



CONHECENDO A  
**DEUS**

PAUL DAVID WASHER



Defesa do Evangelho  
DEFESADOEVANGELHO.COM.BR

Série Fundamentos Bíblicos da Fé Cristã  
Conhecendo a Deus  
Copyright © 2019 Paul David Washer  
1ª Edição: Novembro de 2019

Traduzido do original inglês:  
Biblical Foundations for the Christian Faith Series  
Knowing the Living God – Second Edition  
Copyright © 2017 Paul David Washer

Todos os direitos desta edição em português reservados para:  
HeartCry Missionary Society  
6226 University Park Drive, Suite 2300. Radford/VA. 24141. Tel +1 540-707-1005  
www.heartcrymissionary.com

Publicado por:  
Sociedade Missionária Defesa do Evangelho  
Rua Afonso Pena, 776 - CEP 14.401-141 - Franca/SP - Tel. (16) 3432-3125  
atendimento@defesadoevangelho.com.br / www.defesadoevangelho.com.br

As citações bíblicas utilizaram como texto-padrão a tradução de João Ferreira de Almeida - Edição Revista e Atualizada, 2ª edição. Copyright © 1993 Sociedade Bíblica do Brasil, salvo menção em contrário.  
Proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios, sem a prévia permissão por escrito, salvo breves citações, com indicação da fonte.

Tradução: Samuel Fernandes do Nascimento Junior  
Edição, Revisão Tradução e Textos Bíblicos: Danilo Santa Terra  
Revisão Português: Thales Santa Terra e Ana Luiza Baccarin Santa Terra  
Diagramação: Jonatã Vanini  
Capa gentilmente cedida da versão em inglês por HeartCry. Adaptação: Cícero Oliveira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Washer, Paul David  
Conhecendo a Deus / Paul David Washer ; [tradução Samuel Fernandes do Nascimento Junior]. -- 1. ed. -- Franca, SP : Defesa do Evangelho, 2019. -- (Série fundamentos bíblicos da fé cristã ; 1)

Título original: Knowing the living God  
ISBN 978-85-69027-03-4

1. Deus - Atributos 2. Deus (Cristianismo) - Conhecimento 3. Deus (Cristianismo) - Estudo e ensino  
I. Título. II. Série.

19-31721

CDD-231.042

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Deus : Conhecimento : Doutrina cristã 231.042

Maria Paula C. Riyuzo - Bibliotecária - CRB-8/7639

# Apresentação da Série Fundamentos Bíblicos da Fé Cristã

A multiforme sabedoria de Deus é conhecida de principados e potestades através da Igreja de Cristo (Efésios 3.10). Por meio dela, Deus reflete Sua glória, verdade e sabedoria ao mundo caído. Nesse sentido, eu não acredito que exista melhor forma de fazer isso do que através de uma igreja edificada sobre as sãs doutrinas; sobre os fundamentos inabaláveis que sustentaram a fé cristã de incontáveis multidões em 21 séculos de história.

Apesar de estarmos presenciando nos dias atuais um ressurgimento da fé reformada em todo o mundo, com a volta da publicação dos grandes clássicos da literatura cristã, bem como o aumento de pessoas ingressando em seminários teológicos, ainda existe muita ignorância no tocante às doutrinas centrais do Cristianismo. O misticismo, a religiosidade e superficialidade doutrinária dominam muitos círculos evangélicos. Há uma infinidade de cristãos, incluindo ministros, que ainda não sabem responder, com precisão, a razão da sua fé (1Pedro 3.15), empobrecendo assim o caráter glorioso de nosso Deus e Suas estupendas obras.

Nesse cenário Paul Washer apresenta sua série: **Fundamentos Bíblicos da Fé Cristã**. Essa série presta um excelente serviço à Igreja, tomando as doutrinas centrais das Escrituras e as explicando em uma linguagem simples, porém profunda e detalhada, abarcando todo seu conteúdo. Esses livros o ajudarão, com facilidade singular e de maneira indutiva, a compreender os fundamentos da fé cristã. Paul Washer é fiel aos textos bíblicos, aplicando-os de forma clara e prática, além do que, sua maneira de apresentação didática e direta cativará o querido leitor, levando-o a se debruçar por horas a fio diante dessas gloriosíssimas doutrinas.

Cristãos que vão do novo convertido ao ancião, do seminarista ao teólogo, do pai de família ao missionário, serão beneficiados com essa obra. Ela o ajudará em seu estudo pessoal, culto familiar, ensino em grupos de estudo e na preparação de sermões. Estou sendo grandemente beneficiado pela leitura desses livros, e posso recomendá-los de todo o meu coração a todos que desejam crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor Jesus.

Que Deus, através do Espírito Santo, possa conceder iluminação durante seu período de estudo, o levando a sondar as riquezas contidas em cada um desses magníficos fundamentos.

*Soli Deo Gloria,*

**Paulo Junior**

**Novembro de 2019**





**"O guia de estudos de Paul Washer sobre a doutrina de Deus é o melhor trabalho introdutório que eu conheço".**

**- Iain H. Murray, Cofundador e Diretor Editorial da  
Banner of Truth Trust**

**"Nossa igreja tem utilizado o trabalho de Paul sobre a doutrina de Deus em múltiplas Escolas Dominicais, pequenos grupos e discipulado. Eu frequentemente o recomendo para pessoas que desejam um guia bíblico, prático e caloroso para o conhecimento vital sobre Deus".**

**- John Snyder, Pastor, Autor de Behold Your God: Rethinking God Biblically**

**"Você aprenderá o que a Bíblia diz sobre o caráter e atributos do Deus que verdadeiramente é como nenhum outro. Este é um trabalho maravilhoso, pelo qual oro para que ajude muitos a crescer no conhecimento de Deus. Leia-o e seja abençoado.**

**Leia-o e adore seu Deus".**

**- Daniel L. Akin, Presidente do Southeastern Baptist Theological Seminary**

**"Paul Washer forneceu um estudo teológico sadio e bíblico para aqueles de nós que têm ansiado por mais. Todos aqueles interessados em reforçar seu entendimento da doutrina de Deus terão este estudo como imensamente valioso. Ele também pode servir para dar a jovens crentes um sólido fundamento ou auxiliar no evangelismo dos descrentes".**

**- Voddie Baucham Jr., Deão do Seminário da Universidade Cristã Africana**



## Índice

|                                                |     |
|------------------------------------------------|-----|
| <i>Introdução</i>                              | 08  |
| <i>Cronograma Opcional de Estudos</i>          | 11  |
| 1. O Conhecimento de Deus.                     | 14  |
| 2. Crescendo no Conhecimento de Deus           | 21  |
| 3. Deus é Um e Três                            | 28  |
| 4. A Divindade do Filho e do Espírito          | 35  |
| 5. Deus é Espírito                             | 41  |
| 6. Deus é Pessoal                              | 47  |
| 7. Deus é Relacional                           | 54  |
| 8. Deus é Grande                               | 61  |
| 9. Deus é Perfeito                             | 65  |
| 10. Deus é Eterno                              | 74  |
| 11. Deus é Auto Existente e Autossuficiente    | 80  |
| 12. Deus é Imutável                            | 84  |
| 13. Deus é Onipotente                          | 89  |
| 14. Deus é Onipresente                         | 96  |
| 15. Deus é Onisciente                          | 100 |
| 16. Deus é Santo                               | 107 |
| 17. Nossa Resposta à Santidade de Deus         | 116 |
| 18. Deus é Justo                               | 125 |
| 19. Nossa Resposta à Justiça de Deus           | 131 |
| 20. Deus é Autêntico                           | 137 |
| 21. Deus é Verdadeiro                          | 146 |
| 22. Nossa Resposta à Autenticidade de Deus     | 151 |
| 23. Deus é Fiel                                | 158 |
| 24. Nossa Resposta à Fidelidade de Deus        | 162 |
| 25. Manifestações da Fidelidade de Deus        | 168 |
| 26. Deus é Amor                                | 176 |
| 27. Manifestações do Amor de Deus              | 182 |
| 28. A Misericórdia de Deus                     | 189 |
| 29. A Graça de Deus                            | 195 |
| 30. A Paciência de Deus                        | 202 |
| 31. Deus é o Criador                           | 207 |
| 32. Deus é o Sustentador e Dono da Criação     | 215 |
| 33. O Propósito da Criação                     | 223 |
| 34. Nossa Postura Diante de Deus como Criador  | 227 |
| 35. Deus é o Senhor e Soberano Acima de Todos  | 232 |
| 36. Os Títulos da Soberania de Deus            | 237 |
| 37. A Extensão da Soberania de Deus            | 242 |
| 38. Nossa Postura Diante de Deus como Soberano | 248 |

|                                              |     |
|----------------------------------------------|-----|
| 39. Deus é o Legislador                      | 256 |
| 40. Deus é o Juiz                            | 263 |
| 41. A Certeza de um Julgamento               | 269 |
| 42. Deus é o Salvador                        | 276 |
| 43. A Obra do Pai na Salvação                | 284 |
| 44. A Obra do Filho na Salvação (Parte Um)   | 292 |
| 45. A Obra do Filho na Salvação (Parte Dois) | 301 |
| 46. A Obra do Filho na Salvação (Parte Três) | 310 |
| 47. A Obra do Espírito na Salvação           | 315 |
| Apêndice: Os Nomes de Deus                   | 322 |



## Introdução

### MÉTODO DE ESTUDO

O grande objetivo deste estudo é que o estudante tenha um encontro com Deus através da Sua Palavra. Fundado na convicção de que as Escrituras são a inspirada e infalível Palavra de Deus, este estudo foi concebido de tal maneira que é literalmente impossível para o aluno ou aluna avançar sem uma Bíblia aberta diante de si. A intenção deste estudo é ajudar o leitor a obedecer a exortação do apóstolo Paulo em 2 Timóteo 2.15:

*“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”.*

Cada capítulo trata especificamente de um aspecto da natureza e obra de Deus. O estudante completará cada capítulo respondendo às perguntas e seguindo as instruções de acordo com as Escrituras dadas. O estudante é incentivado a meditar sobre cada texto e a escrever seus pensamentos. O benefício obtido deste estudo dependerá diretamente do nível de investimento do estudante. Se o aluno responder às perguntas sem pensar, simplesmente copiando o texto sem procurar discernir seu significado, este livro será de pouca ajuda.

**Conhecendo a Deus** é basicamente um estudo bíblico e não contém muitas ilustrações coloridas, histórias pitorescas ou mesmo comentários teológicos. Foi o desejo do autor fornecer uma obra que simplesmente apontasse o caminho para as Escrituras e permitesse que a Palavra de Deus falasse por si mesma.

Este manual pode ser usado por um indivíduo, pequeno grupo ou classe de Escola Bíblica Dominical. É altamente recomendável que o estudante conclua cada capítulo por si mesmo, antes de se reunir para discussão e perguntas com o grupo ou líder do discipulado.

### EXORTAÇÃO AO ESTUDANTE

O estudante é encorajado a estudar a doutrina bíblica e a descobrir seu lugar exaltado na vida cristã. O verdadeiro cristão não pode suportar ou mesmo sobreviver a um divórcio entre as emoções e o intelecto, ou entre a devoção a Deus e a doutrina de Deus. De acordo com as Escrituras, nem nossas emoções tampouco nossas experiências fornecem um fundamento adequado para a vida cristã. Somente as verdades das Escrituras – entendidas com a mente e comunicadas através da doutrina – podem fornecer aquele fundamento correto sobre o qual devemos estabelecer nossas crenças e nosso comportamento, bem como determinar a validade de nossas emoções e experiências. A mente não é inimiga do coração, assim como a doutrina não é um obstáculo para a devoção. As duas são indispensáveis e devem ser inseparáveis. As Escrituras nos ordenam a amar o Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa alma e com toda a nossa mente (Mateus 22.37). Ainda, devemos adorar a Deus em espírito e em verdade (João 4.24).

O estudo da doutrina é tanto uma disciplina intelectual quanto devocional. É uma busca apaixonada por Deus que deve sempre levar o estudante a uma maior transformação pessoal,

obediência e adoração sincera. Portanto, o estudante deve estar alerta contra o grande erro de buscar somente o conhecimento impessoal em vez da pessoa de Deus. Nem a devoção sem a mente, tampouco as meras buscas intelectuais são proveitosas, pois em ambos os casos, Deus é perdido.

## BÍBLIA ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA (ARA)

A Bíblia Almeida Revista e Atualizada (ARA) é necessária para concluir este estudo. Esta versão da Escritura foi escolhida pelas seguintes razões: (1) a convicção inabalável de seus tradutores de que a Bíblia é a infalível Palavra de Deus; e (2) sua fidelidade às línguas originais.

## UMA PALAVRA DO AUTOR

Como pode um homem ou anjo escrever um livro adequado sobre o tema do próprio ser de Deus? Seria uma tarefa mais fácil contar todas as estrelas no céu! Com isto em mente, reconheço que tudo que é considerado santo, bom ou útil nestas páginas é o resultado da graça de Deus somente. Sabendo algo sobre o peso de tão elevado assunto, eu escrevi este livro com temor e tremor, considerando as palavras escritas em Tiago 3.1:

*"Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo".*

Eu gostaria de agradecer a minha esposa Charo, que está crescendo para ser "forte no Senhor", e aos meus quatro filhos, que são capazes de me "arrancar" do trabalho com apenas um olhar. Eu também gostaria de agradecer ao membro da equipe da HeartCry, Forrest Hite, por sua diligente e meticulosa edição dos vários e diferentes manuscritos que ele recebeu. Suas contribuições para o arranjo e legibilidade geral deste trabalho são tão significativas quanto elas são apreciadas. Meus agradecimentos também são estendidos a toda equipe da HeartCry, que tem sido um grande incentivo durante todo o processo da publicação deste livro, e ao pastor Charles Leiter, de Kirksville, Missouri, cujas sugestões foram inestimáveis.

## UMA PALAVRA DO EDITOR AMERICANO

**Conhecendo a Deus** é derivado do trabalho anteriormente publicado de Paul Washer, **O Único Deus Verdadeiro**, que foi massivamente expandido, revisado e modificado. Devido à estreita relação entre os dois livros, aqueles que estudaram **O Único Deus Verdadeiro** provavelmente reconhecerão parte do material deste manual. Partes deste manual são relativamente as mesmas do livro **O Único Deus Verdadeiro** (por exemplo, capítulos 10-14, 48), enquanto algumas partes são completamente únicas do presente manual (por exemplo, Capítulos 1-2, 4, 42-47), mas a maior parte fica entre estes extremos, ou seja, são materiais comuns aos dois livros. Acredito que **Conhecendo a Deus** será benéfico para todos, independentemente da familiaridade com **O Único e Verdadeiro Deus**.

## RECURSOS RECOMENDADOS PARA ESTUDOS ADICIONAIS

*Os Atributos de Deus*, de A.W. Pink

*O Conhecimento do Santo*, de A.W. Tozer

*O Conhecimento de Deus*, de J.I. Packer

*The Existence and Attributes of God*, de Stephen Charnock

*Theology Explained and Defended*, de Timothy Dwight

*Behold Your God: Rethinking God Biblically* [Manual e Série em DVD], de John Snyder

*A Santidade de Deus* [Manual e Série em DVD], de R.C. Sproul

*The Attributes of God* [série de Pregações de Ensino], de R.C. Sproul

*A Doutrina de Deus*, de John Frame (para estudantes avançados)

## Cronograma Opcional de Estudos

### ***Primeira Semana: O Conhecimento de Deus e as Doutrinas da Trindade***

Dia 1: Capítulo 1

Dia 2: Capítulo 2, Seção 1

Dia 3: Capítulo 2, Seção 2

Dia 4: Capítulo 3

Dia 5: Capítulo 4

### ***Segunda Semana: A Natureza de Deus***

Dia 1: Capítulo 5

Dia 2: Capítulo 6, Seções 1-2

Dia 3: Capítulo 6, Seção 3

Dia 4: Capítulo 7, Pontos Principais 1-5

Dia 5: Capítulo 7, Pontos Principais 6-10

### ***Terceira Semana: As Excelências de Deus, Parte 1***

Dia 1: Capítulo 8

Capítulo 9, Seção 1

Dia 2: Capítulo 9, Seção 2

Dia 3: Capítulo 10, Pontos Principais 1-3

Dia 4: Capítulo 10, Ponto Principal 4

Capítulo 11

Dia 5: Capítulo 12

### ***Quarta Semana: As Excelências de Deus, Parte 2***

Dia 1: Capítulo 13, Pontos Principais 1-3

Dia 2: Capítulo 13, Pontos Principais 4-6

Dia 3: Capítulo 14

Dia 4: Capítulo 15, Pontos Principais 1-5

Dia 5: Capítulo 15, Pontos Principais 6-8

### ***Quinta Semana: A Santidade e Justiça de Deus***

Dia 1: Capítulo 16, Seção 1

Capítulo 16, Seção 2, Pontos Principais 1-3

Dia 2: Capítulo 16, Seção 2, Ponto Principal 4

Capítulo 17, Seção 1

Capítulo 17, Seção 2, Subseção 1

Dia 3: Capítulo 17, Seção 2, Subseção 2-3

Dia 4: Capítulo 18

Dia 5: Capítulo 19

# CONHECENDO A DEUS

## **Sexta Semana: O Único Deus Verdadeiro**

Dia 1: Capítulo 20, Pontos Principais 1-3

Dia 2: Capítulo 20, Pontos Principais 4-6

Dia 3: Capítulo 21

Dia 4: Capítulo 22, Seções 1-2

Dia 5: Capítulo 22, Seções 3-4

## **Sétima Semana: A Fidelidade de Deus**

Dia 1: Capítulo 23

Dia 2: Capítulo 24, Seção 1

Dia 3: Capítulo 24, Seções 2-3

Dia 4: Capítulo 25, Seções 1-2

Dia 5: Capítulo 25, Seções 3-4

## **Oitava Semana: O Amor de Deus**

Dia 1: Capítulo 26

Dia 2: Capítulo 27

Dia 3: Capítulo 28

Dia 4: Capítulo 29

Dia 5: Capítulo 30

## **Nona Semana: Deus, o Criador**

Dia 1: Capítulo 31, Seção 1

Dia 2: Capítulo 31, Seção 2

Dia 3: Capítulo 32, Seção 1

Dia 4: Capítulo 32, Seção 2

Capítulo 33

Dia 5: Capítulo 34

## **Décima Semana: Deus, o Soberano**

Dia 1: Capítulo 35

Dia 2: Capítulo 36

Dia 3: Capítulo 37

Dia 4: Capítulo 38, Seção 1, Pontos Principais 1-3

Dia 5: Capítulo 38, Seção 1, Pontos Principais 4

Capítulo 38, Seção 2

## **Undécima Semana: Deus, o Legislador e Juiz**

Dia 1: Capítulo 39, Seções 1-2

Dia 2: Capítulo 39, Seções 3-4

Dia 3: Capítulo 40

Dia 4: Capítulo 41, Seção 1

Dia 5: Capítulo 41, Seção 2



***Duodécima Semana: Deus, o Salvador, Parte 1***

Dia 1: Capítulo 42, Seção 1

Dia 2: Capítulo 42, Seção 2

Dia 3: Capítulo 43

Dia 4: Capítulo 44, Seção 1

Dia 5: Capítulo 44, Seção 2

***Tredécima Semana: Deus, o Salvador, Parte 2***

Dia 1: Capítulo 45, Seções 1-2

Dia 2: Capítulo 45, Seções 3-4

Dia 3: Capítulo 46

Dia 4: Capítulo 47

Dia 5: Apêndice



## Capítulo 1: O Conhecimento de Deus

### O CONHECIMENTO QUE ESTÁ ACIMA DE TODOS

Por onde um cristão deve começar seu estudo sobre o Cristianismo? A resposta é simples, ainda que não seja óbvia para todos: o Cristianismo é, acima de tudo, sobre a pessoa e a obra de Deus. Portanto, nós devemos começar nosso estudo com Ele!

1. Conforme Jeremias 9.23-24, qual é o conhecimento mais importante e essencial que uma pessoa pode ter? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

**NOTAS:** Os atributos de Deus referem-se às Suas características fundamentais, permanentes e imutáveis – quem Ele é realmente. Parece óbvio que o conhecimento de Deus é o mais importante que nós podemos possuir. Como cristãos, devemos dedicar nossas vidas a conhecer a Deus e torná-Lo conhecido.

2. O conhecimento de Deus começa com os Seus atributos, porém não para por aí. Ele inclui também o conhecimento da Sua vontade. O que Efésios 5.17 nos admoesta a respeito desta verdade?

a. "Por esta razão, não vos torneis I \_\_\_\_\_, mas  
P \_\_\_\_\_ qual a V \_\_\_\_\_ do Senhor".

# O CONHECIMENTO DE DEUS

**NOTAS:** A vontade de Deus está relacionada aos Seus propósitos, planos e desejos. Somos chamados para buscar a vontade de Deus e viver de acordo com ela. Nas Escrituras, as palavras "insensato/tolo" são um termo moral. Não estão se referindo a uma pessoa ignorante ou de pouca inteligência, mas sim a alguém que não reconhece a importância do conhecimento de Deus e de viver de acordo com a vontade Dele.

3. De acordo com as palavras de Jesus em João 17.3, o que é a vida eterna? Qual é o grande propósito do novo relacionamento do cristão com Deus?

---

---

---

---

**NOTAS:** Vida eterna não está relacionada apenas à quantidade de vida (ex. uma vida infinita), mas sim a qualidade de vida: o grande propósito da vida é *conhecer a Deus* através de um relacionamento íntimo.

## BENEFÍCIOS DE CONHECER A DEUS

Os benefícios de conhecer a Deus são tão amplos que não podem ser descritos em detalhes neste trabalho. Entretanto, iremos mencionar alguns dos mais básicos que são diretamente apresentados nas Escrituras. A seguir, encontramos quatro grandes benefícios provenientes de um conhecimento bíblico de Deus.

### 1. DISCERNIMENTO

a. O que Provérbios 9.10 nos ensina sobre o conhecimento de Deus?

(1) "O temor do SENHOR é o princípio da S\_\_\_\_\_, e o conhecimento do Santo é P\_\_\_\_\_".

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Uma visão correta de Deus é necessária para que tenhamos uma visão correta da totalidade da vida e do mundo. Somente à luz de um verdadeiro conhecimento de Deus nós podemos ter uma verdadeira compreensão da realidade; especialmente a respeito de quem somos, nossa necessidade e o propósito da nossa existência.

## 2. CONFIANÇA OU FÉ

- a. O que Salmo 9.10 diz a respeito daqueles que conhecem a Deus?

(1) "Em ti, pois, C\_\_\_\_\_ os que conhecem o teu N\_\_\_\_\_, porque tu, SENHOR, não desamparas os que te buscam".

**NOTAS:** Nas Escrituras, o *nome* de Deus é uma referência ao próprio Deus. Quanto mais soubermos sobre Ele (Seu caráter perfeito e onipotência), mais acreditaremos e confiaremos Nele em todos os aspectos de nossas vidas.

## 3. FORÇA ESPIRITUAL

- a. O que Daniel 11.32 nos ensina a respeito daqueles que conhecem a Deus?

(1) "Mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará F\_\_\_\_\_ e A\_\_\_\_\_".

**NOTAS:** Viver a vida cristã exige uma força que está além da nossa. Quanto mais conhecermos a Deus, mais fortes espiritualmente seremos e estaremos mais dispostos e capacitados a viver ativamente para Ele, independente dos obstáculos. A Bíblia diz que em um período de grande provação Davi "ficou grandemente angustiado", porém ele "fortaleceu-se no SENHOR, seu Deus" (1 Samuel 30.6).

## 4. PERSEVERANÇA

- a. Em 2 Timóteo 1.12, qual foi a declaração feita pelo apóstolo Paulo?

(1) "E, por isso, estou sofrendo estas coisas, todavia, não me envergonho; porque S\_\_\_\_\_ em quem tenho crido e estou C\_\_\_\_\_ de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia".

# O CONHECIMENTO DE DEUS

**NOTAS:** O apóstolo Paulo escreveu isso antes de morrer como mártir de Cristo sob o domínio corrupto do Império Romano. Ele permaneceu fiel a Cristo e não negou a fé. Ele perseverou com ousadia, sem timidez e confiante porque ele *conhecia* o caráter e a força Daquele em quem havia passado a crer.

## PERIGOS DE NÃO CONHECER A DEUS

Assim como os benefícios de conhecer a Deus, as consequências devastadoras de não conhecê-Lo são também tão amplas que não podem ser descritas em detalhes neste trabalho. Contudo, iremos citar seis das mais básicas, cada uma das quais é diretamente apresentada nas Escrituras.

### 1. TRANSFORMANDO DEUS NA NOSSA PRÓPRIA IMAGEM

a. De acordo com o Salmo 50.21, qual foi o erro que os Israelitas cometeram na visão deles a respeito de Deus?

(1) "Tens feito estas coisas, e eu me calei; P\_\_\_\_\_ que eu era teu I\_\_\_\_\_; mas eu te A\_\_\_\_\_ e porei tudo à tua vista".

**NOTAS:** Na falta do conhecimento sobre Deus, o homem formará suas próprias opiniões e criará uma imagem de Deus baseada em sua própria imagem humana. Isso sempre resultará numa visão deformada e degradada de Deus. Isso sempre resultará no julgamento de Deus!

### 2. ADORAÇÃO FALSA

a. Em João 4.22, o que Jesus falou à mulher samaritana no poço de Jacó a respeito dela, do seu povo e da religião deles?

(1) "Vós A\_\_\_\_\_ o que não C\_\_\_\_\_".

**NOTAS:** A idolatria acontece sempre que adoramos qualquer coisa ou pessoa que não seja o Deus vivo. Na falta do conhecimento de Deus, mesmo aqueles que se identificam com o Cristianismo estão sujeitos a caírem nesse erro. Eles criam um deus falso em suas mentes e adoram o "deus" que criaram!

# CONHECENDO A DEUS

## 3. INCREDULIDADE OU FALTA DE CONFIANÇA

a. Em Romanos 10.14, quais são as implicações das perguntas feitas pelo apóstolo Paulo a respeito do conhecimento de Deus?

(1) “Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como C\_\_\_\_\_ naquele de quem nada O\_\_\_\_\_? E como ouvirão se não há quem pregue?”.

**NOTAS:** Embora esse texto esteja se referindo diretamente à pregação do Evangelho, ele tem uma ampla aplicação em relação ao conhecimento de Deus — como alguém pode crer em um Deus que ele não conhece? Isso se aplica não apenas a fé que o pecador precisa ter que o conduz à salvação, mas também a fé ou confiança em Deus que o cristão precisa ter para viver a vida cristã. Como já temos aprendido no Salmo 9.10, somente aqueles que conhecem o nome de Deus é que depositam a sua confiança Nele.

4. **UMA VISÃO INDIFERENTE OU APÁTICA DO PECADO** – Em 1 Coríntios 15.34, o apóstolo Paulo repreendeu a igreja de Corinto porque havia alguns cristãos confessos entre eles que não tinham um real conhecimento sobre Deus. Essa ignorância a respeito de Deus resultou em duas perigosas e vergonhosas consequências.

a. Eles não eram S\_\_\_\_\_ como deveriam ter sido.

**NOTAS:** A ordem, “Tornai-vos à sobriedade”, também pode ser traduzida como “tomem juízo” ou “despertem de sua bebedice”. Porque eles não conheciam a Deus, estavam vivendo como sonolentos ou bêbados em relação aos perigos do pecado e a importância de viver de acordo com a vontade de Deus.

b. Eles eram P\_\_\_\_\_.

**NOTAS:** A palavra “pecado” vem da palavra grega *hamartáno*, a qual significa “errar o alvo”. Porque eles erraram o alvo no que diz respeito a natureza de Deus (Ele é justo), também erraram o alvo sobre como deveriam viver perante Ele (retamente).

5. **ILEGALIDADE** – A palavra “ilegalidade” se refere ao estado de alguém que vive fora da Lei ou da vontade de Deus. É viver como se Deus não tivesse Lei ou nunca a tivesse dado aos homens. Essa é uma das consequências mais graves da ignorância a respeito de Deus.

# O CONHECIMENTO DE DEUS

a. Que ideia Provérbios 29.18 nos dá em relação às consequências da falta de conhecimento sobre Deus?

(1) “Não havendo P\_\_\_\_\_, o povo se C\_\_\_\_\_, mas o que guarda a lei, esse é feliz.”

**NOTAS:** Nesse contexto, a palavra “profecia/visão” não se refere a um sonho ou visão sobrenatural, mas à revelação da pessoa e da vontade de Deus através das Escrituras. Onde há ignorância a respeito da natureza e da Lei de Deus, as pessoas são insensatas. A palavra “corromper” vem da palavra hebraica **para**, que significa “libertar-se da repreensão” ou “agir como líder”. Aqueles que não têm o conhecimento de Deus ou da Sua vontade correm insensatamente no pecado e agem como líderes de si mesmos, à parte de Deus. Encontramos um exemplo disso no livro de Juízes: “Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que achava mais reto” (17.6; 21.25).

b. Em Oséias 4.1-2, o Senhor repreende a nação de Israel pela sua ignorância sobre Deus, descrevendo o tipo de ilegalidade que está sempre presente ou é o resultado dessa ignorância. Relacione os pecados específicos.

(1) Não há V\_\_\_\_\_ (v.1)

(2) Nem A\_\_\_\_\_ (v.1)

(3) P\_\_\_\_\_ (v.2)

(4) M\_\_\_\_\_ (v.2)

(5) M\_\_\_\_\_ (v.2)

(6) F\_\_\_\_\_ (v.2)

(7) A\_\_\_\_\_ (v.2)

(8) H\_\_\_\_\_ (v.2)

**NOTAS:** Você pode enxergar algum paralelo entre os pecados que foram encontrados em Israel devido à sua ignorância sobre Deus e o comportamento da nossa atual sociedade? A lei de Deus é imutável e a pecaminosidade do homem não desaparece. Quanto mais rejeitamos o conhecimento de Deus, mais desenfreados e imorais nos tornamos!

# CONHECENDO A DEUS

6. **JUÍZO E DESTRUIÇÃO DIVINA** – Essa é a consequência mais assustadora da ignorância de Deus. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade?

a. Oséias 4.6

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A falta do conhecimento de Deus é algo devastador. Ela nos leva a ser rejeitados como instrumentos de Deus e à eventual destruição das pessoas e sociedades. Nossa ignorância de Deus terá um efeito devastador sobre as gerações futuras.

b. Romanos 1.18

---

---

---

---

**NOTAS:** A ira de Deus está relacionada à Sua justiça ou indignação contra o homem pecador. É importante ressaltar que o homem não é uma vítima. A Bíblia ensina que o homem caído é um inimigo de Deus (Romanos 1.30) e hostil à Sua Lei (Romanos 8.7). É devido à iniquidade e injustiça do homem que ele rejeita, ignora, e até suprime a verdade a respeito da natureza e vontade de Deus.





## Capítulo 2: Crescendo no Conhecimento de Deus

### COMO ENTÃO DEVEMOS VIVER?

Após testemunhar a grande importância que as Escrituras dão ao conhecimento de Deus, devemos nos perguntar: “Como então devemos viver?” ou “Qual deve ser a nossa resposta apropriada?”. Devemos sempre lembrar que na vida cristã nossa preocupação não deve ser apenas sobre o que sabemos, mas também sobre como vivemos à luz do que sabemos!

1. O Salmo 105.4-5 contém uma bela e poderosa admoestação para se buscar ao Senhor. Reflita cuidadosamente nesse texto e então responda: como podemos aplicar essa admoestação em nossas vidas?

---

---

---

---

---

---

2. Não é o suficiente apenas **começar** a buscar o Senhor; isso deve tornar-se nossa prática ao longo de toda a vida. O que Oséias 6.3 nos admoesta sobre essa verdade e o que promete a todos os que perseveram em conhecer o Senhor?

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra “prosseguir” vem da palavra hebraica *radaf*, que significa “seguir, correr atrás, perseguir”. Nós não devemos ser descuidados ou apáticos em nossa busca pela pessoa e vontade de Deus, mas determinados e ativos — até mesmo ambiciosos.

3. Deus não nos ordena apenas a buscá-Lo, mas Ele também tem nos dado grandes e preciosas promessas para encorajar-nos. Em Provérbios 2.1-5 encontra-se uma das mais poderosas promessas das Escrituras relacionada ao conhecimento de Deus. Reflita no texto e escreva as suas considerações.

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Existe uma relação inseparável entre as Escrituras e a oração. Devemos clamar a Deus em oração para que Ele nos conceda a compreensão da Sua vontade e o conhecimento sobre Ele. Precisamos também buscar esse conhecimento da mesma maneira como buscaríamos prata e tesouros escondidos em uma caverna ou mina. Perceba também que há uma relação entre o conhecimento de Deus e a nossa reverência ou temor a Ele. Quanto mais o conhecemos, mais o respeitaremos e o honraremos com nossas vidas.

4. De acordo com os seguintes textos das Escrituras, qual é uma das características mais óbvias do justo (aqueles que vivem em um relacionamento correto com Deus)?

a. Salmo 27.8

# CRESCENDO NO CONHECIMENTO DE DEUS

---

---

---

---

---

b. Filipenses 3.7-8

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Uma das características mais óbvias dos justos é que eles buscam conhecer a Deus e Sua vontade. Ainda que, mesmo os cristãos mais maduros e zelosos, lutem contra o pecado e a apatia, é dever de todos nós o esforço para conhecer a Deus. Conhecê-Lo e agradá-Lo deve ser a nossa magnífica obsessão e a verdade controladora de nossas vidas.

# CONHECENDO A DEUS

5. De acordo com os seguintes textos das Escrituras, qual é a característica mais óbvia do ímpio?

a. Jó 21.14-15

---

---

---

---

---

b. Salmo 14.1-3

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Devemos sempre lembrar que já fomos essas pessoas descritas em Jó 21.14-15 e Salmo 14.1-3, e teríamos permanecido assim se não fosse a graça de Deus. Agora O amamos porque Ele nos amou primeiro (1 João 4.19); não fomos nós que O buscamos, mas Ele nos procurou (Romanos 3.11; Lucas 15.1-10); não fomos nós que O escolhemos, mas Ele nos escolheu (João 15.16)! Qualquer bem que façamos e qualquer desejo que tenhamos para com Deus é o resultado da obra Dele em nós (Efésios 2.10)! Portanto, "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor" (1 Coríntios 1.31).

## A GRANDE FONTE DE CONHECIMENTO

Agora já aprendemos três grandes verdades: Deus nos adverte para que O busquemos, Ele prometeu revelar-se àqueles que O buscam e afirmou que os justos O buscarão. Essas são grandes verdades; entretanto, ainda resta mais uma pergunta: “Como devemos buscar esse conhecimento de Deus?”. A resposta é fundamental para a vida cristã: buscamos esse conhecimento através do estudo piedoso da Palavra de Deus — as Escrituras. Estudaremos mais profundamente essa verdade nos capítulos seguintes; no entanto, nesse momento, a verdade mais importante a ser guardada é que as Escrituras são **a única fonte** do conhecimento de Deus para o cristão.

1. De acordo com os seguintes textos, por que as Escrituras são a única fonte verdadeiramente fiel do conhecimento de Deus?

a. O que 2 Timóteo 3.16 diz sobre as Escrituras?

(1) “T\_\_\_\_\_ a Escritura é I\_\_\_\_\_ por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para correção, para a educação na justiça”.

**NOTAS:** A palavra “inspirada” literalmente significa “soprada por Deus”. Ela foi traduzida da palavra grega **theópneustos** [**theós** = Deus + **pnéo** = respirar]. O adjetivo “toda” é também muito importante. A totalidade das Escrituras vem da boca de Deus, sendo assim sem erros, totalmente confiável.

b. O que o Salmo 12.6 diz-nos a respeito da confiabilidade das Escrituras?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A purificação ou fundição da prata é feita da seguinte maneira: a prata é derretida em intenso calor. Nesse ponto, as impurezas são trazidas à superfície do líquido, sendo removidas, deixando assim a prata purificada. Passar por esse processo “sete vezes” significa a absoluta pureza e confiabilidade da Palavra de Deus.

# CONHECENDO A DEUS

2. Uma vez que as Escrituras, sozinhas, são a fonte infalível do conhecimento de Deus e da Sua vontade, qual deve ser a nossa resposta? O que os seguintes textos nos ensinam?

a. 2 Timóteo 2.15

---

---

---

---

---

b. Esdras 7.10

---

---

---

---

**NOTAS:** Esdras fez o que Paulo mais tarde ordenou a todos nós em 2 Timóteo 2.15 — ele foi muito diligente no estudo das Escrituras. Perceba a completude da resposta de Esdras à Palavra de Deus: (1) ele estudou as Escrituras; (2) ele praticava ou obedecia às Escrituras; e (3) ele ensinou às outras pessoas as Escrituras. Nós deveríamos fazer o mesmo!

3. Dissemos acima que não devemos buscar o conhecimento de Deus apenas através do estudo cuidadoso das Escrituras, mas também através da oração. A oração é um elemento essencial para tudo que fazemos na vida cristã, especialmente no que se refere ao conhecimento de Deus e ao estudo das Escrituras. Abaixo estão dois exemplos de clamar a Deus por mais conhecimento da Sua pessoa e vontade. O que eles prometem? Como eles podem ser aplicados em nossa busca por conhecer mais a Deus?

# CRESCENDO NO CONHECIMENTO DE DEUS

a. Salmo 119.18

---

---

---

---

---

b. Jeremias 33.2-3

---

---

---

---

---



## Capítulo 3: Deus é Um e Três

### DEUS É UM

As Escrituras testemunham que existe apenas um Deus verdadeiro. A crença em um único Deus é denominada de “monoteísmo” [grego: *mono* = um + *theos* = deus], enquanto a crença em mais de um deus é chamada “politeísmo” [grego: *poly* = muitos]. A fé cristã é *monoteísta*.

1. Em Deuteronômio 6.4 encontramos uma das mais importantes declarações em toda a Escritura. O que essa declaração afirma?

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Só há um verdadeiro Deus. Essa é a pedra fundamental da fé tanto do Antigo Testamento como do Novo Testamento. É importante entender que a palavra “um” vem da palavra hebraica *echad*, a qual frequentemente se refere a unidade de mais de uma pessoa. Por exemplo, em Gênesis 2.24 lemos: “(...) deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois *uma* só carne”; e em Esdras 3.1: “(...) ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém”. Essa verdade terá grande importância na próxima seção, onde exploraremos o que significa o único Deus verdadeiro existir em três pessoas como uma Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.



2. O que os seguintes textos da Bíblia afirmam em relação à natureza de Deus? Existem outros deuses à parte do Deus das Escrituras? Justifique sua resposta.

a. Deuteronômio 4.39

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A crença no único Deus vivo e verdadeiro das Escrituras deve estar firmemente enraizada no mais profundo do nosso coração e mente. É a pedra fundamental de toda a nossa fé. Além do que, é importante reconhecer que o Deus das Escrituras não é apenas um deus de uma determinada localidade ou região (como se pensava que muitas divindades pagãs eram). "Céu e terra" representam todo o universo, material e espiritual.

b. Isaías 43.10

---

---

---

---

**NOTAS:** Encontramos três palavras importantes nesse texto, que nos direcionam em nosso relacionamento com Deus. (1) **Saber** – isso denota mais que um mero conhecimento de Deus; envolve um relacionamento pessoal com Ele. (2) **Crer** – nosso relacionamento com Deus requer não apenas conhecimento, mas também confiança ou fé. (3) **Entender** – ao crer no único Deus, devemos buscar compreender as implicações disso. Como então devemos viver?

# CONHECENDO A DEUS

c. Isaías 45.18

---

---

---

---

---

3. De acordo com os seguintes textos das Escrituras, como todos os homens devem viver à luz da verdade de que o Deus da Bíblia é o único Deus vivo e verdadeiro?

a. Êxodo 20.2-6

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A frase “diante de mim” (v. 3) é literalmente “diante da Minha face”. Isso significa que o Senhor deve ser o nosso Deus e que não deverá haver outra lealdade concorrente em nosso coração. Qualquer pessoa ou coisa que nós valorizamos ou servimos mais do que a Deus é um falso deus. O zelo de Deus (v. 5) não deve ser confundido com o ciúme dos homens pecadores, que é resultado da sua inveja e egoísmo. Deus é ciumento (zeloso) no sentido de que não renunciará o direito do que é legitimamente Dele. Ele não pode negar quem Ele é — o único Deus verdadeiro, Criador dos céus e da terra.

b. Marcos 12.28-30

---

---

---

---

---

## DEUS É UMA TRINDADE

A palavra "trindade" vem da palavra latina *trinitas*, que significa, "triplo" ou "três em um". A Bíblia afirma que o único Deus verdadeiro existe como uma Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Eles são três Pessoas distintas que se distinguem umas das outras, no entanto, compartilham da mesma natureza ou *essência divina* e relacionam-se umas com as outras em uma comunhão contínua. É importante observar que a palavra "trindade" não existe nas Escrituras, mas foi utilizada pela primeira vez por Tertuliano (um dos primeiros Pais da Igreja) para descrever o que a Bíblia ensina sobre a natureza trina de Deus.

1. Em Mateus 28.19 encontra-se a declaração usada em todo batismo cristão, como foi ordenado pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Essa declaração é um magnífico exemplo da unidade e trindade de Deus.

a. O Senhor Jesus ordenou-nos a batizar em N\_\_\_\_\_ do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**NOTAS:** Observe que "nome" está no singular. No entanto é atribuído a três pessoas diferentes. O verso não diz nos nomes do Pai, Filho e Espírito, mas em um único *nome*, porque os Três são um.

2. A visão Trinitariana de Deus que descobrimos em Mateus 28.19 está presente em toda a Escritura. Leia 2 Coríntios 13.13, em seguida complete as frases.

a. A graça do Senhor J\_\_\_\_\_ C\_\_\_\_\_.

b. O amor de D\_\_\_\_\_.

c. E a comunhão do E\_\_\_\_\_ S\_\_\_\_\_ seja com todos.

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A estrutura literária acima ressalta uma igualdade absoluta. É notável que o Filho é mencionado mesmo antes do Pai. Seria uma blasfêmia mencionar o Filho e o Espírito no mesmo instante que Deus o Pai se Eles não fossem iguais a Ele (veja também 1 Coríntios 12.4-6; Efésios 4.4-6; 1 Pedro 1.2).

3. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são de uma essência divina que habita em perfeita igualdade e unidade; porém Eles também são três pessoas distintas, não simplesmente uma pessoa que revela a si mesmo em três formas diferentes. Nos textos seguintes das Escrituras, essa verdade é claramente afirmada.

a. Marcos 1.10-11

(1) O F \_\_\_\_\_ é batizado (v. 10).

(2) O E \_\_\_\_\_ desce (v. 10).

(3) O P \_\_\_\_\_ fala do céu.

b. João 14.16-17

(1) O F \_\_\_\_\_ ora ao Pai (v. 16).

(2) O P \_\_\_\_\_ dá o Consolador ou o Espírito Santo (v. 16-17).

(3) O E \_\_\_\_\_ vive com e no cristão (v. 17).

**NOTAS:** Por meio desses simples textos da Escritura está claro que o Pai, Filho e Espírito Santo são três pessoas distintas. A ideia de que Deus é três seres independentes ou que são três deuses diferentes está errada; Deus também não é uma pessoa que usa três máscaras diferentes ou simplesmente se revela em três formas diferentes. O Deus das Escrituras existe em três pessoas distintas, porém iguais, que são um em Sua natureza divina ou essência, coexistindo em perfeita igualdade e unidade.

4. Embora o Pai, Filho e Espírito Santo sejam iguais e existam em perfeita unidade, Eles frequentemente desempenham funções distintas e se manifestam de maneiras diferentes. O que os textos seguintes das Escrituras nos ensinam sobre essa verdade? Preencha os espaços em branco com a resposta correta encontrada em cada referência mencionada.

a. O P \_\_\_\_\_ é o Deus invisível que ninguém viu (João 1.18).

b. O F \_\_\_\_\_ é o Deus que se fez carne e é a perfeita revelação do Pai (João 1.1, 14, 18; 14.9).

c. O E \_\_\_\_\_ é Deus vivendo no cristão (Romanos 8.9; João 14.16-17, 23).

## RESUMO DAS VERDADES SOBRE A TRINDADE

De acordo com os textos das Escrituras que estudamos nesse capítulo, podemos afirmar as seguintes verdades em relação a Deus:

1. **Deus é um.** Não há três Deuses diferentes na Trindade – uma heresia chamada “triteísmo”.
2. **Deus é três.** Há um Deus que existe em três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
3. **As Escrituras afirmam claramente essas importantes verdades: Deus é um e Deus é três.** Apesar de não sermos capazes de compreender completamente como isso pode acontecer, devemos crer e ensinar essas verdades com a mesma convicção. A heresia (isto é, falsa doutrina) acontece quando afirmamos uma verdade e negamos a outra ou enfatizamos mais uma verdade que a outra. Nós devemos considerar toda a verdade e evitar os extremos.
4. **As três Pessoas da Trindade são reais e distintas.** A Trindade não é formada por uma Pessoa que usa três máscaras diferentes ou que se revela de três maneiras e formas diferentes – uma heresia chamada “modalismo”.
5. **As três pessoas da Trindade são perfeitamente iguais.** O Filho não é menor que o Pai nem o Espírito menor que o Filho.
6. **As três Pessoas da Trindade podem se manifestar de diferentes maneiras e também podem desempenhar diferentes funções.** Nenhum homem viu o Pai; o Filho tornou-se carne e habitou entre os homens; o Espírito habita em cada crente em Cristo.
7. **O mistério da Trindade não é motivo para a sua negação.** Alguns dizem que não podem acreditar naquilo que não conseguem compreender – se algo não pode ser explicado, então não pode ser verdade. Se aplicássemos a mesma lógica em toda a Bíblia ou mesmo à nossa própria existência, restaria muito pouco em que acreditarmos. Mesmo as mais simples verdades da Escritura e da realidade humana vão além da nossa compreensão. Nossa crença não está baseada em nosso entendimento, mas no testemunho verdadeiro das Escrituras Sagradas.
8. **A maioria das ilustrações usadas para explicar a Trindade são totalmente inadequadas.** Frequentemente, estudantes da Bíblia recorrem a várias ilustrações na tentativa de explicar a Trindade. Lamentavelmente, essas ilustrações costumam fazer mais mal do que bem. Por exemplo, a Trindade às vezes é comparada à água, que comumente existe em três formas diferentes – líquida, gelo e vapor. Tal ilustração é uma distorção da Trindade, pois sugere (como na heresia do modalismo, acima) que Deus é uma Pessoa que assume três formas diferentes. É melhor simplesmente afirmar tanto a unidade quanto a Trindade de Deus sem explicação ou ilustração, do que dar uma explicação ou ilustração que seja enganosa ou mesmo herética.

## IMPLICAÇÕES DA TRINDADE

A doutrina da Trindade não é uma mera especulação teológica, mas o claro ensino das Escrituras. Entretanto, não basta afirmarmos a Trindade como bíblica; precisamos também entender

# CONHECENDO A DEUS

algumas das suas implicações. A seguir, citaremos algumas das mais importantes e óbvias dessas implicações:

1. **A Trindade ensina-nos que Deus é relacional.** O Pai, o Filho e o Espírito existiram juntos por toda a eternidade em um relacionamento mútuo de perfeita união e amor. O crente foi convidado a fazer parte dessa comunhão (João 14.16, 23).
2. **A Trindade nos ensina que Deus não tem necessidade de nada.** Deus não criou o homem nem redimiu um povo para Si porque estava sozinho ou carente, mas para Sua própria glória, à parte de Sua superabundância. As três pessoas da Trindade estão perfeitamente satisfeitas uma na outra. Deus não precisa ser completado por nada ou alguém além de Si mesmo.
3. **A Trindade nos ensina que Deus é amor.** O amor não é apenas uma ação, mas também um atributo de Deus. Esse atributo é eterno. Não é algo que começou com a criação. Muito antes do universo ser feito, Deus era amor, e uma expressão perfeita desse amor foi encontrada entre as Pessoas da Trindade.
4. **A Trindade nos ensina que nossa salvação é obra de Deus.** O Pai, que projetou nossa salvação e governa todos os seus detalhes, é Deus. O Filho, de cuja pessoa e obra depende a nossa salvação, é Deus. O Espírito, que habita em nós e nos sela para o dia da redenção, é Deus (Efésios 4.30). Cada pessoa envolvida em nossa salvação é inteiramente Deus. Portanto, podemos confiar plenamente que o Deus que começou a boa obra em nós a concluirá sem falhas (Filipenses 1.6).
5. **A Trindade é um modelo para os nossos relacionamentos humanos.** As três Pessoas da Trindade habitam juntas em uma pura igualdade e unidade, mas têm papéis e funções diferentes. Isso é especialmente evidente na submissão do Filho ao Pai. Apesar de ser igual ao Pai, Ele se submeteu à vontade do Pai e se humilhou sendo obediente até a morte (Filipenses 2.5-8). Isso prova que a submissão em seu devido contexto não é humilhante para a dignidade do indivíduo ou representa inferioridade. Isso tem uma aplicação especial para cada aspecto das relações humanas, especialmente no que diz respeito à vida da igreja (líderes e congregação), casamento (maridos e esposas), família (pais e filhos) e emprego (patrões e empregados).



## Capítulo 4: A Divindade do Filho e do Espírito

A palavra “divindade” vem da palavra latina **deitas**, que significa divindade ou estado de ser Deus. A divindade do Filho e do Espírito são duas das mais importantes doutrinas do Cristianismo. Uma pessoa não pode ser cristã se ela não reconhecer que o Filho e o Espírito são Deus, a segunda e a terceira pessoa da Trindade — o Filho, que se fez carne para nossa salvação e o Espírito, que habita em cada crente.

A verdade da divindade do Pai raramente é contestada. Até mesmo muitas seitas que negam a divindade do Filho e do Espírito afirmam que o Pai é Deus (1 Coríntios 8.6). Por essa razão, não precisamos considerar muitos textos para afirmar a divindade Dele. Por outro lado, a divindade do Filho e do Espírito estiveram sob constante ataque durante os quase dois mil anos de história cristã. Assim, é absolutamente essencial que todo verdadeiro seguidor de Cristo aprenda, pelas Escrituras, que tanto o Filho quanto o Espírito são plenamente divinos no sentido mais estrito do termo.

### O FILHO É DEUS

1. Em João 1.1 está um dos mais importantes textos das Escrituras a respeito da divindade do Filho de Deus. Leia o texto cuidadosamente, em seguida complete o seguinte exercício.

a. No P\_\_\_\_\_. Essa é uma referência ao início da criação (Gênesis 1.1).

b. Era o V\_\_\_\_\_. Traduzido da palavra grega **lógos**. Na filosofia grega, referia-se a uma força ou razão impessoal que deu unidade e pôs em ordem o universo. No Antigo Testamento, referia-se à comunicação ou auto expressão de Deus. Deus criou todas as coisas através da Palavra (Gênesis 1.3, 9) e Ele se revelou à humanidade através da Palavra. João não identifica a “Palavra” até o versículo 14, onde vemos que a “Palavra” é o Filho, que se fez carne e habitou entre nós. O apóstolo Paulo escreve que o Filho existia antes de todas as coisas (Colossenses 1.17) e que Deus criou todas as coisas através Dele (Colossenses 1.16). O apóstolo João escreve que é através do Filho que Deus se revelou ou se fez conhecido (João 1.18).

c. E o Verbo estava C\_\_\_\_\_ Deus. Aqui aprendemos duas grandes verdades: (1) o Filho é uma Pessoa distinta de Deus, o Pai; e (2) o Filho existia em perfeita comunhão com Deus, o Pai antes que qualquer coisa fosse criada.

d. E o Verbo era D\_\_\_\_\_. Seria difícil, até mesmo impossível, para João fazer uma declaração mais clara a respeito da divindade do Filho. Algumas seitas ensinam que o Filho está sendo chamado de “um Deus” ao invés de “o Deus”, porque não há um artigo definido antes da palavra “Deus” na língua original do Novo Testamento (grego: **theós**). Seu argumento é refutado em dois fundamentos. Primeiro, em João

# CONHECENDO A DEUS

1.6, 12, 13 e 18 a palavra grega **theós** (Deus) é usada sem um artigo definido e claramente se refere a Deus. O significado de um termo é, sempre, determinado pelo seu contexto. Segundo, dizer que o Filho é "um Deus" contradiz todas as outras Escrituras que declaram que não há qualquer outro Deus (Isaías 44.6, 8; 45.5, 21; 64.4; 1 Coríntios 8.4).

2. João 1.18 é outro texto importante sobre a divindade do Filho. Leia o texto e cuidadosamente considere suas verdades. Em seguida, complete o exercício abaixo preenchendo os espaços em branco.

a. Ninguém jamais viu a D\_\_\_\_\_. Essa é uma clara referência a Deus o Pai, que habita na luz inacessível (1 Timóteo 6.16). Todas as visões de Deus no Antigo Testamento foram apenas revelações muito limitadas. Ninguém viu ou pode ver a Deus na plenitude da Sua glória (1 Timóteo 6.16).

b. O D\_\_\_\_\_ U\_\_\_\_\_. A palavra "unigênito" seria melhor traduzida por "único" ou "primeiro e único". O termo grego é **monogenês** [**mónos** = um + **genes** = tipo ou espécie], o qual ressalta a singularidade, ou a natureza única de algo. Isso não significa que o Filho nasceu ou foi criado, mas que Ele é "um e único". A palavra "Filho" é encontrada em algumas traduções no lugar da palavra "Deus". Isso se deve ao fato de que ambas as palavras são encontradas em diferentes manuscritos gregos antigos. Entretanto, a palavra "Deus" tem uma adesão mais forte. Outras traduções: "Ninguém jamais viu Deus; o único Deus, que está ao lado do Pai, Ele o fez conhecido". "Ninguém jamais viu Deus. O único, o próprio Deus, que está em íntima comunhão com o Pai, fez Deus conhecido".

c. Que está no S\_\_\_\_\_ do P\_\_\_\_\_. Essa é uma descrição ainda mais bela da verdade revelada em João 1.1 — "O Verbo estava com Deus". O Filho sempre habitou na mais perfeita comunhão de intimidade e amor com o Pai e o Espírito. A singularidade do Filho é revelada em Sua relação única com Deus, o Pai.

d. Ele é quem o R\_\_\_\_\_. Somente Deus pode compreender plenamente Deus ou torná-lo conhecido. Somente no Filho habita a plenitude de Deus (Colossenses 1.19). Apenas Ele é a imagem do Deus invisível (Colossenses 1.15) e somente Ele é capaz de comunicar Deus ao ser humano.

3. O que Filipenses 2.6 nos ensina sobre o Filho de Deus, antes Dele se fazer carne e se tornar homem?

---

---

---



# A DIVINDADE DO FILHO E DO ESPÍRITO

**NOTAS:** A palavra "forma" vem da palavra grega *morphê*, que se refere não apenas à aparência exterior de algo ou alguém, mas também ao seu caráter essencial ou realidade subjacente. O Filho não apenas "parecia" ser Deus na aparência, mas "era" Deus na realidade. A palavra "igual" vem da palavra grega *ísos*, que significa "ser igual em quantidade ou qualidade". Essa é uma referência inequívoca à divindade de Cristo. Ele existiu por toda a eternidade, assumindo a forma de Deus e sendo igual a Deus em todos os sentidos. Mesmo quando Ele se esvaziou de si mesmo e tornou-se um homem, Ele não deixou de ser Deus (Filipenses 2.7). Ele esvaziou-se dos privilégios da divindade, mas não da própria divindade.

4. O que Colossenses 1.15 nos ensina sobre a divindade do Filho de Deus e Sua posição acima de toda criação?

**NOTAS:** A palavra "imagem" vem da palavra grega *eikôn*, que é corretamente traduzida por "imagem" ou "semelhança". Quem, senão Deus, poderia ser a imagem exata de Deus? Qualquer ser menor não seria uma imagem verdadeira das excelências infinitas de Deus, porém apenas uma deturpação e distorção. O Filho só pode ser a imagem de Deus porque "Ele é o esplendor de Sua glória e a representação exata da Sua natureza" (Hebreus 1.3). A palavra "primogênito" vem da palavra grega *prōtōtokos* [*prōtos* = primeiro + *tiktō* = gerado] e tem sido com frequência usada erroneamente para negar a divindade de Cristo. O apóstolo não usou esse termo para mostrar que o Filho era uma criatura, mas para provar que Ele possuía uma posição acima de toda a criação e que era distinto dela. O verdadeiro significado de "primogênito" em relação ao Filho é claramente ilustrado no Salmo 89.27, onde o termo é usado para mostrar hierarquia em vez de origem ou nascimento. Em refe-

# CONHECENDO A DEUS

rência a Davi, Deus declara: "Eu também farei dele o meu primogênito, o mais elevado dos reis da terra". Está claro que Davi foi o "primogênito" de Deus apenas no sentido de que ele foi considerado acima de todos os outros reis. De maneira similar – contudo, ainda mais abrangente - o Filho de Deus é "primogênito" no sentido de que Ele está sobre toda a criação.

5. Em Colossenses 1.19, encontramos ainda outra afirmação da divindade do Filho. Que grandes verdades são comunicadas e como elas demonstram que o Filho é Deus?

---

---

---

---

**NOTAS:** A plenitude do oceano não pode ser contida em um copo que possa ser segurado pela mão de um homem. Nem seria possível que a plenitude de Deus habitasse em qualquer ser inferior a Ele mesmo.

6. Concluiremos essa seção considerando mais alguns importantes textos, que se referem ao Filho diretamente como sendo Deus. É importante observar que essas referências em relação a divindade do Filho foram feitas mesmo após a Sua encarnação. A verdade revelada é que quando o Filho eterno se tornou homem, Ele não deixou de ser Deus em qualquer sentido do termo.

a. S\_\_\_\_\_ meu e D\_\_\_\_\_ meu (João 20.28). O primeiro título vem da palavra grega *kúrios*, que é usada ao longo da Septuaginta (Antigo Testamento Grego) como uma referência a Yahweh (ou Jeová). O segundo título vem da palavra grega usada para Deus — *theós*. Se as palavras de Tomé tivessem sido resultado de um zelo mal orientado, Jesus certamente o teria corrigido. Se Jesus não fosse Senhor e Deus, tanto Tomé como Jesus seriam igualmente culpados de blasfêmia — a pior de todas as ofensas possíveis contra Deus.

b. Nosso grande D\_\_\_\_\_ e S\_\_\_\_\_ (Tito 2.13). Essa é outra referência direta ao Filho como Deus. No entanto, não devemos esquecer que o título de "Salvador" é também uma grande prova da divindade do Filho. Em Isaías 43.10-11, Deus declara: "Eu, Eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador". Se Cristo é

# A DIVINDADE DO FILHO E DO ESPÍRITO

nosso Salvador, então ele também é Deus. Se Ele não é Deus, então também não pode ser nosso Salvador. A respeito do Filho, Pedro diz: “Não há salvação em nenhum outro” (Atos 4.12). Portanto, Ele deve ser Deus!

c. O qual é sobre todos, D\_\_\_\_\_ bendito para todo o sempre (Romanos 9.5). Ao afirmar a encarnação do Filho (“Cristo segundo a carne”), Paulo afirma então que Ele é Deus. A frase também pode ser traduzida como “o qual é Deus sobre todos, bendito para todo o sempre”.

d. O teu T\_\_\_\_\_, ó D\_\_\_\_\_ (Hebreus 1.8). Nesse contexto, o próprio Pai refere-se ao Seu Filho como Deus. Depois da Sua morte e ressurreição, o Filho de Deus foi mais uma vez exaltado à direita do seu Pai, onde reina como Deus e Homem.

## O ESPÍRITO É DEUS

1. Em Atos 5.3-4, o apóstolo Pedro confronta Ananias e sua esposa por causa da ganância e engano que realizaram. Com isso, ele também nos dá uma visão sobre a natureza e divindade do Espírito. Leia o texto até que você compreenda seu conteúdo, em seguida preencha os espaços em branco.

a. De acordo com o versículo 3, Pedro afirmou que Ananias tinha mentido para o E\_\_\_\_\_ S\_\_\_\_\_.

b. De acordo com o versículo 4, Pedro afirma que Ananias havia mentido para D\_\_\_\_\_.

**NOTAS:** Essa é uma forte afirmação não apenas da divindade do Espírito mas também da verdade de que o Espírito é uma Pessoa e não um poder impessoal. Mentir para o Espírito Santo é o mesmo que mentir para Deus, pois o Espírito é Deus.

2. Em 1 Coríntios 3.16 e 6.19, o apóstolo Paulo nos ensina que o crente é o templo de Deus. Com isso, ele também nos dá uma maior compreensão sobre a divindade do Espírito. Leia os dois textos e então complete as frases abaixo.

a. Em 1 Coríntios 3.16, o crente é chamado de templo de D\_\_\_\_\_.

b. Em 1 Coríntios 6.19, o crente é chamado de templo do E\_\_\_\_\_ S\_\_\_\_\_.

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Nesses dois textos temos uma poderosa afirmação da divindade do Espírito. Em 1 Coríntios 3.16, o crente é chamado de templo de Deus, mas em 1 Coríntios 6.19, o cristão é mencionado como sendo templo do Espírito Santo. Usar esses dois termos de maneira intercambiável seria inconcebível para o apóstolo Paulo, caso ele não visse o Espírito como sendo totalmente Deus e uma verdadeira Pessoa da Trindade.

3. Em Romanos 8.9 encontra-se não somente uma declaração da divindade do Espírito, mas também uma linda e poderosa imagem da Trindade. Preencha os espaços em branco com as referências ao Espírito Santo contidas no versículo.

a. O E\_\_\_\_\_. O Espírito Santo é uma Pessoa real, distinta do Pai e do Filho.

b. O E\_\_\_\_\_ de D\_\_\_\_\_. Deus, o Pai, e o Espírito Santo são um.

c. O E\_\_\_\_\_ de C\_\_\_\_\_. Deus, o Filho, e o Espírito Santo são um.



## Capítulo 5: Deus é Espírito

Deus não é material ou corpóreo (ou seja, Ele não possui um corpo físico). Duas das maiores implicações dessa verdade são: (1) Deus não está confinado a nenhuma restrição física, que é tão comum à humanidade; e (2) Deus não é visível e, portanto, nunca deve ser reduzido a imagens feitas por homens. Às vezes, as Escrituras falam de Deus como se Ele possuísse um corpo físico. Há referências aos Seus braços, costas, respiração, ouvidos, olhos, face, pés, dedos e muito mais. Como explicar essas referências à luz da verdade de que Deus é Espírito? Na teologia, essas referências são consideradas expressões *antropomórficas* [*ánthrōpos* = homem + *morphē* = forma]. Em outras palavras, Deus está simplesmente atribuindo a si mesmo características humanas, a fim de comunicar uma verdade sobre si mesmo de maneira que os homens possam compreender. Por exemplo, a Bíblia fala das "asas" de Deus e do Seu povo "escondendo-se à sombra das suas asas" (Êxodo 19.4; Rute 2.12; Salmo 17.8; 36.7; 57.1; 61.4; 63.7; 91.4). Seria um absurdo interpretar tais afirmações como literais.

1. Como as Escrituras descrevem Deus em João 4.24?

a. Deus é E\_\_\_\_\_.

b. Com base na explicação dada no parágrafo introdutório, escreva um breve resumo do significado da afirmação que "Deus é Espírito".

---

---

---

---

---

2. Como devemos conduzir a nossa vida à luz dessa verdade de que Deus é Espírito? Escreva sua opinião sobre as verdades abaixo, baseado nas Escrituras relacionadas.

a. Devemos adorar a Deus com toda sinceridade (João 4.24).

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A referência à adoração a Deus “em Espírito” tem dois possíveis significados: (1) devemos adorar a Deus com todo o nosso ser, sinceridade e profundamente; ou (2) devemos adorar a Deus no poder e sob a direção do Espírito Santo. A referência para adorar a Deus “em verdade” também tem dois possíveis significados: (1) devemos adorar a Deus verdadeiramente, sinceramente e com integridade; ou (2) devemos adorar a Deus de acordo com a verdade — ou seja, segundo a vontade de Deus revelada nas Escrituras.

b. Devemos evitar associar Deus com uma construção religiosa ou atribuir a Deus qualquer limitação ou necessidade humana (Atos 17.24-25).

---

---

---

---

---

**NOTAS:** O fato de Deus não possuir qualquer necessidade é maravilhosamente demonstrado no Salmo 50.10-12 — “Pois são meus todos os animais do bosque e as alimárias aos milhares sobre as montanhas. Conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais que pululam no campo. Se eu tivesse fome, não to diria, pois o mundo é meu e quanto nele se contém”.

3. Como as Escrituras descrevem Deus em Hebreus 11.27?

a. Deus é aquele que é I\_\_\_\_\_.

**NOTAS:** Se Deus é invisível, como podemos explicar as passagens da Escritura onde Ele parece se revelar de forma visível? Para responder, devemos primeiro compreender dois princípios de interpretação da Bíblia. Primeiro, a Bíblia não se contradiz. Segundo, as passagens da Escritura que são de difícil interpretação seguramente devem ser interpretadas à luz daquelas passagens cuja interpretação é clara e inequívoca. As Escrituras afirmam claramente que Deus é invisível; portanto, as aparições “visíveis” de Deus nas Escrituras (com exceção da encarnação do Filho de Deus) devem ser interpretadas como “visões” — representações simbólicas da realidade espiritual. Ezequiel nos diz (1.1) que “os céus se abriram” e ele “teve visões de Deus”. No versículo 28, o profeta resume essas *visões* como “a aparência da glória do Senhor”. Em Daniel 7.9-15, Daniel tem uma *visão* simbólica de Deus o Pai como um “Ancião de Dias”. Em Lucas 3.22, João Batista tem uma *visão* dos céus “se abrindo” e o Espírito Santo descendo com a aparência de uma pomba (o simbolismo é óbvio).

4. O que as Escrituras mencionadas abaixo afirmam a respeito de Deus, especialmente sobre Sua invisibilidade?

a. 1 Timóteo 1.17

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. 1 Timóteo 6.15-16

---

---

---

**NOTAS:** A invisibilidade de Deus é mencionada como um dos atributos que O distingue da Sua criação. A pessoa e a existência de Deus são insondáveis. Ele só pode ser conhecido na medida em que Ele escolhe se revelar.

5. De acordo com os seguintes textos, como devemos conduzir a nossa vida à luz da verdade da invisibilidade de Deus?

a. Deuteronômio 4.11-12; 15-16

---

---

---

---

**NOTAS:** Qualquer tentativa de fazer uma figura ou desenho do Deus vivo levará a uma distorção da Sua imagem e uma diminuição da Sua glória. Portanto, todas as formas de idolatria devem ser evitadas, assim como uma peste. Além disso, devemos procurar manter em nossa mente apenas aqueles pensamentos sobre Deus que estão firmemente ancorados e apoiados pelas Escrituras.

b. 1 Timóteo 1.17; 6.15-16

---



6. Deus é imaterial (isto é, Espírito) e invisível. Como então podemos conhecer esse Deus? Com base nas seguintes Escrituras, como Deus se revelou (isto é, fez-se conhecido) aos homens?

a. De acordo com as palavras de Jesus em João 6.46, algum homem já viu o Pai? Quem viu o Pai?

b. Se ninguém nunca viu Deus o Pai, exceto o Filho, como o Pai se fez conhecido aos homens? Como podemos conhecer quem é Deus? Quem pode nos explicar essas coisas? O que João 1.18 nos ensina?

**NOTAS:** A palavra "explicado" vem da palavra grega *exēgēomai*, que significa, "interpretar, explicar ou expor". O Filho explica Deus para nós através da Sua vida e do Seu ensino. Uma tradução muito útil desse texto da Bíblia seria: "Ninguém jamais viu a Deus; o Único, sendo Ele mesmo Deus, que está em íntima comunhão com o Pai, fez Deus conhecido".

c. Conforme as seguintes Escrituras, por que Jesus é o único qualificado para nos mostrar a Deus, o Pai?

(1) Colossenses 1.15; Hebreus 1.3

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "imagem" vem da palavra grega *eikôn*, que é corretamente traduzida como "imagem" ou "semelhança". Quem, senão Deus, poderia ser a imagem exata de Deus? Qualquer ser menor não seria uma imagem verdadeira das excelências infinitas de Deus, mas apenas uma falsa e distorcida representação Dele. O Filho só pode ser a imagem de Deus porque "Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser" (Hebreus 1.3).

(2) João 14.9

---

---

---

---

**NOTAS:** É importante reconhecer que as palavras de Jesus seriam blasfêmia se Ele não fosse Deus no sentido mais pleno e estrito do termo. É uma verdade fundamental do Cristianismo que tudo o que podemos querer descobrir a respeito de Deus encontramos no Homem Jesus Cristo.



## Capítulo 6: Deus é Pessoal

Uma das verdades mais importantes da Escritura é que Deus não é uma força impessoal, que move o universo impensadamente; nem é uma força caprichosa que manipula friamente a Sua criação com um propósito puramente egoísta. As Escrituras nos ensinam que Deus é pessoal (ou seja, Ele possui uma personalidade distinguível); Ele tem consciência da Sua própria existência, tem um intelecto e vontade e é capaz de ter um relacionamento pessoal com o homem.

### DEUS TEM CONSCIÊNCIA DA SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA

Pode parecer desnecessário dizer que Deus está ciente da sua própria existência, mas isso é uma das características mais fundamentais de alguém que tem uma personalidade. Há muitas religiões fora do Cristianismo cujo conceito de "deus" é que ele seria um poder impessoal (Budismo, Taoísmo, etc.) ou uma essência que habita em todas as coisas (panteísmo [grego: *pás* = todo + *theós* = deus]). Em contraste, o Deus das Escrituras é um ser pessoal que tem consciência da Sua própria existência como distinta de todos os outros seres e coisas.

1. Que Deus tem consciência da Sua própria existência está claramente revelado nas Escrituras. Como Deus refere-se a si próprio em Êxodo 3.14?

a. Eu S \_\_\_\_\_. Essa é uma forte declaração de que Deus reconhece Sua própria existência. Ele sabe que Ele é e que é distinto de todas as pessoas e coisas criadas.

2. As Escrituras nos ensinam não somente que Deus tem consciência da Sua própria existência, mas também que Ele está consciente de Sua individualidade (isto é, sua distinção de todas as pessoas e coisas criadas). Segundo as Escrituras, o que Deus declara a respeito de Sua singular existência, que é independente de qualquer outra coisa ou pessoa?

a. Não há O \_\_\_\_\_ Deus além Dele (Isaías 45.21).

b. Não há nenhum A \_\_\_\_\_ Dele (Isaías 45.21).

c. Não há ninguém que possamos C \_\_\_\_\_ a Ele (Isaías 40.25).

d. Não há ninguém que seja seu I \_\_\_\_\_ (Isaías 40.25).

**NOTAS:** Cada uma dessas declarações prova que Deus é distinto e independente de todos os outros indivíduos e coisas.

# CONHECENDO A DEUS

## DEUS POSSUI UM INTELECTO

O intelecto é considerado uma das principais características da personalidade. A palavra vem do latim *intelleger* [*inter* = entre ou por entre + *legere* = retirar ou escolher] e refere-se à capacidade de raciocinar, perceber ou compreender. Segundo as Escrituras, Deus possui um intelecto que vai muito além da compreensão humana. Nada está além do Seu conhecimento e compreensão.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre o intelecto de Deus?

a. Salmo 92.5

---

---

---

---

b. Romanos 11.33-36

---

---

---

---

2. Nas seguintes Escrituras, como é descrito o intelecto ou a compreensão do homem em comparação com a de Deus?

a. Salmo 94.11; 1 Coríntios 3.20

---

---

b. Isaías 55.8-9

c. 1 Coríntios 1.20, 25

3. O conhecimento e a compreensão de Deus estão muito além da compreensão finita dos homens. De acordo com as seguintes Escrituras, como o homem pode compreender (pelo menos em parte) as coisas infinitas de Deus?

a. Através do Filho de Deus (João 1.18)

# CONHECENDO A DEUS

---

b. Através do Espírito de Deus (1 Coríntios 2.11-12)

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto se refere ao relacionamento do crente com o Espírito Santo. O meio principal pelo qual o Espírito ensina o povo de Deus é através da iluminação das verdades das Escrituras.

c. Através da Palavra de Deus (Salmo 119.97-100).

---

---

---

---

4. Em Deuteronômio 29.29, as Escrituras declaram: "As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem (...)" . De acordo com o Salmo 131.1-3, como devemos viver (isto é, qual deveria ser nossa atitude) à luz do conhecimento infinito de Deus?

---

## DEUS POSSUI UMA VONTADE

As Escrituras revelam claramente que Deus possui uma vontade — o poder de determinar Suas ações (ou seja, o que Ele fará) e o fim ou o propósito da Sua criação (isto é, Ele pode fazer o que Ele quiser com o que Ele criou). As escolhas de Deus fluem de quem Ele é; Sua vontade é uma expressão do Seu ser e disposição. É importante entender que a vontade de Deus e a vontade do homem são duas coisas muito diferentes. Deus é o único que é completamente livre para fazer o que decidir fazer, sem limitações ou possibilidade de fracasso. As decisões mais firmes dos homens mais poderosos muitas vezes não se concretizam.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito da vontade de Deus? Há alguma limitação à vontade de Deus? Alguma força poderia frustrar a vontade de Deus?

a. Provérbios 19.21

---

---

---

---

b. Isaías 14.27

---

---

---

---

c. Isaías 46.9-10

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

d. Daniel 4.34-35

---

---

---

---

e. Efésios 1.11

---

---

---

---

2. Embora a vontade de Deus não possa ser limitada por qualquer pessoa ou poder fora Dele, há algumas coisas que Deus não fará simplesmente porque elas contradizem Seu caráter santo e justo. De acordo com as seguintes Escrituras, quais são as coisas que Deus não fará? De que maneira essa verdade é um conforto e uma benção para nós?

a. Tito 1.2

---

---



b. 2 Timóteo 2.13

c. Tiago 1.13

**NOTAS:** Existem duas grandes verdades transmitidas nesse texto. A primeira é que Deus não pode ser tentado, porque Ele é moralmente perfeito e toda forma de mal é repulsiva para Ele. A segunda é que Deus não tenta ninguém. Ele pode testar o Seu povo para o bem deles, mas Ele não os tenta nem os induz a pecar.



## Capítulo 7: Deus é Relacional

A Escritura testemunha que Deus deseja ter um relacionamento pessoal com Sua criação, especialmente com o homem, que foi criado à Sua imagem (Gênesis 1.27). Essa é uma das maiores verdades do Cristianismo. Deus não é impessoal, incapaz de entrar em um relacionamento com os outros; e o homem não é um acidente cósmico, sozinho no universo. Deus criou o homem para que este pudesse conhecê-Lo e ser beneficiado pela Sua bondade. Quando o relacionamento do homem com Deus foi quebrado pelo pecado, Deus enviou Seu próprio Filho para que esse relacionamento pudesse ser restaurado. Aqueles que foram reconciliados com Deus através da fé em Seu Filho podem estar seguros de que o Senhor busca um relacionamento pessoal, vital e crescente com eles.

1. De Gênesis a Apocalipse, as Escrituras retratam Deus como Aquele que deseja ter comunhão com Sua criação, especialmente com o homem, apesar do seu pecado. Em um sentido muito real, a Bíblia é um registro da busca de Deus pelos homens pecadores e do Seu trabalho para restaurar o relacionamento com eles. Essa verdade é vista claramente até na queda de Adão e Eva.

a. Conforme Gênesis 3.8-10, como o pecado de Adão afetou sua atitude para com Deus?

---

---

---

---

b. Como o pecado de Adão afetou o seu relacionamento com Deus (Gênesis 3.23-24)?

---

---

---

---

# DEUS É RELACIONAL

**NOTAS:** Em Gênesis 3.21-24, nós encontramos o juízo e a misericórdia de Deus para com o homem pecador. O juízo de Deus é visto quando Ele expulsa Adão e Eva do jardim, isso representa a separação ou a quebra da comunhão que existia entre Deus e o pecador. A misericórdia de Deus é revelada aqui em duas formas distintas. Primeiro, Deus impediu o caminho de Adão para a árvore da vida para que esse não comesse dela e vivesse eternamente em um estado de corrupção pecaminosa e alienação de Deus (v. 22-24). Segundo, Deus tirou a vida de uma vítima inocente para prover vestimenta para Adão e Eva (v. 21). Isso representa o sacrifício de uma parte inocente no lugar do culpado, e encontra seu cumprimento final no sacrifício do único Filho de Deus no Calvário, pelos pecados do mundo.

2. Como Isaías 59.1-2 explica a mudança no relacionamento de Deus com Adão? O que isso nos ensina a respeito do nosso próprio pecado e como ele afeta nosso relacionamento com Deus?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Aqui vemos a intolerância de Deus para com o pecado. Porque Deus é santo e justo, o pecado sempre levará à separação entre Deus e o pecador. Em Habacuque 1.13, o profeta declarou o seguinte a respeito da santidade de Deus e da Sua relação com o pecado: "Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar". Essa é a razão pela qual Deus enviou Seu único Filho para pagar a nossa dívida pelo pecado, para que Ele pudesse ter comunhão contínua conosco através da fé (Romanos 5.1).

3. De acordo com Gênesis 3.8-9, quem foi em busca de Adão e Eva logo após a queda deles? O que isso nos ensina a respeito do caráter de Deus e do Seu desejo de ter um relacionamento com o homem caído?

# CONHECENDO A DEUS

4. De acordo com Atos 17.26-27, por que Deus determinou soberanamente os tempos e os lugares nos quais os homens nascem e vivem? Como isso demonstra que Deus é relacional e deseja ter um relacionamento com o homem caído?

5. De acordo com Lucas 19.10, por que Deus enviou seu Filho à Terra? Qual foi o propósito da Sua encarnação? De que maneira isso mostra que Deus é relacional e deseja ter um relacionamento com o homem caído?

# DEUS É RELACIONAL

**NOTAS:** É importante notar que essa afirmação foi feita durante a visita de Jesus à casa de Zaqueu. Ele era um coletor de impostos e um pecador conhecido. Ele mesmo confessou que havia defraudado algumas pessoas com o intuito de enriquecer a si mesmo. O relato de Lucas sobre esse encontro entre Jesus e Zaqueu ilustra simplesmente a verdade que Jesus declarou em Lucas 19.10 — Ele “veio para buscar e salvar o perdido”.

6. De acordo com as seguintes Escrituras, o que o Filho de Deus fez para que o relacionamento do homem com Deus, anteriormente quebrado, pudesse ser restaurado?

a. Romanos 5.8-10

---

---

---

---

---

---

---

b. Colossenses 1.19-22

---

---

---

---

7. Segundo João 17.3, qual é a essência da vida eterna? De que maneira isso demonstra que Deus é relacional e deseja ter um relacionamento com o Seu povo?

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "conhecer" significa muito mais do que simplesmente um conhecimento impessoal e distante. Ela implica em um relacionamento íntimo e pessoal. Vida eterna é muito mais do que uma vida que dura infinitamente. É uma qualidade de vida superior, marcada pela comunhão contínua com Deus. Esse é um dos grandes propósitos de Deus em nos reconciliar com Ele através do Seu Filho.

8. Como cristãos, temos um relacionamento restaurado com Deus cujo fundamento está na obra perfeita de Cristo em nosso favor. É um relacionamento que não pode ser quebrado. Essa verdade não deve nos deixar apáticos em relação ao pecado, mas nos separar de qualquer coisa que possa ser um obstáculo à nossa comunhão com Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. 2 Coríntios 6.14-18

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto não está nos ensinando a nos afastar de todos os incrédulos. Na primeira carta de Paulo aos Coríntios ele escreveu: "Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois neste caso teríeis de sair do mundo" (1 Coríntios 5.9-10). A ideia em 2 Coríntios 6.14-18 é que devemos nos afastar de tudo que é diretamente proibido nas Escrituras ou que possa nos levar ao pecado.

b. 2 Timóteo 2.19

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "apartar" vem da palavra grega *aphístēmi*, que significa, "retirar, remover, afastar ou sair". Somos chamados a nos abster da iniquidade e nos distanciar dela.

9. Como já dissemos anteriormente, o crente tem um relacionamento restaurado com Deus que está fundamentado sobre a obra perfeita de Cristo. Entretanto, essa verdade não deve conduzir à apatia. Deve resultar não apenas na nossa abstenção do pecado, mas também em nossa busca ativa por Deus para cultivar um relacionamento mais profundo com Ele. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Oséias 6.3

---

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

b. Salmo 27.4

---

---

---

---

c. Salmo 27.8

---

---

---

10. Como cristãos, não temos apenas a responsabilidade de zelar pelo nosso relacionamento com Deus, mas temos também a responsabilidade de anunciar o Evangelho a outras pessoas para que elas possam ter o mesmo relacionamento restaurado com Deus. O que I1 Coríntios 5.18-20 nos ensina sobre essa verdade?

---

---

---





## Capítulo 8: Deus é Grande

Existe apenas um Deus e só Ele é grande. Todos os outros seres e coisas são totalmente dependentes da Sua bondade e força. Nunca deveria ser feita uma comparação entre Deus e qualquer outra criatura ou coisa. Como Criador auto existente, Ele está infinitamente acima da Sua dependente e finita criação. O arcanjo mais poderoso não está mais perto de ser como Deus do que o minúsculo micróbio. Deus é incomparável! No contexto do corpo dos crentes, essa verdade é extremamente importante. Não há grandes homens ou mulheres de Deus nas Escrituras ou na história da Igreja; há apenas homens e mulheres fracos, pecaminosos e infiéis de um Deus grande e misericordioso!

1. Como Deus é descrito nas Escrituras mencionadas abaixo?

a. O Senhor é o Deus S\_\_\_\_\_ e o grande R\_\_\_\_\_ (Salmo 95.3).

b. O Senhor é G\_\_\_\_\_ e T\_\_\_\_\_ Deus (Daniel 9.4). A palavra "temível" vem da palavra hebraica *yare*, que significa "temer, reverenciar ou ter medo". Mesmo a menor revelação da grandeza e da santidade de Deus causaria espanto, reverência e até medo na mais magnífica das Suas criaturas. Deus é temível; portanto, Ele é digno da maior reverência.

c. O Senhor é M\_\_\_\_\_; Ele está vestido de glória e majestade (Salmo 104.1). O esplendor e a majestade de Deus não são coisas externas que Ele as coloca sobre si; elas são parte do Seu próprio ser. Ao contrário dos homens, Deus não precisa colocar algo sobre si para aumentar Sua grandeza ou beleza.

2. Como a grandeza de Deus está descrita no Salmo 145.3?

a. Sua grandeza é I\_\_\_\_\_. A grandeza de Deus vai além da investigação ou pesquisa — não pode ser pesquisada ou medida. Seria bem mais fácil contar a areia de todas as praias e desertos do mundo ou mesmo numerar todas as estrelas do céu do que medir a grandeza de Deus.

3. O que as seguintes Escrituras afirmam sobre a grandeza de Deus? Como o único Deus verdadeiro é contrastado com todos os outros considerados deuses?

a. Salmo 77.13

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Salmo 86.10

c. Salmo 95.3

d. Salmo 135.5

4. Conforme as seguintes Escrituras, que atitude devemos ter e que resposta devemos dar diante da grandeza de Deus? À luz da Sua grandeza insondável, como devemos viver?

a. Deuteronômio 32.3

---

---

---

---

b. 1 Crônicas 16.25

---

---

---

c. Salmo 104.1

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "bendizer" vem da palavra hebraica *barak*. Quando direcionada a Deus, significa uma exclamação alegre de admiração, agradecimento e louvor.

d. Salmo 111.2

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

e. Salmo 138.5

---

---

---



## Capítulo 9: Deus é Perfeito

As Escrituras nos ensinam que Deus é perfeito e não tem falta de nada em Sua pessoa ou nas Suas obras. Não há possibilidade de haver um defeito em Deus. A perfeição de Deus traz consigo algumas implicações muito importantes. Primeiro, nos garante que Deus não mudará. Ele não pode se tornar melhor do que o que já é, pois Ele já é perfeito; e também não pode se tornar algo menor do que o que é, pois assim deixaria de ser Deus. Em segundo lugar, nos dá a certeza de que Deus é digno da nossa confiança absoluta.

### AS OBRAS DE DEUS SÃO PERFEITAS

Deus é perfeito em todos os aspectos do Seu caráter. E como as Suas obras são uma extensão do Seu caráter, elas também são perfeitas. Essa verdade tem implicações tremendas e devem produzir em nós uma confiança que prevalecerá sobre as maiores dúvidas. Tudo que Deus já fez ou fará no universo e em cada um de nós é perfeito.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a perfeição das obras de Deus?

a. Deuteronômio 32.3-4

---

---

---

---

b. Salmo 18.30

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra "perfeito" vem da palavra hebraica *tamim*, que também pode ser traduzida por "íntegro". É importante observar que existe uma relação direta entre o caráter de Deus, Suas obras e Sua Palavra. Porque o caráter de Deus é íntegro, Seus caminhos e Sua Palavra também são íntegros.

c. Eclesiastes 3.14

---

---

---

---

**NOTAS:** A plenitude e a perfeição das obras de Deus nos levam a temê-Lo ou reverenciá-Lo.

2. Deus trabalha não somente na Sua criação, mas também no Seu povo. Todo cristão é uma obra de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Efésios 2.10

---

---

---

b. Filipenses 2.13

---

---

---

c. Filipenses 1.6

---

---

---

3. O Deus de toda a criação está trabalhando na vida de cada cristão. Seu trabalho é perfeito e será concretizado sem falhas. Essa verdade vai muito além do que a mente humana é capaz de compreender — o Deus perfeito está realizando um trabalho igualmente perfeito em nós para que nos tornemos perfeitos. De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos responder a essa verdade?

a. Salmo 92.4

---

---

---

b. Salmo 107.22

---

---

---

c. Filipenses 2.12-13

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

**NOTAS:** Como crentes, não devemos “trabalhar para” nossa salvação, mas devemos “trabalhar nossa” salvação. Devemos conduzir nossa vida cristã com uma reverência e confiança bíblicas em Deus. A palavra “tremor” possivelmente significa tanto a seriedade da vida cristã como a necessidade de humildade, que nos leva a não confiar em nossa própria força e sabedoria, e assim viver na dependência de Deus.

## A VONTADE DE DEUS É PERFEITA

A vontade de Deus é perfeita porque está fundamentada sobre o Seu caráter perfeito e santíssimo. As implicações dessa verdade são tremendas. O propósito e o plano de Deus para nós são dignos da nossa absoluta confiança. Não devemos nunca nos apoiar em nosso próprio entendimento, tampouco procurar fazer o que parece certo aos nossos próprios olhos. Antes, devemos confiar em Deus e obedecer Sua Palavra, as Santas Escrituras.

1. Como a vontade de Deus está descrita em Romanos 12.2?
  - a. B\_\_\_\_\_. Essa é a tradução da palavra grega *agathós*, e está se referindo àquilo que é bom, proveitoso e correto.
  - b. A\_\_\_\_\_. Essa é a tradução da palavra grega *euárestos*, e está se referindo àquilo que é agradável, aprovado ou aceitável.
  - c. P\_\_\_\_\_. Essa é a tradução da palavra grega *téleios*, e está se referindo àquilo que está completo e não tem falta de nada.
  - d. Como a descrição da vontade de Deus em Romanos 12.2 pode nos motivar a vivermos uma vida de obediência à Sua vontade?

---

---

---



---

2. As seguintes Escrituras nos dão compreensão sobre como responder adequadamente à boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Leia os textos abaixo e em seguida responda as perguntas.

a. De acordo com Mateus 6.9-10, como deve ser nossa oração a respeito da vontade de Deus?

---

---

---

---

b. De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos fazer a vontade de Deus?

(1) Salmo 40.8

---

---

---

---

(2) Efésios 6.6

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** No contexto imediato, Paulo está escrevendo sobre o serviço que os escravos cristãos devem prestar aos seus mestres. No entanto, essas verdades têm uma aplicação mais ampla em todas as áreas da vida do crente.

c. De que maneira a vida do Senhor Jesus Cristo demonstra uma atitude e resposta corretas à vontade de Deus? Como podemos imitá-Lo?

(1) João 4.32-34

---

---

---

---

(2) João 5.30

---

---

---

---

3. Uma das verdades mais importantes do Cristianismo é que a vontade de Deus é revelada exclusivamente através da Palavra de Deus (isto é, as Escrituras). Como a vontade de Deus, a Palavra de Deus é perfeita, porque Deus é o seu Autor e Mantenedor. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade? Qual deve ser a nossa resposta a isso?

a. Salmo 19.7

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “perfeito” é traduzida da palavra hebraica *tamim*, que significa aquele que é sem defeito, completo, saudável ou irrepreensível. A palavra “fiel” vem da palavra hebraica *aman*, que significa aquilo que está confirmado, é digno de aceitação e exato.

b. Salmo 12.6

---

---

---

---

**NOTAS:** As Escrituras são um meio absolutamente confiável de se conhecer a vontade de Deus. Os mais velhos utilizavam um processo muito eficaz para refinar ou purificar a prata. Ela era derretida no calor intenso. Assim, as impurezas subiam para a superfície e seriam removidas. Dizer que a Palavra de Deus é semelhante a prata refinada sete vezes demonstra sua pureza absoluta e, por conseguinte, sua confiabilidade.

c. 2 Timóteo 3.16-17

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "inspirada" vem da palavra grega *theópneustos*, que é traduzida literalmente por "respiração de Deus". As Escrituras são uma testemunha absolutamente confiável da vontade de Deus porque "procedem da boca de Deus" (Deuteronômio 8.3; Mateus 4.4).

4. A Palavra de Deus é o meio principal pelo qual a vontade do Senhor é revelada. De acordo com as seguintes Escrituras, qual deve ser nossa atitude e resposta à essa verdade?

a. Salmo 1.1-2

---

---

---

---

b. Salmo 119.47-48

---

---

---

---

c. Salmo 119.127-128

---

---

---

---

---

d. Esdras 7.10

---

---

---

---

---

e. 2 Timóteo 2.15

---

---

---

---

---



## Capítulo 10: Deus é Eterno

Um dos atributos mais surpreendentes de Deus (e um dos muitos que O distinguem de toda a Sua criação) é a Sua existência eterna — Ele não tem início nem fim. Nunca houve um momento em que Ele não existisse e nunca haverá um tempo em que a Sua existência cessará. Ele é antes de tudo e continuará existindo depois que todas as coisas passarem. A eternidade de Deus não está relacionada apenas ao fato de que Ele sempre existiu e continuará existindo através dos anos infinitamente; indica também que Ele é atemporal e eterno, sempre existindo e nunca mudando. Nenhuma pessoa ou coisa criada compartilha desse atributo junto com Ele. Nós fazemos parte apenas de um momento, porém Deus é para sempre. Ele nos fez, porém ninguém O criou. Dependemos Dele para nossa própria existência, mas Ele não depende de nada, nem de ninguém. Nossa existência terrena passa como a areia em uma ampulheta, porém Ele permanece. Ele era Deus, Ele é Deus e sempre será Deus.

1. Nas Escrituras, um nome pessoal tem um grande significado, pois muitas vezes revela algo sobre o caráter do homem ou da mulher que o possui. De acordo com as seguintes Escrituras, quais são os nomes atribuídos a Deus e o que eles nos ensinam a respeito da Sua eternidade?

a. Eu S\_\_\_\_\_ o que S\_\_\_\_\_ (Êxodo 3.14). A ideia comunicada nessa afirmação é que a existência é um atributo da própria natureza de Deus. Ao contrário do homem, Deus não deseja existir, nem precisa fazer nenhum esforço para existir, Ele simplesmente é.

b. O E\_\_\_\_\_ Deus (Isaías 40.28). Aquele que é “eterno” durará “para sempre”. Quando aplicado a Deus, a palavra está se referindo não apenas ao futuro, mas também ao passado. Ele sempre foi e sempre será.

c. O A\_\_\_\_\_ de D\_\_\_\_\_ (Daniel 7.9). Quando aplicada em referência aos homens, a palavra “ancião” normalmente denota idade avançada, bem como fraqueza da mente e corpo. Quando é usada para se referir a Deus, essa palavra resalta a grandeza, esplendor, poder e sabedoria Daquele que era antes da fundação do mundo e continuará sendo quando todas as coisas acabarem.

d. O A\_\_\_\_\_ e o O\_\_\_\_\_ (Apocalipse 1.8). Essas são a primeira e a última letra do alfabeto grego. Elas nos dizem, poderosamente, que Deus é o primeiro e o último (veja também Isaías 44.6). Ele é antes de todas as coisas e continuará sendo depois que tudo tiver passado.

2. Tendo considerado os nomes de Deus que falam a respeito da Sua natureza eterna, observaremos agora algumas das mais importantes declarações das Escrituras. O que os seguintes textos nos ensinam sobre a natureza eterna de Deus e Seu relacionamento com a criação? Como eles demonstram a Sua grandeza?

a. Jó 36.26

---

---

---

b. Salmo 90.2

---

---

---

c. Salmo 90.4; 2 Pedro 3.8

---

---

---

3. Deus é eterno, não tem começo nem fim. Quais são as implicações da Sua eternidade para toda a criação, especialmente para o Seu povo? O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre isso? Escreva sua opinião.

a. O Reinado de Deus é Eterno

(1) Jeremias 10.10

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

(2) Salmo 45.6

---

---

---

(3) Salmo 145.13; Daniel 4.34

---

---

---

b. A Palavra de Deus é Eterna (Isaías 40.6-8; veja também 1 Pedro 1.24-25)

---

---

---

---

c. A Salvação e o Cuidado de Deus com o seu Povo é Eterno

(1) Deuteronômio 33.27

---

---

---



**NOTAS:** A palavra "habitação" se refere a Deus como refúgio ou esconderijo para o Seu povo. A alusão aos braços de Deus "por baixo" simboliza o apoio e a força que Ele dá ao Seu povo.

(2) Salmo 48.14

---

---

---

(3) Salmo 102.25-28

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Há um contraste entre a criação (isto é, os céus e a terra) e o cuidado de Deus pelo Seu povo. O primeiro está passando, porém o segundo é eterno.

(4) Isaías 26.3-4

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

(5) Isaías 40.28-31

---

---

(6) Mateus 28.20

4. Qual deve ser nossa resposta à verdade da eternidade de Deus? Qual deve ser nossa atitude e como devemos viver diante Dele? O que aprendemos com as seguintes Escrituras?

a. 1 Crônicas 16.36

b. Daniel 4.34

---

---

---

c. 1 Timóteo 1.17

---

---

---

---



## Capítulo 11: Deus é Auto Existente e Autossuficiente

Uma das verdades mais inspiradoras e humilhantes a respeito de Deus é que Ele está livre de qualquer necessidade ou dependência. Sua existência, o cumprimento da Sua vontade, Sua alegria ou prazer não dependem de ninguém, nem de algo que esteja fora Dele mesmo. Ele é o único ser que verdadeiramente é auto existente, autossuficiente, autossustentável, independente e livre. Todos os outros seres têm as suas vidas e bem-aventuranças advindas de Deus, porém tudo que é necessário para a existência e perfeita alegria de Deus encontra-se Nele mesmo. Deus não tem falta de nada, não sente necessidade e nem depende de ninguém. Ensinar ou mesmo sugerir que Deus criou o homem porque era solitário ou incompleto é uma contradição grosseira das Escrituras. Deus não criou o universo ou o homem porque possuía necessidade, mas porque Ele desejou fazer conhecida a superabundância das Suas perfeições, glória e bondade.

1. Nas Escrituras, o nome tem uma grande importância, pois frequentemente revela algo sobre quem o carrega. Em Êxodo 3.14, o que o nome de Deus atribui a Ele mesmo? O que isso nos revela a respeito da Sua autossuficiência?

a. Eu S\_\_\_\_\_ o que S\_\_\_\_\_ (Êxodo 3.14). Esse nome mostra que a existência de Deus não foi causada, nem depende de qualquer coisa ou alguém além Dele mesmo. É da natureza de Deus existir e, portanto, Ele simplesmente é sem qualquer esforço. Deus não tem nenhuma necessidade que deva ser satisfeita, nenhum vazio que deva ser preenchido e nenhum propósito que necessite da ajuda de qualquer outra pessoa. Em 1 Coríntios 15.10, o apóstolo Paulo declarou o que é verdade para todos os homens: "Pela graça de Deus eu sou o que sou". Somente Deus é capaz de declarar, "EU SOU O QUE SOU" em virtude das Suas próprias perfeições e poder.

2. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a auto existência e autossuficiência de Deus? Como esses atributos demonstram a grandeza Deus?

a. Salmo 36.9

---

---

---

---

# DEUS É AUTO EXISTENTE E AUTOSSUFICIENTE

b. João 5.26

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A vida ou a existência de Deus não é derivada de alguém ou alguma coisa além Dele mesmo. Ele é vida. É da Sua natureza existir. A existência de todas as outras coisas — visíveis ou invisíveis, animadas ou inanimadas — depende Dele. Apenas Deus é verdadeiramente livre de qualquer necessidade ou dependência.

3. A autossuficiência de Deus demonstra Sua grandeza infinita e Seu lugar de exaltação acima de toda a criação. Todas as coisas dependem Dele para existirem, porém Ele não depende de ninguém. Em Atos 17.22-31, encontramos o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos epicuristas e estoicos na Colina de Marte (Areópago, em Atenas). Nos versículos 24-25, ele refuta suas visões idólatras ao fazer três declarações muito importantes sobre o Deus vivo e verdadeiro. O que essas declarações nos ensinam a respeito da autossuficiência de Deus e do Seu relacionamento com a criação?

a. Deus não habita em santuários feitos por mãos humanas (v. 24).

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Em Isaías 66.1-2, Deus declara: “O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? 2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR”. Em 1 Reis 8.27, Salomão orou: “Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei”.

b. Deus não é servido por mãos humanas (v. 25).

---

---

---

---

c. Deus não precisa de nada (v. 25).

---

---

---

---

4. Para concluir nosso estudo sobre a auto existência e autossuficiência de Deus, consideremos o Salmo 50.8-15. O que essa passagem nos ensina a respeito desses atributos de Deus e sobre nosso relacionamento com Ele? Deus precisa de alguma coisa de nós? O que Ele deseja do Seu povo?

---

---

# DEUS É AUTO EXISTENTE E AUTOSSUFICIENTE

---

---

**NOTAS:** Deus não necessita da nossa ajuda nem dos nossos sacrifícios. O que Deus deseja do seu povo é confiança, gratidão e obediência. Em 1 Samuel 15.22, o profeta Samuel declarou: "Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros".



## Capítulo 12: Deus é Imutável

A palavra “imutável” vem da palavra latina *immutabilis* [*in* ou *im* = não + *mutabilis* = mutável ou mudança]. Outras palavras como “inalterável”, “constante” e “fiel” ajudam na compreensão desse atributo divino. A imutabilidade de Deus significa que Ele nunca muda em Seus atributos ou conselhos. Deus não cresce, evolui ou melhora; Ele já é perfeito. Ele não pode diminuir, se deteriorar ou regredir, ou então Ele não seria mais Deus. O que quer que Deus seja, Ele sempre foi e sempre será. Ele não muda de ideia ou anula Seu decreto através de outro. Ele não faz uma promessa e depois muda o Seu juramento. Ele não faz uma ameaça e depois não cumpre o que disse. Isso é especialmente reconfortante já que a possibilidade de um Deus Todo Poderoso repentinamente se tornar mau ou de repente mudar de ideia é absolutamente aterrorizante. A imutabilidade de Deus é um dos Seus atributos mais importantes pois garante que Ele e a Sua Palavra serão os mesmos ontem, hoje e eternamente (Hebreus 13.8). Ele é a única constante no universo — o único digno de confiança absoluta.

1. Nas Escrituras, um nome pessoal tem um grande significado, pois muitas vezes descreve quem é a pessoa e revela algo sobre seu caráter. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes Escrituras, e o que elas nos ensinam sobre a Sua imutabilidade?

a. Eu S\_\_\_\_\_ o que S\_\_\_\_\_ (Êxodo 3.14). Esse nome é derivado do verbo hebraico *hayah*, que significa “ser” ou “existir”. Ele aponta não só para a natureza eterna e a auto existência de Deus, mas também para a Sua imutabilidade. Ele ***sempre é e sempre é o mesmo***.

b. A R\_\_\_\_\_ (Deuteronômio 32.4). Esse nome não necessita de muita explicação. Na criação, há poucas coisas mais permanentes e imutáveis do que a pedra, a rocha e as montanhas que elas formam. É um conforto saber que mesmo essa metáfora é inadequada. Quando todas as rochas da Terra se transformarem em pó, Deus permanecerá inalterado.

2. Após considerarmos os nomes de Deus que revelam Sua imutabilidade, nos voltaremos agora para algumas das mais importantes declarações bíblicas a respeito desse atributo. O que elas nos ensinam a respeito da natureza imutável de Deus e Seu relacionamento com a criação? Como elas demonstram Sua grandeza?

a. Salmo 102.25-27

---

---

---



b. Malaquias 3.6

**NOTAS:** Essa é uma poderosa demonstração de como a imutabilidade de Deus afeta Seu relacionamento com Seu povo. Mesmo em meio a infidelidade de Israel para com Deus, Ele permaneceu fiel, porque Ele não muda e Suas promessas não falham.

c. Tiago 1.17

**NOTAS:** A Nova Tradução na Linguagem de Hoje diz: "Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o Criador das luzes do céu. Ele não muda, nem varia de posição, o que causaria a escuridão" (Tiago 1.17).

# CONHECENDO A DEUS

d. Hebreus 13.8

---

---

---

---

**NOTAS:** Nossa salvação está segura porque o nosso Grande Deus e Salvador Jesus Cristo (Tito 2.13) é imutável. Seu caráter perfeito, a redenção que Ele providenciou e todas as Suas promessas são as mesmas ontem, hoje e eternamente.

3. Após vermos muitas Escrituras que falam da imutabilidade da natureza de Deus, iremos agora considerar aquelas passagens que falam especificamente da imutabilidade da Sua Palavra e conselho. O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito da Sua natureza? O que elas nos ensinam sobre o relacionamento de Deus com Sua criação — especialmente o homem?

a. 1 Samuel 15.29

---

---

---

---

**NOTAS:** Em 1 Samuel 15.29, as Escrituras declaram que Deus “não é homem para que se arrependa”. Através dessa, e de outras passagens, está claro que a imutabilidade de Deus se estende até Seu conselho e vontade. Ele é perfeito em sabedoria e, portanto, não comete erro em Seus decretos; Ele é Todo Poderoso e, portanto, capaz de realizar tudo que determinou. Mas, como podemos harmonizar esse ensinamento com outras Escrituras que parecem ensinar o contrário? Em Gênesis 6.6, Deus “se arrependeu de ter feito o homem”. Em Êxodo 32.9-14, o Senhor “mudou de ideia” sobre a destruição da desobediente nação de Israel. Finalmente, em Jonas 3.10, Deus “se arrependeu” a respeito da calamidade que Ele havia declarado que traria sobre a cidade de Nínive. Será que as Escrituras se contradizem? Deus realmente muda de ideia? A resposta não é tão complexa ou misteriosa como se poderia imaginar. As Escrituras claramente nos ensinam que as perfeições, propósitos e promessas de Deus são sempre as mesmos. Porém, isso não significa que o relacionamento e a disposição Dele para com Sua criação **em constante mudança** não possam variar. Gênesis 6.6 se refere simplesmente à santa resposta de Deus ao pecado do homem e Sua determinação em extingui-lo da face da Terra — v. 7 (o mesmo em 1 Samuel 15.11, 26). Em Êxodo 32.9-14, Deus “mudou de ideia” em relação à destruição de Israel como uma resposta graciosa à oração de Moisés (uma oração que Deus conduziu e capacitou Moisés a orar). Em Jonas 3.4-10, Deus simplesmente se “arrependeu” de destruir Nínive quando Nínive se “arrependeu” do seu pecado. Essas passagens nos lembram que a **imutabilidade** de Deus não se equivale à **inamovibilidade**. Ele não muda; mas Ele não é estático, apático e sem envolvimento com Sua criação. Ele é dinâmico e interage com Sua criação. Ele é o mesmo sempre, mas Seu relacionamento e tratamento com os homens mutáveis irão variar de acordo com a forma como eles respondem a Ele (Jeremias 18.7-10; Ezequiel 18.21-24). Isso não contradiz Sua imutabilidade, mas é uma prova dela! Ele sempre responderá às ações dos homens de forma compatível com Seus atributos imutáveis.

b. Números 23.19

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

c. Salmo 33.11

---

---

---

4. É importante entender que a imutabilidade de Deus depende não somente da Sua perfeição, mas também do Seu poder. Deus não seria imutável se existisse algum ser ou poder maior que Ele, que pudesse coagi-Lo ou manipulá-Lo. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a soberania e o poder de Deus? Há algum ser ou coisa criada capaz de "mudar" Deus?

a. Isaías 14.24

---

---

---

b. Isaías 46.9-10

---

---

---

c. Daniel 4.34-35

---

---

---



## Capítulo 13: Deus é Onipotente

A palavra “onipotente” vem da palavra latina *omnipotens* [omnis = todo + *potens* = poderoso] e se refere ao atributo de ter um poder infinito e ilimitado. Em se tratando de Deus, a palavra quer dizer que Ele pode fazer tudo o que tiver determinado fazer e nenhuma pessoa ou força pode impedi-Lo ou obrigá-Lo a fazer o contrário. Dizer que Deus pode fazer todas as coisas implica dizer que Ele pode fazer tudo que estiver de acordo com Sua natureza santa, justa e amorosa. Ele **não pode** contradizer a Si mesmo — Ele não pode ser cruel ou egoísta; Ele não pode mentir; Ele não pode quebrar uma promessa; Ele não pode fazer coisas absurdas (por exemplo, fazer círculos quadrados, triângulos com quatro pontas ou pedras tão pesadas que Ele não consiga movê-las). Para o cristão, a onipotência de Deus instila confiança absoluta. Deus é poderoso para fazer tudo o que prometeu. Para um incrédulo, a onipotência de Deus instila terror, porque nenhum homem pode resisti-Lo ou escapar do Seu julgamento.

1. Na Escritura, o nome de uma pessoa tem grande significado, pois frequentemente revela algo sobre o caráter dele ou dela. De acordo com as seguintes Escrituras, quais os nomes e títulos são atribuídos a Deus?

- a. Deus T\_\_\_\_\_ (Genesis 17.1; Apocalipse 4.8; 19.6).
- b. O Senhor F\_\_\_\_\_ e P\_\_\_\_\_ (Salmo 24.8).
- c. Um C\_\_\_\_\_ Forte (Salmo 31.2).
- d. Uma T\_\_\_\_\_ F\_\_\_\_\_ (Salmo 61.3).
- e. Deus F\_\_\_\_\_ (Isaías 9.6; Isaías 10.21).
- f. O P\_\_\_\_\_ (Lucas 1.49).

2. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a onipotência de Deus? Existe alguma coisa acima do poder de Deus?

- a. Jeremias 32.17, 27

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Mateus 19.26 (Lucas 1.37)

---

---

---

3. Uma das implicações mais importantes da onipotência de Deus é a segurança que ela nos dá de que Ele é capaz de realizar tudo o que determinou fazer. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Jó 42.1-2

---

---

---

---

b. Salmo 115.3

---

---

---

---

c. Salmo 135.5-6

---

---

# DEUS É ONIPOTENTE

d. Isaías 14.24, 27

e. Daniel 4.35

f. Efésios 1.11

# CONHECER A DEUS

4. Nas Escrituras, a onipotência de Deus é um dos atributos que mais O diferencia dos ídolos mortos que os homens estão propensos a criar. Leia o Salmo 115.3-11 e responda as seguintes questões.

a. No Salmo 115.3-8, como é que o Deus onipotente se diferencia dos falsos deuses dos homens?

---

---

---

---

---

---

---

b. De acordo com o Salmo 115.9-11, como os crentes devem responder a essa verdade?

---

---

---

---

---

---

---

5. A onipotência de Deus tem grandes implicações para o cristão que confia Nele, na Sua vontade e promessas. Leia as Escrituras abaixo e responda o que a onipotência de Deus representa para aqueles de nós que creem?



# DEUS É ONIPOTENTE

a. Josué 23.14

---

---

---

---

b. Salmo 121.4-5

---

---

---

---

c. Romanos 8.31

---

---

---

---

d. Filipenses 1.6

---

---

---

# CONHECER A DEUS

---

e. 2 Coríntios 3.4-5

---

---

---

---

---

f. Filipenses 4.13

---

---

---

---

6. De acordo com as seguintes Escrituras, a resposta do cristão à onipotência de Deus deve ser tanto de fé como de obediência. Escreva sua opinião sobre essas passagens e as suas respectivas ênfases.

a. Fé (Romanos 4.19-21)

---

---

---

---

# DEUS É ONIPOTENTE

b. Obediência (Gênesis 17.1)

---

---

---

---

---



## Capítulo 14: Deus é Onipresente

A palavra “onipresente” vem da palavra latina *omnipraesens* [*omnis* = todo + *praesens* = presente] e se refere ao estado de estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo. Quando a Bíblia fala de Deus como onipresente, quer dizer que Ele está sempre presente em todos os lugares, na Sua plenitude. Onipresença não significa que uma parte de Deus está na China e outra parte na Inglaterra, mas que tudo de Deus está em todos os lugares ao mesmo tempo. Embora o universo em si não consiga conter Deus, Ele está presente com **toda** Sua plenitude em todos os lugares. Para o cristão, a onipresença de Deus instila grande confiança e conforto — todo crente, do maior ao menor, beneficia-se da plena presença de Deus. Para o incrédulo, a onipresença de Deus instila terror, porque não há possibilidade de se esconder ou escapar de Sua presença.

1. Em 1 Reis 8 encontra-se um relato da consagração do templo de Deus, que Salomão construiu em Jerusalém. O que Salomão disse em 1 Reis 8.27? O que sua declaração nos ensina a respeito da onipresença de Deus? De acordo com o texto, é certo acharmos que Deus está de alguma maneira confinado às nossas modernas “dependências” da igreja”?

---

---

---

---

---

2. Nas seguintes Escrituras encontram-se muitos textos importantes a respeito da onipresença de Deus e suas implicações para todos os homens. Escreva um resumo de cada passagem com suas próprias palavras.

a. Salmo 139.7-10

---

---

# DEUS É ONIPRESENTE

b. Jeremias 23.23-24

c. Atos 17.24-28

**NOTAS:** A frase “Nele vivemos, nos movemos e existimos” [literalmente, “somos”] é extremamente importante (v. 28). Quer o homem reconheça ou não, a realidade de Deus é inevitável. Não há lugar em que Ele não esteja. Além disso, todas as coisas foram feitas por Ele e continuam sendo sustentadas por Ele. Ele colocou o universo em movimento e o sustenta. A estrela mais colossal e a menor partícula existem por causa Dele. A vida de toda criatura, grande ou pequena, depende Dele.

# CONHECENDO A DEUS

3. As seguintes Escrituras contêm uma verdade fundamental a respeito da onipresença de Deus, com uma ênfase especial na sua significância para o povo Dele. Faça um resumo da verdade de cada texto em suas próprias palavras.

a. Deuteronômio 4.7

---

---

---

---

b. Salmo 46.1

---

---

---

---

c. Salmo 145.18-19

---

---

---

---

d. Isaías 43.1-2

---

---

---

---

e. Mateus 28.20

---

---

---

---



## Capítulo 15: Deus é Onisciente

A palavra “onisciente” vem da palavra latina *omnisciens* [*omnis* = tudo + *sciens*, de *scire* = conhecer] e se refere ao atributo de possuir todo o conhecimento. A onisciência de Deus indica que Ele possui conhecimento perfeito de todas as coisas do passado, do presente e do futuro — imediatamente, sem nenhum esforço, simultaneamente e exaustivamente. Não há nada oculto para Deus. Nunca há a menor diferença entre o conhecimento de Deus e a realidade. Ele conhece todos os fatos e os interpreta com perfeita sabedoria. Para o cristão, a onisciência de Deus instila grande confiança e conforto — Deus conhece todas as nossas necessidades, compreende todas as nossas provações e nos deu Sua Palavra infalível para nos conduzir através da vida. Para o incrédulo, a onisciência de Deus instila terror, porque Deus julgará todo homem de acordo com o Seu perfeito conhecimento sobre todos os fatos — nenhum pecado está oculto ou será esquecido. Toda criatura, toda ação e todo pensamento está diante Dele como um livro aberto.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e comunica algo sobre a pessoa que o carrega. Qual é o nome dado a Deus em 1 Samuel 2.3?

a. O Deus da S\_\_\_\_\_.

b. O que esse nome nos revela a respeito da onisciência de Deus?

---

---

---

---

**NOTAS:** O Senhor é o Deus que vê e conhece todas as coisas. O conhecimento não é algo que Deus deve atingir, buscar ou obter; mas é algo que Ele sempre possui perfeitamente, imediatamente, sem esforço algum, simultaneamente e exaustivamente.

2. Em Daniel 2.20-22 está uma das mais belas descrições da Escritura a respeito do conhecimento de Deus. O que esse texto nos ensina?



3. Nas seguintes Escrituras, várias palavras são usadas para descrever a onisciência de Deus. Através da nossa compreensão dessas palavras, podemos começar a entender algo sobre a grandeza do conhecimento de Deus. Identifique cada palavra de acordo com o versículo dado.

a. O conhecimento de Deus é P\_\_\_\_\_ (Jó 37.16). A palavra é traduzida do termo hebraico *tamim*, que indica o que é inteiro, completo, sem culpa e sem necessidade de nada.

b. O entendimento de Deus não pode ser M\_\_\_\_\_ (Salmo 147.4-5). A palavra é traduzida do termo hebraico *ayin*, que significa o que é inumerável ou além da conta. Outros sinônimos incluem: infinito, inescrutável, impenetrável e insondável.

c. O seu entendimento não se pode E\_\_\_\_\_ (Isaías 40.28). A palavra é traduzida do termo hebraico *ayin* (veja a definição acima).

4. É importante entender que o conhecimento de Deus não se limita ao presente; Ele conhece todas as coisas do passado, presente e futuro. O que Isaías 44.6-8 e 46.9-10 nos ensinam sobre essa verdade?

# CONHECENDO A DEUS

5. No Salmo 139.1-4, 11-12 encontra-se uma das mais belas e completas descrições da onisciência de Deus e Seu conhecimento das obras dos homens. De acordo com o esquema abaixo, descreva a extensão da onisciência de Deus.

a. Versículo 1

---

---

---

---

**NOTAS:** O conhecimento de Deus vai além da profundidade mais intensa do ser do homem. Os recessos mais profundos do coração e da mente de um homem são como um livro aberto diante do Senhor.

b. Versículo 2

---

---

---

---

c. Versículo 3

---

---

---

# DEUS É ONISCIENTE

**NOTAS:** A palavra "esquadrinhar" é traduzida da palavra hebraica *zarah*, que significa "espalhar, abanar ou abrir". No processo de joeirar, onde o trigo é separado da palha. De maneira semelhante, porém infinitamente mais profunda, Deus é capaz de abrir o coração do homem e discernir cada pensamento com absoluta precisão.

d. Versículo 4

---

---

---

---

e. Versículo 11-12

---

---

---

---

6. De acordo com as Escrituras, não há profundidade ou segredo no coração do homem que esteja além do alcance do conhecimento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito dessa verdade?

- a. Deus conhece o C\_\_\_\_\_ de todos os homens (1 Reis 8.39).
- b. Deus S\_\_\_\_\_ a M\_\_\_\_\_ e o C\_\_\_\_\_ (Salmo 7.9).
- c. Deus conhece os P\_\_\_\_\_ do homem (Salmo 94.11).
- d. Deus J\_\_\_\_\_ os S\_\_\_\_\_ dos homens (Romanos 2.16).

# CONHECENDO A DEUS

7. Para o cristão, a onisciência de Deus instila grande confiança, conforto e alegria. Podemos ficar seguros de que Deus está sempre nos observando e que Ele conhece todas as nossas necessidades e compreende todas as nossas provações. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. 1 Crônicas 16.9

---

---

---

---

b. Mateus 6.7-8, 31-32

---

---

---

---

c. Mateus 10.29-31

---

---

---

---

## DEUS É ONISCIENTE

8. Como já aprendemos, a onisciência de Deus não produz a mesma reação em todos os homens. Tudo depende do tipo de relacionamento mantido pela pessoa com Deus. Para o incrédulo, a onisciência de Deus instila terror, porque Deus julgará todo homem de acordo com Seu perfeito conhecimento de todos os fatos — nenhum pecado está oculto ou será esquecido. Toda criatura, toda ação e todo pensamento está diante Dele como um livro aberto. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Jó 34.21-23

---

---

---

---

b. Salmo 33.13-15

---

---

---

---

c. Provérbios 5.21

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

d. Provérbios 15.3

---

---

---

---

e. Jeremias 17.10; 32.19

---

---

---

---

f. Hebreus 4.13

---

---

---

---



## Capítulo 16: Deus é Santo

### O SIGNIFICADO DE "SANTO"

A palavra "santo" vem da palavra hebraica *qadosh*, que significa, "separado, marcado, colocado à parte ou retirado do uso comum". Em relação a Deus, a palavra tem dois significados importantes: Deus é transcendente sobre a Sua criação e sobre a corrupção da Sua criação.

### DEUS É TRANSCENDENTE SOBRE A SUA CRIAÇÃO

A palavra "transcendência" vem do verbo latino *transcendere* (*trans* = sobre + *scandere* = subir), que significa, "ir além, subir, elevar acima ou exceder". Como Criador, Deus está acima da Sua criação e é totalmente distinto de todo ser criado. A distinção entre Deus e o restante da Criação não é algo meramente quantitativo (semelhante, porém maior), mas qualitativo (Deus é um ser completamente diferente). Independentemente do seu resplendor, todos os outros seres na terra e no céu são meras criaturas. Deus sozinho é Deus – separado, transcendente e incomparável.

Santidade é o atributo preeminente de Deus e a maior verdade que podemos aprender sobre Ele. Todos os demais atributos divinos que temos estudado e que ainda estudaremos são simplesmente uma expressão da santidade Dele, nos demonstrando que Ele é distinto de Sua criação e absolutamente separado – um Ser completamente diferente. A natureza trina de Deus é uma expressão da Sua santidade – há algum ser criado que seja tão incompreensível, misterioso e maravilhoso? Dizer que Deus é Espírito é expressar outro aspecto da Sua santidade – há algum ser criado que seja tão livre e desimpedido? A perfeição de Deus, Sua natureza eterna, auto existência, imutabilidade, onipotência, onipresença e onisciência são todas expressões da santidade Dele – há algum ser criado tão grande e digno de reverência? À medida que continuamos a estudar os atributos de Deus e andamos perante Ele, devemos ter em mente esta grande verdade: Deus é santo; e tudo que Ele é e faz é uma expressão da Sua santidade!

### DEUS É TRANSCENDENTE SOBRE A CORRUPÇÃO DA SUA CRIAÇÃO

A santidade de Deus significa que Ele transcende a corrupção moral da Sua criação e está separado de tudo que é profano e pecaminoso. Deus não pode pecar, não pode sentir prazer no pecado e também não pode ter comunhão com o pecado. É impossível superestimar a importância da santidade de Deus. O que compreendemos sobre esse atributo influenciará todos os aspectos de nosso relacionamento com Deus. Como as Escrituras declaram em Provérbios 9.10: "O conhecimento do Santo é prudência".

# CONHECENDO A DEUS

## A SANTIDADE DE DEUS

É importante entendermos que a santidade de Deus é **intrínseca** ou **inerente** (isto é, interior, essencial ou pertence à Sua natureza). Santidade não é algo meramente que Deus decide ser ou fazer; é essencial para quem Ele é: Ele **é** santo. Deus teria que deixar de ser Deus para não ser santo. Ele teria que negar Sua própria natureza para fazer algo que não seja santo. Essa é uma verdade maravilhosa, que inspira grande confiança em Deus.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e transmite algo sobre a pessoa que o carrega. Quais são os nomes atribuídos a Deus nas Escrituras abaixo e o que eles nos comunicam a respeito da Sua santidade?

a. Eu S\_\_\_\_\_ o que S\_\_\_\_\_ (Êxodo 3.14). Deus é santo, separado e distinto de todos os outros seres e coisas. Não há ilustração ou exemplo adequado que possa comunicar quem verdadeiramente Ele é. Se pedirmos para um homem descrever a si mesmo para nós, ele pode apontar para outro ser humano e dizer: "Eu sou como ele" ou "Eu sou como ela". Em contraste, Deus é incomparável. Nem mesmo o maior arcanjo no céu é um exemplo adequado de quem Ele é. Quando Moisés perguntou a Deus: "Quem é você?", Deus poderia apenas apontar para Si mesmo e dizer: "EU SOU O QUE SOU". Esta verdade nos ajuda a entender a grande importância da revelação de Deus em Cristo. Jesus é Deus encarnado e a única verdadeira imagem ou exemplo de quem Deus é (João 14.9; Colossenses 1.15). Deus agora responde todas as perguntas sobre Ele mesmo apontando para Seu Filho e declara: "Eu sou semelhante a Ele!".

b. S\_\_\_\_\_ e T\_\_\_\_\_ é o seu nome (Salmo 111.9). A palavra "tremendo" vem do verbo hebraico **yare**, que significa: "temer". Neste contexto, ressalta que Deus requer temor e reverência. Uma compreensão adequada da santidade de Deus sempre resultará em uma profunda reverência diante de Deus.

c. O A\_\_\_\_\_ e o S\_\_\_\_\_ que habita na eternidade, o qual tem o nome de S\_\_\_\_\_ (Isaías 57.15).

d. Nos versículos anteriores, palavras como "santo", "tremendo" e "sublime" foram usadas para descrever Deus. O que essas palavras ensinam a você sobre a santidade de Deus?

---

---

---

---



2. Nas Escrituras, podemos ver que a santidade de Deus tanto é preeminente como transcendente. É **preeminente** no sentido de que nenhum outro atributo divino é tão frequentemente mencionado e explicado nas Escrituras. É **transcendente** no sentido de que não há comparação entre a santidade de Deus e a de qualquer outro ser ou coisa.

a. **A SANTIDADE DE DEUS É PREEMINENTE** [Latim: *prae* = antes + *eminere* = projetar]. É impossível entender o caráter de Deus à parte de Sua santidade. Acima de tudo, Deus é santo! Como as passagens de Isaías 6.3 e Apocalipse 4.8 nos mostram essa verdade?

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Na literatura hebraica, a repetição é usada para dar ênfase ao que está sendo dito. O fato da santidade de Deus ser declarada por três vezes (chamada de **trihagion** [grego: *tri* = três vezes + *hágios* = santo]) mostra que Deus é absolutamente e infinitamente santo. Nenhum outro atributo divino é proclamado com maior ênfase. Nunca lemos nas Escrituras que Deus é "amor, amor, amor" ou "misericordioso, misericordioso, misericordioso"; porém, certamente lemos que Ele é "santo, santo, santo". Santidade é a base de tudo que Deus é e faz. Se há algum atributo de Deus que nós não podemos superestimar de forma alguma é Sua santidade.

b. **A SANTIDADE DE DEUS É TRANSCENDENTE** [latim: *trans* = através ou além + *scandere* = subir]. A santidade de Deus excede infinitamente todos os demais. Não há nenhum santo como o Senhor! O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito dessa verdade?

(1) Êxodo 15.11

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

(2) 1 Samuel 2.2

---

---

---

---

(3) Jó 15.15

---

---

---

---

**NOTAS:** Isso não significa que haja pecado ou corrupção no céu, porém transmite duas grandes verdades: (1) nada, nem mesmo os próprios céus ou aqueles que ali habitam, são santos como Deus; e (2) a santidade de Deus por si só é **intrínseca** ou **inerente** (ou seja, interior, essencial, pertencente à Sua natureza). A santidade não é apenas algo que Deus decide ser ou fazer; é essencial para quem Ele é: Ele **é** santo. Em contraste, todos os outros seres e coisas (mesmo o céu e seus santos anjos) derivam sua santidade de Deus. Eles não são santos por si mesmos, mas sua santidade flui de Deus como um dom da graça para eles. Se Deus se afastasse deles e retirasse Sua graça, eles cairiam de seu estado santificado em pecado e corrupção.

(4) Isaías 40.25

---

---

---

---

3. A santidade de Deus significa não apenas que Ele é único entre toda a Sua criação, mas também que Ele está separado de tudo que é pecaminoso. Deus não pode pecar, não pode sentir prazer no pecado e não pode ter comunhão com o pecado. Não há possibilidade de Deus ser tentado ou de que Sua natureza possa ser corrompida. Ele permanece para sempre sendo o que é: **santo** e **incorruptível**. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Salmo 5.4

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra "subsiste" é traduzida do hebraico *gur*, que significa literalmente "permanência temporária". Deus não tem nada a ver com o mal ou a perversidade. Ele não tem comunhão com o que é moralmente impuro.

b. Jó 34.10

---

---

---

---

c. Isaías 59.1-2

---

---

---

---

**NOTAS:** Aqui a intolerância de Deus para com o pecado é revelada. Porque Deus é santo e justo, o pecado saliente sempre levará à separação entre Deus e o pecador. É por este motivo que Deus enviou Seu único Filho para pagar nossa dívida pelo pecado, a fim de que Ele pudesse ter ininterrupta comunhão conosco através da fé (Romanos 5.1).

d. Habacuque 1.13a

---

e. Tiago 1.13

**NOTAS:** Dizer que Deus não pode ser tentado não significa apenas que Deus tem força moral para resistir todas as tentações ao mal; antes, significa que, quando o mal se apresenta a Deus, não há nada para se resistir. Porque Ele é inerentemente e absolutamente santo, todo o mal é uma abominação para Ele e não o atrai de maneira alguma. Ele não é atraído para o mal, nem tem necessidade de resistir a ele, porque Ele o odeia completamente.

f. Tiago 1.17

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Não importa quanto tempo se observe a Pessoa, a Palavra ou as obras de Deus – mesmo sob os mais estritos padrões de santidade e justiça – nem mesmo a menor falha jamais será encontrada. Ele habita na luz inacessível, na qual não há nem a menor treva ou sombra de mal.

g. 1 João 1.5

---

---

---

---

4. A santidade de Deus significa não apenas que Ele é único entre toda a Sua criação e que Ele está separado de tudo o que contradiz Sua natureza (ou seja, pecado), mas também que Ele não pode sentir prazer no pecado. Deus não é neutro ou apático sobre o mal; isso é uma abominação (ou seja, uma coisa repugnante, que evoca ódio ou nojo) para Ele. Ele odeia tudo que é mal com uma paixão santa. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Deuteronômio 25.16

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “abominação” nesta passagem vem do hebraico *toeba*, que se refere a algo ou alguém que é repugnante (isto é, ofensivo), desagradável, revoltante ou obscuro. No Salmo 88.8, a palavra é traduzida como “objeto de abominação”.

## b. Salmo 5.4-5

---

---

---

---

**NOTAS:** O ditado popular: “Deus ama o pecador, mas odeia o pecado”, deve ser interpretado à luz do Salmo 5.5. Deus não apenas odeia o pecado, mas também manifesta Seu ódio contra aqueles que o praticam! Como esta verdade pode ser conciliada com outras passagens da Escritura que falam do amor de Deus pelos pecadores? Embora a ira de Deus seja revelada contra o pecador (João 3.36), Ele demonstrou Seu amor enviando Seu Filho para morrer por essas pessoas que merecem apenas julgamento (Romanos 5.8, 10). Há um amor genuíno de Deus para com todos os homens, e esse amor se manifesta de inúmeras maneiras. No entanto, Deus é santo e Sua ira (isto é, santa e justa desaprovação) acabará por se manifestar contra todos os que rejeitam a salvação através do sacrifício expiatório de Cristo.

## c. Provérbios 15.8-9

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “abominação” nesta passagem vem da palavra hebraica **to-eba**, como acima, em Deuteronômio 25.16.



## Capítulo 17: Nossa Resposta à Santidade de Deus

Deus é santo, santo, santo! Embora tenhamos pecado contra Ele e tenhamos nos tornado uma abominação diante Dele, Ele reconciliou consigo todos aqueles que creem através da morte do Seu próprio Filho. Tendo nos salvado, Ele nos chamou para ser Seu povo especial sobre a terra. Como devemos viver em resposta a essa grande verdade? Como devemos viver diante de um santo Deus?

### A IMPORTÂNCIA DA SANTIDADE

Seria difícil superestimar a necessidade de compreendermos a importância da santidade de Deus e suas implicações para nossas vidas. Deus é santo e somos chamados a ser santos como Ele é santo (1 Pedro 1.15-16).

1. De acordo com Provérbios 9.10, quão importante é que reconheçamos e compreendamos a santidade de Deus? Qual é a importância de crescermos em nossa própria santidade pessoal?

---

---

---

---

**NOTAS:** Em Provérbios 9.10, aprendemos que a maior verdade colocada diante dos homens é que Deus é santo e digno de toda reverência e adoração. Todos os outros conhecimentos e sabedoria (científico, filosófico, histórico, legal, etc.) são inúteis à parte de uma compreensão correta dessa verdade.

2. Conforme Hebreus 12.14, quão importante é que cresçamos em nossa própria santidade pessoal?

---



# NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "santificação" vem da palavra grega *hagiasmós*, que também pode ser traduzida como "santidade" ou "consagração". De acordo com as Escrituras, a santidade absoluta necessária para ver o Senhor ou estar em Sua presença não pode ser alcançada por mérito humano, mas somente através da fé em Jesus Cristo e Sua morte na cruz. Por esta razão, o autor de Hebreus também escreve: "Porque, com uma única oferta, [Jesus] aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados". No entanto, em Hebreus 12.14, a verdade transmitida é que todos aqueles que verdadeiramente foram "aperfeiçoados" ou "santificados" pelo sangue de Cristo também procurarão ser santos em suas vidas pessoais. Não somos justos perante Deus **por causa** da nossa busca pela santidade; antes, a salvação pela graça através da fé nos **conduzirá** à busca pela santidade.

3. De acordo com Hebreus 12.5-11, o que Deus faz para garantir que **todos** os Seus filhos compartilhem de Sua santidade (ou seja, tornem-se santos como Ele é santo)?
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Existem algumas verdades importantes que devemos reconhecer com relação a disciplina de Deus sobre Seus filhos. (1) A disciplina de Deus é uma expressão do Seu amor e é sempre para o bem do crente. (2) A disciplina de Deus não é punitiva; Seu propósito é nos proteger, amadurecer e moldar-nos à imagem de Cristo. (3) A disciplina de Deus pode ocorrer na vida de um crente como resultado do pecado. Em tais casos o propósito é corrigi-lo, provar-lhe os perigos do pecado e ensiná-lo a ter reverência por Deus. (4) A disciplina de Deus pode ocorrer na vida até do crente mais maduro e piedoso. Em tais casos, é simplesmente para levá-lo a maiores alturas de conformidade com Cristo. (5) A disciplina de Deus pode ser terrivelmente dolorosa, mas depois produz o fruto de maior justiça e santidade. (6) A disciplina de Deus em nossas vidas é uma evidência de que somos Seus filhos. A falta de disciplina é evidência de que não somos. (7) O grande objetivo de Deus para nossa vida atual não é prosperidade material, conforto ou mesmo saúde, mas que possamos compartilhar da Sua santidade (12.10).

## NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

Deus é santo, santo, santo! À luz desta grande verdade, devemos nos perguntar: “Como então devemos viver?”. A seguir, vamos considerar várias das mais importantes respostas bíblicas à santidade de Deus. Devemos sempre ter em mente que o estudo dos atributos de Deus não é apenas uma busca intelectual, mas deve ter o maior impacto sobre nossa **doxologia** (ou seja, adoração) e nossa **praxis** (ou seja, ações ou comportamento).

## REVERÊNCIA E TEMOR PIEDOSO

1. No Salmo 96.9 encontramos uma das mais belas ordens em toda Escritura sobre a responsabilidade do crente diante do Senhor. Com suas próprias palavras, resuma o significado desse texto.

---

---

---

---

---

---

# NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

**NOTAS:** A palavra “beleza” vem da palavra hebraica *hadarah*, que também pode ser traduzida como “ornamento” ou “esplendor”. A mesma frase é encontrada em Salmo 96.9; 110.3; 1 Crônicas 16.29; e 2 Crônicas 20.21. Há um debate sobre se o salmista está se referindo à santidade de Deus ou à santidade daquele que está adorando. Se é o primeiro, então é um chamado para nós adorarmos a Deus por causa da beleza da Sua santidade. Se é este último, é um chamado para nos apresentarmos a Deus com um coração puro e uma vida santa. Esta é a verdadeira beleza aos olhos de Deus. O chamado para tremer não é porque Deus é caprichoso ou indigno de confiança, mas por causa da infinita grandeza da Sua santidade e poder.

2. Em Isaías 6.2-3 nos é dado um vislumbre da própria sala do trono de Deus. O que podemos aprender com esta cena da adoração celestial?

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** As Escrituras não revelam muito sobre as criaturas angelicais chamadas “serafins”. Entretanto, por causa da sua proximidade com o trono de Deus, é lógico supormos que elas são possivelmente as maiores de todas as criaturas em santidade e poder. Não obstante, na presença de Deus, eles só podem curvar suas cabeças e adorar. Tem havido muitas opiniões sobre o simbolismo de suas asas. É possível que eles cubram seus rostos em reverência ou porque a glória de Deus é demais para eles suportarem. Eles cobrem os pés em humildade, reconhecendo que são meras criaturas e só o Senhor é Deus.

3. Em Isaías 8.13, três deveres são dados em relação ao relacionamento do crente com o Senhor. Leia o texto e identifique estes deveres preenchendo os espaços em branco.

a. Nós devemos considerá-Lo como S\_\_\_\_\_. A frase “considerar como santo” vem da única palavra hebraica *qadash*, que literalmente significa “separar ou

# CONHECENDO A DEUS

consagrar". Devemos distinguir Deus em nossos corações como separado ou distinto de todos os outros seres e coisas. Ele deve ter o primeiro lugar em nossas vidas sem nenhuma concorrência com outros desejos ou lealdades.

b. Ele será o nosso T\_\_\_\_\_. A palavra "temor" vem da palavra hebraica *mo-rah*, que significa temor, terror, reverência ou respeito. Medo e terror são frequentemente associados com injustiça ou maldade. O mal e homens maus nos instilam terror. No entanto, quando a palavra é usada por Deus, é um temor que resulta da Sua infinita majestade, beleza, santidade, justiça e poder.

c. Ele será o nosso E\_\_\_\_\_. A palavra "espanto" vem da palavra hebraica *arats*, que significa "causar terror, choque, pavor ou receio". A partir do contexto (v. 12), aprendemos que Deus está admoestando Seu povo a não temer os homens e assim macular sua fé; antes, devem temê-Lo e segui-Lo de todo o coração. Então Ele será um santuário para Seu povo e os protegerá de seus inimigos (v. 14).

4. Habacuque 2.20 e Eclesiastes 5.1-2 são dois textos importantes que nos mostram algo da reverência requerida ao se aproximar de Deus para orar ou adorar. Resuma o significado de ambos os textos e explique como as verdades que eles transmitem podem ser aplicadas às nossas próprias vidas.

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Estes textos não pretendem desencorajar a oração ou a adoração. Deus tampouco pretende que tenhamos tanto medo de falar algo errado que nos paralise para que não possamos orar ou adorar. Ambos os textos simplesmente transmitem a necessidade de uma reverência ou temor bíblicos ao se aproximar de Deus. Devemos obter a confiança do fato de que Deus é nosso Pai (O Cuidador) e, no entanto, devemos ter em mente que nosso Pai é Deus (O Soberano). Quando oramos ou adoramos, estamos chegando diante do "Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, [a quem pertence] honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!" (1 Timóteo 1.17).

# NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

## ADORAÇÃO, ALEGRIA E GRATIDÃO

1. O que os textos abaixo nos admoestam a fazer em resposta à santidade de Deus? Como devemos obedecer a estas admoestações em nossa vida diária?

a. Salmo 30.4

---

---

---

---

b. Salmo 97.12

---

---

---

---

c. Salmo 99.3, 5, 9

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** O monte santo de Deus (v. 9) é uma referência à cidade de Jerusalém (Salmos 43.3; 48.1; 87.1-3). Na Antiga Aliança, esse era o local designado para o templo de Deus. Isso não se aplica mais ao crente. Como Jesus disse à mulher samaritana: "A hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai (...) Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores" (João 4.21-23). O escabelo de Deus (v. 5) também pode ser uma referência a Jerusalém (1 Crônicas 28.2) ou a toda a terra. Em Isaías 66.1, Deus declara: "O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós?".

d. Isaías 12.6

---

---

---

---

2. Em Apocalipse 15.3-4 está registrado o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro. Qual é a razão dada para justificar o fato de que todos os homens devem adorar a Deus? Como isso pode ser aplicado às nossas próprias vidas como crentes?

---

---

---

---

## SANTIDADE E OBEDIÊNCIA

1. Em Levítico 20.26 encontra-se uma das verdades mais fundamentais sobre o relacionamento do crente com Deus. O que Deus fez por nós e como devemos responder?

# NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

---

---

---

---

**NOTAS:** Deus nos separou do resto dos povos da terra para sermos Seus. Devemos responder separando-nos de tudo aquilo que O desagrada e nos entregando a Ele em adoração e serviço.

2. Em Levítico 22.31-33, as mesmas verdades que descobrimos em Levítico 20.26 nos são reveladas com ainda maior profundidade. O que Deus fez por nós e como devemos responder?

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "santificado" vem da palavra hebraica *qudash*, que significa "separar ou consagrar". Deus nos santificou para sermos Seu povo especial. Devemos santificar o Senhor (isto é, destacá-Lo acima de tudo), guardando Seus mandamentos. A palavra "profanar" vem da palavra hebraica *chalal*, que significa "corromper ou poluir". Quebrar os mandamentos de Deus é profanar Seu nome. A base da repreensão de Deus sobre Israel e o motivo pelo qual Israel deveria tê-lo honrado era o fato de que Ele os redimiu do jugo da escravidão na terra do Egito. Quanto mais devemos honrar a Deus, que nos redimiu da escravidão do pecado pelo sangue do Seu próprio Filho?

3. É importante entender que a admoestação à santidade não é apenas uma ideia ou padrão do Antigo Testamento, mas também é encontrada em todo o Novo Testamento. Escreva sua reflexão sobre textos abaixo. Como devemos responder à santidade de Deus?

# CONHECENDO A DEUS

a. 2 Coríntios 6.16-18

---

---

---

b. 2 Coríntios 7.1

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "carne" vem da palavra grega *sárx*, que neste contexto provavelmente se refere ao nosso corpo físico. A frase "carne e espírito" refere-se à totalidade de quem somos. Devemos nos esforçar para nos purificar de todo tipo de pecado, em todas as áreas de nossas vidas: pensamentos, atitudes, palavras e ações. A palavra "aperfeiçoando" é traduzida do verbo grego *epiteléō*, que significa "completar ou realizar". A frase "aperfeiçoando a nossa santidade" refere-se ao nosso crescimento na santidade pessoal. Negativamente, nos purificamos do pecado que nos contamina. Positivamente, nos esforçamos para alcançar maiores níveis de santidade ou conformidade com Deus. A motivação para isso não é apenas o amor de Deus manifestado em nossa redenção, mas também nosso temor ou reverência em relação a Deus.

c. 1 Pedro 1.14-17

---

---

---





## Capítulo 18: Deus é Justo

### O SIGNIFICADO DE "JUSTO"

A palavra "justo" é traduzida da palavra hebraica *tsaddiq* e da palavra grega correspondente *dikaïos*. Ambos os termos demonstram a retidão, exatidão ou excelência moral de Deus. De acordo com as Escrituras, Deus é um Ser absolutamente justo e sempre age de uma maneira perfeitamente coerente com quem Ele é. Não há nada de errado ou incorreto na natureza de Deus ou em Suas obras. Ele nunca "será" ou "fará" qualquer coisa que justifique qualquer acusação de transgressão. Suas obras, decretos e julgamentos são absolutamente perfeitos. No dia em que Deus julgar todos os homens de acordo com suas obras, até mesmo os condenados irão inclinar suas cabeças e declarar que Deus está certo!

### A JUSTIÇA DE DEUS

É importante entender que a justiça de Deus é *intrínseca* ou *inerente* (isto é, interior, essencial, pertencente à Sua natureza). A justiça não é apenas algo que Deus decide ser ou fazer; é essencial à Sua natureza: Ele é justo. Deus teria que deixar de ser Deus para ser injusto. Ele teria que negar Sua própria natureza para fazer algo que não é certo. Esta é uma verdade maravilhosa que inspira grande confiança em Deus.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e transmite algo sobre a pessoa que o carrega. Qual é o nome dado a Deus no Salmo 7.9?

a. O J\_\_\_\_\_ Deus (Salmo 7.9).

b. O que esse nome nos revela sobre a pessoa e obra de Deus?

---

---

---

---

**NOTAS:** Correndo o risco de ser redundante, a verdade importante transmitida aqui é que Deus *é* justo; portanto, todos os Seus decretos, palavras e feitos são perfeitamente justos e dignos de confiança absoluta.

# CONHECENDO A DEUS

2. Nos versos seguintes estão algumas das mais importantes declarações nas Escrituras em relação à justiça de Deus e Suas obras. Resuma cada texto com suas próprias palavras. Lembre-se: existe uma relação direta entre a natureza justa de Deus e a justiça de Seus atos e julgamentos. Deus **faz** justiça e **julga** justamente porque Deus **é** justo.

a. Deuteronômio 32.4

---

---

---

---

b. Jó 36.22-24

---

---

---

---

c. Salmo 36.6

---

---

---

---

**NOTAS:** As metáforas são claras. A justiça de Deus é maior que a montanha mais alta e mais profunda que o mar mais profundo.

d. Salmo 89.14; 97.2

---

---

---

---

e. Salmo 119.142

---

---

---

---

**NOTAS:** Aqui vemos duas grandes verdades. Primeiro, a justiça de Deus é imutável – ela é eterna e permanente. Ele sempre será justo e absolutamente confiável. Segundo, a veracidade da Palavra de Deus é fundada sobre a justiça do Seu caráter. Nós sabemos que a Palavra *é* verdadeira porque sabemos que o seu Autor *é* justo.

f. Jeremias 9.24

---

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

3. É importante entender que a justiça de Deus (como a Sua santidade) é **transcendente** [Latim: **trans** = através ou além + **scandere** = subir]. A justiça de Deus supera infinitamente todas as outras. Não há outro ser que seja justo como o Senhor. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Isaías 5.16

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto demonstra que o Santo Deus se mostrará separado ou distinto de todos os outros através de Sua justiça. A santidade de Deus (ou seja, separação, singularidade em relação à criação) é mais claramente demonstrada através dos Seus atos justos. Não há santo nem justo como o Senhor.

b. Isaías 45.21

---

---

---

---

4. É importante compreender que a justiça de Deus, como a Sua santidade, se reflete em Sua atitude para com os feitos dos homens e dos anjos. Deus não é moralmente neutro ou apático;

Ele ama a justiça e odeia toda a injustiça. O que as Escrituras abaixo nos ensinam sobre esta verdade?

a. Salmo 7.11-12

---

---

---

---

b. Salmo 11.7

---

---

---

---

**NOTAS:** Ambos os textos acima demonstram a grande necessidade de cada homem por Cristo e Sua obra no Calvário. Deus é perfeitamente justo e julgará tudo o que estiver aquém do Seu padrão. Só Cristo viveu a vida perfeita que não poderíamos viver, e depois levou o nosso pecado e sofreu a ira de Deus que é descrita no Salmo 7.11-12. Salmo 11.7 declara que somente os retos verão o rosto de Deus. Tal justiça só é possível através da fé no amor e obra de Cristo. Em 2 Coríntios 5.21, o apóstolo Paulo escreve: "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus".

5. A justiça de Deus garante que Deus não fará nada errado. Ele governará sobre a criação sem capricho, favoritismo ou injustiça. Este é um grande conforto para o crente que fez de Deus sua esperança. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

# CONHECENDO A DEUS

a. 2 Crônicas 19.7

---

---

---

---

b. Jó 8.3; 36.23

---

---

---

---

c. Salmo 9.7-8

---

---

---

---



## Capítulo 19: Nossa Resposta à Justiça de Deus

Deus é justo e todas as Suas obras são perfeitas. Como então devemos viver em resposta a essa grande verdade? Devemos temer o Senhor e viver em retidão diante Dele; devemos viver com a maior confiança em Sua providência; devemos nos dedicar à adoração e oração; e, finalmente, devemos proclamar Sua justiça entre o povo.

### DEVEMOS VIVER EM RETIDÃO DIANTE DE DEUS

1. Em 1 João 2.29 e 3.7 encontra-se uma verdade fundamental da vida cristã. De acordo com estes dois textos, qual é uma das maiores evidências de que somos verdadeiramente filhos de Deus?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** “Praticar a justiça” é viver de acordo com o padrão da justiça de Deus – viver de uma maneira que esteja de acordo com Sua natureza e vontade. É importante entender que não ganhamos uma justa posição diante de Deus praticando a justiça; em vez disso, nossa prática de justiça é uma evidência de que realmente nascemos de novo. Um cristão genuíno não é impecável, mas ele não viverá todos os dias de sua vida em pecado e rebelião. Se alguém professa ser cristão, mas sua vida é marcada pela implacável desobediência à Palavra de Deus – sem arrependimento ou disciplina divina – é certo que a profissão de fé de tal homem ou mulher não é genuína.

2. Em Efésios 4.22-24, as Escrituras definiram para nós o caminho pelo qual podemos viver uma vida justa diante de Deus. Leia o texto até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e, em seguida, complete o seguinte exercício.

a. Devemos nos D\_\_\_\_\_ do velho homem (v. 22). Neste contexto, o “velho

# CONHECENDO A DEUS

homem” refere-se a pessoa que éramos e o consequente estilo de vida pecaminoso que vivíamos antes da conversão. Desde que nós realmente nos tornamos novas criaturas em Cristo (2 Coríntios 5.17), devemos e podemos nos despir dos atos pecaminosos da pessoa que costumávamos ser.

b. Devemos nos R\_\_\_\_\_ no Espírito do nosso E\_\_\_\_\_ (v. 23). Esta renovação de nosso entendimento é realizada pelo poder do Espírito Santo, trabalhando através da Palavra. Em Romanos 12.2, encontramos uma admoestação parecida: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente”. Quanto mais renovamos nossas mentes nas Escrituras e mais cultivamos a mente de Cristo, mais deixaremos o velho eu com seus hábitos pecaminosos e nos revestiremos do novo eu, que reflete a justiça e a santidade de Deus.

c. Devemos nos R\_\_\_\_\_ do novo homem (v. 24). Tendo abandonado o antigo eu com seus atos pecaminosos, devemos agora nos revestir, cultivar ou adornar-nos daqueles atos que são apropriados à nossa nova vida como filhos de Deus.

d. De acordo com o versículo 24, esse “novo homem” reflete uma semelhança com quem? Descreva-o.

---

---

---

---

**NOTAS:** O caráter de Deus é o padrão de acordo com o qual devemos viver agora – uma vida marcada pela retidão e santidade, que é fundamentada e flui do nosso conhecimento e submissão à verdade.

## DEVEMOS VIVER COM GRANDE CONFIANÇA EM DEUS

1. A justiça absoluta de Deus é um dos maiores incentivos para confiar Nele, mesmo no meio das provações. Porque Ele é justo, podemos confiar nossas vidas a cada palavra e obra Sua. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

a. Salmo 92.15

---



# A NOSSA RESPOSTA À JUSTIÇA DE DEUS

---

---

---

**NOTAS:** Nas Escrituras, a palavra "rocha" é frequentemente usada com referência a Deus (Deuteronômio 32.4; Salmo 18.2; 94.22). Em tais casos, ela significa credibilidade, firmeza e força. Deus é todas essas coisas para o Seu povo porque "Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto" (Deuteronômio 32.4).

b. Isaías 41.10

---

---

---

---

2. A justiça de Deus que nos leva a confiar Nele é também a base e o incentivo para a oração. O que os seguintes textos do Antigo e Novo Testamentos nos ensinam sobre essa verdade?

a. Salmo 145.17-19

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Lucas 18.7-8

---

---

---

---

**NOTAS:** A pergunta: "Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?" é importante. Ela prova que a fé perseverante e a oração são necessárias para a apropriação das promessas de Deus.

## DEVEMOS VIVER UMA VIDA DE ADORAÇÃO A DEUS

1. No Salmo 96.11-13, encontramos uma das admoestações bíblicas mais poderosas a adorar o Senhor. De acordo com este texto, qual deve ser nossa resposta à justiça de Deus?

---

---

---

---

2. Em Apocalipse 15.3-4 encontramos uma admoestação muito semelhante à de Salmo 96.11-13. De acordo com esse texto, qual deve ser nossa resposta à justiça de Deus?

---

---

---

# A NOSSA RESPOSTA À JUSTIÇA DE DEUS

## DEVEMOS PROCLAMAR A JUSTIÇA DE DEUS A TODOS

1. De acordo com as Escrituras, não apenas devemos viver em retidão diante de Deus, confiar em Sua justiça e adorá-Lo por Seus atos justos; mas também devemos proclamar a Sua justiça a todos os povos, tanto próximos como distantes. O que os seguintes textos nos ensinam sobre esta verdade? Como devemos aplicar essas verdades às nossas vidas?

a. Salmo 40.10

---

---

---

---

b. Salmo 71.15-16

---

---

---

---

**NOTAS:** Duas grandes verdades são colocadas diante de nós. Primeiro, embora não compreendamos plenamente a totalidade dos atos justos de Deus, isso não deve nos impedir de contar aos outros sobre o que sabemos. Em segundo lugar, devemos falar muito sobre os atos justos de Deus e não sobre os nossos próprios. Como o salmista diz: "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória" (Salmo 115.1).

c. Salmo 145.6-7

---

# CONHECENDO A DEUS

d. Jeremias 9.23-24

**NOTAS:** Como aprendemos no Salmo 71.15-16, não devemos nos gabar de nossa própria justiça ou das coisas que fizemos, mas devemos nos orgulhar da justiça de Deus e dos Seus atos justos na terra.

2. De acordo com 1 Pedro 2.9-10, qual é um dos maiores propósitos da Igreja do Novo Testamento e de cada crente, individualmente? Como devemos viver à luz dessa verdade?



## Capítulo 20: Deus é Autêntico

### A INTEGRIDADE DE DEUS

A palavra "integridade" vem da palavra latina *integer*, que se refere a qualquer coisa completa ou inteira. Quando usada fazendo referência a Deus, a palavra significa que o caráter de Deus é inteiro, sem falhas ou intacto. Há três palavras que podem ser usadas para descrever a integridade de Deus: (1) Deus é **autêntico** – Ele é real, não foi fabricado, inventado ou imitado; (2) Deus é **verdadeiro** – Ele só age e fala dentro do plano da verdade, a falsidade é contrária à Sua natureza; e (3) Deus é **fiel** – Ele sempre cumpre todas as Suas promessas.

### DEUS É VERDADEIRO OU GENUÍNO

Nas Escrituras, a palavra "verdadeiro" é traduzida da palavra hebraica '*emet*' e da palavra grega *alēthinós*. Ambas as palavras denotam não apenas a veracidade de Deus, mas também sua autenticidade. Deus é genuíno ou real. Ele é exatamente como se revela ser. Ele não é uma falsificação, uma farsa, uma invenção ou uma mera imitação. Ele é o único Deus verdadeiro e vivo – distinto dos ídolos feitos pelas mãos dos homens e dos falsos deuses nascidos nas imaginações corruptas dos homens.

1. Nas Escrituras, um nome é muitas vezes o meio pelo qual o caráter de uma pessoa é revelado. Quais são os nomes atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que eles revelam sobre a Sua autenticidade? Escreva sua reflexão sobre isso.

a. Mas o SENHOR é V\_\_\_\_\_ Deus; Ele é o Deus V\_\_\_\_\_ e o Rei eterno (Jeremias 10.10).

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "verdadeiramente" vem da palavra hebraica '*emet*', que significa não só que Deus é verdadeiro, mas também que Ele é fiel. O adjetivo "vivo" é traduzido da palavra hebraica *chay* e é frequentemente usado para contrastar o verdadeiro Deus com ídolos sem vida.

# CONHECENDO A DEUS

b. O Ú\_\_\_\_\_ Deus V\_\_\_\_\_ (João 17.3).

---

---

---

---

**NOTAS:** Jesus usa dois adjetivos poderosos para provar a autenticidade de Deus. Ele é verdadeiramente Deus, e Ele é o único e verdadeiro Deus. É importante perceber que Jesus não está negando Sua própria divindade; antes, Ele está falando como o mediador entre Deus e o homem. O fato de que Jesus se coloca em um relacionamento conjuntivo com o Pai e declara que o propósito da vida eterna é também conhecê-Lo, prova Sua divindade. Se Ele não fosse divino, tal linguagem seria totalmente inapropriada – até mesmo uma blasfêmia.

c. O Deus V\_\_\_\_\_ e V\_\_\_\_\_ (1 Tessalonicenses 1.9).

---

---

---

---

d. Soberano Senhor, S\_\_\_\_\_ e V\_\_\_\_\_ (Apocalipse 6.10).

---

---

---

---

2. O que as Escrituras abaixo mencionadas nos ensinam sobre a singularidade e autenticidade de Deus? Existe algum deus verdadeiro e vivo que não seja o Deus das Escrituras?

a. 2 Samuel 7.22

---

---

---

---

---

b. 1 Reis 8.60

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Essa declaração aparece na bênção de Salomão após sua oração pelo templo recém-construído. Demonstra o verdadeiro motivo de Salomão pedir a Deus que abençoe Seu povo: para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus e que não há nenhum outro.

c. Isaías 46.9

---

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

3. Para entender completamente o significado e importância da verdade que aprendemos, devemos considerar as Escrituras que contrastam o Deus vivo com os ídolos sem vida e os falsos deuses dos homens. O que as Escrituras a seguir nos ensinam sobre a singularidade e autenticidade de Deus em comparação com os falsos deuses e os ídolos mortos?

a. Salmo 115.3-9

---

---

---

---

---

b. Isaías 46.5-10

---

---

---

---

---

4. Em Jeremias 10.3-16 vemos uma excelente comparação entre o único Deus verdadeiro e vivo, com os ídolos mortos e os falsos deuses dos homens. Leia o texto até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e prossiga com o seguinte exercício.



a. Como são descritos os ídolos mortos e os falsos deuses dos homens nessa passagem?

(1) Ídolos são nada mais que um V\_\_\_\_\_ (v. 3, 8). Isso vem da palavra hebraica *hebel*, que significa literalmente "vapor" ou "respiração". Significa, portanto, uma vaidade ou ilusão. Os ídolos são uma completa ilusão porque, supostamente, seriam seres divinos poderosos quando, na verdade, nem sequer estão vivos.

(2) Ídolos não são nada mais que M\_\_\_\_\_ cortadas da floresta (v. 3, 8). O homem que adora um ídolo adora uma árvore sem vida. A coroa da criação de Deus é reduzida ao adorar uma planta sem vida e sem mente.

(3) Os ídolos são nada mais que as O\_\_\_\_\_ do homem – um artesão com uma ferramenta de corte (v. 3, 9). Os homens se recusam a adorar o Deus que os criou e, ao invés disso, adoram os deuses que eles mesmos criam (Romanos 1.21-23).

(4) Ídolos são meras decorações de P\_\_\_\_\_ e O\_\_\_\_\_ (v. 4, 9). Um ídolo nada mais é do que um pedaço de madeira, inteiramente sem esplendor intrínseco. Por esta razão, deve ser decorado e adornado externamente. A beleza e a majestade de Deus não são um verniz; eles são intrínsecos ou inerentes. Emanam de quem Ele realmente é.

(5) Os ídolos são fixados com pregos firmes para que não O\_\_\_\_\_ (v. 4). A palavra "oscilar" vem da palavra hebraica *puq*, que significa "oscilar, cambalear ou vacilar para cair". Ídolos cambaleiam e caem ao menor empurrão, mas o único Deus verdadeiro sustenta todo o universo com a palavra do Seu poder (Hebreus 1.3).

(6) Ídolos são como um E\_\_\_\_\_ em um pepinal (v. 5). Um espantalho era geralmente feito de palha, colmo ou folhas de palmeira. Era seco, quebradiço e sem vida – uma réplica patética ou uma caricatura oca de um homem, capaz de enganar apenas o mais ingênuo dos animais inferiores. Se um espantalho falha miseravelmente por representar um homem, como pode um ídolo representar Deus?

(7) Os ídolos não podem F\_\_\_\_\_ e necessitam de quem os L\_\_\_\_\_ porque não podem andar (v. 5). Ídolos são mudos e mancos. Mesmo homens perversos podem gabar-se do poder que não possuem, mas os ídolos não podem sequer se vangloriar. O fato de que os ídolos devem ser carregados demonstra sua impotência e inutilidade. O verdadeiro Deus carrega Seu povo. Em Deuteronômio 1.31, Moisés declarou: "O SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho" (ver também Deuteronômio 32.11).

(8) Os ídolos não podem nos fazer nem o M\_\_\_\_\_ nem o B\_\_\_\_\_ (v. 5). Por esse motivo, os ídolos não devem ser temidos pelo castigo que seus

# CONHECENDO A DEUS

devotos fingem que podem infligir, nem serem adorados e agradecidos pelo bem que lhes é erroneamente atribuído.

(9) Os ídolos são M\_\_\_\_\_ e não há F\_\_\_\_\_ neles (v. 14). A palavra "mentira" é traduzida da palavra hebraica *sheqer*, que também significa "engano, decepção, falsidade ou mentira". Um ídolo que não tem fôlego não pode dar vida aos homens. Mas o Deus vivo e verdadeiro dá vida e respiração a todos (Jó 33.4; 34.14-15). Por este motivo, tudo que tem fôlego deve louvar ao Senhor (Salmo 150.6).

(10) Ídolos são V\_\_\_\_\_ (v. 15). Essa palavra é traduzida da palavra hebraica *hebel*, que literalmente significa "vapor" ou "respiração". Assim, representa algo que é vão ou um delírio inútil.

(11) Ídolos são uma O\_\_\_\_\_ R\_\_\_\_\_ que perecerão sob o julgamento de Deus (v. 15). A palavra "ridícula" é traduzida da palavra hebraica *tatuim*. Há dois significados possíveis: (1) ídolos são meros objetos a serem ridicularizados, ou (2) eles são uma ilusão para aqueles que confiam neles. Ambas as ideias são verdadeiras.

b. Como são descritos, nessa passagem, os idólatras (ou seja, aqueles que confiam e reverenciam ídolos)?

(1) Versículo 8

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "estúpido" vem da palavra hebraica *baar*, que também pode ser traduzida como "bruto" ou "sem sentido". A palavra "louco" vem da palavra hebraica *kasal*, que também pode ser traduzida como "estúpido". Ambas as palavras são severas, mas descrições verdadeiras de homens que adoram, servem e cuidam de ídolos mortos, feitos com suas próprias mãos.

(2) Versículo 14

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “estúpido” vem da palavra hebraica *baar* (veja a definição acima). Aqueles que adoram ídolos estão sem conhecimento, vazios de conhecimento ou indiferentes ao conhecimento. Eles são ignorantes da verdade e têm pouca compreensão da realidade.

c. Como o Deus vivo e verdadeiro das Escrituras é descrito nos versículos abaixo?  
Como Ele é contrastado com os ídolos e falsos deuses dos homens?

(1) Versículos 6-7

---

---

---

---

(2) Versículos 10

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

(3) Versículos 12-13

---

---

---

---

---

5. À luz do que aprendemos sobre a glória do único e verdadeiro Deus e da vaidade dos ídolos mudos e dos falsos deuses, como devemos viver? O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

a. Êxodo 20.3; 23.13

---

---

---

---

---

b. Êxodo 20.4-5, 23; Levítico 19.4

---

---

---

---

---

c. 1 Tessalonicenses 1.9

---

---

---

---

d. 1 João 5.20-21

---

---

---

---

6. É extremamente importante compreendermos que a idolatria pode assumir muitas formas. Se dermos prioridade a alguém ou algo acima de Deus, então somos culpados de idolatria. As alegrias e prazeres deste mundo atual, carreiras, ministérios, diversões e especialmente o nosso eu, são alguns dos ídolos mais comuns encontrados entre os homens. Em espírito de oração, considere essa verdade e responda às seguintes perguntas: o que é mais precioso para você? O que mais ocupa seu pensamento? Você pensa mais sobre as excelências e a glória de Deus, honrando Deus em sua família, fazendo a vontade de Deus em sua vocação? Ou você pensa mais sobre si mesmo, sucesso, posses, entretenimento, diversões e outras coisas deste mundo? Não somos todos culpados, de alguma maneira ou em alguma medida, de idolatria? Não temos todos a necessidade de nos arrepender, buscando a misericórdia e a graça de Deus?

---

---

---



## Capítulo 21: Deus é Verdadeiro

Tendo considerado a autenticidade de Deus, vamos agora voltar nossa atenção para Sua veracidade. Deus é exatamente como Ele se revela (ou seja, Ele é autêntico); além disso, tudo sempre é exatamente como Ele diz (ou seja, Ele é verdadeiro). Deus só age e fala dentro do plano da verdade. Seu conhecimento é perfeito; portanto, Ele nunca se engana. Seu caráter é santo e justo; logo, Ele não pode mentir ou distorcer a verdade. Equívoco e falsidade são impossíveis com Deus. Essas verdades devem promover em nós a maior confiança em Deus e na Sua Palavra!

1. Nas Escrituras, um nome é o meio pelo qual o caráter de uma pessoa é revelado. Quais são os nomes e atributos atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras?

a. O Deus da V\_\_\_\_\_ (Isaías 65.16; Salmo 31.5). Em Isaías 65.16, a palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *amen*. Literalmente, Ele é o Deus do Amém – o Deus que diz "amém" (isto é, "assim seja") a todas as Suas promessas. Em Salmo 31.5, a palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *emeth*, que também pode significar fidelidade.

b. Deus é V\_\_\_\_\_ (João 3.33). Isto vem da palavra grega *alēthēs*, que pode significar que Deus é real ou genuíno, ou que Deus é verdadeiro. O contexto é mais favorável ao último.

c. Resuma, em suas próprias palavras, o que esses nomes nos revelam sobre a autenticidade de Deus. Que impacto isso deve ter em nossas vidas?

---

---

---

---

2. O que os textos de Números 23.19 e 1 Samuel 15.29 nos ensinam sobre a autenticidade de Deus?

---

---

# DEUS É VERDADEIRO

**NOTAS:** Deus nunca mente, se arrepende ou muda Seu propósito. Ele não é como os homens que continuamente mudam de ideia, muitas vezes se enganam e frequentemente distorcem a verdade. Deus é verdadeiro e Sua Palavra é a imutável verdade (ou seja, permanente e inalterável).

3. A autenticidade de Deus tem muitas implicações importantes, mas uma das mais importantes é que podemos confiar Nele e em todas as Suas promessas. O que as seguintes declarações nos ensinam sobre essa verdade?

a. Deus N\_\_\_\_\_ P\_\_\_\_\_ mentir (Tito 1.2). Deus não pode mentir porque não pode fazer nada que contradiga Sua natureza santa e justa.

b. É I\_\_\_\_\_ que Deus M\_\_\_\_\_ (Hebreus 6.18). A palavra "impossível" vem da palavra grega *adúnatos* [*a* = negativa, não + *dunatós* = forte, poderoso, potente], que também pode ser traduzida como "incapaz" ou "impotente".

c. Que impacto as Escrituras acima devem ter em nossas vidas? À luz dessas verdades, como devemos viver?

---

---

---

---

4. Nosso Deus é o Deus da verdade. Portanto, não é surpresa que Suas obras e palavras sejam verdadeiras. O que as Escrituras a seguir nos ensinam sobre esse princípio?

a. As O\_\_\_\_\_ de Deus são V\_\_\_\_\_ (Daniel 4.37). A palavra "verdadeiro" vem da palavra hebraica *qeshot*, que é literalmente traduzida como "ver-

# CONHECENDO A DEUS

dade". O humilhado rei Nabucodonosor reconheceu que as obras de Deus eram verdadeiras – até mesmo os Seus juízos.

b. As O \_\_\_\_\_ das M \_\_\_\_\_ de Deus são V \_\_\_\_\_ (Salmo 111.7). A palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *emeth*, que também significa firmeza ou fidelidade.

c. A L \_\_\_\_\_ de Deus é a própria V \_\_\_\_\_ (Salmo 119.142). A palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *emeth* (veja a definição acima).

d. Todos os M \_\_\_\_\_ de Deus são V \_\_\_\_\_ (Salmo 119.151). A palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *emeth* (veja a definição acima).

e. As P \_\_\_\_\_ de Deus são V \_\_\_\_\_ (Salmo 119.160). A palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *emeth* (veja a definição acima).

f. A Palavra de Deus é V \_\_\_\_\_ (João 17.17). Isso vem da palavra grega *alêtheia*, que também pode significar veracidade e fidelidade.

5. Nosso Deus é o Deus da verdade e Ele revelou Sua verdade aos homens de várias maneiras. De acordo com as seguintes Escrituras, quais são as três principais maneiras pelas quais Deus revela a verdade a todos os homens e especialmente ao Seu povo?

a. **DEUS REVELA SUA VERDADE ATRAVÉS DE SUA PALAVRA.** O que 2 Timóteo 3.16-17 nos ensina sobre essa verdade?

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "inspirada" vem da palavra grega *theópneustos*, que literalmente significa "Deus-respirou". Como as Escrituras "procedem da boca de Deus" (Mateus 4.4), são totalmente confiáveis. É importante notar que as Escrituras não apenas ensinam a verdade; mas elas também nos reprovam quando nos desviamos da verdade, nos corrigem para que possamos retornar à verdade e dão a instrução que precisamos para sermos justos.



# DEUS É VERDADEIRO

b. **DEUS REVELA SUA VERDADE ATRAVÉS DO FILHO.** O que as Escrituras abaixo nos ensinam sobre essa verdade?

(1) João 1.14, 17

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “vieram” em 1.17 vem da palavra grega *gínomai*. João não está nos dizendo que a Lei do Antigo Testamento era ruim ou sem graça e verdade. Ele está simplesmente afirmando que Jesus era uma revelação muito superior da graça e da verdade do que a Lei dada por Moisés poderia ser.

(2) João 14.6

---

---

---

---

**NOTAS:** Essa declaração é de grande importância. Jesus é a maior revelação da verdade de Deus para o homem porque ***Ele é a verdade***. Ele não é apenas um professor da verdade; Ele é a própria incorporação da verdade. Ele é a própria essência de toda a verdade e a fonte de toda a verdade. Ele é a verdade encarnada. Ouvi-Lo é ouvir a verdade. Vê-Lo é ver a verdade em ação. Em Efésios 4.21, o apóstolo Paulo testifica que a verdade está “em Jesus”.

# CONHECENDO A DEUS

c. **DEUS REVELA SUA VERDADE ATRAVÉS DO ESPÍRITO SANTO.** O que as Escrituras abaixo nos ensinam sobre essa verdade?

(1) O Espírito Santo é o E\_\_\_\_\_ da V\_\_\_\_\_ (João 14.16-17; 15.26; 16.13). Como o Pai e o Filho, a verdade é um atributo do Espírito Santo e uma característica de tudo que provém Dele. Por esse motivo, o apóstolo João faz um contraste em 1 João 4.6 entre o espírito da verdade e o espírito do erro.

(2) O Espírito Santo guia o povo de Deus em toda a V\_\_\_\_\_ (João 16.13). É extremamente importante que entendamos o contexto imediato desse versículo. Jesus está falando diretamente a Seus apóstolos, a quem o Espírito moveria para escrever as Sagradas Escrituras (2 Pedro 1.21). O trabalho do Espírito através dos apóstolos assegurou que as Escrituras do Novo Testamento seriam "inspiradas" ou "sopradas por Deus", sendo totalmente confiáveis (2 Timóteo 3.16). Ao mesmo tempo, o Espírito também leva o povo de Deus à verdade, iluminando suas mentes para entender as Escrituras (1 Coríntios 2.12-13). É importante lembrar que o Espírito nunca guiará o crente a qualquer "verdade falada" que contradiga a gramática do que Ele mesmo escreveu nas Escrituras.



## Capítulo 22: Nossa Resposta à Autenticidade de Deus

Nosso Deus é o Deus da verdade; e todos os Seus caminhos, obras e palavras estão dentro do plano da verdade. Nas seguintes Escrituras, consideraremos de que maneira nós, como cristãos, devemos viver à luz desta verdade.

### DEVEMOS ESTUDAR A PALAVRA DA VERDADE

1. Em 2 Timóteo 2.15, o apóstolo Paulo deu uma importante admoestação ao jovem discípulo Timóteo a respeito da sua relação com as Escrituras. Descreva essa admoestação e explique como isso deve impactar nossas próprias vidas.

---

---

---

---

---

---

---

2. De acordo com Salmo 1.1-3, qual é a resposta adequada do crente à Palavra de Deus? O que Deus promete àqueles que dão o devido lugar à Sua Palavra em suas vidas?

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

3. Na vida do escriba Esdras, encontramos um forte exemplo de uma resposta bíblica à verdade de Deus. De acordo com Esdras 7.10, quais são as três coisas que Esdras propôs em seu coração realizar? Como devemos seguir o exemplo de Esdras?

## DEVEMOS ORAR PARA COMPREENDER A VERDADE DE DEUS

1. No Salmo 25.4-5, qual é o conteúdo da oração de Davi? Como podemos seguir o exemplo de Davi?

## A NOSSA RESPOSTA À AUTENTICIDADE DE DEUS

2. O Salmo 43 é uma oração de libertação, mas no meio dessa oração há uma maravilhosa petição a respeito da verdade de Deus. De acordo com Salmo 43.3, que petição é essa e como devemos aplicá-la à nossa vida de oração e estudo da Palavra de Deus?

---

---

---

---

---

3. Devemos orar não somente para entender a verdade de Deus, mas também para obedecê-la. O que Salmo 86.11 nos ensina a respeito dessa verdade? Como devemos aplicar essa verdade às nossas próprias vidas?

---

---

---

---

---

### DEVEMOS OBEDECER À VERDADE DE DEUS

1. Não devemos somente estudar as Escrituras e orar para que possamos conhecer a verdade de Deus, mas devemos também obedecer e andar na verdade de Deus e nos regozijarmos quando outras pessoas fizerem o mesmo. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. 2 João 4

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “andar” vem da palavra grega *peripateō* [*peri*= em volta + *pateō*= andar]. É uma palavra que é comumente usada pelo apóstolo João para descrever o estilo de vida ou conduta diária de alguém. Andar na verdade é ordenar nosso cotidiano de acordo com a verdade de Deus, especialmente como é revelado nas Escrituras.

b. 3 João 3-4

---

---

---

---

2. Em Romanos 2.7-8, os justos e sua recompensa são contrastados com os injustos e sua recompensa. Complete os seguintes exercícios de acordo com estes versículos.

a. De acordo com essa passagem, quão importante é conhecer não somente a verdade de Deus, mas também obedecê-la? Se não estamos obedecendo a verdade de Deus, o que estamos obedecendo? Justifique suas respostas.

---

---

---

## A NOSSA RESPOSTA À AUTENTICIDADE DE DEUS

b. No versículo 8, os injustos são descritos tanto negativamente (pelo que eles não fazem) quanto positivamente (pelo que eles fazem). Preencha os espaços em branco de acordo com o texto e complete cada descrição.

(1) Negativamente: os injustos D\_\_\_\_\_ a V\_\_\_\_\_.

(2) Positivamente: os injustos O\_\_\_\_\_ à I\_\_\_\_\_.

3. Nossa obediência à verdade de Deus envolve mais do que apenas ações externas; deve incluir uma atitude interior adequada do coração. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade?

a. Salmo 51.6

---

---

---

---

**NOTAS:** Deus deseja que nossa obediência externa à verdade seja o resultado da verdade interior e sincera, de profunda lealdade a Deus. Nenhum outro tipo de obediência é aceitável.

b. João 4.23-24

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A referência à adoração a Deus “em espírito” tem duas implicações possíveis: (1) devemos adorar a Deus com sinceridade e profundidade, e (2) devemos adorar a Deus no poder e na direção do Espírito Santo. A referência à adoração a Deus “em verdade” também tem duas implicações possíveis: (1) devemos adorar a Deus verdadeiramente, sinceramente e com integridade; e (2) devemos adorar a Deus de acordo com a verdade – isto é, de acordo com a vontade de Deus revelada nas Escrituras.

## DEVEMOS COMPARTILHAR A VERDADE DE DEUS COM TODOS

1. A verdade não é exclusiva para nós, nem nossa obediência deve ser a nossa única preocupação. Se realmente amamos outros crentes e o mundo ao nosso redor, devemos compartilhar a verdade de Deus com eles, para que eles também possam viver de conformidade com a vontade de Deus. No Salmo 40.9-10, essa verdade é forte e maravilhosamente ilustrada na vida de Davi. Como devemos imitar a atitude e a ação de Davi?

---

---

---

---

2. De acordo com as seguintes Escrituras, qual deve ser nossa atitude quando buscamos compartilhar a verdade de Deus com os outros?

a. Efésios 4.15

---

---

---

---



# A NOSSA RESPOSTA À AUTENTICIDADE DE DEUS

b. 2 Timóteo 2.25

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “mansidão” vem da palavra grega ***praútēs***, que significa também gentileza, brandura e paciência. É exatamente o oposto de dureza e severidade.



## Capítulo 23: Deus é Fiel

A palavra “fiel” vem da palavra hebraica *aman* e da palavra grega *pistós*. Ambas transmitem a ideia de certeza ou estabilidade. Uma ilustração apropriada seria uma coluna forte que sustenta o peso de um prédio ou os braços fortes de um pai que sustenta e protege seu filho indefeso. Quando “fiel” é usado com referência a Deus, significa que Ele é digno de confiança absoluta e que Seu povo pode depender Dele sem dúvida ou reservas. É importante entender que a fidelidade de Deus não é baseada em fazer tudo o que o Seu povo deseja, mas em fazer tudo o que Ele prometeu.

1. Nas Escrituras, um nome é o meio pelo qual o caráter de uma pessoa é revelado. Quais nomes são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras?

a. O Deus F\_\_\_\_\_ (Deuteronômio 7.9). Nosso Deus é o Deus confiável. Ele é o Deus que é digno do mais alto nível de confiança nos assuntos de maior importância para nós.

b. O Deus de F\_\_\_\_\_ e nele não há I\_\_\_\_\_ (Deuteronômio 32.4). A fidelidade é bem mais do que o compromisso duradouro de Deus; é um atributo de Deus. Ele é fiel; portanto, todas as Suas palavras e ações são marcadas pela fidelidade. Observe também que existe uma relação direta entre a justiça de Deus e Sua fidelidade. A fidelidade divina flui de Sua impecável justiça.

c. Deus é F\_\_\_\_\_ e aquele que é S\_\_\_\_\_ (Oséias 11.12). Aqui vemos uma relação direta entre a santidade de Deus e Sua fidelidade. Como não há ninguém santo como o Senhor (1 Samuel 2.2), também não há ninguém fiel como o Senhor.

d. O Criador F\_\_\_\_\_ (1 Pedro 4.19). A justiça e a santidade de Deus dão o fundamento moral para Sua fidelidade. A referência a Deus como Criador demonstra que Ele tem o poder necessário para cumprir todas as promessas que Ele fez.

2. Nosso Deus é o Deus fiel, cuja justiça e poder o tornam infinitamente mais digno do que a maior confiança que poderíamos depositar Nele. Como está descrita a fidelidade de Deus nas seguintes Escrituras? Quais verdades elas nos revelam?

a. Salmo 36.5

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “fidelidade” é traduzida da palavra hebraica *emunah*, que significa firmeza, perseverança e fidelidade.

b. Salmo 100.5

---

---

---

---

**NOTAS:** A fidelidade de Deus se estende não apenas verticalmente aos céus, mas também horizontalmente ao longo de todas as gerações. Dos patriarcas do Antigo Testamento, dos discípulos da Igreja do primeiro século e até mesmo ao último santo da terra, a fidelidade de Deus permanecerá inalterada.

c. Salmo 146.5-6

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** O contínuo sustento de Deus à terra e ao mar é uma lembrança sempre presente da fidelidade duradoura ao Seu povo. Aquele que "sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder" (Hebreus 1.3) é capaz de cumprir Suas promessas ao Seu povo. Temos todos os motivos para confiar e esperar Nele.

3. É importante entender que a fidelidade de Deus não depende apenas do Seu caráter, mas também do Seu poder e imutabilidade (isto é, Ele não muda). Um deus de poder limitado seria limitado na capacidade de cumprir suas promessas, e um deus mutável poderia mudar sua opinião sobre o que ele prometeu. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre o poder do Deus vivo e Sua natureza imutável? Ele é "capaz" de fazer tudo o que prometeu? Ele poderá mudar o que já determinou fazer? Como as respostas da Bíblia a essas perguntas podem impactar nossas vidas?

a. Deus é poderoso o suficiente para fazer tudo o que prometeu.

(1) Salmo 135.5-6

---

---

---

---

(2) Isaías 14.24, 27

---

---

---

---

(3) Efésios 1.11

---

---

---

---

b. Deus e Suas promessas são imutáveis.

(1) Salmo 102.25-27

---

---

---

---

(2) Malaquias 3.6

---

---

---

**NOTAS:** Essa é uma demonstração poderosa de como a imutabilidade de Deus afeta Seu relacionamento com o Seu povo. Mesmo no meio da infidelidade de Israel a Deus, Ele permaneceu fiel, porque Ele não muda e Suas promessas não falham. A fidelidade de Deus às Suas promessas não depende do nosso desempenho, mas de Seu caráter imutável e justo.



## Capítulo 24: Nossa Resposta à Fidelidade de Deus

A fidelidade de Deus é revelada do início ao fim das Escrituras. Nunca houve um exemplo, em toda a história, em que Deus não foi absolutamente fiel a todas as palavras que falou. A seguir, vamos considerar as implicações dessa fidelidade. Como devemos viver à luz da fidelidade absoluta de Deus?

### DEVEMOS CONFIAR EM DEUS

1. No Salmo 31.14 encontra-se uma das mais breves e poderosas declarações de fé em todas as Escrituras. Quais verdades são transmitidas nessa declaração? Como devemos seguir o exemplo de fé do salmista?

---

---

---

---

**NOTAS:** Duas grandes verdades são reveladas nesse texto. Primeiro, há uma relação direta entre fé e confissão - a primeira levará à segunda. Em segundo lugar, a fé envolve um relacionamento pessoal. A fé verdadeira requer mais do que um simples reconhecimento da existência de Deus. Ele deve ser mais que **um** Deus ou ainda **o** Deus; Ele deve ser o **meu** Deus.

2. Isaías 26.3-4 contém tanto uma admoestação para confiar em Deus quanto uma promessa para aqueles que obedecem. Resuma cada uma com suas próprias palavras. Como ambas devem impactar nossas vidas?

a. A Admoestação (v. 4)

---

---

# A NOSSA RESPOSTA À FIDELIDADE DE DEUS

---

---

**NOTAS:** Nossa confiança em Deus deve ser fundada sobre a realidade que Ele revelou e provou, ao apresentar-se como a Rocha Eterna!

b. A Promessa (v. 3)

---

---

---

---

**NOTAS:** A confiança em Deus resulta em uma das mercadorias mais raras e mais procuradas entre toda a humanidade – a paz. A paz é uma dádiva de Deus concedida àqueles que decidiram confiar Nele.

3. No Salmo 56.3-4 encontra-se ainda outro texto importante a respeito da confiança do crente em Deus. De acordo com esse texto, como nosso conhecimento da fidelidade de Deus nos sustenta, mesmo nas circunstâncias mais sombrias? Como nosso conhecimento da fidelidade de Deus nos ajuda a perseverar no meio das provações? Existe uma relação entre confiança e a Palavra de Deus?

# CONHECENDO A DEUS

---

---

4. O Salmo 62.5-8 conduz o que aprendemos a uma conclusão poderosa. Nesse texto, o salmista faz uma declaração de fé e depois nos dá uma advertência. Resuma com suas próprias palavras o significado de ambas.

a. A Declaração de Fé (v. 5-7)

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** O salmista declara sua absoluta dependência de Deus. Deus é sua esperança, rocha, salvação e fortaleza. Sua esperança de salvação e glória repousa sobre a fidelidade e poder de Deus.

b. A Advertência (v. 8)

---

---

---

---



# A NOSSA RESPOSTA À FIDELIDADE DE DEUS

## DEVEMOS CONFIAR NA SABEDORIA E NA DIREÇÃO DE DEUS

1. A confiança em Deus não está apenas na mente ou no coração; ela afeta todos os aspectos das nossas vidas. Confiar em Deus é entregar a direção das nossas vidas a Ele e ser guiado por Sua Palavra. O que os seguintes textos nos dizem sobre essa verdade?

a. Salmo 37.5

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “entregar” vem da palavra hebraica *galal*, que literalmente significa “lançar”. A ideia é que devemos lançar toda a nossa vida sobre o Senhor. A frase “seu caminho” refere-se à direção e atividades das nossas vidas.

b. Provérbios 3.5-6

---

---

---

---

2. As Escrituras frequentemente contrastam a sabedoria de confiar em Deus com a tolice de confiar em si mesmo. Leia Jeremias 17.5-8 até ficar familiarizado com o seu conteúdo; então, descreva a diferença entre o homem que confia em seu próprio poder e sabedoria, com o homem que confia na fidelidade de Deus.

a. O Homem que Confia em Si Mesmo (v. 5-6)

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

---

b. O Homem que Confia em Deus (v. 7-8)

---

---

---

---

---

---

## DEVEMOS PROCLAMAR A FIDELIDADE DE DEUS A TODOS

1. Não é suficiente confiar no Senhor com todo nosso coração e alinhar nossas vidas de acordo com Sua Palavra; devemos também compartilhar a fidelidade de Deus com os outros. O que as Escrituras abaixo mencionadas nos ensinam sobre essa verdade?

a. Salmo 40.10

---

# A NOSSA RESPOSTA À FIDELIDADE DE DEUS

---

---

---

b. Salmo 89.1

---

---

---

---

2. Apenas declarar essa verdade de que devemos proclamar a fidelidade de Deus aos outros não é o suficiente, pois devemos realmente colocá-la em prática. Devemos nos perguntar se proclamamos a fidelidade de Deus àqueles que nos rodeiam ou se a ocultamos em nossos corações. Com base nos textos acima, explique como podemos ser melhores testemunhas da fidelidade de Deus.

---

---

---

---

---



## Capítulo 25: Manifestações da Fidelidade de Deus

Nas Escrituras encontram-se evidências em abundância da fidelidade de Deus ao Seu povo. Se fossem registradas em detalhes, nem o próprio mundo conteria os livros que seriam escritos (João 21.25). No entanto, nos limitaremos neste capítulo a uma breve menção de apenas quatro manifestações ou provas da fidelidade de Deus: (1) As alianças de Deus, (2) A Palavra de Deus, (3) As obras de Deus, e (4) A vinda do Filho de Deus. Vamos refletir sobre cada uma dessas manifestações neste capítulo.

### AS ALIANÇAS DE DEUS

A palavra portuguesa "convenção" é derivada do verbo latino *convenire* [*com* = junto + *venire* = vir], cujo sentido é semelhante a aliança ou pacto. Nas Escrituras, a palavra "aliança" vem da palavra hebraica *berit* no Antigo Testamento e da palavra grega *diathékē* no Novo Testamento. Quando a Bíblia fala das alianças entre Deus e Seu povo, ela se refere às promessas que Deus fez ao Seu povo – compromissos que Ele se obrigou a cumprir sem falhar.

1. Em Deuteronômio 7.7-9, Moisés descreve a fidelidade da aliança de Deus. Resuma as verdades reveladas nesse texto e explique como elas se aplicam aos crentes de todas as gerações.

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A salvação e o amável relacionamento de Deus com Israel foram o resultado das promessas que Ele fez a Abraão (Gênesis 12.1-3) e aos outros patriarcas. O fato de que Deus ainda estava cumprindo Suas promessas, mesmo depois de centenas de anos e apesar da infidelidade do Seu povo, é uma grande demonstração da Sua fidelidade.

# MANIFESTAÇÕES DA FIDELIDADE DE DEUS

2. Durante a consagração do templo, o rei Salomão fez uma longa oração exaltando a fidelidade de Deus (1 Reis 8.22-53). Como Salomão descreve Deus e Sua fidelidade pactual nos versículos 23-24? Como a descrição de Salomão deve impactar nossas próprias vidas?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Embora Salomão esteja se referindo especificamente à aliança que Deus fez com Davi (2 Samuel 7.8-17), o mesmo pode ser dito de toda a relação de Deus com os homens. Em todas as coisas, Ele mostrou ser Deus da Sua Palavra. Ele não nos deu nenhum motivo para duvidar, Ele permanecerá fiel até o fim.

3. De acordo com os seguintes textos, quão duradoura é a fidelidade da aliança de Deus? Existe alguma possibilidade de Deus algum dia renegar, deixar de cumprir ou deixar de honrar as promessas que Ele fez ao Seu povo? Explique sua resposta e como isso deve impactar nossas vidas.

a. Isaías 54.10

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Jeremias 31.35-37; 33.20-21

---

---

---

---

## A PALAVRA DE DEUS

A Palavra de Deus (isto é, Suas promessas e tudo o que Ele decretou) é outra grande prova da fidelidade de Deus. Nenhuma de todas as palavras que o Senhor falou jamais falhou. Deus é fiel em cumprir todas as promessas e executar todos os decretos. Sua palavra é fiel e digna da nossa confiança absoluta porque Ele é fiel, justo, santo e imutável.

1. De acordo com Josué 23.14, no final da sua longa vida, o que Josué testemunhou sobre a fidelidade da Palavra de Deus? Como essas verdades podem ser aplicadas à vida do crente nos dias atuais?

---

---

---

---

2. O que os textos abaixo nos ensinam sobre a fidelidade da palavra de Deus? Como essas verdades devem ser aplicadas para vida do crente hoje?

a. 1 Reis 8.56

---

---

# MANIFESTAÇÕES DA FIDELIDADE DE DEUS

b. Salmo 119.89-90

3. Uma das verdades mais importantes a serem enfatizadas sobre a Palavra de Deus é sua imutabilidade. A Palavra de Deus perdura para sempre, sem alteração. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade? Que impacto essa verdade deve ter sobre nossas vidas?

a. Isaías 40.7-8

b. Mateus 5.18

# CONHECENDO A DEUS

## AS OBRAS DE DEUS

Costuma-se dizer que as obras de alguém confirmam ou anulam a fidelidade das suas palavras. Quando aplicamos este provérbio a Deus, descobrimos que Sua fidelidade é absolutamente perfeita. Como Moisés declara em Deuteronômio 32.4: “Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas”.

1. No Salmo 33.4 vemos uma declaração poderosa sobre a fidelidade das obras de Deus. Quais são as verdades reveladas neste texto e como devem ser aplicadas à nossa vida diária?

---

---

---

---

**NOTAS:** É importante perceber a relação entre a Palavra de Deus e Suas obras – não há discrepância ou variação entre as duas. Mesmo entre os homens íntegros, pode haver uma diferença entre o que um homem diz ou promete, com o que ele é realmente capaz de realizar. Mas Deus é capaz e fiel de fazer tudo o que prometeu!

2. Em Isaías 25.1 encontra-se uma declaração extraordinária sobre as obras de Deus. Resuma suas verdades e explique como o crente deve viver diante disso.

---

---

---

---

**NOTAS:** Duas possíveis traduções são: “(...) pois tens feito coisas maravilhosas, planos formados desde a antiguidade, fiéis e verdadeiros” ou “Pois tens feito coisas extraordinárias e executado planos há muito estabelecidos, exatamente como os decretaste”.



# MANIFESTAÇÕES DA FIDELIDADE DE DEUS

3. Da mesma forma que os textos citados acima, as seguintes Escrituras exaltam a fidelidade da obra de Deus, mas com uma aplicação especial à vida de cada crente. Quais verdades são transmitidas para nós através desses textos? De que maneira essas verdades geram em nós a maior confiança?

a. Salmo 138.8

---

---

---

---

b. Filipenses 1.6

---

---

---

---

c. 1 Tessalonicenses 5.23-24

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

## A VINDA DO FILHO DE DEUS

A maior demonstração ou prova da fidelidade de Deus é vista na vinda do Seu único Filho. Desde os primeiros capítulos das Escrituras, encontramos promessas da Sua vinda e da salvação que Ele traria. Depois de milhares de anos, todas essas promessas foram cumpridas na pessoa e na obra de Jesus Cristo. Para responder à pergunta: "Deus é fiel?", precisamos apenas olhar para Seu Filho e o que Ele fez por nós no Calvário!

1. Em Lucas 1.46-55 é registrado o que é comumente chamado de *Magnificat*, uma oração de Maria, a mãe de Jesus. De acordo com suas palavras nos versículos 46-47 e 54-55, como a vinda do Messias (Cristo) foi uma prova da fidelidade de Deus?

---

---

---

---

---

---

---

2. Em Lucas 1.68-79 está registrada a profecia de Zacarias, o pai de João Batista. De acordo com os versículos 68-75, como a vinda do Messias provou a fidelidade de Deus?

---

---

---

---

---

# MANIFESTAÇÕES DA FIDELIDADE DE DEUS

3. Em Romanos 15.8-9 encontramos uma das mais claras explicações de como a vinda de Cristo ao mundo é uma afirmação da fidelidade de Deus a todos os homens. Em suas próprias palavras resuma o texto e seu significado.

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "confirmar" vem da palavra grega *bebaíōō*, que significa "confirmar, assegurar ou estabelecer". O envio do Filho de Deus confirmou todas as promessas que Ele fez ao Seu povo Israel. Nos versículos 9-11, Paulo faz referência aos gentios. Observe que Paulo cita várias passagens do Antigo Testamento, em que Deus prometeu salvar até mesmo as nações gentias. Ao enviar Seu Filho, Deus também confirmou todas as promessas que fez sobre as nações.

4. Em 2 Coríntios 1.19-20, temos um dos textos mais belos e poderosos em todas as Escrituras sobre a vinda de Cristo. O que esse texto nos ensina? Como a vinda de Cristo confirma a fidelidade de Deus?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Em uma afirmação simples, todas as promessas de Deus ao Seu povo são confirmadas e cumpridas na pessoa e obra de Cristo.



## Capítulo 26: Deus é Amor

### AMOR - UM ATRIBUTO DIVINO

O que é o amor de Deus? É aquele atributo divino que o leva a dar-se espontaneamente e abnegadamente a outros, para seu benefício ou bem. As Escrituras nos ensinam que o amor divino (ou seja, o amor de Deus) é muito mais do que uma atitude, uma emoção ou uma obra. É um **atributo** de Deus – uma parte de Seu próprio ser ou natureza. Deus de fato ama, mas Ele também **é** amor. Ele é a verdadeira essência do que é o amor verdadeiro; todo amor verdadeiro flui Dele como sua fonte suprema.

1. Qual é o nome atribuído a Deus em 2 Coríntios 13.11? O que esse nome nos diz sobre a natureza de Deus?

a. O D\_\_\_\_\_ de A\_\_\_\_\_

---

---

---

---

**NOTAS:** A verdade transmitida nessa declaração é que o amor é um atributo de Deus ou um aspecto de Sua própria natureza. Deus não poderia deixar de ser amor, da mesma maneira que não poderia deixar de ser justo. Mesmo no meio de Seu justo julgamento, Ele continua a ser o Deus de amor. Todas as Suas obras - mesmo o Seu juízo - são manifestações do Seu amor. Finalmente, porque Deus **é** amor, Ele é o padrão pelo qual todas as outras afirmações de amor são julgadas.

2. Em 1 João 4.8, 16 encontra-se uma das mais importantes declarações em todas as Escrituras quanto ao caráter e a natureza de Deus. Explique o significado dessa declaração e descreva suas implicações em suas próprias palavras.

**NOTAS:** Através do apóstolo João, nos foram reveladas algumas das maiores verdades sobre Deus: Deus é Espírito (João 4.24), Deus é luz (1 João 1.5) e Deus é amor (1 João 4.8, 16). É importante reconhecer que as Escrituras declaram que "Deus é amor" e não que o "Amor é Deus". As duas frases **não** são intercambiáveis. O universo não foi criado e não é governado por um sentimento, emoção ou atitude chamada "amor", mas pelo soberano Senhor da Escritura que, em Sua própria natureza, é amor.

## O JUSTO AMOR DE DEUS

Antes de avançarmos mais em nosso estudo sobre o amor de Deus, devemos nos certificar de que estamos pensando biblicamente, e não distorcendo uma visão bíblica do amor de Deus com as pressuposições errôneas de nossa cultura contemporânea. A cultura moderna redefiniu o amor como a disposição de aprovar (ou pelo menos tolerar) toda opinião ou comportamento, sem julgamento ou censura. Qualquer menção a um padrão absoluto de moralidade é considerada limitada e intolerante. Qualquer conversa sobre julgamento ou censura é vista como falta de amor ou mesmo como manifestação de ódio.

A diferença entre o amor de Deus e a opinião errônea do homem moderno pode ser resumida em uma palavra: justiça. A justiça é um atributo de Deus, um aspecto essencial da Sua natureza. Assim, Ele não pode deixar de ser justo, na mesma medida que não pode deixar de ser amor. Além disso, Ele não pode ignorar ou deixar de lado Sua justiça, mesmo em nome do amor. Deus é perfeito em todos os Seus caminhos e todos os Seus atributos existem juntos em perfeita harmonia, sem contradição ou confusão. Portanto, o amor de Deus deve sempre ser um amor justo. Este é o grande motivo pelo qual Cristo morreu. Em Cristo, Deus não tolera a rebelião do homem, mas a confronta e abre caminho para o homem pecador se reconciliar com Ele. Ele nos diz que estamos errados e nos adverte sobre o juízo que se aproxima, mas também fornece uma maneira de sermos perdoados e corrigidos. Através da morte do Seu Filho, Deus satisfaz as exigências da Sua justiça contra o homem pecador, podendo agora manifestar plenamente e livremente Seu amor para com aqueles que Nele confiam.

# CONHECENDO A DEUS

O resumo a seguir pode ser útil:

- Deus é amor, e Seu amor é manifestado através da Sua benevolência para com Sua criação, mesmo para com o homem pecador.
- Deus é justo e Sua justiça é manifestada na recompensa dos justos e no julgamento dos injustos.
- Todos os homens pecaram; não há ninguém justo - nem mesmo um. Assim, todos os homens estão sujeitos ao julgamento de Deus, resultando em condenação.
- O amor e a justiça de Deus são cooperativamente manifestados na cruz do Calvário. O Filho de Deus tornou-se homem, levou os pecados dos homens e sofreu a justa ira de Deus que lhes era devida. Com Sua morte, Ele satisfaz as exigências da justiça de Deus para que Ele pudesse manifestar livremente e plenamente Seu amor para com aqueles que confiam Nele.
- O amor de Deus é assim manifestado em que todos os que se arrependem e confiam em Cristo são justificados diante Dele, o que lhes garante comunhão contínua com Ele. A justiça de Deus é manifestada ainda, em que todos os que recusarem o Evangelho serão julgados com perfeita equidade e imparcialidade por cada pensamento, palavra e ação deles.

Em Êxodo 34.6-7 encontra-se uma das mais importantes autodescrições de Deus em todas as Escrituras. A relação entre o amor e a justiça de Deus também é poderosamente apresentada nesse texto. Leia a passagem até estar familiarizado com seu conteúdo, então responda às seguintes perguntas.

1. Em Êxodo 34.6 Deus usa vários termos para descrever a si mesmo e Sua disposição para com os homens pecadores. Identifique esses termos. Como Deus descreve a si mesmo?

a. C\_\_\_\_\_. A palavra é traduzida da palavra hebraica *ra-chum*, que significa aquele que é compassivo ou misericordioso, especialmente para com os necessitados, fracos ou pecadores. É usado no Salmo 103.13 para descrever a relação entre um pai e seus filhos necessitados: "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem".

b. C\_\_\_\_\_. A palavra é traduzida da palavra hebraica *channun*, que significa alguém que mostra misericórdia ou piedade ao necessitado. É frequentemente utilizada em relação a um superior condescendente com as necessidades de um inferior, que não tem o direito de fazer qualquer pedido. Também poderia ser usada por um credor que sinta compaixão ou piedade de um devedor que não pode pagar.

c. L\_\_\_\_\_. A palavra também pode ser traduzida como "paciente" ou "resignado". A palavra "ira" vem da palavra hebraica *'af*, que literalmente se re-

fere a um nariz ou narina. A imagem transmitida é a da dilatação das narinas, que demonstra raiva ou ira. A ideia não é que Deus possa tolerar o pecado por muito tempo ou que seja preciso muito pecado antes que Deus se enfureça, pois as Escrituras declaram que Deus é um "Deus que tem indignação todos os dias" (Salmo 7.11). Pelo contrário, a ideia é que o amor e a misericórdia de Deus restringem Sua ira contra o homem pecador, dando aos pecadores ampla oportunidade para se arrependerem antes que o julgamento finalmente caia.

d. Grande em M\_\_\_\_\_ e F\_\_\_\_\_. A palavra "misericórdia" vem da palavra hebraica *chesed*, que é mais comumente traduzida por "bondade" ou "benignidade". Também pode ser traduzida como "amor inabalável" ou "amor leal". A palavra "verdade" é traduzida da palavra hebraica *emet*, que também significa firmeza ou fidelidade.

2. Em Êxodo 34.6 consideramos rapidamente uma das maiores autodescrições de Deus em todas as Escrituras - Ele é um Deus de amor. De acordo com o versículo 7, cite uma das implicações do amor de Deus. Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "perdoar" vem da palavra hebraica *nasa*, que literalmente significa "levantar, carregar ou pegar". O Senhor é o Deus que tira nosso pecado. Três termos distintos são usados para descrever o pecado: iniquidade, transgressão e pecado. Embora cada palavra tenha um significado distinto, a principal ideia comunicada aqui é que Deus perdoa todos os tipos de pecados - pecado de toda qualidade. Essa verdade deve trazer grande conforto ao pecador.

3. Deus declara em Êxodo 34.6-7 que Ele é o Deus de amor e que Ele perdoa todos os tipos e classes de pecados. No entanto, Ele também explica como responderá àqueles que são considerados culpados. Qual é esta resposta? Como estas duas verdades podem ser reconciliadas?

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Aqui observamos o que parece ser uma grande contradição: Deus ama e perdoa os homens pecadores e, ainda assim, adverte que nenhum pecador ficará impune. Como essas duas afirmações, aparentemente contraditórias, podem ser harmonizadas? A resposta está em Jesus Cristo. Em Sua justiça, Deus pune todo pecador, por todo pecado. No entanto, em amor, Deus enviou Seu único Filho como Substituto para levar os pecados do Seu povo e sofrer o castigo que lhes era devido. Na morte de Jesus Cristo, Deus demonstra tanto Sua justiça como Seu amor. Aqueles que creem no Evangelho são livremente perdoados, porque seus pecados já foram punidos através do sofrimento e morte de Cristo no Calvário. Aqueles que se recusam a crer permanecem totalmente responsáveis por seus pecados, e serão julgados diante do trono de Deus.

4. Com base no que aprendemos nesse capítulo, resuma com suas próprias palavras a verdade bíblica de que o amor de Deus é um amor justo.



---

5. Com base no que aprendemos nesse capítulo, resuma com suas próprias palavras como as duas afirmações a seguir podem ser conciliadas: (1) Deus perdoa todos os tipos e classes de pecados; e (2) Deus de modo algum permitirá que o pecador fique impune.

---

---

---

---

---

---

---



## Capítulo 27: Manifestações do Amor de Deus

Seria mais fácil contar todas as estrelas no céu ou cada grão de areia na terra do que medir ou mesmo procurar descrever o amor de Deus. Sua altura, profundidade, largura e distância estão além da compreensão das maiores e mais perspicazes criaturas. Embora nunca possamos compreender plenamente o amor de Deus ou medir seu conteúdo, podemos buscar crescer em nossa compreensão, considerando suas muitas demonstrações nas Escrituras.

### A BENEVOLÊNCIA DE DEUS PARA COM TODAS AS CRIATURAS

A palavra “benevolência” pode ser definida como a disposição de buscar o “bem” dos outros, abençoá-los e promover seu bem-estar. É o constante testemunho das Escrituras que Deus é um Criador amoroso que busca a bênção e o benefício de todas as Suas criaturas, tanto as más como as boas. Ele é o oposto absoluto de qualquer retrato que o apresentaria como uma divindade caprichosa ou vingativa, que busca a queda e miséria da Sua criação.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a benevolência de Deus para com toda a Sua criação?

a. Salmo 145.9, 15-16

---

---

---

---

b. Mateus 5.44-45

---

---

---

---

# MANIFESTAÇÕES DO AMOR DE DEUS

c. Atos 14.16-17

---

---

---

---

**NOTAS:** Esses três exemplos da benevolência de Deus para com Sua criação tornam-se ainda mais surpreendentes quando consideramos que a criação caiu em pecado e em decadência. Seria um indescritível ato de benevolência se o infinitamente glorioso Deus do universo se humilhasse para cuidar das criaturas justas que o honravam em todos os seus pensamentos, palavras e atos. Mas Deus mostra Sua benevolência ao homem caído, que vive em rebelião contra Ele.

2. De acordo com as seguintes Escrituras, como toda a criação deve responder à benevolência de Deus?

a. Salmo 147.7-9

---

---

---

---

b. Salmo 150.6

---

---

# CONHECENDO A DEUS

3. Considerando a benevolência de Deus para com toda a Sua criação, especialmente para o homem, a humanidade deveria responder com louvor e ação de graças. No entanto, de acordo com Romanos 1.21-23, como a humanidade geralmente respondeu à benevolência de Deus?

**NOTAS:** Não há maior evidência da queda do homem do que isso! Por que o homem rejeita o Deus de amor e benevolência que ele sabe existir? Por que o homem prefere adorar a si mesmo ou mesmo aos animais em vez do único Deus verdadeiro? É porque Deus é bom, e o homem se tornou uma criatura moralmente depravada, que ama a injustiça. Portanto, ele irá aos extremos mais ridículos para negar o Deus que ele sabe existir, expulsando-O de sua mente e consciência. Mas, no pano de fundo das trevas do homem, revela-se a benevolência de Deus, que demonstra Seu amor pelo mau e pelo bom (Mateus 5.44-46).

## A ENTREGA DE DEUS DO SEU FILHO PARA A SALVAÇÃO DO SEU POVO

Aprendemos que o amor de Deus está além da compreensão, sendo manifestado a todas as Suas criaturas em uma variedade quase infinita de maneiras. Não obstante, as Escrituras nos ensinam que há uma manifestação do amor de Deus que se eleva acima de todas elas – a doação de Deus do Seu único Filho para a salvação de Seu povo.

1. Em 1 João 4.8-10 vemos uma das passagens mais importantes de toda a Escritura sobre o amor de Deus e sua maior manifestação aos homens. Leia o texto várias vezes até estar familiari-

# MANIFESTAÇÕES DO AMOR DE DEUS

zado com o seu conteúdo e, então, responda às seguintes perguntas.

a. O que o versículo 8 nos ensina sobre o caráter ou natureza de Deus?

---

---

---

---

**NOTAS:** A verdade transmitida nessa declaração é que o amor é um atributo de Deus ou um aspecto da Sua própria natureza. Deus não poderia deixar de ser amor, assim como não poderia deixar de ser justo. Mesmo no meio do Seu justo juízo, Ele continua a ser o Deus de amor. Todas as Suas obras, mesmo os Seus juízos, são manifestações do Seu amor.

b. De acordo com o versículo 9, qual é a maior manifestação do amor de Deus para com o Seu povo?

---

---

---

---

c. Segundo o versículo 10, o amor de Deus foi uma resposta ao nosso amor por Ele? Sim ou não? Justifique sua resposta.

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** O texto é muito claro. Nosso amor por Deus é o resultado do Seu amor por nós e da obra de salvação que Ele realizou em nossas vidas. É importante perceber que a maior manifestação do amor de Deus não é apenas que Ele enviou Seu Filho (v. 9), mas que Ele o enviou para sofrer e morrer como uma propiciação. A palavra "propiciação" vem da palavra grega *hilasmós*, que se refere a um sacrifício feito para satisfazer as exigências da justiça de Deus, possibilitando que um Deus justo perdoe plenamente o pecador. Isso é exatamente o que a morte de Cristo consumou. É a maior manifestação do amor de Deus e a maior razão pela qual o povo de Deus deve amá-Lo.

2. Nós aprendemos em 1 João 4.8-10 que o envio por Deus de Seu Filho para morrer pelos pecados de Seu povo é a maior demonstração de amor imerecido e incondicional. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade? Por que Deus enviou Seu Filho para morrer pelos nossos pecados e nos salvar do juízo?

a. João 3.16-17

**NOTAS:** O amor de Deus não se manifesta apenas em Deus enviando Seu Filho, mas também na bênção que aqueles que creem Nele recebem: a vida eterna. A primeira vinda de Cristo não foi para julgar os pecadores, mas para realizar uma obra de salvação em favor deles. No entanto, a segunda vinda de Cristo não será apenas para consumir a salvação que Ele começou, mas também para julgar o mundo incrédulo.

# MANIFESTAÇÕES DO AMOR DE DEUS

b. Romanos 5.6-8

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto está repleto de algumas das maiores verdades do Cristianismo. Primeiro, aprendemos que éramos incapazes de nos salvar (v. 6). Segundo, aprendemos que não merecemos, nem somos dignos da morte de Cristo em nosso favor (v. 7). Terceiro, aprendemos que a morte de Cristo foi motivada unicamente pelo amor imerecido de Deus pelos pecadores (v. 8).

3. Se Deus nos amou tanto que deu Seu Filho para morrer por nós, mesmo quando éramos “inimigos” à vista Dele, o que esse amor levará Ele a fazer por nós, agora que somos Seus filhos? O que as Escrituras abaixo nos ensinam?

a. Romanos 5.8-10

---

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** O argumento do nosso texto é impecável. (1) O amor de Deus para com o Seu povo é tão grande que, mesmo quando éramos pecadores, Ele enviou Seu próprio Filho para morrer por nós. (2) Portanto, agora que fomos justificados pela Sua morte, podemos estar totalmente confiantes de que seremos salvos da ira de Deus que está vindo sobre o mundo inteiro, no juízo final. Em suma, quando éramos inimigos, Deus nos reconciliou consigo mesmo através da morte do Seu Filho; portanto, podemos ter certeza de que nossa salvação durará, sem falhas, por meio da obra contínua do Seu Filho ressuscitado (Hebreus 7.25)!

b. Romanos 8.32-39

---

---

---

---

---

c. 1 João 3.1-2

---

---

---

---

**NOTAS:** Dois dos maiores de todos os presentes que poderiam ser dados ao crente são mencionados nesses dois últimos textos: (1) nunca seremos separados do amor de Deus; e (2) seremos transformados na imagem de Cristo.





## Capítulo 28: A Misericórdia de Deus

Três dos mais belos e queridos conceitos encontrados nas Escrituras são a misericórdia, a graça e a paciência de Deus. Nessas três joias, o amor de Deus é verdadeiramente manifestado. Neste capítulo vamos considerar a misericórdia de Deus.

A palavra "misericórdia" refere-se à benignidade, ternura ou compaixão de Deus até mesmo para com as mais miseráveis e deploráveis das Suas criaturas. Na misericórdia de Deus encontra-se uma grande manifestação do Seu amor. Em muitas das Escrituras mencionadas abaixo, a ideia de misericórdia é transmitida através das palavras "compaixão" e "benignidade".

1. Como Deus é descrito nos seguintes textos?

a. O Senhor é M\_\_\_\_\_ (Salmo 145.8). Isso é traduzido da palavra hebraica *rachum*, que também significa bondade, longanimidade e compaixão.

b. O Pai de M\_\_\_\_\_ (2 Coríntios 1.3). Isso é traduzido da palavra grega *oiktirmós*, que também denota compaixão e piedade. O plural possivelmente indica manifestações multifacetadas da misericórdia ou todos os tipos e classes de misericórdia.

c. Deus sendo R\_\_\_\_\_ em M\_\_\_\_\_ (Efésios 2.4). A palavra "rico" vem da palavra grega *plouúsios*, que também pode ser traduzida como "lúxuo" ou "opulento". A palavra "misericórdia" vem da palavra grega *éleos*, que também significa piedade, compaixão e bondade.

d. O Senhor é C\_\_\_\_\_ de M\_\_\_\_\_ e C\_\_\_\_\_ (Tiago 5.11). A frase "cheio de misericórdia" é traduzida de uma única palavra grega *polús-plagchnos* [*polús* = muito, muitos + *splágchnon* = as partes internas de um corpo – coração, fígado, intestinos, etc.]. Figurativamente, refere-se a emoções profundas ou grandes afetos. Também pode ser traduzido como "muito compassivo". A palavra "misericórdia" é traduzida da palavra grega *oiktirmón*, que dá a ideia de que a misericórdia é mais do que algo que Deus decide fazer; Ele *é* misericordioso – isso é essencial à natureza Dele.

2. Como a misericórdia de Deus é descrita no Salmo 57.10? O que essa descrição significa? Explique com suas palavras.

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra “misericórdia” é traduzida da palavra hebraica *chesed*, que também pode significar bondade, favor, amor inabalável ou amor leal. A ideia é que a benignidade ou misericórdia de Deus é merecedora de toda excelência. É beneficente, abundante e superior. Estende-se além do que o olho mais perspicaz pode ver, do que a mente mais elevada pode compreender e do que a língua mais eloquente pode dizer.

3. De acordo com Lucas 6.35-36, como a misericórdia de Deus é revelada a todos os homens?

**NOTAS:** Nesse texto, a relação entre amor e misericórdia é claramente estabelecida. Uma das maiores manifestações do amor de Deus é a Sua misericórdia para com os homens indignos e ingratos.

4. No Salmo 103.10-14 está registrada uma das maiores demonstrações de amor e misericórdia de Deus para com o Seu povo. Leia o texto várias vezes até que você esteja familiarizado com o seu conteúdo e, em seguida, escreva sua reflexão correspondente a cada verso no espaço abaixo. Como a misericórdia de Deus é descrita?

a. Versículo 10

# A MISERICÓRDIA DE DEUS

b. Versículo 11

**NOTAS:** A palavra "misericórdia" é traduzida da palavra hebraica *chesed*, que pode também significar bondade, favor, amor inabalável ou amor leal.

c. Versículo 12

d. Versículo 13

**NOTAS:** A palavra "compadecer" é traduzida da palavra hebraica *rachum*, que também significa bondade ou benignidade.

# CONHECENDO A DEUS

e. Versículo 14

---

---

---

5. Embora as Escrituras estejam repletas de textos, exemplos e ilustrações da misericórdia de Deus, temos espaço apenas para mais alguns. De acordo com as seguintes Escrituras, como a misericórdia de Deus (benignidade e compaixão) é revelada ao Seu povo?

a. Salmo 86.5

---

---

---

---

b. Lamentações 3.22-23

---

---

---

---

6. De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos responder à misericórdia de Deus? Como devemos viver à luz da verdade bíblica de que Deus é misericordioso?

a. Hebreus 4.16

---

# A MISERICÓRDIA DE DEUS

b. Judas 21-22

**NOTAS:** Nos versículos 1 e 24, Judas ensina que o crente é guardado pelo poder de Deus, mas aqui ele ordena que o crente mantenha ou guarde a si mesmo no amor de Deus. A ideia não é que devemos trabalhar para ganhar o amor de Deus. O amor e a salvação de Deus são nossos somente através do amor e obra de Cristo. Nós nos mantemos no amor de Deus apegando-nos a Cristo pela fé. Afastar-se de Cristo é sair da esfera ou reino do amor e da salvação de Deus. A ideia apresentada por Judas - de que devemos esperar ansiosamente pela misericórdia do nosso Senhor - deve ser entendida em seu contexto. O crente já é um beneficiário da misericórdia de Deus, mas a plenitude dessa misericórdia ainda está por ser revelada. Isso acontecerá na segunda vinda de Cristo e na glorificação final do crente. O advérbio "ansiosamente" não significa que devemos nos preocupar ou duvidar, mas devemos esperar sinceramente e com grande expectativa.

c. Lucas 6.35-36

**NOTAS:** Esse último texto está preocupado com nossos relacionamentos horizontais (ou seja, nossos relacionamentos com as outras pessoas), sejam eles crentes ou incrédulos. A verdade central é que, uma vez que Deus mostra misericórdia a pecadores indignos (incluindo nós), devemos também mostrar misericórdia para com os outros. Outros textos que ressaltam a importância da misericórdia em nossas relações com os outros são Mateus 5.7; 12.7; 18.23-35.



## Capítulo 29: A Graça de Deus

A palavra “graça” significa favor imerecido e se refere à disposição de Deus de tratar Suas criaturas não de acordo com o próprio mérito ou valor delas, mas de acordo com Sua própria bondade abundante e transbordante generosidade. Na graça de Deus encontra-se uma grande manifestação do Seu amor.

1. Como Deus é descrito nos seguintes textos?

a. O Senhor é B\_\_\_\_\_ (Salmo 145.8). A palavra é traduzida do hebraico *channun*. Esta palavra é usada nas Escrituras apenas como um atributo de Deus. Outras ideias que essa palavra transmite são: misericordioso, compassivo, gentil, perdoador, clemente, tolerante, terno e benevolente.

b. O Deus de T\_\_\_\_\_ a G\_\_\_\_\_ (1 Pedro 5.10). A palavra é traduzida da palavra grega *cháris*, que significa bondade, favor e benevolência, especialmente para os indignos. Nas Escrituras, a graça é o favor imerecido de Deus ao homem pecador. Deus é a fonte de toda graça. Todo tipo e espécie de graça - graça multifacetada, graça sem medida - é encontrada no próprio Deus e flui Dele.

2. De acordo com Isaías 30.18, qual é a atitude de Deus para com todos os homens, especialmente para o Seu povo? Como as verdades desse texto podem ser aplicadas a nós? Qual deve ser a nossa resposta?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** O contexto dessa passagem é a rebelião do povo de Deus. Eles abandonaram sua confiança em Deus e entraram em uma aliança pecaminosa com o Egito, mas Deus retardou Sua punição para lhes dar uma ampla oportunidade de se arrepender e voltar para Ele.

# CONHECENDO A DEUS

Ele fez isso porque não é como o Seu povo infiel; Ele é um Deus justo, fiel às Suas promessas. A palavra "gracioso" vem da palavra hebraica *chanan*, que significa "ser gracioso ou mostrar favor". No contexto do relacionamento de Deus com os homens, refere-se sempre a um favor imerecido. A palavra "compaixão" é traduzida da palavra hebraica *racham*, que também significa bondade ou benignidade.

3. De acordo com João 1.14, 16-17, o que ou quem é a maior manifestação da graça (ou seja, favor imerecido) de Deus? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Deus tem manifestado Sua graça desde a queda de Adão. Até mesmo o presente da Lei da Antiga Aliança foi o resultado de Seu favor imerecido (Romanos 3.1-2). No entanto, a graça de Deus manifestada na pessoa e na obra de Cristo é tão grande que ofusca todas as outras manifestações, na medida em que é quase como se a graça nunca tivesse se manifestado. Todos os outros exemplos da graça de Deus são tipos e sombras da plenitude encontrada em Cristo. Eles são como a luz de uma vela comparada ao sol brilhando em seu fulgor do meio-dia.

4. De acordo com as seguintes Escrituras, qual é a relação entre a graça de Deus e a salvação de homens pecadores? Somos salvos por nossos próprios méritos ou pela graça de Deus?

a. Efésios 2.8-9

---



---

---

---

---

**NOTAS:** No grego, graça e fé são substantivos do gênero feminino, mas o pronome "isto" é neutro. Portanto, é melhor tomar o pronome "isto" como apontando para o fato de que a totalidade da nossa salvação é um presente de Deus. Não há nada de mérito humano naquilo que nos aconteceu. Desta forma, toda vanglória em si mesmo é eliminada.

b. 2 Timóteo 1.9

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Deus nos chamou e nos salvou não pelo que somos ou fizemos, mas porque Ele se propôs a nos salvar antes mesmo da fundação do mundo. O meio da nossa salvação não seria nosso mérito, mas Sua graça, pela fé na obra expiatória de Jesus Cristo. Em Deuteronômio 7.7-8, encontramos um paralelo interessante. Moisés declarou: "Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos, mas porque o SENHOR vos amava (...)" . Por que o Senhor colocou Seu amor sobre Israel? Porque Ele os amava! Em outras palavras, o Senhor ama Seu povo porque Ele se propôs a nos amar. Seu amor por nós é inteiramente um ato de graça!

# CONHECENDO A DEUS

5. Nos seguintes textos da carta aos Efésios, o apóstolo Paulo expõe o grande e eterno propósito de Deus em salvar os homens pecadores. Com base nesses textos, descreva esse propósito com suas próprias palavras.

a. Efésios 1.6

---

---

---

---

---

**NOTAS:** O grande propósito de Deus em salvar homens pecadores é a manifestação de Seu favor imerecido, levando ao louvor de Seu nome. A palavra "graça" é traduzida da palavra grega *cháris*, que significa favor ou benevolência, especialmente para os indignos; enquanto a frase "concedeu gratuitamente" é traduzida da palavra grega *charitōō*, que também pode significar "favorecer ou visitar com favor". Observe a semelhança entre as palavras. Literalmente Deus nos agraciou com graça! Mais adiante, afirmações semelhantes são feitas: "(...) a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo" (v. 12); e "(...) até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória" (v. 14).

b. Efésios 2.7

---

---

---

---

# A GRAÇA DE DEUS

**NOTAS:** A manifestação da graça de Deus no crente só aumentará em magnitude ao longo das longas eras da eternidade. De fato, a bondade de Deus para com Seu povo, em Cristo Jesus, será colocada diante de toda a criação como a principal exposição ou demonstração das riquezas superabundantes da Sua graça. Ao longo de toda a eternidade, toda a criação aprenderá como verdadeiramente é o Deus gracioso, observando Sua contínua bondade para com Seu povo. A graça de Deus é tão imensa e maravilhosa que até a eternidade não será longa o bastante para compreendê-la ou para oferecer-Lhe louvor suficiente!

6. De acordo com as seguintes Escrituras, qual deve ser a nossa resposta à graça de Deus revelada através de Jesus Cristo e do Evangelho?

a. Romanos 6.1-2

---

---

---

**NOTAS:** Alguns podem concluir que, uma vez que somos salvos pela graça de Deus e não por obras, é aceitável continuar vivendo em pecado ou, pior ainda, aumentar nossas práticas pecaminosas para que a graça de Deus se torne mais evidente. Isso é totalmente contrário à vontade de Deus e ao propósito da graça.

b. Tito 2.11-13

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Em Romanos 6.1-2, o apóstolo Paulo expõe uma resposta errada e antibíblica à graça de Deus. Em Tito 2.11-13, ele expõe o verdadeiro propósito da graça e a resposta apropriada a ela.

c. 2 Pedro 3.18

---

---

---

---

**NOTAS:** Deus nos concedeu livremente Sua graça (Efésios 1.6). Como então "crescemos" na graça como ordena Pedro? A ideia não é que, de algum modo, nos falte graça e necessitemos obter mais, porém que devemos crescer na graça que nos foi dada em Cristo. A graça de Deus é a esfera na qual o crente vive agora. Por causa da graça de Deus manifestada na obra que Ele já fez por nós, na obra que Ele continua a fazer em nós, nas grandes promessas que Ele nos deu e na vida e força que Ele nos oferece, nós podemos e devemos crescer em conformidade com Seu Filho e tornar-nos cada vez mais agradáveis a Ele.

d. Hebreus 4.16

---

---

---

---

**NOTAS:** O trono do juízo de Deus (em resposta ao nosso pecado) foi transformado em um trono de graça através da obra de Cristo no Calvário. É por essa razão que podemos nos aproximar com confiança. A palavra “confiança” é traduzida da palavra grega *parresía* [*pás* = todo + *rhêsis* = discurso], que literalmente se refere à liberdade de expressão e, portanto, confiança ou ousadia. O maior pecador se derreterá de medo diante do trono de Deus, mas o menor santo ficará firme e confiante por causa de Cristo. É nessa confiança que o escritor de Hebreus nos manda subir ao trono de Deus em oração para que “encontremos graça para nos ajudar em tempos de dificuldade”. Novamente, isso não significa que estamos carentes da graça (Efésios 1.6). Significa que, por causa da graça que é nossa em Cristo Jesus, devemos nos apresentar a Deus e pedir Sua ajuda ou auxílio no tempo de dificuldade. Embora tudo o que precisamos já seja nosso, muitas vezes devemos nos apropriar através da oração crendo e perseverando diante de Deus. Muitas vezes, não temos a ajuda de que precisamos porque não pedimos (Tiago 4. 2).

e. Atos 20.24

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse foi o objetivo nobre do apóstolo Paulo. Embora nossos chamados, dons e ministérios possam ser diferentes dos dele, todos nós devemos ter esta mesma ambição: testificar do Evangelho da graça de Deus.



## Capítulo 30: A Paciência de Deus

As palavras “paciência” e “longanimidade” referem-se à disposição de Deus de suportar ou sofrer por muito tempo com a fraqueza e a transgressão de Suas criaturas. Na paciência de Deus encontra-se uma grande manifestação do Seu amor, especialmente à luz da pecaminosidade da humanidade. Deus merece toda glória, honra e louvor. O fato de que Ele é tolerante com homens que dão a Ele o oposto do que Ele merece é uma grande demonstração de Seu duradouro e paciente amor.

1. Em Êxodo 34.6-7 encontramos uma das maiores revelações de Deus no Antigo Testamento. Nesse texto, Deus desce e permite que Sua glória passe por Moisés. No meio desse grande evento, Deus declara muitas verdades essenciais sobre Si mesmo e sobre o relacionamento Dele com o homem. No versículo 6, o que Deus declara, a Moisés e a nós, sobre Sua paciência ou longanimidade?

a. O Senhor é C\_\_\_\_\_ e L\_\_\_\_\_.

**NOTAS:** Essa declaração também é encontrada em Números 14.18; Neemias 9.17; Salmo 86.15; 103.8; 145.8; Joel 2.13; Jonas 4.2 e Naum 1.3. A frequência com que a descrição “tardio em irar-se” ocorre nas Escrituras demonstra tanto sua importância quanto sua veracidade: Deus é realmente paciente! A palavra “ira” vem da palavra hebraica *’af*, que significa literalmente “nariz” ou “narina”. A dilatação das narinas simboliza raiva ou ira. As Escrituras ensinam que Deus é um fogo consumidor (Deuteronômio 4.24; Hebreus 12.29) e que Sua ira pode se inflamar rapidamente (Salmo 2.12). No entanto, a rápida ignição da Sua ira vem somente depois da manifestação da Sua grande paciência. Essas promessas servem como um lembrete de que, embora Deus seja tardio em irar-se, não devemos instigar a paciência Dele nem pôr o Senhor nosso Deus à prova.

2. De acordo com 1 Pedro 3.20, por que Deus demorou tanto para julgar o mundo nos dias de Noé? Que atributo de Deus fez com que Ele retivesse Sua mão de julgamento? O que isso nos ensina sobre a natureza de Deus?

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “longanimidade” vem da palavra grega *makrothumía* [*makrós* = longo + *thumós* = ardor, ira, ataque de ira] e significa paciência ou tolerância. O verbo português “aguardava” traduz corretamente o verbo grego imperfeito: Deus aguardou e esperou que o povo se arrependesse. De fato, durante os 120 anos em que Noé construiu a arca, Deus suportou com grande paciência a maldade do homem e lhe deu ampla oportunidade para se arrepender.

3. A paciência ou longanimidade de Deus manifesta-se especialmente na bondade que Ele mostrou à nação de Israel. Um poderoso exemplo dessa verdade é encontrado no Salmo 78.36-42. Leia o texto até estar familiarizado com o seu conteúdo e, então, responda às seguintes perguntas.

a. De acordo com os versículos 36-37, como a nação de Israel reagiu às ações graciosas de Deus com eles?

---

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Essa passagem delineia três grandes pecados dos israelitas. Primeiro, seus corações não eram "firmes" em relação a Deus. Isso vem da palavra hebraica *kun*, que significa "ser firme ou estabelecido". Eles eram instáveis em seu amor e lealdade a Deus. Em segundo lugar, eles enganaram ou mentiram para Deus com suas palavras - essa é provavelmente uma referência aos votos quebrados que fizeram, seu arrependimento superficial e sua hipocrisia no culto. Terceiro, eles não foram fiéis à aliança de Deus. O pacto de Deus com Israel era bilateral. Deus permaneceu fiel a todas as Suas promessas, mas Israel foi negligente e desobediente à lei de Deus.

b. De acordo com os versículos 40-42, o que mais os israelitas fizeram em resposta às ações graciosas de Deus com eles?

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Mais cinco pecados são adicionados à conta de Israel. Primeiro, eles se rebelaram contra Deus. A palavra é traduzida da palavra hebraica *marah*, que também significa "ser contencioso". Segundo, eles afligiram Deus. A palavra é traduzida da palavra hebraica *atsab*, que significa "causar dor ou ferir". Terceiro, tentaram Deus. A palavra é traduzida da palavra hebraica *nasah*. É a mesma palavra usada em Deuteronômio 6.16: "Não tentarás o SENHOR, teu Deus". Quarto, eles entristeceram a Deus. A palavra é traduzida da palavra hebraica *tawah*, que também significa "ferir". Quinto, eles se esqueceram de Deus, seguindo outros ídolos e fizeram o que era certo aos seus próprios olhos. Esses pecados, juntamente com os mencionados nos versos 36-37, resumem a apostasia de Israel contra Deus.

c. De acordo com os versículos 38-39, como Deus reagiu à quase ininterrupta rebelião de Israel?

---



# A PACIÊNCIA DE DEUS

---

---

---

**NOTAS:** A resposta de Deus à rebelião de Israel é aqui resumida. Primeiro, Ele foi compassivo com eles (v. 38). Segundo, perdoou sua iniquidade (v. 38). Terceiro, Ele refreou Sua indignação/ira (v. 38). Quarto, Ele teve misericórdia deles, lembrando que eles eram apenas homens caídos (v. 39).

d. Com suas próprias palavras, descreva o que a resposta de Deus nos ensina sobre Sua paciência ou longanimidade? Como devemos aplicar essas verdades às nossas próprias vidas?

---

---

---

---

---

---

4. Qual é a motivação por trás da paciência de Deus mesmo com o maior dos pecadores? Por que ele é tão paciente, tão disposto a suportar a humanidade desobediente e ingrata? O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

a. Ezequiel 18.23, 32

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

b. 2 Pedro 3.9

---

---

---

---

---

5. De acordo com Romanos 2.4, como os homens devem reagir à paciência e à longanimidade de Deus em relação ao seu pecado? O que o pecador deve fazer à luz da bondade de Deus?

---

---

---

---

---



## Capítulo 31: Deus é o Criador

### DEUS, O CRIADOR

Uma das verdades fundamentais da Escritura e da fé cristã é que Deus é o Criador dos céus e da terra. Ele é antes de todas as coisas e todas as coisas existem por causa Dele. Ele não foi causado ou feito por algo ou alguém maior que Ele mesmo; antes, Ele é a Causa e Criador de todas as coisas, e nada que exista existiria à parte Dele. Ele sozinho é Criador; ninguém compartilha este título com Ele.

A crença de que Deus criou todos os seres no céu e na terra deve afetar radicalmente todos os aspectos de nossas vidas. **Em primeiro lugar**, deve levar ao temor e reverência. O conhecimento de que existe um Deus tão grande que criou inumeráveis mundos e seres, e os sustenta facilmente está além da compreensão. Tal Deus é digno de absoluta reverência. Se por vezes ficamos admirados com Sua criação, quanto mais devemos nos admirar Dele? **Em segundo lugar**, deve levar a ação de graças e adoração. Se Deus não nos tivesse criado, nós não existiríamos. Negar-Lhe agradecimento e louvor é ser culpado da maior arrogância e ingratidão. **Em terceiro lugar**, deve levar à humildade. O que é o homem para que Deus o leve em consideração? Nós existimos porque Ele nos criou e, à parte Dele, não somos nada. A falta de humildade diante de Deus está além da compreensão. **Em quarto lugar**, deve dar propósito à nossa existência. Não somos o resultado da sorte aleatória ou de algum processo irracional de evolução naturalista. Fomos feitos segundo o desígnio de Deus, para Seu propósito e bom prazer.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado, pois geralmente descreve quem ela é, revelando algo sobre seu caráter. Qual é o nome dado a Deus em Isaías 40.28? O que isso nos ensina sobre Sua grandeza? O que isso deveria representar para Seu povo?

---

---

---

---

2. Algumas das declarações mais importantes na Escritura em relação a Deus como Criador são encontradas nas seguintes passagens. Considere cuidadosamente cada versículo e identifique as verdades que estão sendo transmitidas. O que eles nos ensinam sobre Deus? O que eles nos ensinam sobre a dependência e a dívida do homem com Deus?

# CONHECENDO A DEUS

## a. Gênesis 1.1-2

---

---

---

---

**NOTAS:** Nesse contexto, "princípio" refere-se à inauguração da criação do universo. Ela vem de Deus e, portanto, pressupõe a eternidade de Deus. A palavra "criado" vem da palavra hebraica *bara*, que nas Escrituras é usada apenas com referência a Deus. Nem mesmo a mais alta ordem de anjos contribuiu para a criação; ela é o produto do projeto exclusivo de Deus. Assim, toda a glória pertence somente a Deus!

## b. Neemias 9.6

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto é uma afirmação de Gênesis 1.1-2. A criação é obra de Deus somente, e somente a Ele é devida a adoração. Se as hostes celestiais se prostram diante de Deus por causa da obra criativa, quanto mais o homem mortal deve se curvar em reverência, adoração e ação de graças?

## c. Jeremias 10.12

---

---

---

---

**NOTAS:** É importante perceber que a criação revela algo não apenas do poder de Deus, mas também de Sua sabedoria. O poder necessário para criar e sustentar o mundo é incalculável, mas Deus o faz sem a menor redução de Seu poder ou força. De forma similar, a complexidade da menor célula desconcerta o mais brilhante dos homens, mas a criação de todo o universo é apenas um pequeno exemplo da sabedoria e entendimento de Deus.

d. Hebreus 11.3

---

---

---

---

**NOTAS:** Os teólogos costumam usar uma frase em latim para descrever a obra de criação por Deus: *creatio ex nihilo* – criação a partir do nada. Deus não usou materiais já existentes para fazer o universo; Ele o criou do nada, pelo Seu próprio poder e para a Sua própria glória.

3. É importante entender que a criação do universo foi obra do Deus Triúno: Pai, Filho e Espírito. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade? O que eles acrescentam à nossa compreensão de Deus como Criador e Sustentador do universo?

a. Gênesis 1.1-2

# CONHECENDO A DEUS

---

---

**NOTAS:** A palavra "Espírito" vem da palavra hebraica *ruach*, que também pode ser traduzida como "respiração" ou "vento". A palavra "em movimento" é traduzida da palavra hebraica *rachaf*, que significa "pairar". Alguns intérpretes modernos têm argumentado que está sendo feita uma referência ao vento e não ao Espírito Santo; entretanto, tal interpretação não se encaixa no contexto. O vento não flutua. O texto refere-se claramente a obra criativa da pessoa do Espírito Santo.

## b. João 1.1-3

---

---

---

---

**NOTAS:** O verso 1 deixa claro que o assunto do nosso texto é a Palavra, o Filho de Deus. A linguagem de João não poderia ser mais enfática. Todas as coisas que existem, sem exceção, surgiram através da obra criativa do Filho.

## c. Colossenses 1.16

**NOTAS:** As três frases "Nele", "por meio Dele" e "para Ele" (literalmente *eis auton* ou "até Ele") são extremamente importantes. O Filho não é apenas o agente da criação, mas é também o propósito ou objetivo da criação. Ambas as verdades são afirmações claras da divindade do Filho. Todas as coisas foram feitas pelo Filho, para Sua honra e bom prazer.

## A CRIAÇÃO TESTEMUNHA SOBRE DEUS

A evolução naturalista procura explicar a criação à parte da existência de Deus. Embora a teoria seja o pensamento predominante dos nossos dias, é contrária a tudo que a razão e as Escrituras declaram sobre nossa existência. Nunca devemos tentar criar uma falsa trégua entre a evolução e a visão bíblica do Deus Criador. Se a evolução é verdadeira, então a Bíblia é uma mentira. Se a Bíblia é verdadeira, então a evolução nada mais é do que a tentativa patética do homem de negar a existência do Deus que ele sabe que existe. O propósito desta breve seção não é debater a evolução, mas simplesmente expor as verdades das Escrituras sobre o universo como a criação de Deus.

1. De acordo com Salmo 19.1-4, como a criação dá testemunho da existência, poder e glória de Deus? Resuma as verdades reveladas nesse texto.

---

---

---

---

**NOTAS:** Embora a criação não tenha voz, suas belezas e complexidades declaram a existência e glória de Deus. A frase "e deles não se ouve nenhum som" é difícil de interpretar. A tradução alternativa, "seu som [ou voz] apagou-se" é preferível. É também a interpretação encontrada na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento).

2. Hebreus 3.4 é uma analogia muito importante, que pode ser aplicada à criação do universo. Como um universo ordenado e complexo prova a existência de Deus?

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

**NOTAS:** Seria um absurdo pensar que a casa em que vive uma pessoa simplesmente tenha surgido por meio de eventos aleatórios. A existência de uma casa com um projeto implica em um construtor com inteligência. Quanto mais as complexidades e o intrincado projeto do universo exigem um Criador de sabedoria infinita?

3. Romanos 1.18-23 é um dos textos mais importantes em todas as Escrituras sobre a existência de Deus, a criação do universo e o conhecimento do homem sobre Deus. Leia o texto até estar familiarizado com o seu conteúdo e responda às seguintes perguntas.

a. O que Romanos 1.19-20 testifica sobre o conhecimento de Deus? A evidência suficiente foi dada a todos os homens para que possam ser justamente responsabilizados? Justifique sua resposta.

---

---

---

**NOTAS:** As Escrituras não confirmam ou reconhecem a existência de ateus. Elas declaram ousadamente que todos os homens sabem que existe um Deus de poder eterno, que é a única explicação plausível para o universo. Essa verdade é afirmada em Romanos 1.21: "porquanto, tendo conhecimento de Deus (...)" . Alguns estudiosos acreditam que Paulo está descrevendo duas fontes do conhecimento de Deus. Primeiro, há um conhecimento interno, inato ou inerente de Deus em todo homem - "o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles" (v. 19). Segundo, há um conhecimento de Deus que vem da observação da criação (v. 20). Este último confirma o primeiro.



b. De acordo com Romanos 1.21, como a humanidade em geral respondeu ao conhecimento de Deus?

(1) Eles não o G\_\_\_\_\_ como Deus. Da palavra grega *doxázō*, que literalmente significa "glorificar" ou "estimar como glorioso". O termo também pode transmitir a ideia de exaltação, magnificação ou adoração a Deus. A recusa do homem em reconhecer Deus torna impossível que eles o glorifiquem ou honrem. Maior ofensa ainda é atribuir as maravilhas da Sua criação a um processo irracional do acaso. A declaração de Paulo aqui possivelmente nos dá uma ideia do significado de Romanos 3.23 - "pois todos pecaram e carecem da glória de Deus". Isto é, todos falharam em dar a Deus a glória ou a honra que lhe é devida.

(2) Eles não lhe deram G\_\_\_\_\_. Em Atos 17, Paulo declara aos atenienses: "pois Ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais" (v. 25) e "pois Nele vivemos, e nos movemos, e existimos" (v. 28). Por esta razão, a ingratidão do homem para com Deus é uma ofensa do tipo mais grotesco.

c. De acordo com Romanos 1.21-23, qual tem sido o resultado da rejeição do homem a Deus?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto parece a história do homem: uma história de especulação fútil, tolice, escuridão moral e intelectual, orgulho, arrogância e idolatria. As doenças morais, emocionais, psicológicas, espirituais e sociológicas que atormentam o homem são o resultado de sua rejeição a Deus.

d. De acordo com Romanos 1.18, qual é a principal razão da rejeição do homem a Deus como Criador do universo? É um problema intelectual ou moral?

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "impiedade" vem da palavra grega *asébia*, que denota falta de reverência a Deus. A palavra "injustiça" vem da palavra grega *adikía*, que significa falta de conformidade com a vontade de Deus. A palavra "detêm" vem da palavra grega *katéchō*, que significa "segurar ou reter; impedir, restringir ou deter". Assim, o principal motivo para a rejeição do homem a Deus é moral. O homem caído é injusto e não deseja um Deus justo. Portanto, ele reprime a verdade que conhece sobre Deus e se esforça para se convencer de que Deus não existe.



## Capítulo 32: Deus é o Sustentador e Dono da Criação

### DEUS, O SUSTENTADOR

As Escrituras nos ensinam que Deus não é apenas o Criador, mas também o Sustentador dos céus e da terra. Nada que existe existiria separado Dele. Se Ele se afastasse da Sua criação por um momento, todos pereceriam. Nós devemos cada respiração e movimento a Ele. Todo ser - do mais alto anjo ao mais baixo verme - vive em absoluta dependência de Deus. Tanto o homem que se curva em adoração humilde, quanto aquele que cerra o punho desafiando Deus têm isso em comum: eles vivem, respiram e se movem por Seu poder gracioso e sustentador. Eles existem porque Ele os criou, e eles respiram porque Ele lhes dá fôlego. Se Ele se afastasse deles, eles se tornariam pó.

1. Em 1 Timóteo 6.13 encontra-se uma breve, mas poderosa, declaração sobre Deus e a dependência da criação Dele. Identifique a declaração e, em seguida, explique seu significado.

a. Deus P\_\_\_\_\_ a vida de todas as C\_\_\_\_\_.

b. O que esta declaração nos ensina sobre o poder de Deus e a dependência absoluta da criação Dele?

---

---

---

---

2. As Escrituras nos ensinam não apenas que Deus criou o universo, mas também que Ele o sustenta fielmente pelo Seu poder. Sem Deus, o universo nunca teria sido trazido à existência; e sem Seu cuidado contínuo, o universo e todos os seres vivos pereceriam. Todas as coisas que existem, vivem em absoluta dependência Dele. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa grande verdade?

a. Jó 12.10

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

b. Jó 34.14-15

---

---

---

---

c. Salmo 104.27-30

---

---

---

---

3. É importante compreendermos que não apenas a criação, mas também a sustentação do universo é obra do Deus Trino: Pai, Filho e Espírito. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade? O que eles acrescentam à nossa compreensão de Deus como Criador e Sustentador do universo?

a. Colossenses 1.17

---

---

# DEUS É O SUSTENTADORE DONO DA CRIAÇÃO

---

---

**NOTAS:** A palavra "subsiste" vem do único verbo grego *sunístēmi*, [*sun* = com, junto + *hístēmi* = aguentar], que também pode significar "unir, agrupar ou suportar". O Filho de Deus não é apenas o Criador de todas as coisas, mas também o Sustentador ou Conservador de tudo o que Ele criou. Como o **Logos** ou a Palavra (João 1.1-5), Ele é o princípio unificador de tudo que existe. Das maiores galáxias às menores partículas, tudo é mantido em conjunto no Filho.

b. Hebreus 1.3

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "sustentando" vem do verbo grego *phérō*, que significa "aguentar ou carregar". Ficamos maravilhados com a ideia do poderoso Atlas da mitologia grega gemendo sob o peso do mundo. No entanto, Cristo sustenta todo o universo com uma simples palavra - um comando simples e sem esforço. Com uma palavra o universo foi criado (Gênesis 1.3; Hebreus 11.3), e com uma palavra é sustentado. Tal é o poder de Deus!

c. Salmo 104.27-30

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** No versículo 30, a criação foi apresentada como uma obra em andamento de Deus, através do poder do Seu Espírito. Mesmo que o nascimento de uma criança seja através de processos naturais, ela não está separada da obra de Deus. Em Salmo 139.13, Davi testificou: "Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe". É através do poderoso, energizante e vivificante trabalho do Espírito que se realiza a obra de sustentação do Pai e do Filho.

4. Em Atos 17.22-31 está registrado o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos epicuristas e estoicos, no Areópago. A passagem contém um dos maiores discursos sobre Deus como Criador e Sustentador do universo. De acordo com os seguintes versículos, complete as quatro grandes declarações que são feitas sobre Deus e sobre a absoluta dependência do homem Dele; em seguida, explique seus significados.

a. Ele é o Deus que fez o M\_\_\_\_\_ e T\_\_\_\_\_ que nele E\_\_\_\_\_ (v. 24).

---

---

---

---

**NOTAS:** O apóstolo Paulo primeiro estabelece Deus como o Criador de todas as coisas. Esse é o fundamento da reivindicação de Deus sobre a criação.

b. Ele é o Senhor do C\_\_\_\_\_ e da T\_\_\_\_\_ (v. 24).

---

# DEUS É O SUSTENTADORE DONO DA CRIAÇÃO

---

---

---

**NOTAS:** Como o Criador de todas as coisas, Deus tem o direito soberano de governar todas elas.

c. Ele dá a todas as pessoas a V\_\_\_\_\_ e a R\_\_\_\_\_ e T\_\_\_\_\_ mais (v. 25).

---

---

---

---

**NOTAS:** Deus tem uma reivindicação sobre todas as coisas tanto pelo direito de criação, como pelo direito de Sua benevolente sustentação de tudo o que Ele fez. Cada respiração, cada batida de cada coração e "toda boa dádiva" são derivadas totalmente de Deus (Tiago 1.17). À luz da doação benevolente de Deus e da dependência absoluta do homem sobre Ele, a ingratidão do homem é imperdoável.

d. Nele nós V\_\_\_\_\_, e nos M\_\_\_\_\_¬, e E\_\_\_\_\_ (v. 28).

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Essa citação é provavelmente tirada de um poema atribuído a Epimênides de Creta (c. 600 a.C.), que relaciona o hino de Minos (uma figura da mitologia grega) ao seu pai Zeus. É interessante notar que apenas duas linhas antes desse hino, encontram-se as citações que Paulo usa em Tito 1.12: "Cretenses, sempre mentirosos, feras terríveis, ventres preguiçosos". Embora Paulo esteja usando uma declaração dos poetas gregos, ele não está endossando suas ideias politeístas; ele está simplesmente usando sua própria linguagem para desviá-los do que eles adoravam "sem conhecer" (v. 23), para o Deus e vivo verdadeiro das Escrituras.

## DEUS, O DONO DE TUDO

Deus é o Criador e Sustentador de todas as coisas no céu e na terra. Portanto, não é errado que Ele reivindique todas as coisas como Suas. Uma das "primeiras verdades" que deve ser entendida, se quisermos ter uma compreensão correta de Deus e do nosso lugar na Sua criação, é que nós não somos donos de nós mesmos. Não fomos feitos para nós mesmos. Nós pertencemos Àquele que nos criou; somos responsáveis em viver perante Ele de acordo com Sua vontade, para a Sua glória e bom prazer.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado, pois geralmente descreve quem ela é e revela algo sobre seu caráter. Qual é o nome atribuído a Deus em Gênesis 14.19, 22? Que verdade nos transmite sobre Ele?

---

---

---

---

**NOTAS:** A frase "que possui" vem da palavra hebraica *qanah*, que significa "obter ou adquirir", e é usada por Deus para mostrar que Ele é tanto o Criador quanto o Dono do universo.

2. As seguintes passagens contêm duas das declarações mais importantes em todas as Escrituras com relação ao domínio de Deus da Sua criação. Observe cuidadosamente cada verso



# DEUS É O SUSTENTADORE DONO DA CRIAÇÃO

e identifique as verdades que estão sendo reveladas. Como elas demonstram o direito de Deus sobre a criação, especialmente sobre a humanidade? Como devemos reagir a isso?

a. Salmo 24.1-2

---

---

---

---

b. Salmo 89.11

---

---

---

---

3. Os textos seguintes de Jó e Salmos nos mostram uma implicação muito importante do domínio da criação por Deus. Considere cada texto e escreva sua reflexão. Como devemos viver em resposta à verdade ensinada nesses textos?

a. Jó 41.11

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Salmo 50.10-12

---

---

---

---

**NOTAS:** A grande verdade revelada em ambos os textos é que, porque Ele é o Criador e Sustentador de tudo, Deus não precisa de nada do homem e não é devedor de ninguém. Tudo o que podemos oferecer a Ele originou-se com Ele e é Dele. Deus não nos chama para servi-Lo por causa de alguma necessidade, mas para que possamos conhecer o privilégio da Sua comunhão e testemunhar a demonstração do Seu poder.

4. Em Deuteronômio 10.14-15, descobrimos a grandeza de Deus em relação a Sua criação e a graça de Deus para com o Seu povo. Considere o texto e escreva sua reflexão.

---

---

---

---

**NOTAS:** Uma das mais surpreendentes verdades transmitidas a nós nestes dois versos é a grandeza de Deus como o dono de toda a criação e Sua maravilhosa graça para com o Seu povo. É verdadeiramente espantoso que um Deus tão grande ponha Suas afeições sobre nós e nos ame.



## Capítulo 33: O Propósito da Criação

Temos aprendido com a Escritura que Deus é o Criador, Sustentador e legítimo Proprietário da Sua criação. Neste capítulo, consideraremos o propósito para o qual Ele criou todas as coisas. Se Deus não tinha a obrigação de criar o universo e se Ele não precisava do universo para preencher algum vazio em Sua existência, então qual era e qual é o propósito divino por trás da criação e continuação da existência do homem? As Escrituras declaram com ousadia e sem desculpas que o propósito da criação é a glória e o bom prazer de Deus.

### O DEUS DE TODA A PLENITUDE

Uma das verdades mais imponentes e humilhantes sobre Deus é que Ele está absolutamente livre de qualquer necessidade ou dependência. Sua existência, o cumprimento da Sua vontade e Sua felicidade ou bom prazer não dependem de ninguém ou de algo fora de si mesmo. Como aprendemos no Capítulo Onze, Ele é o único Ser que é verdadeiramente auto existente, autossustentável, autossuficiente, independente e livre. Todos os outros seres derivam sua vida e bênção de Deus, mas tudo o que é necessário para a existência e felicidade perfeita de Deus encontra-se Nele mesmo. Até mesmo sugerir que Deus fez o homem porque Ele estava solitário ou incompleto é absurdo, ao ponto de ser blasfêmia. A criação não é o resultado de alguma falta em Deus, mas o resultado de Sua plenitude ou do transbordamento de Sua abundância.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a auto existência e autossuficiência de Deus? De onde vem a vida ou a existência de Deus? Ele depende de outro ser?

a. Salmo 36.9

---

---

---

---

b. João 5.26

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Deus tem vida em si mesmo e é a fonte da vida e da luz (ou seja, sabedoria) para todas as criaturas vivas. Ele não depende de outro; todas as coisas dependem Dele.

2. A autossuficiência de Deus é uma declaração da Sua infinita grandeza e posição exaltada acima da Sua criação. Todas as coisas dependem Dele para sua própria existência, mas Ele não depende de ninguém. Em Atos 17.22-31 está registrado o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos epicuristas e estoicos, no Areópago. Nos versículos 24-25, ele refuta suas visões idólatras fazendo duas declarações importantíssimas sobre o Deus vivo. O que essas declarações nos ensinam sobre a autossuficiência de Deus e Sua relação com Sua criação?

a. Deus não habita em santuários feitos por mãos humanas (v. 24).

---

---

---

---

b. Deus não é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse (v. 25).

---

---

---

---

# O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

**NOTAS:** A primeira declaração prova que Deus não precisa que o homem construa um templo para Ele, uma vez que Ele mesmo fez o universo e nem mesmo isso pode contê-Lo. A segunda declaração prova que o mandamento de Deus para que o sirvamos não é resultado de uma necessidade da Sua parte; é um ato de graça. Ele nos concede o privilégio de conhecê-Lo, servi-Lo e ser os objetos especiais do Seu favor.

## A GLÓRIA DE DEUS

Se Deus não criou o universo por causa de alguma necessidade, então qual foi Seu propósito? Por que Deus criou todas as coisas? As Escrituras nos ensinam que Deus criou tudo para Seu próprio prazer e glória (isto é, para manifestar Sua grandeza e receber da Sua criação a honra e a adoração que Lhe são devidas). Isso pode soar estranho ou egocêntrico e egoísta da parte de Deus, mas nada poderia estar mais longe da verdade. Considere estas duas evidências. Primeiro, Deus é digno de assumir o lugar mais alto acima da Sua criação; e Ele é digno de ser o objeto de todos os nossos pensamentos, atividades e adoração. Deus negar a si mesmo a “primazia” acima de nós seria como se Ele negasse que é Deus. Segundo, o maior bem que Deus poderia fazer por nós e a maior gentileza que Ele poderia nos mostrar seria conduzir todas as coisas para que Sua grandeza pudesse ser plenamente exposta diante de nós. Se Deus é de infinita excelência, beleza e majestade, então o presente mais valioso, belo e majestoso que Ele poderia nos dar seria nos mostrar Sua glória.

1. Deus é o Criador, Sustentador e legítimo Proprietário dos céus, da terra e de tudo que habita entre eles. Todas as coisas foram *criadas por* Ele, *pertencem a* Ele e *existem para* Sua glória. O que Romanos 11.36 nos ensina sobre essa verdade? Complete cada afirmação.

a. P\_\_\_\_\_ Dele são todas as coisas. Deus é a **fonte** da criação e o manancial de toda vida (Salmo 36.9). A criação deve sua própria existência a Deus, e fora Dele não haveria nada. O homem não é o produto de algum processo evolutivo irracional, para que vivesse sem propósito; nem é ele a fonte da sua própria existência, para que vivesse para si mesmo; antes, ele é a obra de Deus, para que viva para a Sua glória.

b. P\_\_\_\_\_ Ele são todas as coisas. Deus é o **Agente** através do qual todas as coisas foram criadas e são sustentadas. Se Deus se afastasse de Sua criação por um momento, tudo se tornaria um caos. Mas através da Sua soberania ilimitada, sabedoria insondável e poder infinito, Ele sustenta todas as coisas e as direciona (moléculas, homens e galáxias) para o grande fim para o qual elas foram criadas: a glória de Deus

c. P\_\_\_\_\_ Ele são todas as coisas. Nesta frase simples está o significado da existência. Deus criou todas as coisas e trabalha em todas as coisas para o Seu bom prazer e glória - para manifestar Sua grandeza e receber de nós a honra e adoração que Lhe são devidas.

# CONHECENDO A DEUS

d. \_\_\_\_ Ele seja, pois, a G\_\_\_\_\_ eternamente. A\_\_\_\_\_. A única resposta adequada à grandeza de Deus é estimá-Lo acima de todas as coisas e dar-Lhe a mais alta honra, adoração e louvor. Há uma importante frase em latim, usada na teologia, para descrever esta verdade: ***solí Deo glória***, que significa "somente a Deus seja a glória".

2. Em Colossenses 1.16 encontra-se uma passagem da Escritura que é muito semelhante a Romanos 11.36, mas fala especificamente sobre o Filho de Deus. O que esse texto nos ensina sobre o propósito da criação?

a. Tudo foi criado P\_\_\_\_\_ meio Dele e P\_\_\_\_\_ Ele. O Pai é a fonte de todas as coisas (Romanos 11.36), mas Ele criou todas as coisas ***através*** do Filho (João 1.3; Hebreus 1.2), que é o Mediador entre o Pai e a criação. Através do Filho, o Pai ***criou*** todas as coisas, ***revela*** a si mesmo à Sua criação (João 1.18), ***reconciliou*** a criação à si mesmo (2 Coríntios 5.19), ***governa*** a criação (Filipenses 2.9-11), e um dia ***julgará*** a criação (João 5.22).

b. Todas as coisas foram criadas P\_\_\_\_\_ Ele. Não é uma contradição dizer que todas as coisas foram criadas para a glória e o prazer do Pai e do Filho. Segundo as Escrituras, o Pai ama o Filho e entregou todas as coisas em Sua mão (João 3.35). E é a vontade do Pai que todos honrem o Filho como eles O honram (João 5.23). Portanto, tudo o que foi dito em Romanos 11.36 sobre o propósito da criação também pode ser aplicado ao Filho. Toda a criação, em todos os planos, tem um grande e final propósito: a glória de Deus.



## Capítulo 34: Nossa Resposta a Deus como Criador

### REVERÊNCIA E HUMILDADE

Nossa primeira resposta a Deus como Criador deve ser de reverência e humildade. Nós reverenciamos Deus na medida em que reconhecemos Seu lugar superior diante de nós, como Criador e Senhor de todos e O consideramos com o maior respeito e temor. Nós nos humilhamos ao ponto de reconhecermos nosso lugar diante Dele como criaturas - Sua propriedade, criada para Sua glória e bom prazer. Quando os homens entendem corretamente o relacionamento da criação com o Criador, prostram-se diante de Deus com reverência, tremor e um senso real de total dependência Daquele que os fez.

1. À luz do tremendo poder e grandeza de Deus, a primeira resposta da humanidade deve ser reverência e temor. Leia o Salmo 33.6-9. De acordo com o versículo 8, como os habitantes da Terra deveriam responder ao infinito poder e sabedoria de Deus, revelados através da criação?

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "tema" é traduzida da palavra hebraica *yare*. Com relação a Deus, significa ter a maior reverência por quem Ele é, o que Ele fez e o que Ele pode fazer. A palavra "temam-no" é traduzida da palavra hebraica *gur*, que também significa medo ou pavor. Deus não deve ser temido por causa de alguma inconsistência ou imoralidade em Sua pessoa ou obras. Pelo contrário, é a imutável retidão de Deus – Sua justiça, santidade, majestade e poder – que exige nossa reverência.

# CONHECENDO A DEUS

2. Respeito e reverência são inseparáveis da humildade. Se compreendermos verdadeiramente algo sobre as infinitas perfeições e poder de Deus, nos humilharemos diante Dele. Leia o Salmo 8.1-4. De acordo com o versículo 4, como a contemplação do salmista da criação de Deus produziu nele uma atitude de grande humildade? Como essa atitude também deve ser refletida na vida de todo homem?

---

---

---

---

## CULTO E ADORAÇÃO

Como pode a criatura não adorar seu Criador e Sustentador? A dívida que lhe é devida não pode ser medida. Existiria alguma coisa se Ele não tivesse falado? Todas as coisas não se transformariam imediatamente em caos e destruição se Ele não as sustentasse? Poderiam as constelações e planetas encontrar seu caminho sem Ele? Os mares não escapariam dos seus limites e engoliriam a terra caso Sua mão não os impedisse? O homem poderia respirar mais uma vez se não lhe fosse concedido por Deus? Como, então, podemos não adorar? Não seria errado dizer que o propósito primordial da criação, especialmente do homem, é adorar o Deus que nos criou e por cujo poder e fidelidade somos sustentados. A adoração de Deus é nosso maior privilégio e maior responsabilidade. Quando nós O adoramos, estamos finalmente cumprindo o propósito para o qual fomos criados.

1. De acordo com Apocalipse 4.11, por que Deus merece ser louvado?

---

---

---

---

---



## NOSSA RESPOSTA A DEUS COMO CRIADOR

**NOTAS:** O adjetivo "digno" vem da palavra grega *áxios*, que significa algo ou alguém de peso ou grande valor. Deus é digno de todo louvor, ação de graças e serviço.

2. No Salmo 148.1-13 encontra-se um chamado para que todas as criaturas, de todos os domínios, prestem adoração, honra e glória a Deus que as criou. Leia o texto até que você esteja familiarizado com seu conteúdo, depois complete os seguintes exercícios.

a. Identifique as diferentes criaturas e reinos da criação que são chamados para render adoração a Deus

---

---

---

---

**NOTAS:** O objetivo desse exercício é mostrar que simplesmente não há tempo ou espaço suficiente para listar todas as diferentes criaturas que devem louvar a Deus. Se até bestas e coisas rastejantes Lhe devem louvor, quanto mais o homem, a quem foi dada graça, posição e privilégio acima de tudo?

b. De acordo com os versículos 5-6, por que a criação é chamada para oferecer louvor a Deus?

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** De acordo com o versículo 6, Deus estabeleceu a ordem natural da Sua criação, e essa ordem é fixada por Seu decreto soberano. Nada vai acontecer, exceto o que faz parte do Seu governo ou regra. Nenhuma catástrofe virá sobre o mundo, exceto a que foi decretada por Deus.

c. De acordo com o versículo 13, por que a criação é chamada para oferecer louvor a Deus?

---

---

---

---

**NOTAS:** A criação de Deus é algo de uma glória indescritível, mas não se compara com a glória infinita da pessoa de Deus. Ele deve ser louvado não apenas (ou mesmo primariamente) pelo que fez, mas também por quem Ele é.

3. Concluiremos nosso estudo de Deus como Criador e Sustentador com dois mandamentos que alcançam todos os reinos e todos os habitantes da criação. O que é ordenado? Como devemos viver à luz desses mandamentos?

a. Salmo 103.22

---

---

---

---

## NOSSA RESPOSTA A DEUS COMO CRIADOR

**NOTAS:** A palavra "bendizer" vem da palavra hebraica *barak*, que é frequentemente usada nas Escrituras para mostrar uma alegre e exuberante exclamação de louvor e ação de graças a Deus.

b. Salmo 150.6

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "louvor" é traduzida da palavra hebraica *halal* que significa "louvor". O título "Senhor" é traduzido da palavra hebraica *yhwh* ou *yah*, que é transliterado como "Yahweh". É a partir dessas duas palavras que nós derivamos o termo "aleluia". Em hebraico, a repetição (como em todo esse Salmo) é extremamente importante; a repetição pretende comunicar ênfase ou intensidade.



## Capítulo 35: Deus é o Senhor e Soberano Acima de Todos

As Escrituras nos ensinam não só que Deus é o Criador e Sustentador do universo, mas também que Ele é seu Soberano Senhor e Rei. Ele governa sobre todas as criaturas, ações e coisas - do maior ao menor - pela Sua perfeita sabedoria, poder infinito e justiça absoluta. Ele é livre para fazer todas as coisas de acordo com Sua vontade e para fazê-las para Sua própria glória e bom prazer. Nenhum poder no céu ou na terra pode anular o que Ele determinou.

### A SUPREMACIA DE DEUS

Antes de explorarmos os detalhes da Sua soberania, devemos primeiro considerar uma doutrina que é absolutamente essencial para uma correta compreensão de Deus: Sua supremacia. A palavra "supremo" refere-se àquilo que é o mais alto em excelência, hierarquia ou autoridade. A **supremacia de Deus** refere-se ao Seu lugar exaltado, acima de toda a criação.

A verdade da supremacia de Deus tem muitas implicações importantes. Com relação a **pessoa de Deus**, significa que Ele é infinitamente mais excelente do que qualquer uma de Suas criaturas e de valor infinitamente maior do que toda a Sua criação reunida. Com relação ao **lugar de Deus**, isso significa que Ele é exaltado acima de toda a criação e não tem paralelo. Com relação ao **propósito de Deus**, significa que Ele está no centro de todas as coisas e que Ele direciona todas as coisas para um grande objetivo: Sua própria glória.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado, pois muitas vezes descreve quem uma pessoa é, revelando algo sobre seu caráter. Quais são os nomes ou títulos atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que eles nos revelam sobre Sua supremacia e relacionamento com Sua criação, especialmente com o homem?

a. Salmo 97.9

---

---

---

**NOTAS:** O nome, "Senhor Altíssimo", é uma tradução da frase hebraica **Yahweh-Elyon**, que mostra a soberania, exaltação e majestade de Yahweh (veja também Salmo 7.17 e Salmo 47.2). Essa Escritura não está ensinando que há mais de um Deus verdadeiro. No tempo do salmista (assim como hoje), as nações estavam inundadas com falsos deuses e a adoração de ídolos.

# DEUS É O SENHOR E SOBERANO ACIMA DE TODOS

O apóstolo Paulo afirma que esses chamados deuses não eram nada mais do que demônios, e que aqueles que sacrificavam a eles sacrificavam aos demônios (1 Coríntios 10.20; ver também Levítico 17.7; Deuteronômio 32.17; Salmo 106.37). O Salmo 97.9 está simplesmente afirmando que Deus é exaltado e soberano sobre todas as coisas: incluindo os falsos ídolos dos homens e as poderosas influências demoníacas por trás deles.

b. Isaías 57.15

---

---

---

---

**NOTAS:** As frases "o Alto, o Sublime" e "o qual tem o nome de Santo" revelam a mesma verdade sobre Deus. A palavra "santo" vem da palavra hebraica *qadosh*, que significa "separado, delimitado, colocado à parte ou retirado do uso comum". Com relação a Deus, a palavra tem pelo menos dois significados importantes: (1) Deus é transcendente acima da Sua criação, e (2) Ele é transcendente acima da corrupção da Sua criação.

2. Tendo considerado os nomes divinos que revelam a supremacia de Deus, veremos agora uma das mais belas declarações da supremacia de Deus nas Escrituras. Leia 1 Crônicas 29.11 até que você esteja familiarizado com o seu conteúdo e, então, responda às seguintes perguntas.

a. Quais são os seis atributos e direitos que são relacionados a Deus?

(1) G\_\_\_\_\_. Da palavra hebraica *gedolah*. A grandeza de Deus é um atributo eterno e imutável, não apenas um título que Ele conquistou. Ele sempre foi e sempre será infinitamente maior que qualquer coisa com a qual Ele é comparado.

(2) P\_\_\_\_\_. Da palavra hebraica *gevurah*, que também significa força e poder. No reino do poder, não há ninguém que possa lutar com Deus. Se todas as forças da criação se reunissem em um único exército para se opor ao trono de Deus, seria tão inútil e não ameaçador como um pequenino mosquito

# CONHECENDO A DEUS

batendo com a cabeça contra um bloco de granito.

(3) M\_\_\_\_\_. Da palavra hebraica *tif'arah*, que também significa beleza. É frequentemente usada para descrever o esplendor das vestes ou a magnificência das joias. A beleza mais impressionante da criação é uma sombra escura comparada com Aquele que tudo criou.

(4) V\_\_\_\_\_. Da palavra hebraica *netzach*, que pode ter diferentes significados dependendo do contexto. Em um contexto, pode significar vitória ou força; mas em outro, pode significar a ideia de que algo ou alguém é perpétuo ou duradouro.

(5) H\_\_\_\_\_. Da palavra hebraica *hod*, que também pode significar esplendor, honra, beleza ou vigor.

(6) D\_\_\_\_\_. Da palavra hebraica *mamlakhah*, que comunica as ideias de reino, soberania, reinado e governo. O rei pagão Nabucodonosor declarou sobre Deus: "(...) cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?" (Daniel 4.34-35).

b. Com suas próprias palavras, explique como esses seis atributos demonstram a supremacia de Deus sobre todos.

---

---

---

---

---

---

---

## DEUS É O SENHOR E SOBERANO ACIMA DE TODOS

c. Tendo declarado a grandeza e a supremacia de Deus sobre todas as coisas, 1 Crônicas 29.11 conclui com uma declaração muito importante sobre Deus. O que Deus faz para si mesmo? O que isso nos revela sobre Deus e Sua supremacia sobre todas as coisas?

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Por que está certo o fato de Deus se colocar como cabeça acima de tudo? A resposta é dupla. Primeiro, Deus é o Ser mais digno para ocupar o lugar mais alto acima da Sua criação. Para Ele, negar a si mesmo o “primeiro lugar” acima de nós seria negar que Ele é Deus. Segundo, o maior bem que Deus poderia fazer por nós e a maior gentileza que Ele poderia nos mostrar seria se exaltar como cabeça sobre todos, como Ele fez. Alguém deve governar a criação. É para nosso benefício que o Ser mais sagrado, justo, amoroso e poderoso tome o Seu lugar como Governante e não o entregue a um ser menor.

3. Para concluir nosso estudo sobre a supremacia de Deus, vamos considerar um texto muito importante do livro de Salmos. O que o Salmo 113.4-6 nos ensina sobre a absoluta supremacia de Deus sobre toda a criação?

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

---

**NOTAS:** No versículo 6, lemos: "Que se inclina para ver o que se passa no céu e na terra?". Este é um dos versos mais majestosos de toda Escritura. Significa que Deus é tão glorioso, tão excelente e tão belo que deve ser condescendente (isto é, humilhar-se) para desviar os olhos de Sua própria beleza e olhar para qualquer outro ser ou coisa. Toda a beleza do céu e da terra juntas não é nada comparada à glória do próprio Deus.





## Capítulo 36: Os Títulos da Soberania de Deus

No pensamento e na linguagem da Bíblia, um nome pode ter grande significado e revelar muitas verdades importantes sobre quem o carrega. Nas Escrituras encontram-se numerosos nomes e títulos que comunicam importantes verdades sobre os atributos e obras de Deus. Através do estudo desses nomes, podemos conhecê-Lo de uma maneira maior e mais profunda. A seguir, vamos ressaltar os nomes e títulos mais importantes que demonstram a soberania absoluta de Deus sobre toda a criação.

### SENHOR

O título em português que é mais empregado nas Escrituras para ressaltar a soberania de Deus é **Senhor**. O título descreve alguém que tem supremacia e autoridade sobre outro. Quando aplicado a Deus, refere-se à Sua absoluta soberania sobre toda a criação. É importante reconhecer que o título "Senhor" não apenas comunica a verdade sobre Deus, mas também define o relacionamento do homem com Ele. Se Deus é o Senhor, então o homem é o Seu subordinado.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e revela algo sobre a pessoa que o carrega. Quais nomes ou títulos são atribuídos a Deus nas seguintes passagens?

a. S \_\_\_\_\_ de toda a T \_\_\_\_\_ (Salmo 97.5). O título "Senhor" é traduzido da palavra hebraica **adonay**, que é a forma no plural de **adon**. A palavra significa tanto senhorio, quanto propriedade. Nas Escrituras, a forma plural é sempre usada com referência a Deus para denotar intensidade - Deus é o Senhor absoluto de todas as coisas, sem exceção.

b. S \_\_\_\_\_ do C \_\_\_\_\_ (Daniel 5.23). A extensão do senhorio ou soberania de Deus não se limita à terra; estende-se aos confins do universo e abrange toda a criação - material e espiritual.

c. S \_\_\_\_\_ do C \_\_\_\_\_ e da T \_\_\_\_\_ (Atos 17.24). O título "Senhor" é traduzido da palavra grega **kúrios**. Para os gregos, a palavra **kúrios** poderia se referir a um homem de alta posição e poder ou a um ser sobrenatural (ou seja, um deus). A palavra é usada na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento hebraico) no lugar do nome hebraico **Yahweh** e no Novo Testamento para dar a noção hebraica de Deus como Senhor. É significativo que a palavra **kúrios** é usada sem qualquer reserva pela Bíblia para se referir a Jesus.

d. Senhor dos S \_\_\_\_\_ (Deuteronômio 10.17; Salmo 136.3; 1 Timóteo 6.15; Apocalipse 17.14; 19.16). Nos textos acima do Antigo Testamento, o título "Senhor" é traduzido da palavra hebraica **adonay**. Nos textos do Novo Testamento, o título é traduzido da palavra grega **kúrios**. Quaisquer que sejam os senhores que possam existir nos céus ou na terra, visíveis ou invisíveis, sejam tronos ou domínios, governantes ou autoridades: Deus é Senhor sobre todos eles!

# CONHECENDO A DEUS

e. Senhor dos R\_\_\_\_\_ (Daniel 2.47). O mesmo comentário pode ser feito repetidas vezes - quaisquer reis ou senhores que possam existir em qualquer reino da criação, podemos ter certeza de que Deus os rege com absoluta e intrépida autoridade e poder.

2. Com base nas verdades transmitidas pelos títulos acima (Ponto Principal 1), escreva uma breve explicação do senhorio de Deus e o que isso representa para todos os homens, especialmente para os crentes. Dois textos dignos de consideração são Malaquias 1.6 e Lucas 6.46.

---

---

---

---

---

---

## REI

Estreitamente relacionado com o título de *Senhor* é o título de *Rei*. Provavelmente não há outro título na língua portuguesa que tenha tanto poder para comunicar as noções de soberania, poder, realeza, nobreza e majestade. Nas Escrituras, Deus é o grande Rei sobre toda a criação, que reina com uma glória sem igual. O Seu trono está no céu, a terra é o escabelo de Seus pés e Seu reino permanece para sempre.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e revela algo sobre a pessoa que o carrega. Quais nomes são atribuídos a Deus nas seguintes escrituras do Antigo Testamento?

a. O G\_\_\_\_\_ Rei de toda a T\_\_\_\_\_ (Salmo 47.2, 7; Malaquias 1.14). Ele não é um grande rei que reina apenas sobre uma *parte* do mundo; antes, Ele é o grande Rei que reina sobre *toda* terra, sem restrição de autoridade ou limitação de jurisdição!

b. O Rei do C\_\_\_\_\_ (Daniel 4.37). Até mesmo o rei pagão Nabucodonosor reconheceu que a extensão do reinado de Deus não se limita à terra, mas se estende aos confins do universo e abrange toda a criação - material e espiritual.

# OS TÍTULOS DA SOBERANIA DE DEUS

c. O G\_\_\_\_\_ Rei acima de todos os D\_\_\_\_\_ (Salmo 95.1-3). Esse texto não está ensinando que há mais de um Deus verdadeiro. O apóstolo Paulo afirma que esses chamados deuses das nações não eram nada mais que demônios, e que aqueles que sacrificam a eles adoram os demônios (1 Coríntios 10.20; veja também Levítico 17.7; Deuteronômio 32.17; Salmo 106.37). Esse texto está simplesmente afirmando que Deus reina sobre todas as coisas - incluindo os falsos ídolos dos homens e as poderosas influências demoníacas por trás deles.

2. Quais nomes ou títulos são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras do Novo Testamento?

a. Rei das N\_\_\_\_\_ (Apocalipse 15.3-4). Ao longo da história da humanidade, surgiram nações que governaram sobre outras com absoluta e incontestável soberania (Babilônia, Roma, etc.). No entanto, Deus é o Rei sobre todas as nações, e Ele as governa com autoridade absoluta. O profeta Isaías declarou que, em comparação com Deus, "as nações são consideradas por ele como um pingote que cai de um balde e como um grão de pó na balança" (Isaías 40.15).

b. O R\_\_\_\_\_ dos R\_\_\_\_\_ (1 Timóteo 6.15-16; Apocalipse 17.14; 19.16). Como cristãos, devemos honrar e orar pelos reis dessa terra e todos os que estão em autoridade (Romanos 13.1; 1 Timóteo 2.1-2). No entanto, há um sentido em que este mundo tem apenas um Rei verdadeiro e a Ele deve ser dada a nossa lealdade final. A verdade nesse texto também deve conduzir todas as autoridades humanas a se humilharem perante Deus e se submeterem à Sua vontade.

c. O Rei E\_\_\_\_\_, I\_\_\_\_\_, I\_\_\_\_\_, Deus único (1 Timóteo 1.17). Aqui o Rei divino é descrito com três adjetivos que demonstram Sua supremacia ou superioridade sobre todos os outros chamados reis. (1) Eterno - a palavra é traduzida da frase grega *tôn aiônōn* ("das eras"). A ideia é que Deus é o rei de todas as eras. Não importa quanto retrocedermos na história ou quanto avançarmos, descobriremos que Deus é Rei. (2) Imortal - a palavra é traduzida da palavra grega *áphthartos*, que também significa "imperecível, incorruptível e inalterável". Mesmo o maior de todos os reis terrenos morre e se transforma em pó. No momento da morte, seu governo chega ao fim, seus corpos decaem e eles são mais fracos do que uma criança nascida na pobreza. Mas Deus é imortal. Nunca haverá uma mudança da guarda, Ele nunca será eliminado do cargo e Ele nunca morrerá para que outro tenha que tomar Seu lugar. Ele sempre será o Rei com quem devemos tratar. (3) Invisível - a palavra é traduzida da palavra grega *aóratos*, que significa que Deus é espírito sendo, portanto, livre das limitações físicas ou restrições, mesmo dos mais poderosos governantes.

3. Com base nas verdades reveladas pelos títulos acima (Pontos Principais 1 e 2), escreva uma breve explicação sobre o reinado de Deus e o que isso representa para todos os homens, especialmente para os crentes.

## SOBERANO, GOVERNANTE E MESTRE

Os três títulos divinos **Soberano, Governante e Mestre** transmitem claramente a autoridade absoluta de Deus sobre Sua criação. O título "Soberano" vem do prefixo latino **super**, que significa "sobre" ou "acima". Refere-se àquele que governa sobre outros com autoridade. O título "Governante" é derivado do verbo latino **regere** que significa "conduzir retamente ou guiar". Refere-se àquele que define o padrão e marca o caminho com autoridade. O título "Mestre" é derivado do termo latino **magnus**, que significa "elevado" ou "grande". Refere-se a alguém que tem controle ou domínio sobre algo, como um professor que dominou uma determinada área de estudo, um dono que tem controle sobre sua propriedade ou um governante que reina sobre seus súditos. Nas seguintes Escrituras, aprenderemos que Deus é o único verdadeiro Soberano, Governante e Mestre sobre toda a criação.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e revela algo sobre a pessoa que o carrega. Quais nomes são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que eles nos revelam sobre Sua soberania?

a. O B\_\_\_\_\_ e único S\_\_\_\_\_ (1 Timóteo 6.15-16). A palavra "soberano" vem da palavra grega **dunástēs**, que significa um governante ou alguém com muito poder. É do mesmo verbo primário que **dúnamis**, que significa força ou poder. Era frequentemente usado para descrever alguém que governava com uma autoridade delegada, mas esse não é o caso de Deus. Ele governa por Seu próprio direito e poder. A palavra "bendito" vem da palavra grega **makários**, que significa que Deus existe em perfeita e ininterrupta bem-aventurança, alegria e contentamento.

b. O Altíssimo tem D\_\_\_\_\_ sobre o R\_\_\_\_\_ dos homens (Daniel 4.17). A palavra "domínio" vem da palavra aramaica **shallit**, que significa aquele que tem superioridade, governo ou domínio. A palavra "reino" é traduzida da palavra aramaica **malku**, que significa um reino ou domínio. Deus não governa apenas pessoas individualmente ou reinos – Seu governo se estende sobre todo o reino da humanidade coletivamente; Ele está conduzindo tudo para o Seu fim desejado.

# OS TÍTULOS DA SOBERANIA DE DEUS

c. Nosso único S\_\_\_\_\_ e Senhor (Judas 4; veja também 2 Timóteo 2.21 e 2 Pedro 2.1). A palavra "soberano" é traduzida da palavra grega *despótēs* que significa propriedade e senhorio absoluto. Em seu uso mais antigo, o *despótēs* era o dono da casa, que governava com autoridade absoluta. Com o tempo, a palavra chegou a ter uma conotação de alguém com autoridade política ilimitada ou até mesmo tirânica: um déspota. Hoje, este termo é mais frequentemente usado negativamente, pela simples razão de que o poder absoluto corrompe, absolutamente, os homens caídos.<sup>1</sup> Entretanto, quando o termo é atribuído a Deus na Septuaginta e no Novo Testamento, ele não significa nada de negativo, pois Ele é incorruptível. Deus é o legítimo Dono e Senhor do que Ele fez. Sua santidade e justiça garantem que Ele sempre usará Sua autoridade absoluta com perfeita justiça. O termo *despótēs* é usado seis vezes no Novo Testamento com referência a Deus (Lucas 2.29; Atos 4.24; 2 Timóteo 2.21; 2 Pedro 2.1; Judas 4; e Apocalipse 6.10). Em 2 Pedro 2.1 e Judas 4, a referência é especificamente a Jesus Cristo.

2. Com base nas verdades transmitidas pelos títulos acima (Questão 1), escreva uma breve explicação do domínio ou regência soberana de Deus, assinalando o que ela significa para todos os homens, especialmente para o crente.

---

---

---

---

---

---

---

<sup>1</sup> Essa frase é derivada da citação do historiador inglês John Dalberg-Acton: "Poder tende a corromper, e um poder absoluto corrompe absolutamente".



## Capítulo 37: A Extensão da Soberania de Deus

Frequentemente é perguntado: “Quais são os limites do governo de Deus? Existe alguma criatura ou atividade que não esteja sob Seu governo?”. A resposta da Escritura é clara: todo ser vivo, toda criatura e todos os eventos da história estão sob o governo soberano de Deus. Ele governa sobre todas as coisas; e nada, incluindo o homem, está além dos limites do Seu governo. Como Criador e Sustentador, Ele tem o direito exclusivo e incontestável de governar todos os reinos e todas as criaturas, de acordo com Sua vontade e bom prazer. Ele faz tudo o que deseja; não há poder no céu, na terra ou no inferno que possa alterar ou obstar o que Ele determinou.

1. Os textos a seguir contêm algumas das mais importantes declarações nas Escrituras sobre a soberania absoluta de Deus. Leia cuidadosamente cada verso e identifique as verdades que estão sendo transmitidas. O que elas nos ensinam sobre a extensão da soberania de Deus?

a. Salmo 33.11

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A referência ao “coração” de Deus é uma expressão *antropomórfica* [*ánthrōpos* = homem + *morphê* = forma]. Em outras palavras, Deus está simplesmente atribuindo a si mesmo características humanas, a fim de comunicar uma verdade sobre si mesmo de uma forma que os homens possam compreender. Os planos do coração de Deus se referem a Seus decretos certos e imutáveis.

b. Salmo 103.19

---

# A EXTENÇÃO DA SOBERANIA DE DEUS

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “estabeleceu” vem do verbo hebraico *kun*, que significa “tornar-se firme, seguro ou inabalável”. O trono de Deus e Seus decretos soberanos são inalteráveis e indiscutíveis.

c Salmo 115.3

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “agrada” vem do verbo hebraico *chafetz*, que significa “deliciar-se ou ter prazer”. Os teólogos comumente falam do bom prazer de Deus. Isso significa que as decisões e ações de Deus não são motivadas apenas pela lógica, cálculo ou razão; e elas nunca são movidas por capricho ou excentricidade. Deus faz aquilo que condiz com Sua santidade, justiça e amor, e aquilo que Lhe agrada.

# CONHECENDO A DEUS

d. Salmo 135.6

---

---

---

---

**NOTAS:** A referência ao céu, terra e mares é uma forma poética de fazer referência à totalidade da criação, sem exceção. Aqui o salmista vai ainda mais longe, mencionando "em todos os abismos". Cada "canto e recanto" da criação, por assim dizer, está sob o domínio soberano de Deus.

e. Efésios 1.11

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "faz" vem da palavra grega *energéo*, que comunica não apenas o trabalho em si, mas também energia e eficiência. Deus realiza todas as coisas de acordo com a Sua vontade, com uma energia ilimitada e eficiência perfeita.

2. A verdade de que Deus faz o que quiser em todos os domínios da criação é um testemunho não apenas da Sua soberania, mas também da Sua onipotência. Ele é todo-poderoso e, portanto, não há criatura ou força que possa se opor a Ele. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?



# A EXTENÇÃO DA SOBERANIA DE DEUS

a. 2 Crônicas 20.6

---

---

---

---

b. Jó 23.13

---

---

---

---

c. Provérbios 21.30-31

---

---

---

3. É importante entender que também existe uma relação direta entre a soberania de Deus e Sua capacidade de antever e predizer o futuro. O que Isaías 46.9-10 nos ensina sobre essa verdade?

---

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

**NOTAS:** Muitos crentes atribuem, erroneamente, a capacidade de Deus de predizer o futuro à Sua onisciência, sem qualquer pensamento em Sua soberania. No entanto, como esse texto demonstra (v. 10), Deus conhece o futuro perfeitamente não apenas porque Ele é perfeitamente onisciente, mas também porque Ele é absolutamente soberano. Ele decretou cada evento do começo ao fim, e Ele está direcionando todas as coisas de acordo com o que Ele decretou! Ele conhece o futuro não porque olha através dos corredores do tempo e vê como todas as coisas se desenrolam, mas porque Ele é o Autor do futuro, e está conduzindo todas as coisas de acordo com Seu plano!

4. Em Daniel 4.34-35 encontra-se uma das maiores declarações em todas as Escrituras com relação à soberania de Deus sobre Sua criação. Resuma cada uma das seguintes partes e explique o que é ensinado a respeito da soberania de Deus.

a. Seu domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. (v. 34).

---

---

---

---

**NOTAS:** Se o governo de Deus não fosse eterno, ou se houvesse mesmo a menor possibilidade de que Seu poder pudesse ser diminuído ou Seu trono pudesse ser usurpado, então seria difícil para Seu povo confiar Nele. O fato do caráter e a soberania de Deus serem imutáveis deve nos levar a ter a maior confiança em Suas promessas e providência. Isso deve levar os inimigos de Deus a levantar a bandeira branca e buscar a paz antes que seja tarde demais.

# A EXTENÇÃO DA SOBERANIA DE DEUS

b. Todos os moradores da terra são por Ele reputados em nada (v. 35).

---

---

---

**NOTAS:** Precisamos ter certeza de que entendemos a linguagem usada aqui. Isso não significa que Deus deprecia Sua criação ou que Ele é indiferente ao que fez. Uma das verdades mais espantosas das Escrituras é que um Deus tão grande está disposto a condescender e cuidar de nós. Como o salmista perguntou maravilhado: "O que é o homem para você pensar nele e o filho do homem para você cuidar dele?". A ideia revelada nesse texto é que, em comparação com a grandeza de Deus, toda a criação junta é como se não fosse nada.

c. Segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra (v. 35).

---

---

---

d. Não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: "Que fazes?" (v. 35).

---

---

---

**NOTAS:** A verdade transmitida nesse texto é poderosa: não há força no céu ou na terra que possa restringir a mão de Deus, e não há sabedoria que possa questioná-Lo ou refutá-Lo!



## Capítulo 38: Nossa Resposta a Deus como o Soberano

Deus é o soberano e rei da criação. Ele governa sobre todas as criaturas, ações e coisas, do maior ao menor. Ele é livre para fazer todas as coisas de acordo com Sua vontade e para fazê-las para Sua própria glória e satisfação. Nenhum poder no céu ou na terra pode impedir o que Ele determinou. Qual deve ser a postura do homem a esse Deus? As Escrituras são claras: devemos prestar-lhe **reverência** e **adoração**. Quando a soberania ou o senhorio de Deus é compreendido corretamente, ele move todos os homens a se prostrarem diante Dele e a reconhecer que somente Ele é digno de reverência, obediência, adoração, veneração e louvor.

### REVERÊNCIA E OBEDIÊNCIA

A primeira resposta do homem à soberania de Deus deve ser reverência e obediência. Reverenciar a Deus é reconhecer Seu lugar mais alto diante de nós como Senhor e respeitá-Lo com a maior honra e temor. Tal atitude de reverência sempre resultará em obediência. Soberania implica em uma relação em que um exerce autoridade sobre o outro. Se verdadeiramente reconhecermos a soberania de Deus, então nos colocaremos diante Dele em reverente submissão à Sua vontade.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a grande e sincera reverência que se deve a Deus como o Senhor e único Soberano da criação?

a. Salmo 47.2

---

---

---

---

**NOTAS:** Nesse texto, são dados três títulos a Deus: Senhor, Altíssimo e Grande Rei. Qualquer um deles, por si só, deveria ser suficiente para nos encher com a mais profunda reverência. Quanto mais quando todos os três são usados juntos? A palavra "tremendo" vem da palavra hebraica *yare*, que nesse contexto significa Aquele que dá medo, temor e grande reverência.

## A NOSSA RESPOSTA A DEUS COMO O SOBERANO

### b. Jeremias 10.6-7

---

---

---

**NOTAS:** A convocação para render a Deus o temor que Lhe é devido (hebraico: *yare*) repousa em três grandes motivações: a grandeza do Seu poder (v. 6), a grandeza da Sua soberania (v. 7) e a grandeza da Sua sabedoria (v. 7). Observe também que a passagem começa com a declaração de que não há ninguém como Deus e termina com uma repetição da mesma declaração. Ninguém é como Ele; portanto, Ele deve ser temido acima de tudo. A pergunta "Quem te não temeria a ti (...)" é claramente retórica. À luz de quem Deus é, a única resposta lógica é dar-Lhe a reverência devida.

### c. Daniel 6.25-27

---

---

---

**NOTAS:** Dario era o rei pagão do Império Medo-Persa. Contudo, através do livramento divino dado ao profeta Daniel, ele veio a reconhecer que o Deus de Israel era o único Deus verdadeiro. Dario ficou tão impressionado com a libertação que Deus operou, ao preservar Daniel na cova dos leões, que escreveu um decreto oficial para todos os súditos do seu vasto império, exigindo que todos mostrassem reverência ao Deus de Daniel. De acordo com seu edito, os homens devem temer ao Deus de Daniel porque: (1) Ele é o Deus vivo, em contraste com os ídolos mortos de pedra, que eram tipicamente adorados por aqueles que não pertenciam ao povo de Israel; (2) Seu governo soberano é para sempre; e (3) Ele liberta, resgata e realiza sinais e maravilhas, em contraste com os falsos deuses das nações, que não fizeram bem nem mal.

# CONHECENDO A DEUS

2. Com base nos textos acima, escreva sua própria explicação de como devemos reagir com reverência e temor à luz da soberania de Deus.

---

---

---

---

---

---

---

3. Tendo considerado a reverência que é devida ao Rei dos reis e Senhor dos senhores, consideraremos agora a obediência que deve acompanhar toda verdadeira reverência. O que as Escrituras a seguir nos ensinam sobre a obediência que é devida a Deus, como o Senhor e único Soberano da criação?

a. Salmo 66.7

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "rebelde" é traduzida do verbo hebraico *sarar*, que significa "ser rebelde, teimoso, obstinado ou contrário".

b. Deuteronômio 27.10

---

## A NOSSA RESPOSTA A DEUS COMO O SOBERANO

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “obedecerás” é traduzida da palavra hebraica *shama*, que denota mais do que simplesmente ouvir; também inclui escutar ou obedecer ao que se ouviu. Nós ouvimos a voz do Senhor através da Sua Palavra e os mandamentos específicos que ela nos transmite.

c. Atos 5.29

---

---

---

---

**NOTAS:** Pedro e os outros apóstolos foram ordenados pelo Conselho Judeu (Sinédrio) a não mais ensinar o povo em nome de Cristo. A resposta deles foi que deveriam obedecer a Deus. Os crentes devem honrar as autoridades terrenas e obedecer suas ordens sempre que possível (Romanos 13.1-7). Contudo, quando os mandamentos dos homens contradizem os de Deus, o crente deve submeter-se a Deus.

d. Tiago 1.22

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra "enganando" vem da palavra grega *paralogízomai* [*pára* = ao lado, ao contrário de + *logízomai* = calcular], que significa, "supor erroneamente, erro de cálculo, raciocinar falsamente ou iludir-se".

4. Na Escritura e em nosso dia-a-dia, vemos o perigo de confessar a Deus como Senhor, enquanto vivemos de maneira contraditória à nossa confissão. Qual é a resposta de Deus a qualquer tipo de profissão de fé vazia do Seu senhorio?

a. Malaquias 1.6

---

---

---

---

b. Lucas 6.46

---

---

---

---

c. Mateus 7.21

---



**NOTAS:** Isso não significa que a salvação é pelas obras. A verdade revelada é que aqueles que creram para a salvação obedecerão à vontade do Pai. A fé não resultará em uma vida perfeita nessa terra, mas resultará em uma vida que está sendo mudada pelo poder de Deus. Em outras palavras, a fé resultará em obras; as obras são, portanto, a prova da fé (Tiago 2.14-26).

## CULTO, ADORAÇÃO E LOUVOR

Se os homens consideram que é apropriado prestar homenagem e honra aos reis e governantes da terra, cujas vidas são mortais e cujos reinos são frágeis e temporários, quanto mais a humanidade deveria honrar o eterno Rei, cujo reino dura para sempre! Embora existam muitos reis e senhores, só Deus tem o título de **Rei dos reis e Senhor dos senhores**. Somente Ele está acima de toda a criação, governando com soberania absoluta e ilimitada. Os habitantes da terra são como gafanhotos diante Dele. As nações são como uma gota que cai de um balde e consideradas como um grão de pó na balança. Ele reduz os governantes a nada e anula as decisões dos mais poderosos entre anjos e homens. Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra Ele. Ele faz todas as coisas de acordo com o conselho da Sua perfeita vontade, e nenhuma criatura no céu ou na terra pode restringir Sua mão ou dizer a Ele: "O que você tem feito?". Ele deve, portanto, ser o foco de todo culto, adoração e louvor.

No Salmo 99.1-5 encontra-se uma das mais majestosas declarações no Antigo Testamento sobre a adoração que é devida a Deus como Senhor e Rei. Leia o texto até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e, então, responda as perguntas a seguir.

1. Como Deus é descrito nos seguintes versículos? O que essa descrição de Deus nos revela a respeito do Seu domínio soberano sobre a criação? Complete as seguintes declarações.

a. R\_\_\_\_\_ o Senhor (v. 1). Da palavra hebraica **malak**, que significa "ser rei ou reinar como rei". Ele é o grande Rei sobre toda a terra (Salmo 47.2, 7; Malaquias 1.14), o Rei do céu (Daniel 4.37), o grande Rei acima de todos os deuses (Salmo 95.1-3) e o Rei dos reis (1 TTimóteo 6.15-16; Apocalipse 17.14; 19.16).

b. Ele está E\_\_\_\_\_ acima dos Q\_\_\_\_\_ (v. 1). Nós sabemos muito pouco sobre essas criaturas angelicais. É possível que, como os serafins (Isaías 6.2-3), eles estejam entre os maiores de todos os seres criados. No entanto, Deus é entronizado acima deles como Seu Criador, Sustentador e Senhor.

c. O Senhor é G\_\_\_\_\_ (v. 2). Da palavra hebraica **gadol**. A palavra é um termo relativo. Alguns homens podem se considerar grandes em comparação com outros, mas Deus é infinitamente maior do que toda a criação reunida.

# CONHECENDO A DEUS

d. Sobremodo E\_\_\_\_\_ acima de todos os povos (v. 2). Da palavra hebraica *rum*, que pode ser traduzida como "alto, exaltado ou separado". Para nos dar uma perspectiva de quão exaltado o Senhor realmente é, o profeta Isaías nos diz que a terra é o Seu escabelo (Isaías 66.1).

e. Seu nome é G\_\_\_\_\_ e T\_\_\_\_\_ (v. 3). A palavra "tremendo" é derivada da palavra hebraica *yare*, que significa "temer ou reverenciar". Deus não deve ser temido por causa de alguma inconsistência em Sua natureza ou injustiça em Sua obra, mas por causa de Sua grandeza e santidade.

f. Ele é S\_\_\_\_\_ (v. 3). A partir da palavra hebraica *qadosh*, que significa, "separado, marcado, colocado à parte ou retirado do uso comum". Em relação a Deus, a palavra tem pelo menos dois significados importantes: (1) Deus é transcendente acima da Sua criação, e (2) Ele é transcendente acima da corrupção da Sua criação.

2. Como o reino de Deus é descrito no versículo quatro? Quais são as características do Seu governo soberano sobre a criação? Como essas verdades devem impactar nossas vidas?

---

---

---

---

**NOTAS:** O reinado de Deus é marcado por Sua força, Seu amor pela justiça e Sua equidade e julgamento justo. Isso deve incutir nos crentes a maior confiança e segurança, e deve levar os rebeldes a se arrependerem dos seus caminhos e buscar a reconciliação com Deus

3. De acordo com os seguintes versículos, do Salmo 99.1-5, como os homens devem responder ao que Deus revelou sobre si mesmo e sobre Seu governo soberano sobre a Sua criação?

a. Versículo 1

---

---

## A NOSSA RESPOSTA A DEUS COMO O SOBERANO

**NOTAS:** É importante enfatizar que o temor não é por causa de alguma inconsistência em Deus, que o faria caprichoso ou indigno de confiança. Em vez disso, nosso temor deve ser uma resposta de admiração à Sua infinita grandeza e majestade! Observe que não são apenas os homens que devem temer: o próprio mundo deve estremecer!

b. Versículo 3

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “celebrem” vem da palavra hebraica *yadah*, que literalmente significa “lançar ou arremessar”. Figurativamente, significa confessar ou elogiar. Em certo sentido, louvar é simplesmente confessar como verdade o que Deus nos revelou sobre Si mesmo.

c. Versículo 5

---

---

---

---



## Capítulo 39: Deus é o Legislador

Após considerarmos Deus como Senhor, veremos agora o Seu lugar sobre a criação como Legislador e Juiz. As Escrituras nos ensinam que Deus é um Soberano santo, justo e amoroso que cuida do bem-estar da Sua criação. É certo que tal Soberano deve governar sobre Sua criação e administrar a justiça, recompensando o bem que é feito e punindo o mal. De acordo com as Escrituras, Deus revelou Sua vontade a todos os homens e os julgará de acordo com o padrão que lhes foi revelado. Todas as criaturas podem ter certeza de que Deus as julgará de acordo com os mais estritos padrões de justiça e equidade. Devemos compreender que o julgamento de Deus para com o homem não é injustificado ou cruel; antes, é uma consequência inevitável do Seu caráter santo e justo, bem como uma parte necessária do Seu governo. Um Deus que renunciasse julgar a maldade não seria bom ou justo. Uma criação onde a perversidade não fosse contida e julgada logo se autodestruiria.

### DEUS O LEGISLADOR

As Escrituras nos ensinam que o Criador e soberano Senhor do universo é também Seu supremo Legislador e Juiz. Deus estabeleceu as leis morais pelas quais todos os homens devem viver e os responsabiliza por sua obediência e desobediência. Segundo as Escrituras, o homem não foi criado para ser *autônomo* [grego: *autós* = eu + *nómos* = lei] ou autogovernado, mas *teonômo* [*theós* = Deus + *nómos* = lei], alguém governado pela Lei de Deus.

Como Legislador e Juiz, Deus é santo e justo. A *santidade* de Deus refere-se à Sua separação de tudo o que é comum, profano ou pecaminoso. A *justiça* de Deus se refere à retidão e justiça de todas as Suas obras e juízos. Esses atributos garantem que a Lei de Deus será sempre apropriada ou correta, e que os julgamentos Dele serão sempre perfeitos. Ele sempre fará a coisa certa. No dia do julgamento, todos os homens podem ter certeza de que Deus os julgará com perfeita justiça. Mesmo os condenados irão inclinar suas cabeças e declarar que o Juiz de toda a terra os julgou justamente.

1. Em Isaías 33.22, três funções muito importantes são atribuídas a Deus. Cada uma nos transmite algo sobre a pessoa e a obra de Deus, e sobre o nosso relacionamento com Ele. Identifique essas três funções e escreva uma breve explicação da verdade que elas revelam.

a. J \_\_\_\_\_

---

---

---

# DEUS É O LEGISLADOR

**NOTAS:** Da palavra hebraica *shafat*, que se refere a um juiz ou governador – alguém que decide ou profere um julgamento. As Escrituras ensinam que Deus decidirá o destino eterno de todos os membros da raça humana.

b. L \_\_\_\_\_

---

---

---

---

**NOTAS:** Da palavra hebraica *chaqaaq*, que literalmente significa “cortar, esculpir, gravar ou inscrever”. Figurativamente, significa decretar, legalizar ou ordenar algo. Deus esculpiu Sua Lei sobre a pedra (Êxodo 31.18) e sobre o coração humano (Romanos 2.14-15). O céu e a terra passarão antes mesmo que a menor letra da Lei de Deus passe (Mateus 5.18) e é pela Sua Lei que todos os homens serão julgados.

c. R \_\_\_\_\_

---

---

---

**NOTAS:** Da palavra hebraica *melek*, que significa um rei ou governante. Deus governa Seu reino de acordo com Sua Lei e julgará os habitantes desse reino (isto é, todo homem) de acordo com Sua Lei. Deus é Rei, Legislador e Juiz.

# CONHECENDO A DEUS

Todos os homens se rebelaram contra o Rei, quebraram Sua Lei e foram condenados perante o tribunal. Para sermos salvos, precisamos de um Sacerdote para oferecer um sacrifício em nosso lugar, um Profeta para nos tirar do nosso erro através da verdade e um Rei para perdoar nossas ofensas. Todos esses ofícios são encontrados somente em Cristo: Ele é nosso Sacerdote, Profeta e Rei.

2. Em Tiago 4.12 encontramos uma verdade extremamente importante sobre Deus. O que essa Escritura nos ensina sobre Deus e sobre nosso relacionamento com Ele?

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto não só afirma que Deus é Legislador e Juiz, mas também nos mostra a seriedade da questão. O julgamento final determinará o destino eterno de todos os homens. Não é algo que deve ser encarado com desdém. Naquele dia final, haverá apenas dois veredictos possíveis: (1) salvação eterna no céu ou (2) morte eterna e destruição no inferno. Se consideramos as leis e julgamentos dos homens com um alto grau de seriedade, quanto mais devemos nos preocupar com a Lei e os juízos de Deus! Jesus nos deu o seguinte aviso: “Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo” (Mateus 10.28).

## A BASE DA LEI DE DEUS

Por que Deus declarou que algumas coisas estão “certas” e outras estão “erradas”? Seria a Lei de Deus nada mais do que um conjunto arbitrário de regras? Existe uma razão por trás de todos esses comandos e proibições? Qual é a verdadeira essência ou o coração da Lei? Essas são questões muito importantes. Se quisermos ter um entendimento correto da Lei de Deus, devemos dar a ela cuidadosa consideração. As seguintes afirmações nos ajudarão.

1. **Deus é o Criador, Sustentador e Senhor de todos.** Está certo que Deus domine e julgue todos os que Ele fez e mantém. Está certo que Ele estabeleça Suas leis e responsabilize Suas criaturas por elas.

2. **Deus é a única base para a moralidade.** Por que algumas coisas são “boas” e outras são “más”? Qual é a base para determinar se algo está “certo” ou “errado”? A Bíblia ensina que Deus é bom. Aquilo que é como Deus (isto é, condiz com Seu caráter) é “bom”, e aquilo que não é como Deus (isto é, contradiz ou se opõe ao Seu caráter) é “mal”. Longe de Deus, não pode haver leis, certo ou errado e nenhum padrão de bem ou mal.

3. **As leis de Deus são uma expressão de quem Ele é.** As leis de Deus não são regras arbitrárias que Ele escolheu de maneira caprichosa; elas são um reflexo do Seu caráter - Sua santidade, justiça, benevolência e assim por diante. Às vezes, até os cristãos falam da “Lei” como se fosse um conjunto de princípios eternos e universais, independentes de Deus e aos quais até o próprio Deus está sujeito. No entanto, isso não poderia estar mais longe da verdade! Foi Deus quem estabeleceu todas as leis, e as leis que Ele estabeleceu são expressões da Sua própria natureza.

4. **A essência da Lei de Deus é amá-Lo supremamente e amar os outros como a nós mesmos.** Isso é claramente ensinado por Jesus, como o coração e o fim ao qual toda lei divina é dirigida (Marcos 12.29-31). O conhecimento de que devemos amar a Deus supremamente e os outros como a nós mesmos está escrito no coração de cada homem, e suas implicações (ou seja, o que tal amor envolve) são enunciadas em termos claros e específicos nas Escrituras (por exemplo, não adorar ídolos, não roubar, não matar, etc.).

## A LEI REVELADA NAS ESCRITURAS

A Lei de Deus é conhecida pelos homens através das Escrituras. Nas páginas da Bíblia, aprendemos que os homens devem amar a Deus supremamente e amar o próximo como a si mesmos. É também através da Bíblia que as implicações completas de tal amor são enunciadas em termos claros e específicos: amamos a Deus não adorando ídolos, não roubando, não assassinando e assim por diante (Êxodo 20.1-17). Essa revelação escrita da Lei é revelada com mais e mais clareza por toda a Bíblia, começando no livro de Gênesis e alcançando seu ponto culminante no Novo Testamento. De Gênesis a Apocalipse, a vontade de Deus é revelada e ilustrada. Por essa razão, o apóstolo Paulo escreveu em 2 Timóteo 3.16:

*“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça”.*

Embora a revelação de Deus da Sua Lei nas Escrituras incluísse todas as partes da Bíblia, a vontade de Deus para a conduta humana foi revelada com especial poder e clareza em duas ocasiões na história bíblica: (1) na entrega da Antiga Aliança a Israel, através de Moisés no Monte Sinai (Êxodo 20.1-18) e (2) na vinda do Senhor Jesus Cristo - a derradeira e última palavra de Deus para a humanidade (Hebreus 1.1-2).

## A LEI REVELADA NO CORAÇÃO

Nós aprendemos que Deus é o grande Legislador, que julgará cada homem de acordo com Sua Lei, porém essa verdade traz à mente uma questão muito importante e preocupante: “Como Deus pode julgar cada homem de acordo com Sua Lei quando uma grande multidão da humanidade nunca teve o privilégio de conhecer as Escrituras que contêm essa Lei?”.

# CONHECENDO A DEUS

De acordo com as Escrituras, Deus revelou Seu imutável padrão moral para a humanidade de duas maneiras distintas: (1) Ele revelou Sua vontade com riqueza de detalhes para alguns *alguns homens*, através dos mandamentos escritos na Escritura, e (2) Ele revelou Sua vontade para *todos os homens* de um modo geral, através da lei que Ele escreveu em seus corações. Em ambos os casos, a revelação da Lei de Deus é suficiente para que todos os homens, sem exceção, fiquem sem desculpa no Dia do Juízo. Aqueles que tiveram o privilégio de possuir as Escrituras serão julgados de acordo com as Escrituras, e aqueles que apenas tiveram a influência da lei escrita em seus corações serão julgados de acordo com essa revelação da Lei. Cada homem será julgado de acordo com a luz que recebeu. Como as Escrituras declaram em Lucas 12.47-48:

*“Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites. Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e fez coisas dignas de reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão”.*

1. Como vimos acima, porque Deus é o supremo Legislador, que julgará todos os homens de acordo com Sua Lei, somos forçados a lidar com uma questão difícil: “Como Deus pode julgar todo homem de acordo com Sua Lei quando uma grande multidão nunca teve o privilégio de conhecer as Escrituras que contêm essa Lei?”. Em Romanos 2.12, a resposta a este problema é colocada diante de nós com grande clareza.

a. De acordo com Romanos 2.12, a humanidade pode ser dividida em dois grupos distintos. Quais são esses dois grupos??

(1) Aqueles que pecaram S\_\_\_\_\_ Lei. Isso se refere especificamente aos gentios ou pagãos fora de Israel, que não tinham conhecimento da Lei da Antiga Aliança de Deus como revelada no Pentateuco (ou seja, os primeiros cinco livros da Bíblia) através de Moisés. No contexto mais amplo, refere-se a todos os que, ao longo da história, viveram e morreram sem o privilégio de conhecer os detalhes da Lei de Deus revelados através dos mandamentos escritos das Escrituras.

(2) Aqueles que pecaram C\_\_\_\_\_ Lei. Isso se refere especificamente à nação de Israel, a quem foi confiada a Lei do Antigo Testamento, revelada por meio de Moisés. No contexto mais amplo, refere-se a todos os que, ao longo da história, tiveram o privilégio de conhecer a Lei de Deus, conforme revelada em detalhes através dos mandamentos escritos das Escrituras.

b. De acordo com Romanos 2.12, quais são as consequências do pecado para ambos os grupos - aqueles que conheceram a Lei como ela está revelada nas Escrituras e aqueles que nunca tiveram o privilégio de tal conhecimento?

---

---



---

---

**NOTAS:** Ambos os grupos serão julgados pela Lei que receberam, seja apenas a Lei de Deus escrita no coração ou, ainda, a Lei de Deus revelada através das Escrituras.

2. É compreensível como Deus pode condenar corretamente aqueles que conheceram o código escrito da Sua lei e ainda se rebelaram contra ela, mas como pode Ele justamente condenar aqueles que viveram e morreram sem nunca terem acesso às Escrituras? Nos textos seguintes, são apresentadas duas razões que comprovam que Deus está certo em julgar todos os homens, mesmo aqueles sem acesso às Escrituras.

a. ***DEUS FOI REVELADO A TODOS OS HOMENS ATRAVÉS DA CRIAÇÃO.*** O que Romanos 1.19-20 nos ensina sobre essa verdade?

---

---

---

---

**NOTAS:** Isso não significa que todos os homens saibam tudo o que pode ser conhecido sobre Deus ou que todos os homens recebam o mesmo grau de revelação. Significa que todos os homens - em todos os lugares e em todos os momentos - possuem conhecimento suficiente do Deus vivo e verdadeiro para que não tenham desculpa por seus pecados no Dia do Juízo.

# CONHECENDO A DEUS

Embora limitada, a revelação de Deus de si mesmo a todos os homens não foi ambígua nem obscura. Ele tornou evidente para todos os homens que existe um Deus verdadeiro e que somente Ele deve ser adorado. A frase “entre eles” sugere que o conhecimento do Deus vivo não é demonstrado apenas pelas obras da criação, mas que o próprio Deus imprimiu tal conhecimento no coração de todo homem. O universo que Deus criou prova Sua existência e simplesmente atua como uma confirmação do que todos os homens já sabem: existe um Deus verdadeiro, e Ele é digno de adoração e obediência.

b. **DEUS COLOCOU SUA LEI NOS CORAÇÕES DE TODOS OS HOMENS.** O que Romanos 2.14-15 nos ensina sobre essa verdade?

---

---

---

---

**NOTAS:** Isso não significa que houvesse aqueles entre os gentios que obedecessem perfeitamente à Lei de Deus, de modo a serem justos diante Dele (ver Romanos 3. 9-12). Isso significa que mesmo nas culturas pagãs havia moral e padrões que concordavam com a Lei de Deus (por exemplo, alta consideração por dizer a verdade, dever de honrar os pais, proibir o assassinato, etc.). Isto é uma prova inegável de que Deus escreveu (isto é, imprimiu ou gravou) a essência da Sua Lei (amor a Deus e amor ao próximo) no coração de cada homem. Embora multidões estejam sem o código escrito da Lei revelado através das Escrituras, Deus escreveu Sua Lei em seus próprios corações e mentes. Essa Lei é suficiente para guiar os homens da maneira correta, apesar de não ser tão específica quanto a Lei escrita da Bíblia. Portanto, todos os homens serão responsabilizados no Dia do Juízo. No verso 15, Paulo menciona a consciência, que se refere a um senso moral de certo e errado dentro de cada homem, que o defende quando obedece à Lei de Deus e o acusa em todo ato de desobediência a Ele. É possível que a consciência seja rejeitada (1 Timóteo 1.19) a ponto de deixar de funcionar como uma bússola moral. Paulo se refere a esse estado medonho, como sendo entregue às “paixões infames” do seu próprio coração corrompido (Romanos 1.24, 26) ou tendo a consciência cauterizada, como se ferida por um ferro quente (1 Timóteo 4.2).



## Capítulo 40: Deus é o Juiz

De acordo com as Escrituras, Deus revelou Sua vontade a todos os homens e julgará todos eles de acordo com o padrão que lhes foi revelado. Todas as criaturas podem ter certeza de que Deus as julgará de acordo com os mais estritos padrões de justiça e equidade. Deve sempre ser reconhecido que o julgamento do homem por Deus não é injustificado ou cruel, mas uma consequência inevitável do Seu caráter santo e justo, bem como uma parte necessária do Seu governo. Um Deus que renunciasse o direito de julgar a maldade não seria bom ou justo. Uma criação onde a perversidade não fosse contida e julgada logo se autodestruiria.

### O OBSERVADOR ONISCIENTE

Nos capítulos anteriores, aprendemos que Deus é ao mesmo tempo santo e justo e que esses atributos são uma garantia eterna e imutável de que Seus julgamentos sempre estarão de acordo com as mais estritas regras de equidade e justiça. Antes de considerarmos o ensino da Bíblia a respeito do julgamento de Deus, devemos rever outro atributo divino que é igualmente essencial para que Seus julgamentos sejam infalíveis - a onisciência de Deus. A palavra onisciência vem do latim *omnisciens* [*omnis* = toda + *sciens*, de *scire* = conhecer] e corresponde ao atributo de possuir todo conhecimento. A onisciência de Deus significa que Ele possui um conhecimento perfeito de tudo, sem ter que procurar ou descobrir os fatos. Ele conhece todas as coisas do passado, presente e futuro: imediatamente, sem esforço, simultaneamente e exaustivamente. Não há nada oculto de Deus; toda criatura, ação e pensamento estão diante Dele como um livro aberto. Deus não apenas conhece todas as coisas, mas também as interpreta com perfeita sabedoria e absoluta fidelidade. Nunca há a menor diferença entre o conhecimento de Deus e a realidade. A onisciência de Deus não apenas prova que Ele é digno de julgar Sua criação, mas também garante que Seus julgamentos sempre serão perfeitos. Deus sempre julgará de acordo com Seu perfeito conhecimento de todas as coisas.

1. Nas seguintes Escrituras, três palavras são usadas para descrever a onisciência de Deus. Através da nossa compreensão dessas palavras, podemos começar a compreender um pouco da grandeza do Seu conhecimento. Identifique cada palavra de acordo com o versículo dado.

a. O conhecimento de Deus é P\_\_\_\_\_ (Jó 37.16). Traduzido da palavra hebraica *tamim*, que significa o que é integral, completo, inteiro, sem culpa e que não tem falta de nada.

b. O conhecimento de Deus não se pode M\_\_\_\_\_ (Salmo 147.4-5). Traduzido da palavra hebraica *ayin*, que significa o que é inumerável ou não se pode contar. Outros sinônimos incluem "infinito", "inescrutável", "insondável" e "impenetrável".

c. O conhecimento de Deus não se pode E\_\_\_\_\_ (Isaías 40.28). Traduzido da palavra hebraica *ayin* (veja a definição acima).

# CONHECENDO A DEUS

2. As Escrituras afirmam que não existe nada fora do alcance do conhecimento de Deus. Ele conhece todas as coisas do passado, presente e futuro: imediatamente, facilmente, simultaneamente e exhaustivamente. Tal conhecimento não apenas prova que Ele é digno de julgar Sua criação, mas também garante que Seus julgamentos sempre serão perfeitos. Deus sempre julgará de acordo com Seu perfeito conhecimento de todas as coisas. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Jó 34.21-23

---

---

---

---

b. Provérbios 5.21; 15.3

---

---

---

---

c. Provérbios 15.11; Jeremias 17.10

---

---

---

---

d. Hebreus 4.13

---

---

---

---

3. De acordo com as Escrituras, não há profundidade ou segredo no coração do homem que esteja além do alcance do conhecimento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre essa verdade?

a. Só Deus conhece o C\_\_\_\_\_ de todos os homens (1 Reis 8.39).

b. Deus S\_\_\_\_\_ a M\_\_\_\_\_ e o C\_\_\_\_\_ (Salmo 7.9).

c. Deus conhece o P\_\_\_\_\_ do homem (Salmo 94.11).

d. Deus J\_\_\_\_\_ os S\_\_\_\_\_ dos homens (Romanos 2.16).

4. A partir das Escrituras que estudamos, explique como a onisciência de Deus não apenas prova que Ele é digno de julgar Sua criação, mas também age como garantia de que Seu julgamento será sempre perfeito.

---

---

---

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

## O JUÍZO DIVINO

Após revisarmos a onisciência de Deus, consideraremos agora o Seu lugar como juiz de todos. As Escrituras nos ensinam que Deus é um Soberano santo, justo e amoroso que cuida do bem-estar da Sua criação. Tal soberano deve administrar a justiça, recompensando o bem e punindo o mal. Por causa da santidade, justiça e onisciência de Deus, todas as criaturas podem ter certeza de que Ele as julgará de acordo com os mais estritos padrões de justiça e equidade. Novamente, devemos sempre ter em mente que o julgamento do homem por Deus não é injustificado ou cruel, mas uma consequência inevitável do Seu caráter santo e justo, e uma parte necessária do Seu governo. Um Deus que renunciasse julgar a maldade não seria bom ou justo. Uma criação onde a perversidade não fosse contida e julgada logo se autodestruiria.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e revela algo sobre a pessoa que o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes Escrituras?

a. O J\_\_\_\_\_ de toda T\_\_\_\_\_ (Genesis 18.25). A palavra "juiz" é traduzida da palavra hebraica *shaphat*, que significa "julgar, governar ou proferir uma decisão". Novamente, a ênfase é que a jurisdição de Deus não tem limitações espaciais ou temporais. Ele julgará todas as criaturas nos céus e na terra. Não há lugar ou criatura que escapará de Sua jurisdição, e nada que lhes garantirá imunidade deste julgamento.

b. O J\_\_\_\_\_ de T\_\_\_\_\_ (Hebreus 12.23). A palavra "juiz" é traduzida da palavra grega *krités*, vem do verbo *kríno*, que significa "julgar ou decidir". Novamente, a ênfase é que a jurisdição de Deus não tem limitações espaciais ou temporais. Ele julgará todas as criaturas nos céus e na terra. Não há lugar ou criatura que escapará de Sua jurisdição, e nada que lhes garantirá imunidade deste julgamento.

2. Os títulos acima revelam que Deus é o Juiz de todos. Agora vamos considerar dois títulos que revelam algo sobre Sua integridade.

a. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes Escrituras?

(1) O J\_\_\_\_\_ Juíz (Salmo 7.11; 2 Timóteo 4.8). No Salmo 7.11, essa palavra vem da palavra hebraica *tsaddiq*, que significa justiça ou irrepreensibilidade. Em 2 Timóteo 4.8, vem da palavra grega *dikaíos*, que significa justiça, correção e inocência. No Dia do Julgamento, Deus será irrepreensível em todos os Seus juízos. Como Moisés declarou: "Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto" (Deuteronômio 32.4).

(2) O Deus de J\_\_\_\_\_ (Isaías 30.18). Da palavra hebraica *mishpat*, que significa justiça, como vindo de um juiz, legislador ou rei. O governo de Deus é justo, Suas leis são justas e Seus julgamentos são justos. A justiça marca todos os aspectos do governo de Deus.

b. O que os nomes acima nos revelam sobre a justiça do caráter de Deus e a retidão dos Seus juízos? Escreva suas conclusões.

---

---

---

3. Dos nomes de Deus, aprendemos que Ele é um juiz justo e correto. A seguir, vamos considerar algumas das principais passagens da Escritura que afirmam a correção e justiça dos julgamentos de Deus. Resuma com suas próprias palavras as verdades transmitidas em cada texto.

a. Gênesis 18.25

---

---

---

---

**NOTAS:** A pergunta de Abraão é retórica e aguarda uma resposta afirmativa. Ao longo dos tempos, Deus provou que é um Deus justo, cujas obras e julgamentos são irrepreensíveis. Ser contrário à determinação de Deus ou se opor ao Seu julgamento é estar errado.

b. Salmo 96.10-13

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Três palavras-chave são usadas nesse texto para mostrar a integridade do julgamento de Deus: (1) equidade - da palavra hebraica *meshar*, que significa uniformidade, justiça e retidão; (2) justiça - da palavra hebraica *tzedeq*, que significa acerto, exatidão e retidão; e (3) fidelidade - da palavra hebraica *emunah*, que significa firmeza, honestidade e lealdade.

c. Isaías 5.16

---

---

---

---

**NOTAS:** A principal verdade revelada nesse texto é que o Senhor será justificado, provado correto e mostrará ser santo quando Ele julgar. No Julgamento Final, não haverá dúvidas quanto ao caráter justo e santo de Deus, ou no tocante à equidade dos Seus juízos. Esse texto pode ser assim traduzido: "O Senhor que comanda os exércitos será exaltado quando ele punir, a autoridade soberana de Deus será reconhecida quando ele julgar".





## Capítulo 41: A Certeza de um Julgamento

A cultura contemporânea demonstra pouca preocupação pelo juízo divino. Vivemos em uma época de relativismo moral em que qualquer menção a um Deus justo é ridicularizada como primitiva. A menor sugestão de que a humanidade e a história humana estão caminhando para um Julgamento Final é recebida com raiva ou escárnio. É uma época como a descrita pelo apóstolo Pedro, quando ele escreveu:

*"Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: 'Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.'" (2 Pedro 3.3-4)*

Independentemente dos caprichos e injúrias do homem contemporâneo, o testemunho da Escritura é certo: há um Dia do Juízo Final vindo sobre o mundo. Será um dia em que Deus e Sua justiça serão vindicados, e cada homem será recompensado de acordo com o que ele fez.

### A CERTEZA DO JUÍZO

1. No livro de Salmos são encontradas duas passagens da Escritura que linda e poderosamente apresentam a certeza do Dia do Juízo. Resuma as verdades transmitidas em cada texto.

a. Salmo 9.7-8

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "permanece" é traduzida da palavra hebraica *yashav*, que significa "sentar-se". Com base no contexto (v. 4), a ideia é que Deus está entronizado. A palavra "erigiu" é traduzida da palavra hebraica *kun*, que significa "preparar, consertar ou firmar". O Deus eterno, que não muda e governa para sempre, preparou Seu trono para julgamento. Isso *acontecerá*.

# CONHECENDO A DEUS

b. Salmo 96.10-13

---

---

---

---

**NOTAS:** O futuro e final julgamento do mundo é um fato estabelecido na Escritura. Para os justos, será um dia de regozijo, pois a criação será finalmente libertada da maldição e poder do pecado (Romanos 8.19-22). Mas para os ímpios, será um dia de condenação.

2. No livro de Eclesiastes, encontramos ainda mais testemunhos da certeza do juízo. Resuma as verdades transmitidas por cada um dos seguintes textos.

a. Eclesiastes 3.16-17

---

---

---

---

**NOTAS:** Todo o curso da história humana é marcado por todo tipo de injustiças: os iníquos geralmente prosperam, e os justos são muitas vezes condenados. A injustiça dos tempos atuais tem levado muitos a duvidar de que Deus é justo ou que haverá um último dia de julgamento, quando todos os erros serão corrigidos. Não obstante, as Escrituras afirmam que Deus julgará tanto os justos como os iníquos!

# A CERTEZA DE UM JULGAMENTO

## b. Eclesiastes 11.9

---

---

---

---

**NOTAS:** A ideia principal é que toda ação nessa terra terá consequências eternas. Todos os homens, especialmente os jovens, para quem a morte e o juízo parecem tão remotos, devem viver à luz dessa verdade.

## c. Eclesiastes 12.14

---

---

---

---

3. A certeza de julgamento final não é apenas uma doutrina do Antigo Testamento, mas também é apresentada no Novo Testamento com grande clareza. O que os seguintes textos do Novo Testamento nos ensinam sobre essa verdade?

## a. Atos 17.31-32

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra "estabeleceu" vem da palavra grega *hístēmi*, que significa "ficar em pé, colocar no lugar, nomear, estabelecer ou confirmar". A verdade transmitida é clara: o Dia do Juízo foi fixado pelo decreto imutável de Deus.

b. Hebreus 9.27

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "ordenado" vem da palavra grega *apókeimai*, que significa "ser lançado fora", "ser colocado em depósito" ou "ser reservado". O julgamento é tão certo quanto a morte.

c. Apocalipse 22.12

---

---

---

---

**NOTAS:** A frase "sem demora" vem da palavra grega *tachú*, que também pode ser traduzida como "imediatamente" ou "prontamente". É importante perceber que a ideia não é que Jesus viria em poucos anos ou décadas, mas que o retorno seria sempre iminente e que cada geração deveria, portanto, preparar-se para isso. Alguns descartam essa profecia, alegando que quase dois mil anos se passaram e ainda não há sinal da Sua vinda.

# A CERTEZA DE UM JULGAMENTO

Mas esse escárnio da Palavra de Deus é exatamente o que Pedro previu: “tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões 4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação’”. (2 Pedro 3.3-4).

## O JUÍZO FINAL

Concluiremos nosso estudo do juízo de Deus com uma das passagens mais impressionantes de todas as Escrituras sobre o Julgamento Final. Leia Apocalipse 20.11-13 várias vezes até estar familiarizado com o seu conteúdo e, então, responda às seguintes perguntas.

1. Como o trono do julgamento de Deus é descrito no versículo 11? Que verdades essa descrição nos comunica?

---

---

---

---

**NOTAS:** O trono é descrito como grande e branco. O primeiro adjetivo “grande” é traduzido da palavra grega *mégas*. A magnitude combinada e a glória de todos os tronos dos homens desde a aurora dos tempos serão minúsculos, em comparação com o trono de Deus. O segundo adjetivo “branco” denota a santidade e pureza não só do trono, mas também de Quem está sentado sobre ele.

2. De acordo com o versículo 11, onde Deus está sentado? Que verdades isso nos revela sobre Deus e Sua relação com Suas criaturas?

---

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

**NOTAS:** O fato de que Deus está sentado no trono mostra que Sua soberania é absoluta e indiscutível. Ele governa o mundo sem esforço e isento da menor preocupação de ser derrubado. Ele dirige os eventos mais importantes e decisivos da história do universo sem a menor dificuldade ou esforço.

3. No versículo 11, está escrito que o céu e a terra fugirão de Deus e que nenhum lugar será encontrado para eles. Quais são as principais verdades sendo transmitidas aqui?

---

---

---

---

**NOTAS:** As duas principais verdades comunicadas são: (1) a impressionante presença de Deus manifestada no julgamento, e (2) o perecimento do antigo céu e terra, para abrir caminho para o novo céu e nova terra.

4. De acordo com o versículo 12, quem estará diante do trono do juízo de Deus no Grande Dia do Juízo? De acordo com o versículo 13, alguém poderá escapar ou se esconder naquele dia?

---

---

---

# A CERTEZA DE UM JULGAMENTO

**NOTAS:** A palavra "morte", do grego "**Hades**", no verso 13, é provavelmente uma referência à sepultura ou à morada dos mortos. Os homens não encontrarão nenhum esconderijo no mar mais profundo, na tumba mais escura ou nas regiões mais baixas do inferno. Todos serão convocados para estarem diante de Deus no incrível dia do Seu julgamento.

5. De acordo com os versículos 12-13, o que os "livros" representam? Qual é a base sobre a qual Deus julgará cada homem?

---

---

---

---

**NOTAS:** Todos os homens serão julgados de acordo com suas ações, como foram registradas perante o trono de Deus. Os únicos que serão salvos naquele dia serão aqueles cujos nomes foram escritos no livro da vida - aqueles que confiaram em Cristo e Sua perfeita obra de salvação em favor deles (v. 15).

6. Como devemos viver, levando em consideração a certeza do julgamento futuro e final? Resuma seus pensamentos abaixo.

---

---

---



## Capítulo 42. Deus é o Salvador

Concluiremos este estudo da doutrina de Deus com um extenso olhar sobre as boas novas de que o Rei, Legislador e Juiz do universo é também o Salvador. Neste capítulo, consideraremos o Deus que salva e Seu plano para nossa salvação. Nos capítulos que se seguem, consideraremos especificamente os papéis do Pai, do Filho e do Espírito Santo em nossa salvação. Aprenderemos que nossa salvação é obra da Trindade como um todo: Pai, Filho, e Espírito Santo.

### O DEUS QUE SALVA

Nesta seção, consideraremos os textos da Escritura que afirmam a obra salvadora de Deus em favor de homens pecadores. Não somente aprenderemos que Deus deseja salvar, mas também descobriremos que somente Ele tem poder para salvar.

1. Que nomes são atribuídos a Deus nos seguintes textos, do Antigo e do Novo Testamento? O que afirmam eles sobre Deus?

a. S\_\_\_\_\_ (Salmo 17.7). Do termo hebraico *yasha*, que pode ser traduzido como "libertador". Note que Deus é o Salvador daqueles que Nele se refugiam.

b. S\_\_\_\_\_, o teu R\_\_\_\_\_ (Isaias 60.16). A palavra "Salvador" vem do termo hebraico *yasha* (veja definição acima). A palavra "Redentor" é traduzida do verbo hebraico *ga'al*, que significa, "comprar de volta ou agir como resgatador", como estabelecido em Levítico 25.25 e ilustrado na vida de Boaz (Rute 4.1-15).

c. Deus nosso S\_\_\_\_\_ (Tito 3.4; 1 Timóteo 2.3). Do termo grego *sōtér*, que também pode ser traduzido como "libertador", "resgatador" ou "preservador".

2. Como Deus é descrito nos seguintes textos? O que essas descrições nos ensinam sobre Sua obra salvadora?

a. Salmo 3.8; 37.39

---

---

---



# DEUS É O SALVADOR

**NOTAS:** A ideia é que a salvação vem de Deus. É Sua prerrogativa. Somente Ele é capaz de salvar ou libertar. A referência ao justo não aponta para o povo cujas vidas são marcadas pela perfeição moral, mas àqueles que confiam em Deus e em Sua salvação. O justo viverá pela fé (Habacuque 2.4).

b. Salmo 68.19-20

---

---

---

c. Salmo 74.12

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "libertação" vem do termo hebraico *yeshuah*, que pode ser traduzido como "salvação".

d. Jonas 2.9

---

---

---

**NOTAS:** Por causa da rebelião de Jonas contra o chamado de Deus, ele definiu no ventre de um grande peixe no fundo do mar. Sua salvação era uma impossibilidade humana. Somente Deus poderia salvá-lo. O mesmo pode ser dito a respeito de qualquer homem.

# CONHECENDO A DEUS

3. As Escrituras nos ensinam não somente que Deus é o Salvador, mas também que Ele é o *único* Salvador. O que Isaías 43.11 e Isaías 45.21 nos ensinam sobre essa verdade?

---

---

---

---

**NOTAS:** Esses textos são extremamente importantes por duas razões: (1) eles demonstram que a salvação é exclusivamente uma obra de Deus e, portanto, (2) eles provam a deidade de Jesus Cristo. No Novo Testamento, Cristo é chamado de "Salvador" e até mesmo "o Salvador do mundo" (João 4.42). Se Cristo não é Deus no sentido mais pleno no termo, então Ele não pode ser o Salvador. Por extensão, se Cristo é o Salvador, então ele deve ser verdadeiramente Deus!

4. Segundo Isaías 45.22, qual é o chamado de Deus para todos os homens? Como todos os homens devem responder? Que parte nós, como cristãos, temos nesse chamado aos confins da terra?

---

---

---

---

5. Segundo 1 Crônicas 16.23-24 e Salmo 96.1-3, de que forma nós, cristãos, devemos responder à salvação de Deus?

---

---

## O PLANO DA SALVAÇÃO DE DEUS

Na seção anterior, aprendemos que Deus é o Deus que salva. Aprenderemos agora que a obra divina da salvação foi determinada e designada antes da queda do homem, antes mesmo da fundação do mundo!

1. 1 Pedro 1.20 nos comunica algo muito importante sobre Cristo. O que esse texto nos ensina sobre o plano divino da salvação?

**NOTAS:** A palavra “conhecido” vem da palavra grega *proginôskō* [*pró* = antes + *ginôskō* = conhecer]. Nas Escrituras, a palavra denota mais do que mero conhecimento – denota também escolha. O texto prova que, antes que o mundo fosse criado, o Pai já tinha determinado ou decretado enviar Seu Filho para morrer pelos pecados do Seu povo. Além disso, o texto prova que Deus tinha determinado também o exato momento no qual Ele enviaria Cristo. Em Gálatas 4.4, Paulo confirma essa verdade: “Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho”.

2. Em Efésios 1, encontramos mais provas de que o plano divino de salvação remonta à criação do mundo. Leia Efésios 1.3-6 até que você se familiarize com o conteúdo do texto e, então, complete os seguintes exercícios.

a. O que Efésios 1.4 nos ensina sobre o plano divino de salvação?

# CONHECENDO A DEUS

(1) Quando Deus escolheu seu povo?

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "escolheu" vem da palavra grega *eklégō*, que significa "selecionar, eleger, pegar". A palavra é geralmente usada na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) com relação à escolha imerecida da nação de Israel (Deuteronômio 7.7-8). A frase "antes da fundação do mundo" refere-se aos conselhos eternos de Deus, antes que o mundo fosse criado.

(2) Em quem Deus escolheu Seu povo? O que isto significa?

---

---

---

**NOTAS:** Como Deus pode escolher pessoas como nós, moralmente corruptas e culpadas de inumeráveis pecados? Ele nos escolheu no Filho, e à luz de Sua obra no Calvário! Antes da fundação do mundo, Deus escolheu Seu povo, e determinou a maneira na qual Ele os reconciliaria Consigo.

(3) Com que propósito Deus escolheu Seu povo?

---

---

# DEUS É O SALVADOR

**NOTAS:** A eleição que Deus fez de Seu povo em Cristo, antes da fundação do mundo tem um objetivo moral: para que fôssemos feitos santos e irrepreensíveis diante Dele. Já temos essas coisas "em Cristo" agora – ou seja, *posicionalmente*. Porém, é o desejo de Deus que nos tornemos santos e irrepreensíveis em nossa vida cotidiana - ou seja, *de modo prático*.

b. O que Efésios 1.5 nos ensina sobre o plano divino da salvação?

(1) Para que Deus predestinou todos os crentes?

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "predestinou" vem da palavra grega *proorízō* [*pró* = antes + *horízō* = marcar através de limites, determinar], que significa, "predeterminar ou preordenar". Antes da fundação do mundo, Deus predeterminou que Seu povo escolhido fosse adotado como Seus filhos e filhas e Seus herdeiros (Romanos 8.17; Gálatas 4.7; Efésios 3.6).

(2) Através de quem recebemos adoção? O que isso significa?

---

---

---

**NOTAS:** Nossa adoção não é resultado de nossos méritos ou dignidade, mas da pessoa e obra de Cristo em nosso favor. Essa verdade nos humilha e ao mesmo tempo nos instila confiança. Nossa posição diante de Deus não se fundamenta em nossos frágeis esforços, mas na obra perfeita e imutável de Cristo em nosso favor.

# CONHECENDO A DEUS

(3) Qual foi a motivação de Deus para nos adotar?

---

---

---

**NOTAS:** A frase "beneplácito" é traduzida pela palavra grega *eudokía*, que literalmente significa, "bel prazer". "Beneplácito de Sua vontade" pode também ser traduzido como "propósito de Sua vontade", ou "prazer de Sua vontade". Deus nos amou porque Ele é amor (1 João 4.8) e porque determinou derramar Seu amor sobre nós (Deuteronômio 7.7-8). Deus nos adotou porque Se agradou em fazê-lo!

c. Segundo Efésios 1.6, por que Deus designou e decretou nossa salvação? Qual o grande e final objetivo?

---

---

---

**NOTAS:** O propósito último pelo qual Deus nos salvou é Sua própria glória. Sua obra de salvação é uma demonstração de Sua gloriosa graça, que resultará em um louvor incessante de homens e de anjos por toda a eternidade.

3. Em Romanos 8.29-30, encontramos o que geralmente é referido como a "Corrente Dourada da Salvação", porque nestes dois versos vemos o plano divino de salvação do início ao fim. Leia o texto várias vezes até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e então identifique cada elo da corrente.

a. Deus nos C\_\_\_\_\_ (v. 29). Do termo grego *proginóskō* [*pró* = antes + *ginóskō* = conhecer]. Nas Escrituras, a palavra denota mais do que mero conhecimento, denota também escolha. A mesma palavra é usada em 1 Pedro 1.20

com respeito a Cristo sendo “conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo”. Isto não significa que Deus em Sua onisciência meramente previu que Cristo redimiria Seu povo, mas que Deus especificamente escolheu Cristo para essa tarefa.

b. Deus nos P\_\_\_\_\_ (v. 29-30). Do termo grego *proorízō* [*pró* = antes + *horízō* = marcar através de limites, determinar], que significa “predeterminar ou preordenar”. Antes da fundação do mundo, Deus predeterminou que Seu povo escolhido seria conformado à imagem de Seu Filho.

c. Deus nos C\_\_\_\_\_ (v. 30). Do termo grego *kaléō*, que significa: “chamar, convocar ou convidar”. Deus nos escolheu e destinou antes da fundação do mundo, mas Ele nos chamou em um momento específico de nossas vidas, através da pregação do Evangelho. Essa verdade é estabelecida claramente em Gálatas 1.15-16. Neste texto, Paulo declarou que Deus o separou desde o ventre de sua mãe (eleição e predestinação), mas Ele o chamou através do Evangelho em um tempo específico da vida de Paulo, quando Deus mais se agradou de o fazer.

d. Deus nos J\_\_\_\_\_ (v. 30). Todos os que foram efetivamente chamados através da pregação do Evangelho e da obra regeneradora do Espírito Santo vêm à fé em Cristo, sendo justificados. A palavra vem do termo grego *dikai-ōō*, que significa “mostrar ou declarar ser justo”. No contexto da nossa salvação, justificação é um termo legal ou forense. Por causa da obra perfeita de Cristo em lugar do crente, Deus é capaz de legalmente declarar esse crente perfeitamente justo diante de Deus.

e. Deus nos G\_\_\_\_\_ (v. 30). Da palavra grega *doxázō*, que significa, “pensar, considerar ou estimar como glorioso”. A glorificação do crente se refere ao seu estado final diante de Deus, em seu corpo ressurreto e perfeito; um corpo conformado à imagem de Cristo e para sempre livre do poder do pecado. Aqui Paulo se refere à glorificação final do crente como já estando completa. Provavelmente isso se deve à grande confiança de Paulo em Deus e Seus decretos soberanos: o Deus que começou uma boa obra no crente, a aperfeiçoará (Filipenses 1.6). É importante notar que há apenas um estágio de nossa salvação que Paulo parece ter omitido: nossa santificação (isto é, nosso crescimento progressivo em conformidade a Cristo), que ocorre entre nossa justificação e nossa glorificação final. Uma vez que a glorificação é o alvo ou objetivo do processo da santificação, Paulo pode ter simplesmente pulado o processo, a fim de enfatizar o objetivo que certamente será atingido na vida de todo crente, pelo poder soberano de Deus.



## Capítulo 43. A Obra do Pai na Salvação

O Deus que designou um plano para a salvação de Seu povo também agiu (e ainda age) na história humana para concretizar esse plano. Nas páginas abaixo, consideraremos várias grandes verdades a respeito do papel do Pai na salvação de Seu povo. Deus o Pai enviou Seu Filho, imputou nossos pecados ao Seu Filho, puniu Seu Filho, ressuscitou Seu Filho dos mortos, exaltou Seu Filho à Sua destra e agora chama todos os homens a que se arrependam e creiam.

### O PAI ENVIOU SEU FILHO

Um dos maiores equívocos cometidos, até mesmo por crentes sinceros, é atribuir a obra de salvação somente a Cristo. Em alguns casos a obra de Cristo é até mesmo descrita como salvando-nos do Pai! Porém, tal ideia é claramente contrária às Escrituras. Devemos sempre lembrar que nossa salvação começa com Deus Pai, e que foi por causa de Seu amor que Ele enviou Seu Único Filho.

1. Por uma boa razão, João 3.16 é um dos versos mais amados de toda a Escritura. O que esse texto nos ensina sobre o Pai e Seu papel em nossa salvação?

---

---

---

---

**NOTAS:** A locução adverbial “de tal maneira” vem da palavra grega *hoútōs*, que pode denotar a extensão na qual Deus amou o mundo (isto é, Deus tanto amou o mundo que deu Seu Filho) ou a maneira na qual Deus amou o mundo (isto é, desta maneira Deus amou o mundo – que deu Seu Filho).

2. Segundo os seguintes textos, por que Deus enviou Seu Filho ao mundo? O que cada um dos textos nos ensina sobre o Pai e Seu papel em nossa salvação?

a. João 3.17

---



# A OBRA DO PAI NA SALVAÇÃO

b. 1 João 4.14

## O PAI IMPUTOU NOSSO PECADO EM SEU FILHO

Deus o Pai não enviou Seu Filho para este mundo meramente para nos ensinar verdades sobre Ele, ou nos dar princípios pelos quais poderíamos viver uma vida que fosse agradável a Ele. Deus enviou Seu Filho a este mundo para morrer como sacrifício expiatório em nosso lugar. Para que isso acontecesse, era necessário que Deus imputasse nosso pecado ao Seu Filho sem pecado. A palavra "imputar" vem do verbo latino *imputare* [*im* = em, para + *putare* = computar], que significa "computar na conta de alguém". Na cruz, o Pai computou nosso pecado na conta do Seu Filho. Essa é uma das maiores doutrinas da fé cristã.

1. De acordo com Romanos 8.3, em que tipo de corpo Deus enviou Seu Filho?

# CONHECENDO A DEUS

---

**NOTAS:** Na encarnação, o Filho de Deus não tomou para si um corpo como o da humanidade anterior à queda; antes, Seu corpo, embora não contaminado pelo pecado, estava sujeito a todas as terríveis consequências da nossa raça caída. Como homem, estava sujeito às mesmas limitações, fragilidades, aflições e angústias da humanidade caída. De fato, teria sido uma grande humilhação se o Filho tivesse assumido a natureza da humanidade antes da queda, quando estava em toda a sua glória e força. No entanto, Sua humilhação foi ainda maior do que isso, pois Ele foi enviado na “semelhança de carne pecaminosa!”.

2. De acordo com 2 Coríntios 5.21, o que Deus Pai fez com Seu Filho enquanto Ele estava na cruz? O que isso nos ensina sobre a doutrina da imputação?

---

---

---

**NOTAS:** Deus fez Cristo ser pecado, da mesma forma que o crente é feito para ser a “justiça de Deus”. No momento em que uma pessoa crê em Jesus, ele é perdoado de seu pecado e a justiça de Cristo é imputada a ele, ou posta em sua conta. Deus legalmente declara que ele é justo e o trata como justo. Quando Cristo foi pendurado na cruz, Ele não se tornou corrupto ou injusto; pelo contrário, Deus imputou nossos pecados a Ele, legalmente declarou que Ele era culpado, e O tratou como culpado.

## O PAI PUNIU SEU FILHO

Não era suficiente que o Filho suportasse nossos pecados; também era necessário que Ele sofresse a ira de Deus, e morresse em nosso lugar como um Substituto pelo pecado. Através do sofrimento e morte do Filho, as exigências da justiça de Deus contra nós foram satisfeitas, e a ira de Deus contra nós foi apaziguada. Só assim Deus poderia manter Sua justiça e justificar o pecador.

## A OBRA DO PAI NA SALVAÇÃO

1. Em Isaías 53.4-5 é encontrado um dos textos mais importantes de toda a Escritura sobre a natureza do sofrimento e morte de Cristo. O que Deus, o Pai, fez com o Seu Único Filho no momento em que Ele estava pendurado na cruz do Calvário?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Sete palavras são usadas para descrever o sofrimento de Cristo sob a ira de Deus - Ele foi aflito, ferido, oprimido, traspassado, moído, castigado e açoitado (recebeu pisaduras). Uma tradução contemporânea fornece informações úteis sobre o significado desse texto: "(...) achávamos que ele estava sendo punido, atacado por Deus e afligido por algo que havia feito. [Mas] ele foi ferido por causa de nossas ações rebeldes, esmagado por causa de nossos pecados; Ele suportou a punição que nos fez bem; por causa de suas feridas, fomos curados".

2. Em Isaías 53.10, encontramos outro texto extremamente importante com relação à natureza do sofrimento de Cristo no Calvário. Como esse texto afirma o que aprendemos em Isaías 53.4-5?

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** A palavra "agradou" é traduzida da palavra hebraica *chaphets*, que significa "alegrar-se, satisfazer-se ou desejar". Deus não obteve nenhum prazer sádico esmagando Seu próprio Filho sob todo o peso da Sua ira; em vez disso, Ele se agradou de que, através do sofrimento e morte de Cristo, a vontade de Deus seria cumprida e o caminho da salvação ficaria aberto para Seu povo. A palavra "moer" vem da palavra hebraica *daka*, que significa "esmagar, ferir ou partir em pedaços". Cristo foi esmagado pelo Pai e colocado em dor, para que Seu povo pudesse ser salvo por Seu sofrimento e morte.

## O PAI RESSUSCITOU E EXALTOU SEU FILHO

Deus o Pai enviou Seu Filho ao mundo à semelhança da carne pecaminosa; Ele imputou nossos pecados a Ele e O esmagou sob toda a força da Sua ira. Através da morte de Seu Filho, o Pai fez expiação ou pagamento integral pelo nosso pecado. Então, no terceiro dia, Ele ressuscitou Seu Filho dos mortos e, posteriormente, O exaltou ao lugar de honra, à Sua direita, como o Senhor de todos e Salvador daqueles que creem. Tendo provado Sua própria autoridade ressuscitando a Cristo dos mortos, e tendo provado a autoridade de Cristo por meio de Sua exaltação, o Pai agora declara que todos os homens devem se arrepender, e ordena que eles creiam no nome do Seu Filho Jesus Cristo.

1. O PAI LEVANTOU SEU FILHO DOS MORTOS. As seguintes Escrituras testificam que a ressurreição de Cristo foi obra de Deus, o Pai. Resuma cada texto com suas próprias palavras.

a. Atos 2.32; 3.15

---

---

---

---

b. Romanos 6.4

---

---

# A OBRA DO PAI NA SALVAÇÃO

**NOTAS:** A frase "glória do Pai" é provavelmente uma referência ao poder glorioso de Deus (veja também Efésios 1.19-20).

2. O PAI EXALTOU SEU FILHO À SUA DIREITA. Tendo ressuscitado Seu Filho dos mortos, as Escrituras ensinam que Deus também o exaltou como Senhor de todos e Salvador daqueles que creem. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

a. Filipenses 2.9-11

---

---

---

---

b. Atos 5.30-31

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Nesse contexto, Pedro está falando especificamente à nação de Israel, mas a verdade pode ser aplicada a todos os povos: Deus criou e exaltou Seu Filho como o Salvador de todos os que creem.

3. O PAI AGORA CHAMA TODOS OS HOMENS AO ARREPENDIMENTO E A CRER. Deus levantou Seu Filho dos mortos e o exaltou como Senhor e Salvador. De acordo com as seguintes Escrituras, como todo homem deve responder a essa grande obra de Deus? O que o Pai declarou e ordenou?

a. Atos 17.30-31

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A frase “não levou Deus em conta os tempos da ignorância” é uma referência à ignorância e idolatria dos gentios em tempos passados. Isso não significa que eles não foram responsabilizados por seus pecados, mas apenas que Deus demonstrou paciência para com eles. “Ele permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos” (Atos 14.16) e restringiu Sua ira contra eles com vistas à vinda de Cristo e oferta do Evangelho a todos.

b. 1 João 3.23

---

---

# A OBRA DO PAI NA SALVAÇÃO

---

---

**NOTAS:** Acreditar é mais do que apenas dar consentimento mental ou intelectual. Envolve fé, confiança e dependência. Acreditar em Jesus é confiar a vida e o bem-estar eterno ao desejo, promessas e vontade de Deus em Cristo.



## Capítulo 44: A Obra do Filho na Salvação

### Parte Um: A Natureza da Obra do Filho

Tendo considerado a obra salvadora de Deus com ênfase especial no trabalho do Pai, veremos agora a obra salvadora de Deus, o Filho. Ao estudarmos este assunto nos próximos capítulos, veremos: (1) a essencialidade da obra do Filho; (2) a disposição do Filho para cumprir o plano designado pelo Pai antes da fundação do mundo; e (3) a singularidade da pessoa e da obra do Filho - Seu nome é o único nome pelo qual devemos ser salvos (Atos 4.12).

### O FILHO, NOSSO SALVADOR

1. Identifique os nomes que são atribuídos ao Filho nos seguintes textos que apontam claramente para o Filho como Salvador.

a. P\_\_\_\_\_ salvação (Lucas 1.69). Da palavra grega *kéras*, que significa literalmente "chifre". No reino animal, o chifre é um meio de defesa e ataque. Assim, era frequentemente usado figurativamente no Antigo Testamento para denotar poder e força (por exemplo, 1 Samuel 2.1, 10; 2 Samuel 22.3; Salmo 18.2; 89.17, 24; 132.17). A salvação do homem caído está além do poder de todos, menos de Deus. Cristo, como Deus, possui mais do que a força necessária para assegurar e preservar nossa salvação.

b. S\_\_\_\_\_ do mundo (João 4.42; 1 João 4.14). Da palavra grega *sōtér*, que também pode ser traduzida como "libertador" ou "salvador". Seria erradíssimo tomar esse título como um argumento para o universalismo (a crença de que toda a humanidade será salva no final). Antes, tal título nos ensina que o trabalho salvífico de Cristo não se limita a um grupo étnico ou área geográfica; é global em sua eficácia.

c. N\_\_\_\_\_ Salvador (Tito 3.6). Literalmente, "o salvador de nós". A importância desse pequeno pronome possessivo não pode ser subestimada. Pelo menos duas verdades são comunicadas. Primeiro, o Filho é quem salva, e nós somos os que são salvos. Salvação é trabalho Dele, e nós somos os que a recebem. Segundo, Ele não é o Salvador de todos, mas daqueles que creem. Devemos abraçá-Lo e receber Sua salvação pessoal e individualmente. Ele deve ser nosso Salvador.

d. L\_\_\_\_\_ (Romanos 11.26). Traduzido do verbo grego *rhúomai*, que está relacionado ao verbo *erúō*, e literalmente significa "arrastar". A ideia transmitida é a de arrastar alguém do perigo e, assim, resgatá-lo ou salvá-lo. No Novo Testamento, o Filho de Deus é descrito como Aquele que nos resgata da ira vindoura (1 Tessalonicenses 1.10), resgata-nos do nosso corpo mortal (Romanos 7.24-25) e nos resgata de todo ato maligno (2 Timóteo 4.18). Como Deus e Homem, o Filho é singularmente qualificado para libertar Seu povo.



## A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

2. Em Lucas 4.14-21, Lucas registra a iniciação do ministério público de Jesus. Nos versículos 18-19, Jesus lê um texto do profeta Isaías sobre o Messias ou o Cristo que viria (Isaías 61.1-2). O que esse texto nos diz sobre o propósito salvador da encarnação e do ministério terreno do Filho?

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “ungido” vem do verbo grego *chrío* e do verbo hebraico *mashach* do qual deriva o título “messias” (ou seja, “ungido”). No Antigo Testamento, os sacerdotes e reis eram ungidos com óleo, como sinal da sua nomeação ou comissão divina. O Espírito Santo ungiu o Filho como o Messias, que iria proclamar e realizar a salvação do povo de Deus.

3. De acordo com os seguintes textos do Evangelho de Lucas, o que Jesus ensinou sobre Sua missão? Por que o Filho de Deus tornou-se carne e habitou entre os homens?

a. Lucas 5.31-32

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Jesus não está ensinando que existem dois grupos de pessoas no mundo - pecadores que precisam de salvação e os justos que não precisam de nada. Ele está simplesmente declarando o propósito da Sua missão: a salvação dos pecadores. O grande problema dos fariseus e seus escribas era que eles não reconheciam que também eram pecadores que precisavam de um médico.

b. Lucas 19.10

---

---

---

---

**NOTAS:** Para entender completamente essa afirmação, é importante considerar todo o contexto. Jesus está sendo criticado por entrar na casa de um pecador notório, chamado Zaqueu.

4. Nas duas perguntas anteriores, consideramos vários textos que estabelecem a missão de Cristo de salvar os pecadores. Como isso é ilustrado nas seguintes parábolas de Lucas 15? Resuma brevemente a verdade central que cada parábola ensina sobre o propósito e a disposição de Cristo para salvar.

a. A Ovelha Perdida (Lucas 15.3-7)

---

---

---

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

## b. A Dracma Perdida (Lucas 15.8-10)

---

---

---

---

## c. O Filho Pródigo (Lucas 15.11-24)

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Em cada uma dessas ilustrações, a ênfase não está no valor de quem está sendo salvo, mas no amor Daquele que está salvando. O valor de uma ovelha é minúsculo em comparação a cem; uma moeda perdida muitas vezes não vale o tempo e a energia necessários para encontrá-la; e o jovem pródigo não merecia as afeições do pai ou a honra que ele lhe concedeu. De maneira semelhante, o Filho estava disposto a fazer o maior sacrifício e a pagar o preço mais alto – não por causa do nosso valor ou mérito, mas por causa do Seu grande amor com o qual Ele decidiu nos amar!

5. Em João 10.10-11, encontramos ainda outra declaração poderosa a respeito do Filho de Deus e a razão pela qual Ele se tornou carne e habitou entre os homens. Com suas próprias palavras, resuma essas importantes verdades.

---

# CONHECENDO A DEUS

---

---

---

---

**NOTAS:** O "ladrão" é provavelmente uma referência aos falsos profetas, falsos messias e líderes religiosos hipócritas que apareceram em Israel antes da vinda do verdadeiro Cristo. Ao contrário deles, Cristo provou a integridade da Sua missão e Sua disposição de salvar por Seu grande sacrifício em favor do Seu povo.

## A SINGULARIDADE DA OBRA DE SALVAÇÃO DO FILHO

Uma das mais importantes e escandalosas afirmações da fé cristã é que Jesus não é apenas *um* salvador, mas Ele é *o Salvador*. As Escrituras afirmam inequivocamente que fora de Cristo e Sua obra redentora no Calvário não há salvação. Os santos do Antigo Testamento acreditavam em Deus, e isso era creditado a eles como justiça (Romanos 4.3; Gálatas 3.6). Contudo, tal perdão poderia ser concedido e tal justiça creditada somente porque um dia Cristo viria e expiaria seus pecados. Os santos do Novo Testamento (e todos aqueles que depois deles que creem) são salvos da mesma maneira: através da morte expiatória de Cristo e da fé na promessa de que todo aquele que Nele crê não perecerá, mas tem a vida eterna (João 3.16).

1. De acordo com as seguintes Escrituras, que meios Deus designou através dos quais o homem poderia ser salvo?

a. Atos 5.31

---

---

---

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

**NOTAS:** O arrependimento e a fé não podem remover a culpa do pecado, a menos que as exigências da justiça de Deus contra o pecador sejam satisfeitas. Deus pode conceder perdão de pecado àqueles que se arrependem e creem somente porque Cristo expiou seu pecado no Calvário. Assim, é somente através da pessoa e da obra de Cristo que podemos ser salvos.

b. 1 Tessalonicenses 5.9

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "destinado" vem da palavra grega *títhēmi*, que literalmente significa "colocar, definir ou pôr". Figurativamente, significa definir, fixar, nomear ou determinar. Deus determinou que a salvação seja encontrada em Cristo e em Sua obra expiatória na cruz. Os homens podem tentar obter sua salvação por muitos métodos diferentes, mas Deus designou apenas um caminho: a vida, morte e ressurreição de Cristo.

2. Deus determinou ou nomeou o Filho como Salvador, e é importante entender que essa nomeação pertence ***exclusivamente*** ao Filho. O que nos ensinam as Escrituras a respeito da salvação ser encontrada somente no Filho?

a. João 14.6

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Atos 4.12

---

---

---

---

c. 1 Timóteo 2.5

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “mediador” vem da palavra grega *mesítēs*, que significa um mediador ou árbitro – alguém que une duas partes adversárias ou opostas em paz e acordo.

d. 1 João 5.11-12

---

---

---

---

## A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

3. As Escrituras afirmam inequivocamente que, à parte de Cristo e Sua obra redentora no Calvário, não há salvação. Essa verdade tem implicações tremendas para todos os homens, na medida em que o destino eterno de todos depende de como eles reagem a Cristo. Que advertência é dada nos seguintes textos, àqueles que negligenciam a salvação que Deus ofereceu através de Seu Filho?

a. João 3.18

---

---

---

---

---

**NOTAS:** Isso não significa que aqueles que ouvem o Evangelho, e não acreditam imediatamente, estão condenados a um julgamento irreversível; em vez disso, significa que aqueles que continuam a caminhar em um estado endurecido de incredulidade serão condenados.

b. Hebreus 2.1-3

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** O autor de Hebreus está fazendo uma comparação entre aqueles que rejeitam a Lei que foi mediada por anjos (v. 2) e aqueles que rejeitam a salvação mediada pelo Filho de Deus (v. 3). Se a rejeição da Lei de Deus trouxe punição, quanto mais a rejeição do Filho de Deus!

c. Hebreus 10.26-31

---

---

---

---

---

---

---

**NOTAS:** O versículo 26 não está ensinando que todos, exceto aqueles que alcançaram a perfeição sem pecado, são condenados finalmente ao julgamento. Se fosse esse o caso, ninguém seria salvo, porque mesmo o crente mais maduro ainda lutará contra a tentação e o pecado. A frase "vivermos deliberadamente em pecado" é uma referência a um estado contínuo de incredulidade e endurecimento em relação ao Evangelho; é uma rejeição decidida ou permanente de Jesus como o Filho de Deus, o Messias e o Salvador do mundo.





## Capítulo 45: A Obra do Filho na Salvação

### Parte Dois: A Obra Concluída do Filho

Deus o Pai projetou um plano para a salvação do Seu povo, e Deus o Filho veio a este mundo vestido em carne humana para realizá-lo. Neste capítulo, consideraremos quatro aspectos importantes da obra do Filho em nosso favor durante Seu tempo aqui na terra: Ele se esvaziou, viveu uma vida perfeita, ofereceu-se livremente e ressuscitou dos mortos.

### **O FILHO VOLUNTARIAMENTE Esvaziou a Si Mesmo**

1. Em Filipenses 2.5-8 encontra-se talvez a descrição mais poderosa da encarnação em todas as Escrituras. Leia o texto até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e, em seguida, explique o significado das seções a seguir.

- a. Embora existisse na forma de Deus, ele não considerava a igualdade com Deus algo a ser usurpado (v. 6).

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "forma" vem da palavra grega *morphê*, que não se refere apenas à aparência de uma pessoa, mas também ao seu caráter essencial. O Filho não *parecia* ser Deus; Ele era Deus e era igual a Deus. A frase "como usurpação" vem da palavra grega *harpagmós*, que pode se referir a uma apreensão/tomada não autorizada de algo que é valorizado. A ideia transmitida é que o Filho, por meio da Sua encarnação, demonstrou Sua disposição em abandonar os privilégios da divindade a fim de fazer a vontade do Seu Pai.

# CONHECENDO A DEUS

b. Mas esvaziou a si mesmo (v. 7).

---

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "esvaziado" vem da palavra grega *kenóō*, que significa "esvaziar ou tirar". Em Sua encarnação, o Filho deixou de lado a glória e os privilégios de Sua divindade e se tornou um Homem. É extremamente importante entender que o esvaziamento do Filho não significa que Ele desistiu de Sua divindade ou se tornou algo menos que Deus, mas que Ele deixou de lado a *glória* e *privilégios* que eram por direito Dele como Deus (João 17.5).

c. Assumindo a forma de servo e sendo feito à semelhança dos homens (v. 7)

---

---

---

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

**NOTAS:** A palavra "forma" vem da palavra grega *morphê*, que não se refere apenas à aparência externa de uma pessoa, mas também ao seu caráter essencial. Cristo não parecia meramente com um servo; Ele real e verdadeiramente se tornou um servo em todos os sentidos. A palavra "semelhança" vem da palavra grega *homoíōma*, que também pode ser traduzida "aparência" ou "similitude". Cristo carregou todas as características da verdadeira humanidade. Não foi uma ilusão, Ele era um Homem de verdade.

2. Para concluir esta seção, vamos considerar mais um texto que descreve belissimamente a encarnação do Filho em nome de Seu povo: 2 Coríntios 8.9. Que verdades estão sendo reveladas nesse texto?

---

---

---

---

**NOTAS:** Havia um propósito redentor definitivo na pobreza auto estabelecida do Filho. Ele deixou as glórias do céu para que pudéssemos entrar como filhos e filhas de Deus.

## O FILHO VIVEU UMA VIDA PERFEITA

1. Em 2 Coríntios 5.21 encontra-se uma declaração inegável da vida sem pecado de Jesus. Leia o texto e preencha o espaço em branco.

a. Aquele que não C\_\_\_\_\_ pecado.

**NOTAS:** A palavra vem do grego *ginóskō*, que frequentemente traz a ideia hebraica do conhecimento pessoal ou mesmo íntimo. Jesus não teve nem mesmo o menor conhecimento do pecado. Foi total e completamente estranho para Ele.

2. Os versículos seguintes também são uma prova clara de que o Filho viveu uma vida perfeita. Resuma brevemente o significado de cada texto com suas próprias palavras.

# CONHECENDO A DEUS

a. Hebreus 4.15

---

---

---

---

b. 1 Pedro 1.19

---

---

---

c. 1 João 3.5

---

---

---

## **O FILHO SE OFERECIU VOLUNTARIAMENTE**

1. Do nosso estudo de Filipenses 2.6-7, anteriormente neste capítulo, aprendemos que o Filho de bom grado deixou de lado a glória e os privilégios da divindade, e se tornou um Homem. De acordo com o versículo 8, a que ato ainda maior de humilhação o Filho voluntariamente se submeteu?

---

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

**NOTAS:** A cruz é sem dúvida a forma mais cruel de tortura já inventada pelo homem. Que o Filho tenha morrido voluntariamente em tal cruz revela a extensão do Seu amor pelo Pai e por nós.

2. O que João 10.17-18 nos diz sobre a disposição com que Cristo se ofereceu pelo pecado de Seu povo?

3. De acordo com Romanos 5.7-8, cite um dos aspectos mais surpreendentes da oferta de Cristo de si mesmo para Seu povo?

4. De acordo com os seguintes textos do Antigo e do Novo Testamento, o que foi realizado para o povo de Deus através da oferta do Filho de si mesmo?

# CONHECENDO A DEUS

a. Isaías 53.11

---

---

---

**NOTAS:** O Messias será abundantemente satisfeito quando Ele refletir sobre Sua obra redentora e a consequente justificação de uma incontável multidão.

b. 2 Coríntios 5.21

---

---

---

---

**NOTAS:** Porque Ele se tornou pecado em nosso favor, nós nos tornamos a justiça de Deus Nele. Nosso pecado foi imputado a Ele, e Ele levou a ira de Deus em nosso lugar. Sua justiça foi imputada a nós, e nós estamos perante Deus sem culpa e totalmente aceitos.

c. Hebreus 10.10

---

---

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

**NOTAS:** A palavra "santificado" vem da palavra grega *hagiázō*, que significa "tornar santo ou consagrado". Nesse contexto, a palavra não está se referindo ao *processo* contínuo de santificação (isto é, a crescente semelhança de Cristo na vida do crente), mas à *posição* separada (ou santificada) do crente em Cristo, a qual é uma realidade consumada. O crente foi santificado diante de Deus através do sacrifício de uma vez por todas, efetuado por Cristo.

d. 1 Pedro 3.18

## O FILHO RESSUCITOU A SI MESMO DOS MORTOS

No Capítulo Quarenta e Três, aprendemos que o Pai ressuscitou Seu Filho dos mortos. Contudo, devemos entender que as Escrituras ensinam ainda que a ressurreição também foi obra do Filho. Por Seu próprio poder e autoridade, Ele derrotou a morte. As implicações dessa verdade são de grande alcance. Seu poder de levantar-se a si mesmo prova Seu poder para levantar Seu povo.

1. O que os seguintes textos nos ensinam sobre a verdade declarada no parágrafo acima, que a ressurreição do Filho era uma obra não só do Pai, mas também do Filho?

a. João 2.18-21

# CONHECENDO A DEUS

b. João 10.17-18

---

---

---

**NOTAS:** A palavra “autoridade” vem da palavra grega *exousía*, que significa o poder e direito de agir. Como o Homem Jesus também era Deus o Filho, Ele possuía tanto o poder quanto a autoridade para cumprir o mandamento de Seu Pai – dar Sua vida e retomá-la novamente.

2. Em João 5.26, Jesus faz uma declaração muito importante sobre si mesmo, que nos ajuda a entender como Ele é capaz de entregar sua vida e depois retomá-la da morte. Qual é a verdade afirmada nesse texto?

---

---

---

---

**NOTAS:** Esse é um texto excepcionalmente difícil, mas a verdade que é claramente comunicada é que o Filho, como o Pai, tem a própria vida. A vida até mesmo das maiores criaturas é derivada: vem de outro (isto é, de Deus). Em contraste, a vida do Filho é inerente: Ele tem vida em si mesmo. A vida é uma característica permanente ou essencial do Filho.

3. O Filho tem vida em si mesmo. Portanto, Ele foi capaz não apenas de dar Sua vida voluntariamente, mas também de reavê-la. Nos textos seguintes, quais são as implicações desta verdade para aqueles que acreditam Nele?



# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

a. João 5.27-29

---

---

---

b. João 11.25-26

---

---

---

**NOTAS:** O poder de Cristo sobre a morte tem implicações diretas para Seu povo. Embora eles morram, eles serão ressuscitados para viver eternamente e nunca mais estarão sujeitos ao poder ou à dor da morte.



## Capítulo 46: A Obra do Filho na Salvação

### Parte Três: A Obra Atual do Filho

No capítulo anterior, consideramos quatro aspectos da obra de salvação do Filho, que Ele realizou durante Seu tempo na terra. No entanto, é importante entender que Sua obra em nosso favor não terminou quando Ele ascendeu ao céu. Neste capítulo, vamos considerar duas maneiras pelas quais o Filho ainda está ativamente envolvido na salvação do Seu povo: o Filho dá vida ao Seu povo e intercede pelo Seu povo.

### **O FILHO DÁ VIDA AO SEU POVO**

A vida que o Filho dá ao Seu povo não está confinada ou limitada à ressurreição. Ele é a fonte da nossa ressurreição física no final dos tempos, e nossa vida e força espiritual em nossas vidas diárias agora.

1. Em João 14.6, Jesus faz uma declaração notável sobre si mesmo. O que isso confirma para nós a respeito do Seu amor e a dependência do crente Nele?

a. Eu sou o caminho, a verdade e a V\_\_\_\_\_.

**NOTAS:** Se Cristo não é Deus, então essa afirmação é blasfema. Cristo não é apenas a personificação da verdade de Deus e o caminho da reconciliação, mas também a fonte de toda a vida: física e espiritual.

2. Em João 15.1-8, Jesus faz uma afirmação similarmente notável a respeito de Seu amor e do relacionamento do crente com Ele. Leia o texto várias vezes até estar familiarizado com seu conteúdo e, em seguida, conclua o seguinte exercício.

a. Como Jesus se refere a si mesmo no versículo 1? O que isso nos diz sobre Ele como a fonte da vida do crente?

---

---

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

b. De acordo com os versículos 4-5, quão dependente é o crente da pessoa de Cristo, como a fonte de toda a vida espiritual? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

**NOTAS:** A analogia é tão poderosa quanto bonita. Um ramo só pode dar frutos se estiver ligado à videira que dá vida. Uma vez que é cortado, ele murcha e se torna infrutífero. De uma maneira surpreendentemente semelhante, o crente só pode possuir vida espiritual e frutificar através de seu relacionamento contínuo com Cristo, aprendendo e obedecendo Sua Palavra e confiando em Seu poder.

3. Para concluir esta seção, vamos considerar a afirmação confiante de Paulo em Filipenses 4.13. O que esse texto nos ensina sobre Cristo como a fonte da vida e força do crente? Como devemos viver à luz dessa verdade?

---

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "fortalece" vem da palavra grega *endunamóō*, que também pode ser traduzida como "dar poder". É um particípio presente, que indica ação contínua. Cristo continuamente dá vida e fortalece Seu povo.

# CONHECENDO A DEUS

## O FILHO INTERCEDE PELO SEU POVO

Tendo ascendido para a destra de Deus, Cristo age como o Advogado de Seu povo, e vive para sempre para fazer intercessão diante do trono de Deus em seu favor. A contínua intercessão de Cristo por Seu povo não significa que Ele esteja de joelhos diante do trono de Deus implorando misericórdia em nosso favor. Antes, Ele intercede como Aquele sentado à própria mão direita de Deus, como Aquele que é onisciente e conhece todas as necessidades do Seu povo, como Aquele que tem toda autoridade para falar em nome deles, e como Aquele que anula toda acusação contra eles.

1. 1 João 2.1-2 é um dos textos mais importantes de toda a Escritura em relação a obra do Filho como nosso Advogado. Leia o texto até que você esteja familiarizado com o seu conteúdo e, em seguida, escreva sua reflexão sobre as verdades reveladas.

---

---

---

---

**NOTAS:** O fato de termos um Advogado perante o Pai não deve nos tornar apáticos sobre a santidade ou negligentes sobre o pecado. Pelo contrário, deve nos motivar à obediência por causa da grande obra que o Filho realizou para nós. No entanto, o cristão mais maduro ainda está sujeito à fraqueza moral e ao pecado. Portanto, é nosso grande consolo que tenhamos um Advogado com o Pai. A palavra "advogar" vem da palavra grega *paráklētos*, que significa um "socorrista" ou alguém que é chamado para falar em nome de outro. A palavra "propiciação" vem da palavra grega *hilasmós*, que significa "apaziguamento" ou "satisfação". Refere-se a um sacrifício dado para apaziguar uma parte ofendida. O Filho é a propiciação pelos nossos pecados, no sentido em que Ele ofereceu Sua vida em nosso lugar, como sacrifício pelo nosso pecado. Seu sacrifício satisfaz as exigências da justiça de Deus contra nós e aplacou Sua ira. Ele pode ser nosso Advogado e Defensor porque Ele mesmo pagou pelos nossos pecados.

2. Em Romanos 8.33-34, encontramos outro texto importante sobre o ministério de intercessão do Filho. O que esses versículos dizem ser o resultado de Sua obra salvadora e de intercessão?

---

# A OBRA DO FILHO NA SALVAÇÃO

---

---

---

**NOTAS:** As perguntas: “Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus?” e “Quem os condenará?”, são uma e a mesma coisa. É como se Deus estivesse desafiando todos os seres do universo, inclusive o próprio Satanás. O motivo porque nenhuma acusação ou condenação pode ser trazida contra o povo de Deus é dupla: (1) Deus justificou Seu povo ou deu-lhe uma posição legal perfeita diante Dele. Isso foi conseguido através da vida perfeita que o Filho viveu e a morte que Ele morreu em nome do Seu povo. (2) O Filho agora está assentado à direita de Deus como Intercessor e Defensor de seu povo.

2. Em Hebreus 7.23-25, as Escrituras descrevem não apenas o poder e a eficácia do ministério intercessor do Filho, mas também sua permanência. Resuma o texto com suas próprias palavras.

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto deixa pouco a ser explicado. Pelo poder da vida eterna de Cristo, Ele é capaz de salvar para sempre aqueles que se aproximam de Deus através Dele.

4. Embora as Escrituras não revelem a natureza exata da intercessão celestial do Filho perante o trono de Deus, algumas pistas podem ser encontradas em Sua “Oração Sacerdotal”, que Ele fez em favor de Seus discípulos durante Seu ministério terreno (João 17.1-26). Abaixo está uma lista das petições que Cristo fez em favor de Seu povo naquela oração. Faça a correspondência de cada petição com o respectivo texto bíblico.

## CONHECENDO A DEUS

- |                     |    |                                                                                                       |
|---------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| _____ João 17.11-12 | a. | Cristo intercede pela futura glorificação de Seu povo.                                                |
| _____ João 17.13    | b. | Cristo intercede pela unidade de Seu povo.                                                            |
| _____ João 17.15    | c. | Cristo intercede pela santificação de Seu povo.                                                       |
| _____ João 17.17-19 | d. | Cristo intercede pela alegria de Seu povo.                                                            |
| _____ João 17.21-23 | e. | Cristo intercede pela perseverança de Seu povo.                                                       |
| _____ João 17.24    | f. | Cristo intercede pela proteção de Seu povo de todas as forças satânicas (veja também Lucas 22.31-32). |



## Capítulo 47: A Obra do Espírito na Salvação

Em nossa breve consideração de Deus como Salvador, devemos ter o cuidado de incluir o papel da pessoa do Espírito Santo. Nunca devemos esquecer que nossa salvação é uma obra trinitária, envolvendo não apenas o Pai e o Filho, mas também o Espírito Santo. Neste capítulo, aprenderemos que Ele é tão essencial para nossa salvação quanto o Pai e o Filho.

### ***A OBRA DO ESPÍRITO NA EXPIAÇÃO DE CRISTO***

1. O ESPÍRITO CONCEBEU O FILHO. Toda a obra de expiação dependia da divindade e perfeição sem pecado de Jesus – duas coisas que tornam o nascimento virginal uma necessidade absoluta. De acordo com Lucas 1.34-35, que papel o Espírito desempenhou na concepção milagrosa de Jesus? Qual foi o resultado?

---

---

---

---

2. O ESPÍRITO FORTALECEU O FILHO. Embora Jesus fosse Deus, Ele caminhou sobre a terra como um Homem real, submetendo-se à vontade de Seu Pai e totalmente dependente do poder do Espírito. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade?

a. Lucas 4.1, 14

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

b. Atos 10.38 (veja também Mateus 12.28; Lucas 5.17)

---

---

---

---

3. O ESPÍRITO ESTAVA PARTICIPANDO DA OFERTA DO FILHO. O que Hebreus 9.14 nos ensina sobre essa verdade?

---

---

---

---

**NOTAS:** Embora seja impossível compreender o pleno significado e implicações desse texto, é claro que o Espírito Santo de alguma forma auxiliou ou capacitou o Filho em se oferecer no Calvário. Assim como o Espírito Santo capacitou o Filho a viver uma vida perfeita e realizar Seu ministério (Lucas 4.18; Atos 10.38), Ele também O capacitou para oferecer-se como sacrifício expiatório.

4. O ESPÍRITO RESSUSCITOU O FILHO. A ressurreição do Filho dos mortos foi obra não só do Pai e do Filho, mas também do Espírito Santo. O que Romanos 8.11 nos ensina sobre essa verdade?

---

---



# A OBRA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO

**NOTAS:** Nesse texto, a principal ideia transmitida é que o Pai ressuscitou o Filho. No entanto, é certamente implícito que o Espírito foi o poder através do qual o Pai o ressuscitou.

## A OBRA DO ESPÍRITO NA CONVERSÃO

As Escrituras ensinam que o homem é radicalmente depravado e totalmente dependente de uma obra do Espírito Santo. Como veremos abaixo, para que o homem seja salvo, o Espírito precisa regenerar, convencer, revelar, habitar e selar.

1. O ESPÍRITO REGENERA O PECADOR. A palavra "regenerar" vem do verbo latino *regenerare* [*re* = novamente + *generare* = criado, gerado]. A Bíblia ensina que o homem é espiritualmente morto (Efésios 2.1-3); ele é, portanto, indiferente ao chamado da salvação de Deus. Para que o homem responda, o Espírito deve primeiro transmitir-lhe vida espiritual. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade?

a. João 3.3-6

---

---

---

---

**NOTAS:** A frase "nascido de novo" vem de duas palavras gregas: *gennáō* (gerar, produzir ou engendrar) e *ánōthen* (acima ou novamente). Durante a criação do universo, o Espírito de Deus estava "pairando sobre a superfície do abismo (águas)", e Ele produziu ordem e vida (Gênesis 1.2). Essa mesma obra vivificante do Espírito deve ocorrer dentro do pecador antes que ele possa ouvir, apreciar ou responder em obediência à mensagem salvadora do evangelho.

# CONHECENDO A DEUS

b. Tito 3.4-6

---

---

---

---

**NOTAS:** Duas palavras são usadas aqui: regeneração (*paliggenesía. pálin* = novamente + *génesis* = origem, nascimento) e renovação (*anakaínōsis. ana* = acima + *kainós* = novo). A importância do Espírito Santo na conversão do crente não pode ser subestimada. Seu trabalho inicial em nossos corações e mentes é a fonte de nossa resposta salvífica de arrependimento e fé.

2. O ESPÍRITO CONVENCE O PECADOR DO PECADO. Antes que o pecador possa reconhecer sua necessidade de salvação, ele deve reconhecer a gravidade de seu pecado e o julgamento que resulta dele. Isso é impossível, à parte da obra do Espírito Santo. De acordo com João 16.7-11, qual é uma das principais obras do Espírito que Cristo enviou ao mundo?

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "convencer" (v. 8) vem da palavra grega *elégchō*, que significa "expor, condenar ou reprovar". Descreve o trabalho de um promotor de justiça que apresenta argumentos e evidências para expor a culpa de um criminoso. Embora isso possa parecer duro, na verdade é uma grande demonstração do amor de Deus. Antes que um homem com uma doença mortal busque a cura, ele deve estar convencido da realidade e gravidade de sua situação. O Espírito convence o pecador: (1) do seu próprio pecado de não crer em Cristo; (2) da justiça de Cristo, que foi demonstrada quando Deus o ressuscitou dos mortos; e (3) do julgamento vindouro - a cruz de Cristo resultou na derrota e julgamento de Satanás, sendo a prova de que todos os que o seguem sofrerão o mesmo destino.

# A OBRA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO

3. O ESPÍRITO REVELA A VERDADE. Uma das maiores obras do Espírito é que Ele revela o Filho aos homens pecadores, para que eles possam ser salvos. O que os seguintes textos nos ensinam sobre essa verdade?

a. De acordo com 1 Coríntios 2.10-12, como as verdades de Deus são reveladas aos homens? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

**NOTAS:** O Espírito Santo é o agente que revela a verdade de Deus aos homens. No entanto, é muito importante reconhecer que o Espírito revela a verdade ao crente e ao incrédulo primariamente através dos ensinamentos das Escrituras. Ele ilumina nossas mentes e nos permite entender o que Ele mesmo escreveu (2 Pedro 1.20-21).

b. De acordo com João 16.13-14, o que ou quem será o tema principal da revelação salvadora do Espírito aos homens? O Espírito chamará atenção para si mesmo ou para outra pessoa? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

# CONHECENDO A DEUS

**NOTAS:** Essas promessas de Jesus são dirigidas principalmente aos apóstolos, através dos quais o Novo Testamento seria escrito. No entanto, também encontramos verdades que são aplicáveis a todos os crentes. Qualquer obra ou revelação verdadeira do Espírito Santo sempre glorificará o amor e a obra expiatória de Cristo. O Espírito Santo não chamará atenção para si mesmo.

4. O ESPÍRITO HABITA E SELA AQUELES QUE CREEM. Uma das mais belas e poderosas verdades sobre o Espírito Santo é que Ele habita em todo verdadeiro crente em Cristo, e nos sela como filhos redimidos de Deus. Através do Espírito, o Pai e o Filho fazem morada em nós.

a. O que os seguintes textos nos ensinam sobre a habitação do Espírito Santo nos crentes?

(1) João 7.37-39

---

---

---

---

(2) João 14.23

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "morada" vem da palavra grega *monê*, que significa um quarto, lugar de moradia ou lugar para morar.

# A OBRA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO

(3) Romanos 8.9

---

---

---

**NOTAS:** Esse texto não deve ser visto apenas como um aviso, mas também como um grande incentivo. O Espírito Santo habita todo crente genuíno, desde o cristão mais maduro até o mais recente convertido.

b. O que Efésios 1.13-14 nos ensina sobre o selamento dos crentes no Espírito Santo?

---

---

---

**NOTAS:** A palavra "selado" vem do verbo grego *sphragízō*, que significa "carimbar com selo ou marcar". Nas Escrituras, a palavra é usada para denotar três ideias: (1) propriedade ou posse (2 Coríntios 1.22; Apocalipse 7.2-3), 2) segurança (Mateus 27.66; Efésios 4.30) e (3) autenticação e aprovação (João 3.33; 6.27). A palavra "penhor" vem da palavra grega *arrhabôn*, que significa um depósito, promissória ou pagamento antecipado para garantir uma compra final (por exemplo, um pagamento parcial com a promessa de recompensa total). O Espírito Santo que habita, reaviva e fortalece o crente é também o selo de propriedade de Deus e Sua garantia de salvação final e completa em Sua presença! Nosso Deus é um Deus salvador: Pai, Filho e Espírito! O Pai, que projetou nossa salvação e governa todos os seus detalhes, é Deus. O Filho, sobre cuja pessoa repousa e depende o trabalho de nossa salvação, é Deus. O Espírito, que nos habita e nos sela para o dia da redenção, é Deus (Efésios 4.30). Cada Pessoa da Trindade envolvida em nossa salvação é totalmente Deus. Portanto, podemos ter uma confiança inabalável de que o Deus que começou uma boa obra em nós a terminará sem falhar (Filipenses 1.6)!



## Apêndice: Os Nomes de Deus

### O QUE HÁ EM UM NOME?

Na cultura hebraica, o nome não é apenas um mero título; é uma expressão ou revelação da pessoa. Nas Escrituras, encontramos muitos exemplos disso: Abraão significa "o Pai de numerosas nações" (Gênesis 17.5); Jacó quer dizer "aquele que apanha pelo calcanhar" ou "aquele que suplanta" (Gênesis 25.26; 27.36); Nabal significa "louco" (1 Samuel 25.25); e Barnabé significa "filho da exortação (consolação)" (Atos 4.36). Todos esses nomes refletem o caráter dos homens que os carregaram. De maneira similar, o nome de Deus é inseparável da Sua pessoa, sendo uma revelação fiel de quem Ele é. Todo e qualquer nome de Deus expressa alguma verdade sobre Seu caráter.

### OS NOMES DE DEUS

Vamos agora dar uma olhada mais de perto nos nomes de Deus. Não há exercícios incluídos nesta parte do nosso estudo. Simplesmente considere cada nome cuidadosamente e em oração.

**Deus** (hebraico: **El**): A palavra **el** é um dos mais antigos e comuns nomes para Deus empregado pelos povos de língua semítica (babilônico, fenício, aramaico e hebraico). O significado exato da palavra é incerto. Provavelmente significa poder, força, grandeza e majestade. Este nome é usado 208 vezes nas Escrituras (Êxodo 34.14; Salmo 19.1; Isaías 43.12).

**Deus** (hebraico: **Eloah**): O significado exato da palavra **eloah** é incerto. Provavelmente comunica as mesmas ideias que **el** – poder, força, grandeza e majestade. A palavra ocorre 56 vezes no Antigo Testamento - incluindo 41 vezes no livro de Jó (por exemplo, Jo 22.12; 27.3; 27.8; 33.12; 37.22; 40.2).

**Deus** (hebraico: **Elohim**): A palavra **elohim** é o primeiro nome de Deus que aparece nas Escrituras (Gênesis 1.1) e é usado com referência a Deus mais do que qualquer outro nome nas Escrituras (2.570 vezes). O nome **elohim** é provavelmente a forma plural de **eloah** e comunica as mesmas ideias de força e poder. Nas Escrituras, **elohim** é traduzido de quatro maneiras distintas, dependendo do contexto. A palavra pode se referir a: (1) Deus, (2) deuses, (3) anjos ou (4) juízes. O fato de **elohim** ser plural é muito importante e tem duas interpretações possíveis. Primeira, todas as línguas semíticas usam o plural para comunicar que algo é excepcional ou único. Por exemplo, um pequeno curso de água seria chamado de "água", enquanto um imenso corpo de água seria chamado de "águas". A palavra plural **elohim** é usada em relação a Deus não porque há mais de um Deus, mas porque Ele é o grande e incomparável Deus, o único Deus verdadeiro, acima de todos os deuses. Segunda, a palavra plural **elohim** poderia se referir à pluralidade de Pessoas dentro da Trindade.

## APÊNDICE: OS NOMES DE DEUS

**Deus** (aramaico: *Elah* / grego: *Theós*): A palavra aramaica *elah* é traduzida como "Deus" nos livros de Esdras (4.8-6.18; 7.12-26) e Daniel (2.4-7. 28), partes dos quais foram escritos em aramaico. A palavra grega *theós* é traduzida como "Deus" em todo o Novo Testamento. Nenhuma das palavras contribui com nada de novo para o entendimento bíblico de Deus. Ao usá-las, os escritores da Escritura não estão afirmando as ideias errôneas que os gregos e os aramaicos tinham sobre Deus.

**Altíssimo** (hebraico: *Elyon* / aramaico: *Illai* / grego: *Húpsistos*). A palavra hebraica *elyon* é traduzida como "Altíssimo" e aponta para o estado exaltado e a majestade indescritível de Deus. Em Salmo 97.9, lemos: "Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és sobremodo elevado acima de todos os deuses". Nas passagens aramaicas de Daniel, o nome "Altíssimo" é traduzido da palavra aramaica *illai* (Daniel 3.26; 4.34). No Novo Testamento, é traduzido da palavra grega *húpsistos* (Marcos 5.7; Lucas 1.32, 35, 76; 6.35; 8.28; Atos 16.17; Hebreus 7.1).

**Todo-Poderoso** (hebraico: *Shaddai* / grego: *Pantokrátor*). A palavra hebraica *shaddai* é traduzida como "Todo-Poderoso" e define o infinito poder de Deus. Na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento em hebraico), a palavra é traduzida como *pantokrátor* ("Todo-Poderoso"). Na Vulgata latina, é traduzida como *omnipotens*, de onde derivamos a palavra portuguesa "onipotente".

**Senhor** (hebraico: *Adon, Adonai*). O nome *Adon* significa tanto senhorio como propriedade. Nas Escrituras, quando o nome é encontrado em sua forma plural (ou seja, *Adonai*), ele sempre se refere a Deus. A forma plural significa intensidade: Deus é o Senhor absoluto de todas as coisas sem exceção (como com *Elohim*, acima). O título *Adonai* denota o senhorio de Deus sobre toda a criação. Também comunica muito sobre a relação que existe entre Deus e Seu povo. Como Dono e Mestre, Deus está comprometido em cuidar do Seu povo e prover suas necessidades. Como servos do Mestre, devemos nos comprometer a servi-Lo em absoluta obediência. O nome *Adonai* aparece 456 vezes na Escritura com referência a Deus.

**Senhor** (hebraico: *Yahweh* ou *Jehovah*). O nome *Yahweh* é o nome pessoal de Deus e o mais empregado nas Escrituras (6.825 vezes). Em hebraico, o nome é escrito na forma de um tetragrama (uma palavra com quatro letras): *YHVH* ou *YHWH*. Embora não se saiba ao certo, a verdadeira pronúncia é provavelmente "*Yahveh*" ou "*Yahweh*". A grande maioria dos estudiosos da Bíblia acredita que o nome *Yahweh* vem do verbo *hayáh*, "ser" (ver Êxodo 3.14). O nome representa a eternidade, a imutabilidade e a singularidade de Deus. É importante reconhecer que o Senhor Jesus Cristo aplicou esse nome a si mesmo (João 8.58-59) e assim afirmou Sua própria divindade.

**Senhor** (hebraico: *Yah*). O nome *Yah* é a forma contraída de *Yahweh*. Ele aparece 48 vezes nas Escrituras, principalmente no livro de Salmos e na exclamação *hallelujah* (ou seja, "Louvado seja Javé!" Ou "Louvado seja o Senhor!"). A palavra *yah* também faz parte de vários nomes pessoais nas Escrituras (por exemplo, Elijah/Elias: "Meu Deus é o Senhor" ou "Yahweh é Deus").

**Senhor** (grego: *kúrios* ou *kyrios*). Para os gregos, a palavra *kúrios* poderia se referir a um homem de alta posição e poder, ou um ser sobrenatural (isto é, um deus). A palavra é usada na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento hebraico) no lugar do nome hebraico *Yahweh* ou *Jehovah*, e é usada no Novo Testamento para comunicar a ideia hebraica de Deus como Senhor. A palavra é empregada 640 vezes no Novo Testamento como uma referência a Deus. É significativo que a palavra *kúrios* seja usada sem reservas com referência a Jesus.

**Senhor** (grego: *despótēs*). A palavra grega *despótēs* aponta para direito de propriedade e senhorio absoluto. Em seu uso mais antigo, o *despótēs* era o dono da casa, que governava com autoridade absoluta. Com o tempo, o termo desenvolveu a conotação negativa de alguém com autoridade política ilimitada ou mesmo tirânica. No entanto, quando o termo é atribuído a Deus na Septuaginta e no Novo Testamento, ele não comunica nada de negativo. Deus é o legítimo Proprietário e Senhor do que Ele fez. Sua santidade e justiça garantem que Ele sempre usará Sua autoridade absoluta com perfeita justiça. O termo *despótēs* é usado 6 vezes no Novo Testamento com referência a Deus (Lucas 2.29; Atos 4.24; 2 Timóteo 2.21; Apocalipse 6.10; 2 Pedro 2.1; Judas 4). Em 2 Pedro 2.1 e Judas 4, a referência é especificamente para Jesus Cristo.

## UM OLHAR MAIS DE PERTO EM YAHWEH

A seguir, vamos considerar brevemente os nomes compostos de Deus que são formados usando o nome *Yahweh*. Cada nome nos dará uma maior percepção sobre a pessoa e obra de Deus.

**O Senhor dos Exércitos** (hebraico: *Yahweh-Sabaoth*). Este nome representa Deus como o onipotente Rei e Guerreiro que governa e protege Seu povo. A palavra "exércitos" pode se referir a: (1) seres angelicais ou (2) o cosmos - o sol, as estrelas e as forças da natureza. A ideia transmitida é que o Senhor governa todos os seres e coisas: terrenas, cósmicas ou celestes. Ele realiza Sua vontade perfeita e ninguém pode se opor a Ele (Salmo 24.10; Isaías 6.1-5; Isaías 31.4-5).

**O Senhor Altíssimo** (hebraico: *Yahweh-Elyon*). Este nome fala da soberania, exaltação e majestade de *Yahweh*. Deus é Senhor sobre todos e é digno de toda adoração e louvor (Salmo 7.17; 47.2; 97.9).

**O Senhor Proverá** (hebraico: *Yahweh-Jireh*). Este nome foi atribuído a Deus pelo patriarca Abraão, em Gênesis 22.14. Em obediência a ordem de Deus, Abraão colocou seu filho Isaque no altar como sacrifício. Antes que Abraão pudesse ferir seu filho, Deus o deteve e providenciou um cordeiro no lugar de Isaque. A redenção que Deus providenciou naquele dia no Monte Moriá motivou Abraão a chamar o lugar de *Yahweh-Jireh*. Embora seja verdade que Deus é poderoso e fiel para suprir *todas* as nossas necessidades, o nome *Yahweh-Jireh* não é uma promessa de prosperidade econômica; é uma promessa de redenção do pecado. Devemos morrer pelos nossos próprios pecados (Romanos 6.23), mas *Yahweh-Jireh* providenciou um sacrifício em



## APÊNDICE: OS NOMES DE DEUS

nosso lugar - Seu Filho unigênito e amado. Ele é o Cordeiro que tira o pecado do mundo (João 1.29). É quase uma blasfêmia enfatizar a prosperidade econômica em detrimento da redenção. Jesus não derramou Seu sangue por nosso ganho monetário, mas pela salvação de nossas almas! A redenção da alma custou um alto preço (Salmo 49.8).

***O Senhor é a Minha Bandeira ou Estandarte*** (hebraico: ***Yahweh-Nissi***). Este nome foi atribuído a Deus por Moisés, em Êxodo 17.15, depois que Deus derrotou o exército dos amalequitas. Nos tempos antigos, as tropas se reuniam em torno de uma bandeira ou estandarte quando se preparavam para a batalha. A verdade revelada aqui é que Deus é a bandeira do Seu povo. Quando nos reunimos em torno Dele, nossa vitória é certa.

***O Senhor que Santifica*** (hebraico: ***Yahweh-Qadesh***). Este nome aparece pela primeira vez em Êxodo 31.13, e várias vezes no livro de Levítico (20.8; 21.8, 15, 23; 22.9, 16, 32). A palavra "santificar" (hebraico ***qadash***) significa "separar algo (ou alguém) do uso comum e consagrá-lo ou dedica-lo a algum propósito especial". O nome ***Yahweh-Qadesh*** representa muitas verdades maravilhosas ao povo de Deus. Deus nos separou do resto dos povos da terra, nos consagrou para Seu serviço e está trabalhando para nos conformar à Sua imagem.

***O Senhor é Meu Pastor*** (hebraico: ***Yahweh-Raah***). Este nome é encontrado em um dos mais conhecidos e amados capítulos de toda Escritura: o Salmo 23. Para o povo de Deus, o nome ***Yahweh-Raah*** é um dos mais estimados. Deus é o pastor do Seu povo. Ele os ama, alimenta, guia e protege dos seus inimigos (Gênesis 48.15; 49.24; Salmo 28.9; Isaías 40.11; Ezequiel 34.12; Miquéias 7.14; João 10; Apocalipse 7.17). No Novo Testamento, Deus está presente em Jesus Cristo como o Bom Pastor, que dá a vida pelas Suas ovelhas (João 10.11).

***O Senhor, seu Curador*** (hebraico: ***Yahweh-Rafah***). Este nome é encontrado em Êxodo 15.26, onde Moisés transmite a promessa de Deus a Israel: "Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara". O nome ***Yahweh-Rafah*** nos assegura que podemos confiar no cuidado providencial do Senhor. Ele nos curou da doença mortal do pecado; Ele também é capaz de nos curar fisicamente, e podemos confiar que Ele o fará se, por tal cura, Sua vontade e glória forem promovidas.

***O Senhor é a Paz*** (hebraico: ***Yahweh-Shalom***). Este nome é encontrado em Juízes 6.22-24, e revela um dos aspectos mais importantes da relação que existe entre Deus e Seu povo: a paz. Nessa passagem, Gideão viu a incrível revelação de Deus através do Anjo do Senhor e teve certeza de que ele iria morrer. Tal pavor é comum quando o homem pecador encontra-se com o santo Deus. No entanto, com Gideão e todo o povo de Deus, a graça divina converte esse terror em paz. Essa verdade encontra seu maior cumprimento no Senhor Jesus Cristo, que é a nossa paz (Efésios 2.14).

# CONHECENDO A DEUS

***O Senhor Conosco*** (hebraico: *Yahweh-Sama*). Este nome encontra-se em Ezequiel 48.35, onde Deus promete Sua presença na completa restauração de Seu povo nos últimos dias. A presença de Deus sempre foi uma bênção muito especial para o povo de Deus. Adão andou com Deus no Éden antes de sua queda e julgamento (Gênesis 3.8). Em Êxodo 33.12-16, Moisés pediu que a presença de Deus pudesse acompanhar Israel em sua jornada pelo deserto. Em 1 Reis 8.10-11, Deus abençoou Seu povo ao encher o templo com Sua presença. No Novo Testamento, a promessa da presença de Deus foi cumprida da maneira mais perfeita por meio de Jesus Cristo. Nele, Deus se fez carne e habitou entre os homens (João 1.1,14). Na Igreja, Deus habita não só com Seu povo, mas também no Seu povo, através do Espírito Santo (João 14.17). Na consumação de todas as coisas, Deus habitará com Seu povo no Novo Céu e na Nova Terra (Apocalipse 21.1-3).

***O Senhor Nossa Justiça*** (hebraico: *Yahweh-Tsidkenu*). Este nome é encontrado em Jeremias 23.5-6. Nesse texto, Deus promete que o Messias "salvará" Seu povo e o "governará" com perfeita justiça. Essa profecia encontrou seu perfeito cumprimento em Jesus Cristo. Através da Sua vida perfeita e morte expiatória, Ele fez Seu povo justo, e Ele governa sobre eles com perfeita justiça. Nossa justiça não é nossa; em vez disso, o Senhor Jesus Cristo é a nossa justiça.

## NOMES DIVINOS, TÍTULOS E METÁFORAS

Para concluir nosso estudo, vamos ressaltar brevemente os muitos nomes, títulos e metáforas que são atribuídos a Deus nas Escrituras. Cada nome nos dará uma visão maior da pessoa e da obra de Deus.

### NOMES QUE REFLETEM A GLÓRIA E A MAJESTADE DE DEUS (8)

**Deus dos deuses:** Deuteronômio 10.17; Salmo 136.2; Daniel 2.47; 11.36

**Deus da Glória:** Salmo 29.3; Atos 7.2

**Deus Acima no Céu e em Baixo na Terra:** Josué 2.11

**Deus Invisível:** Colossenses 1.15

**Deus Bendito:** 1 Timóteo 1.11

**Glória Majestosa:** 2 Pedro 1.17

**Majestade nos Céus:** Hebreus 8.1

**Aquele que Deve Ser Temido:** Salmo 76.11

### NOMES QUE REFLETEM A ETERNIDADE DE DEUS (6)

**Deus Perpétuo ou Eterno:** Gênesis 21.33; Deuteronômio 33.27; Isaías 40.28; Romanos 16.26

**Ancião de Dias:** Daniel 7.9-10,13-14,22

**Eu sou:** Êxodo 3.13-14; João 8.56-58

**Alfa e Ômega:** Apocalipse 1.8; 21.6; 22.13

**O Começo e o Fim:** Apocalipse 21.6

**O Primeiro e o Último:** Isaías 41.4; 44.6; Apocalipse 22.13

## APÊNDICE: OS NOMES DE DEUS

### NOMES QUE REFLETEM A SANTIDADE E A JUSTIÇA DE DEUS (6)

**O Santo:** Provérbios 9,10; Isaías 40.25; 43.15; Oséias 11.9; Habacuque 1.12

**Santo Deus:** 1 Samuel 6.20

**Deus Ciumento:** Josué 24.19

**Deus da Justiça:** Isaías 30.18

**Deus Justo:** Isaías 45.21

**Juiz Justo:** Salmo 7.11

### NOMES QUE REFLETEM A FORÇA E A SOBERANIA DE DEUS (28)

**O Criador:** Romanos 1.25

**Arquiteto e Construtor:** Hebreus 11.10

**Possuidor do Céu e da Terra:** Gênesis 14.19,22

**Oleiro:** Romanos 9.20-21

**Poderoso:** Lucas 1.49

**Deus de Toda Carne:** Jeremias 32.27

**Deus de Toda a Terra:** Isaías 54.5

**Deus de Todos os Reinos da Terra:** Isaías 37.16

**Deus Poderoso:** Isaías 9.6

**Deus Grande e Tremendo:** Neemias 1.5

**Deus Grande, Poderoso e Tremendo:** Deuteronômio 10.17

**Grande Deus e Rei Acima de Todos os Deuses:** Salmo 95.3

**Grande Rei Sobre Toda a Terra:** Salmo 47.2

**Deus Vivo e Rei Eterno:** Jeremias 10.10

**Rei Eterno, Imortal, Invisível:** 1 Timóteo 1.17

**Rei da Antiguidade:** Salmo 74.12

**Rei de Toda a Terra:** Salmo 47.7

**Rei das Nações:** Jeremias 10.7

**Rei do Céu:** Daniel 4.37

**Rei dos Reis:** 1 Timóteo 6.15; Apocalipse 17.14; 19.16

**Senhor do Céu:** Daniel 5.23

**Senhor da Terra Inteira:** Salmo 97.5

**Senhor do Céu e da Terra:** Lucas 10.21; Atos 17.24

**Senhor dos Reis:** Daniel 2.47

**Senhor dos Senhores:** Deuteronômio 10.17; Salmo 136.3; 1 Timóteo 6.15; Apocalipse 19.16

**Senhor da Colheita:** Mateus 9.37-38

**Abençoado e Único Soberano:** 1 Timóteo 6.15

**Legislador:** Isaías 33.22; Tiago 4.12

### NOMES QUE REFLETEM O JUÍZO E A IRA DE DEUS (7)

**Deus Ciumento:** Êxodo 20.4-5; Deuteronômio 4.24; Josué 24.19-20

**Fogo Consumidor:** Deuteronômio 4.24; Hebreus 12.29

**Deus Ciumento e Vingador:** Naum 1.2

**Deus da Recompensa:** Jeremias 51.56

# CONHECENDO A DEUS

**Espreitador dos Homens:** Jó 7.20

**Juiz de Toda a Terra:** Gênesis 18.25; Salmo 94.2

**Juiz Justo:** Salmo 7.11

## NOMES QUE REFLETEM O RELACIONAMENTO DE DEUS COM SEU POVO

### DEUS É O ÚNICO DEUS E CRIADOR DE SEU POVO (4)

**Verdadeiro Deus:** Jeremias 10.10; João 17.3

**O Criador:** Isaías 43.15; 44.2, 21. 43,7

**Criador Fiel:** 1 Pedro 4.19

**Criador:** Salmo 95.6; 149,2-3; Isaías 54,5

### DEUS É INTIMO DE SEU POVO (10)

**Pai:** Salmo 103.13; Isaías 64.8; Malaquias 1.6; 2.10; João 20.17; 1 João 3.1

**Pai Santo:** João 17.11

**Pai Justo:** João 17.25

**Pai das Misericórdias:** 2 Coríntios 1.3

**Pai das Luzes:** Tiago 1.17

**Pai da Glória:** Efésios 1.17

**Pai Celestial:** Mateus 6.14

**Pai dos Espíritos:** Hebreus 12.9

**Abba Pai:** Romanos 8.5; Gálatas 4.6

**Marido:** Isaías 54.5

### DEUS É O DEUS FIEL QUE AMA E PERDOA SEU POVO (9)

**Deus da Verdade:** Salmo 31.5; Isaías 65.16

**Deus Fiel:** Deuteronômio 7.9

**Deus Compassivo:** Deuteronômio 4.31

**Deus Gracioso e Compassivo:** Neemias 9.31; Salmo 86.15

**Deus Perdoador:** Salmo 99.8

**Deus de Toda Graça:** 1 Pedro 5.10

**Deus da Paz:** Romanos 15.33; 16.20; 1 Tessalonicenses 5.23; Hebreus 13.20

**Deus do Amor e da Paz:** 2 Coríntios 13.11

**Deus Consolador:** 2 Coríntios 1.3

### DEUS REINA SOBRE SEU POVO (4)

**Rei:** Isaías 33.22; 43.15

**Grande Rei:** Salmo 48.2

**Legislador:** Isaías 33.22; Tiago 4.12

**Juiz:** Isaías 33.22; Tiago 4.12; 5.9

# APÊNDICE: OS NOMES DE DEUS

## DEUS SALVA SEU POVO (9)

**Redentor:** Jó 19.25; Salmo 19.14; Isaías 44.24; 54.5; Jeremias 50.34

**Redentor da Antiguidade:** Isaías 63.16

**Escudo da Minha Salvação:** 2 Samuel 22.3

**Libertador:** 2 Samuel 22.2; Salmo 40.17; Salmo 144.2

**Salvador e Refúgio:** Salmo 28.8

**Salvação:** Êxodo 15.2; Salmo 27.1; 62.1-2; 118.14; Isaías 12.2

**Salvador:** 2 Samuel 22.3; Isaías 45.21; Lucas 1.47; 1 Timóteo 1.1; Judas 25

**Salvador de Todos os Homens:** 1 Timóteo 4.10

**Força da Minha Salvação:** Salmo 140.7

## DEUS DÁ SEGURANÇA AO SEU POVO (26)

**Rocha:** Deuteronômio 32.4, 31; 2 Samuel 22.2, 32.47; Salmo 62.6-7

**Rocha Eterna:** Isaías 26.4

**Rocha da Nossa Salvação:** Salmo 95.1

**Rocha de Força:** Salmo 31.1-2

**Rocha da Minha Força:** Salmo 62.7

**Rocha da Habitação:** Salmo 71.3

**Fortaleza:** 2 Samuel 22.2; Salmo 71.3; 91.2; 144.2

**Alto Refúgio:** Salmo 59.9, 16-17; 144.2; Jeremias 16.19

**Torre de Força:** Salmo 61.3

**Torre Forte:** Provérbios 18.10

**Santuário:** Isaías 8.13-14

**Refúgio:** Salmo 59.16; 61.3; 62.7; 91.2

**Refúgio no Dia da Aflição:** Jeremias 16.19

**Refúgio da Tempestade:** Isaías 25.4

**Esconderijo:** Salmo 32.7; 119.114

**Morada:** Deuteronômio 33.27; Salmo 91.9

**Sombra no Calor:** Isaías 25.4

**Defesa da Minha Vida:** Salmo 27.1

**Defesa para os Indefesos:** Isaías 25.4

**Defesa para os Necessitados em sua Aflição:** Isaías 25.4

**Escudo:** Gênesis 15.1; 2 Samuel 22.3, 31; Salmo 3.3; 28.7; 115.9-11; 119.114; 144.2; Provérbios 2.7; 30.5

**Escudo da Nossa Ajuda:** Deuteronômio 33.29

**Muralha de Fogo:** Zacarias 2.5

**Pai dos Órfãos:** Salmo 68.5

**Juiz das Viúvas:** Salmo 68.5

**Força do Meu Coração:** Salmo 73.26

## DEUS LUTA PELO SEU POVO (6)

**Guerreiro:** Êxodo 15.3; Isaías 42.13

**Homem de Guerra:** Isaías 42.13

**Poderoso Guerreiro:** Jeremias 20.11

# CONHECENDO A DEUS

**Espada da Nossa Majestade:** Deuteronômio 33.29

**Fogo Consumidor:** Deuteronômio 9.3

**Leão:** Isaías 31.4-5

## DEUS AJUDA SEU POVO (4)

**Força:** Êxodo 15.2; Salmo 18.1; 28.8; Jeremias 16.19; Habacuque 3.19

**Ajudador:** Salmo 30.10; Hebreus 13.6

**Amparo:** Salmo 18.18

**Socorro Bem Presente na Angústia:** Salmo 46.1

## DEUS SUSTENTA SEU POVO (7)

**Sol:** Salmo 84.11; Malaquias 4.2

**Sombra:** Salmo 121.5; Isaías 25.4

**Orvalho:** Oséias 14.5

**Fonte das Águas Vivas:** Jeremias 2.13; 17.13

**Vida:** João 14.6; Colossenses 3.4

**Luz:** Salmo 27.1; Miquéias 7.8; João 1.5

**Luz Eterna:** Isaías 60.19-20

## DEUS CUIDA DE SEU POVO (10)

**Deus que Vê:** Gênesis 16.7-14

**Pastor:** Salmo 23.1; Isaías 40.11; Ezequiel 34.11-16

**Pastor Supremo:** 1 Pedro 5.4

**Grande Pastor:** Hebreus 13.20

**Bom Pastor:** João 10.11,14

**Pastor e Guardião de Nossas Almas:** 1 Pedro 2.25

**Vinhateiro:** João 15.1-2

**Oleiro:** Isaías 64.8; Jeremias 18.1-6

**Lâmpada:** 2 Samuel 22.29

**Guarda:** Salmo 121.5

## DEUS É A RECOMPENSA DE SEU POVO (6)

**Herança:** Números 18.20; Deuteronômio 10.9; 18.2; Josué 13.33; Ezequiel 44.28

**Posse:** Ezequiel 44.28

**Porção:** Números 18.20

**Coroa Formosa:** Isaías 28.5

**Diadema Glorioso:** Isaías 28.5

**Cântico:** Êxodo 15.2; Isaías 12.2



# HeartCry

MISSIONARY SOCIETY

A Sociedade Missionária HeartCry começou em 1988 no país do Peru, com o desejo de ajudar missionários nativos para que pudessem alcançar seus próprios povos e estabelecer igrejas bíblicas entre eles. Desde então, o Senhor expandiu nossas fronteiras para incluir não apenas a América Latina, mas também África, Ásia, Eurásia, Europa, Oriente Médio e América do Norte.

O objetivo do nosso ministério é facilitar o avanço dos missionários nativos em todo o mundo. Nossa estratégia consiste em quatro componentes principais: apoio financeiro, treinamento teológico, distribuição de Bíblias e literatura e o fornecimento de qualquer ferramenta necessária para facilitar a conclusão da Grande Comissão.

Atualmente, apoiamos mais de 250 famílias missionárias, em mais de 40 países ao redor do mundo.

## Apresentação

A Sociedade Missionária HeartCry foi fundada e ainda existe para o avanço de quatro grandes objetivos:

- A Glória de Deus
- O Benefício do Homem
- O Estabelecimento de Igrejas Locais Bíblicas
- A Demonstração da Fidelidade de Deus

## 1. A Glória de Deus

**Nosso primeiro grande objetivo é a glória de Deus.** Nossa maior preocupação é que o Seu Nome seja grande entre as nações, do nascer ao pôr-do-sol (Malaquias 1.11), e que o Cordeiro que foi morto receba a recompensa completa por Seus sofrimentos (Apocalipse 7.9-10). Encontramos nosso grande propósito e motivação não no homem ou em suas necessidades, mas em Deus, em Seu compromisso para com Sua própria glória e no desejo que Deus nos deu de vê-lo adorado em todas as nações, tribos, pessoas e línguas. Não encontramos nossa grande confiança na capacidade da Igreja de cumprir a Grande Comissão, mas no poder ilimitado e desimpedido de Deus para realizar tudo o que Ele mesmo decretou.

## 2. O Benefício do Homem

**Nosso segundo maior objetivo é a salvação de uma humanidade perdida e morta em pecados.** O cristão que é verdadeiramente apaixonado pela glória de Deus e confiante em Sua soberania não será indiferente aos bilhões de pessoas no mundo que ainda não ouviram o Evangelho de Jesus Cristo. Se formos verdadeiramente semelhantes a Cristo, a multidão perdida da humanidade nos moverá à compaixão (Mateus 9.36), até mesmo a



grande tristeza e pesar incessante (Romanos 9.2). A sinceridade de nossa confissão cristã deve ser questionada se não mostrarmos disposição para fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para tornar Cristo conhecido entre as nações, suportando todas as coisas pelo bem dos eleitos de Deus (2 Timóteo 2.10).

### 3. O Estabelecimento de Igrejas Locais Bíblicas

**Nosso terceiro grande objetivo é o estabelecimento de igrejas locais bíblicas.** Embora reconheçamos que as necessidades da humanidade são muitas e seus sofrimentos são diversos, acreditamos que todas elas surgem de uma origem comum – a depravação radical de seu coração, sua inimizade para com Deus e a rejeição da verdade. Portanto, acreditamos que o maior benefício possível para a humanidade vem da pregação do Evangelho, do estabelecimento de igrejas locais que proclamam todo o conselho da Palavra de Deus e ministram de acordo com seus mandamentos, preceitos e sabedoria. Tal obra não pode ser realizada através do braço da carne, mas somente através da providência sobrenatural de Deus e dos meios que Ele ordenou: pregação bíblica, oração de intercessão, serviço sacrificial, amor incondicional e verdadeira semelhança a Cristo.

### 4. A Demonstração da Fidelidade de Deus

**O quarto e último objetivo na HeartCry é demonstrar ao povo de Deus que Ele é verdadeiramente capaz e disposto a suprir todas as nossas necessidades, de acordo com Suas riquezas, em glória.** As necessidades deste ministério serão obtidas através da oração. Não levantaremos apoio através da autopromoção, incitação ou manipulação de nossos irmãos e irmãs em Cristo. Se este ministério é do Senhor, então Ele será nosso Patrocinador. Se Ele estiver conosco, Ele direcionará Seu povo para dar e nós prosperaremos. Se Ele não estiver conosco, não iremos e não devemos ter sucesso. Reconhecidamente, ao longo dos anos, nossa fé sempre foi escassa e frágil; mas Deus sempre foi fiel. Como um querido irmão coloca: “Nosso Deus se deleita em vindicar até mesmo a menor confiança de Seus filhos”.

### O Desafio

**Como cristãos, somos chamados, comissionados e mandados a dar a vida para que o Evangelho seja pregado a toda criatura debaixo do céu.** Atrás apenas de amar a Deus, esta deve ser nossa magnífica obsessão. Não há tarefa mais nobre para a qual podemos dar nossa vida do que promover a glória de Deus na redenção dos homens, através da pregação do Evangelho de Jesus Cristo. Se o cristão é verdadeiramente obediente à Grande Comissão, ele ou vai dar a sua vida para descer no poço ou segurar a corda para quem descer (William Carey). Descendo ou segurando a corda, o mesmo compromisso radical é necessário.

### Para mais Informações:

Visite nosso site em [www.heartcrymissionary.com](http://www.heartcrymissionary.com) para obter mais informações sobre o ministério – nosso propósito, crenças e metodologias – e informações abrangentes sobre os missionários que temos o privilégio de servir.



A Sociedade Missionária Defesa do Evangelho tem por objetivo divulgar o santo evangelho de Deus por meio de literatura comprometida com o ensino das Sagradas Escrituras.

Contamos com centenas de recursos em nosso site, Loja Virtual, canal no YouTube e mídias sociais. Convidamos você a nos visitar e auxiliar na divulgação dos materiais de que dispomos.

[www.defesadoevangelho.com.br](http://www.defesadoevangelho.com.br)  
[www.lojadesadoevangelho.com.br](http://www.lojadesadoevangelho.com.br)  
[www.youtube.com/defesadoevangelho](http://www.youtube.com/defesadoevangelho)  
[www.instagram.com/defesadoevangelho.oficial](http://www.instagram.com/defesadoevangelho.oficial)  
[www.facebook.com/defesadoevangelho.oficial](http://www.facebook.com/defesadoevangelho.oficial)

Esta obra foi composta em  
Avenir Medium  
capa em Cartão 250 g/m<sup>2</sup>,  
miolo em Offset 75 g/m<sup>2</sup>,  
impressa por Gráfica Cristal para  
Defesa do Evangelho, em Novembro de 2019